Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.311

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3796.

ASSIGNATURAS

Annuaes . . . . . 30$000
Semestraes . . . . 18$000

As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

MAIS IMPOSTOS

O Congresso Nacional, ao que se divulgou, receberá hoje a tão falada Mensagem presidencial sobre as medidas financeiras que, no entender do governo, se fazem necessarias para a solução dos nossos compromissos venciveis no anno vindouro. Vamos, dentro de poucas horas, conhecer os remedios aconselhados pelo governo. Pelo que já se tem dito e publicado, reduzem-se esses remedios a mais impostos. Mas, que impostos? E' o que o povo está ancioso por saber, porque é elle que vae pagar os erros e os crimes dos que levaram o paiz á bancarrota. Os culpados da nossa vergonhosa situação recorrem á guerra para explicar a nossa ruina financeira. Não ha duvida que á conflagração européa se deve em grande parte a queda das nossas rendas aduaneiras, que são as que mais enchem o Thesouro. Entretanto, a nossa crise é anterior á guerra. Já antes della declarada estavamos quebrados, e justamente por estarmos quebrados foi que pedimos e obtivemos moratoria. São, pois, responsaveis principaes das nossas desgraças os homens que governaram o paiz nos ultimos annos, e os que apoiaram os governos desses tempos. E dentre elles têm culpa maxima os que participaram do regabofe administrativo, mettendo-se nos negocios, que comprometteram as finanças nacionaes, delles tirando grossos proventos. Razão têm os que querem que ao voto dos impostos para pagamento de dividas oriundas dessa orgia que foi o governo brasileiro nos annos do esbanjamento e da delapidação, acompanhe o julgamento e a condemnação desses réos de tão grave crime contra a patria.

Acreditamos que não sejam os impostos pedidos ao Congresso a aggravação daquelles que já oneram sobremodo a vida dos brasileiros. Notou bem, e com justeza e verdade, o dr. Miguel Calmon, no seu discurso da Conferencia Algodoeira, que "as classes productoras já vivem muito sobrecarregadas, pagando até impostos cumulativos á União e aos Estados — e aos municipios, accrescentamos nós —, de modo que seria desejavel, a exemplo da America do Norte, da Suissa e da Argentina, crear impostos provisorios sobre a renda e sobre o capital, ainda não taxados, sobretudo agora, que a guerra difficulta a emigração deste, e recorrer, em mais larga escala, ás taxas sobre as bebidas alcoolicas, de fabricação nacional ou estrangeira, sem isenção especial para o alcool de qualquer grão, senão quando desnaturado". Entrevistado a respeito de novos impostos, o senador Leopoldo de Bulhões informou que estudava a questão do imposto sobre a renda, guardando-se para propol-o, como relator da Receita, na commissão de Finanças do Senado, de que é membro dos mais conspicuos e competentes, um additivo ao projecto que venha da Camara, se porventura nelle não figure a renda, susceptivel de tributação, até de facil e segura arrecadação. Esses impostos, tanto os lembrados pelo sr. Miguel Calmon como os do sr. Bulhões, são os que melhor convêm no momento, ou antes os mais supportaveis. O da renda encontrará difficuldade de cobrança em todo o paiz, mas isto não é razão para não ser lançado. Póde-se, attendendo a esse inconveniente, restringir a sua primeira applicação ás capitaes e mais centros populosos. Tambem o sr. Leopoldo de Bulhões applaude o alargamento do imposto sobre o fumo e a manteiga. Quanto ao do fumo, que é vicio, que supportem-n'o os que o vicio não podem dispensar. Já não é assim com a manteiga, que faz parte da alimentação geral. A manteiga, disse o sr. Leopoldo de Bulhões, é producto que só os que podem consomem. Não é assim. A manteiga é de consumo commum á maior parte da nossa população, salvo talvez em Goyaz, com cujo exemplo argumenta certamente o illustre senador goyano. Consomem-n'a os pobres, que não se reduzem aos que pedem esmola, mas entre os quaes se comprehendem todos os individuos de meios restrictos de vida, como, por exemplo, os funccionarios publicos, os pequenos empregados, os operarios, aos quaes será um tanto doloroso se privarem de uma substancia que sempre entrou em sua alimentação, e que se lhes tornou indispensavel. Se o senador Leopoldo de Bulhões se désse ao trabalho, para verificar se tem razão, de percorrer, ao romper do dia, os cafés invadidos pelas classes pobres que se dirigem áquella hora ao trabalho, veria que nenhum dos freguezes pede pão sem manteiga.

Os novos impostos, se de todo forem indispensaveis á solução de compromissos de honra do paiz, devem recair sobre as classes ricas e abastadas, mesmo porque são essas que mais gozam das commodidades creadas pela despesa publica. Só os impostos que pesem sobre essas classes serão justos e politicos, neste momento. As classes laboriosas, as que vivem de salarios e ordenados, nada podem pagar, e feririam duramente a equidade contribuições e taxas que lhes fossem amargurar ainda mais a existencia. Governo e Congresso devem, na decretação dos novos impostos, inspirar-se nos sentimentos de justiça e egualdade, como o exige uma sã politica republicana.

Gil VIDAL

RESULTADO BENEFICO

Assignala o Ministro do Interior, no seu ultimo relatorio, o resultado da lei de reforma do ensino por elle elaborada e ainda dependente do voto do Congresso.

Como se sabe, essa lei foi feita por delegação do poder legislativo, e ad referendum. Submettida á discussão o anno passado, levantou na Camara apaixonadissimo debate, travado sobretudo em torno da questão dos collegios equiparados. Votada no primeiro turno, já no segundo não póde ter andamento, sob pena de serem prejudicadas outras materias de mais urgente necessidade, que ella preteriria, aliás inutilmente, porque as discussões, muitas de ordem puramente doutrinaria, travadas a proposito da reforma, ameaçavam eternizar-se.

Por accordo entre os contendores, ficou assentado que se aguardaria, pelo espaço de um anno, o resultado da applicação da nova lei. Este acha-se consignado no relatorio do Sr. Carlos Maximiliano. Foi o mais eloquente possivel.

O rigor no julgamento dos pedidos de equiparação fez com que só a obtivessem tres institutos superiores e oito secundarios, excluidos, entre os ultimos, pela deficiencia dos requisitos apresentados, muitos lyceus e gymnasios amparados pela protecção politica, a que deliberou o governo ser surdo.

Mas o effeito mais espantoso foi o do exame dito vestibular. O exame vestibular ou de admissão é como que uma prova supplementar exigida além das que são prestadas nos gymnasios officiaes. Elle joeira os incompetentes que escaparam aos exames dos collegios secundarios, separa-os num processo preliminar de selecção e depuração, distingue-os, repellindo-os e expellindo-os.

Os factos, referidos no relatorio do Ministro do Interior, provam que era realmente necessario o exame vestibular.

Nas sete escolas de ensino superior que funccionam no paiz, tiveram em 1915 livre entrada 1.392 alumnos contra 144 em 1916, já no regimen da nova lei! A proporção é de menos de 10 %!

Podem-se, é verdade, adduzir argumentos contra o exame vestibular ou de admissão, que muitos julgam uma redundancia, em face dos exames parcellados de preparatorios. Mas são argumentos esses meramente doutrinarios. O que se viu, na pratica, é que, pelo menos com relação ás matriculas de agora, uma prova supplementar para os candidatos ao curso superior era imprescindivel á propria moralidade do ensino e representava um amparo da lei ás academias contra a invasão dos ignorantes sem escrupulos de ostentar a sua ignorancia.

Decresceu, é certo, a renda dos institutos, pela escassez das matriculas. Mas, como accentúa o Sr. Maximiliano, esses institutos não são estabelecimentos destinados ao lucro material. Aliás, não é provavel que o numero de reprovações augmente, uma vez que todos os pretendentes á matricula, pela convicção, em que devem estar, do exacto cumprimento da lei, melhor se hão de preparar.

Muito se diz que temos leis, sem possuir, entretanto, quem as cumpra. O Sr. Maximiliano, seria impossivel occultar, cumpriu a sua com rigor. Possam todos dar ao paiz desses exemplos e teremos menos leis e mais homens.

Topicos & Noticias

O TEMPO

A temperatura, hontem, declinou um pouco, tendo sido registrada a maxima de 23°,4. O céo apresentou-se encoberto durante grande parte do dia.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Saude Publica, Repartição de Aguas e Obras Publicas, Reformados da Policia e Bombeiros, Instituto Oswaldo Cruz, Fiscalização da City, Laboratorio Nacional de Analyses, Inspectorias de Seguros e Navegação e Casa de Correcção.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Directorias do Patrimonio e Estatistica e Deposito Central.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $480 a $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $720.

Carneiro, 1$800 e 1$800; porco, 1$350 e 1$500, e vitella, $800 a 1$000.

A seriedade gaiata e comica do sr. Irineu Machado...

Nas vesperas de se procederem ás eleições para a renovação ultima da Camara e do terço do Senado, houve, como se sabe, o alarde de que o sr. Irineu pretendia trair o partido politico chefiado pelo conselheiro Ruy Barbosa, passando descaradamente a formar ao lado dos seus inimigos tradicionaes, tão depressa se apanhasse eleito deputado. E para maior garantia da sua deputação, o ex-homem lançou a sua propria candidatura simultaneamente pelo 1° districto desta capital e pelo 3° de Minas, amparado, até o derradeiro momento, pela boa fé do preclaro senador bahiano.

Os eleitores mineiros desconfiaram, porém, da intenção descarada de que se achava possuido o emerito traficante eleitoral e não tiveram duvida em procurar saber do proprio candidato o fundamento escandaloso do alarde. O sr. Irineu não sentiu o menor pejo em fazer em cartas do seu proprio punho, as mais formaes declarações de que se achava francamente ao lado dos seus amigos liberaes. Uma dessas cartas se acha, em nosso poder, dirigida ao coronel Januario Esteves, chefe politico de Dôres de Campos, daquelle districto mineiro, no dia 24 de janeiro do anno passado, isto é, 4 dias antes de se ferir o pleito eleitoral.

Para o publico aquilatar da impudencia innominavel do ex-homem e com que desfaçatez procurava elle ainda illudir aos seus eleitores, mentindo com cynico desafogo, basta deter as vistas sobre os seguintes periodos daquella carta:

"Conto com uma grande votação em Dores.

Tranquilize-se. Continúo como liberal, a estar onde sempre estive: no partido civilista e liberal, firme no meu posto, fiel aos meus eleitores e amigos de Minas e leal ao meu passado.

Desfaça — eu lhe peço — esses boatos e intrigas, e conte com a minha profunda gratidão".

Ainda existirá, nesta terra, quem leve a preço a seriedade desse farçante?

Um nosso companheiro encontrou hontem em Copacabana o ministro do Exterior e tomou a liberdade de perguntar-lhe se o general Botafogo havia sido realmente convidado para fazer parte da embaixada que vae á Argentina. O ministro respondeu, promptamente, que n'outra qualquer occasião seria possivel esse convite; mas não agora, porque o general Botafogo, que é chefe da Commissão Brasileira de Limites com o Uruguay, não póde ausentar-se desta capital, onde espera, até o fim do mez, a chegada de seus collegas da commissão uruguaya, para ultimação dos serviços cartographicos e assignatura da acta final da demarcação da fronteira da Lagoa-Mirim.

O capitão Rodolpho Miranda perdeu definitivamente aquella sorte surprehendente, que sempre o favoreceu na politica. Conhece-se a sua situação depois que, rompendo com o Partido Republicano Paulista, procurou obter a intervenção federal em S. Paulo, afim de ser o seu presidente sob os auspicios do sr. Hermes e do Partido Conservador.

Annullados os seus planos, o capitão ficou á espera do momento em que pudesse passar com armas e bagagens para os arraiaes do situacionismo paulista. Esse momento chegou, podendo o sr. Rodolpho obter um perdão beneficio para as suas faltas, e a promessa de que entraria para o directorio do Partido que hostilizára.

Mas dois dos membros desse directorio não o supportam, e por isso se demittiram dos seus cargos, como um protesto formal á entrada do capitão.

Um delles é um antigo civilista, e o outro foi correligionario do sr. Rodolpho.

O facto prova que a attitude desse homem ambicioso, que tudo sacrifica aos seus projectos, não agrada a ninguem; nem mesmo talvez áquelles que lhe acceitaram os serviços depois da sua quéda.

Mas porque o sr. Rodolpho não abandona de vez a politica, e não trata de administrar a sua fortuna, ao envés de estar a soffrer essas e outras desfeitas?

O tenente-coronel Ayres Ancora, chefe do serviço de engenharia da 5ª região, foi autorizado a executar as obras de que carece a fortaleza da Lage.

Ao que é possivel suppôr, o Amazonas está em vesperas de conflagração. Já a policia começou a apprehender rifles em casas particulares, adquirindo assim a prova de que, mais cedo ou mais tarde, o sr. Jonathas Pedrosa estará ás voltas com uma das mashorcas tão communs naquella terra.

O publico não ignora que a successão do sr. Jonathas é uma coisa perigosa, em que se tem achado envolvido até o presidente da Republica. Nada ha que contente nem os opposicionistas no governo do sr. Jonathas, nem a esse governador, desde que não corresponda aos seus radicaes pontos de vista.

Daqui a pouco tempo, dar-se-á a eleição governamental, e como ninguem chega a accordo para a escolha de um candidato viavel, o terreno para a solução do conflicto vae ser preparado pelos rifles.

E' um argumento poderoso, não ha duvida. Apenas ninguem comprehende como se póde resolver uma controversia politica de tal natureza pela força das armas, e sobretudo num Estado como o Amazonas, necessitado de reorganização politica, administrativa, economica e financeira.

O presidente da Republica não póde, segundo os principios da Constituição, intervir nas questões politicas dos Estados, a não ser por solicitação dos seus poderes competentes tem meios de persuasão para evitar que a luta armada seja o meio unico, que os amazonenses encontrem para liquidar o caso da successão do sr. Pedrosa.

Foi desligado da 5ª região militar, ficando em transito, o capitão do 13° regimento de infanteria Antonio Olympio de Sant'Anna.

Como conciliar os rigores da nossa carta basica com a seguinte noticia que nos chega de Roma? "O Vaticano acaba de dar um testemunho de sympathia e benevolencia pelo Brasil, concedendo o titulo de *Conde* a um dos seus diplomatas mais distinctos, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dr. Manoel Carlos Gonçalves Pereira, que representou seu paiz no Japão, na China, na Dinamarca e na Noruega, em recompensa pela sua grande devoção pela Egreja."

No Senado Federal e na Guarda Nacional já tinhamos o *conde* de Fernando Mendes, republicano-monarchico, catholico-apostolico-romano, figura ambigua do nosso republicanismo de opereta...

No Corpo Diplomatico, porém, ainda não possuiamos nenhum nobre titular, com pergaminhos dados por Sua Santidade, ou por qualquer soberano que os possa conceder.

Resulta disso tudo um grande contrasenso: emquanto a Constituição prohibe a acceitação de condecorações, vão alguns dos nossos paredros recebendo titulos de nobreza que muito menos se coadunam com o regimen democratico que adoptámos.

E entenda-se!

O director da Receita do Thesouro Nacional recommendou aos delegados fiscaes nos Estados que enviem mensalmente á sua repartição uma demonstração descriminativa da renda arrecadada pelas collectorias federaes dos respectivos Estados.

Lição aproveitavel

Não ha muitos dias criticámos nesta columna o projecto do intendente Leite Ribeiro, relativamente á pesagem do pão, por querer aquelle legislador municipal regulamentar tambem o preço daquelle alimento, isto por fórma absolutamente inexequivel, e principalmente por se tratar de um genero para o qual é preciso importar do estrangeiro a materia prima.

A nossa apreciação não foi feita aereamente. Desde ha annos, pois por varias vezes nos temos occupado da questão da pesagem do pão, pedimos a votação de uma postura tornando-a obrigatoria, afim de se acautelarem legitimos interesses populares. Nunca nos inclinámos á regulamentação dos preços officialmente, por comprehendermos as difficuldades que se opporão a uma tal interferencia, e porque se nos afigura que as leis da concorrencia commercial sempre foram as melhores e mais exactas orientadoras dos mercados.

Pois chegam-nos agora da França apreciações bastante interessantes á lei de 21 de abril ultimo, fixadora naquelle paiz dos preços de venda de varios viveres. Essa lei foi motivada pela alta attingida, não só na França, mas em toda a Europa, pelos generos destinados á alimentação popular.

As condições da França são muito differentes das nossas, e bem differentes são tambem as consequencias dessas condições.

Pois o professor Souchon, da Faculdade de Direito de Paris, publicou na *Revue Parlementaire et Politique* um artigo criticando aquella lei, que toda a gente suppoz ter sido imposta como uma necessidade instante, e da qual seria possivel obter resultados praticos de valor indiscutivel.

O professor Souchon analysou o lado historico da lei, demonstrando que a primeira tentativa de regulamentação de preços de generos alimenticios partiu da famosa Convenção Franceza, quando os trigos attingiram preços quasi fabulosos, e quando se attribuiu ao infeliz e mallogrado Luiz XVI e ao seu governo o açambarcamento da farinha. Dahi, dessa tentativa que não foi proficua, chegou-se á actualidade, a querer-se estabelecer preços maximos para a venda de varios productos, desde já classificados: assucar, café, azeite, petroleo, batatas, leite, margarina, oleo, gorduras alimenticias, legumes seccos, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

Recorda o sr. Souchon o que se passou na Allemanha, onde a lei dos preços maximos falliu em relação a varios generos, especialmente as batatas. E' na Allemanha, diz o professor citado, existe muito mais facilidade no emprego dos meios coercitivos, do que entre os francezes. Na sua opinião, a lei reguladora dos preços dos generos indispensaveis ao povo ataca directamente a liberdade economica, e diz:

"Póde ser muitas vezes necessario, em accordo com as exigencias eventuaes, suspender as liberdades politicas — e a verdade é que as independencias individuaes não poderiam sensatamente oppôr-se á salvação commum. Não ha direitos contra a patria. Em relação, porém, á liberdade economica, a questão muda de aspecto. A manutenção dessa liberdade é mais do que uma satisfação, mais do que uma simples homenagem aos principios. E' uma necessidade, senão queremos comprometter a riqueza geral, que é um dos elementos da Defesa Nacional. A propria guerra é mais um motivo para a respeitar, porque tudo o que póde paralysar as livres iniciativas da producção serve aos interesses do inimigo."

Não se imagine que as palavras do dr. Souchon são simples affirmação de doutrina individual. A verdade é que a doutrina assim pregada tem na pratica absoluta applicação. Se não é possivel estabelecer por lei preços maximos de venda para artigos de producção nacional, porque essa limitação, atacando a liberdade economica, intimida e paralysa as iniciativas individuaes, menos ainda é possivel estabelecel-os para artigos importados ou cuja manipulação dependa essencialmente de materias primas oriundas do estrangeiro.

E' o que entre nós succede relativamente ao pão. O Brasil recomeça agora a produzir trigo, depois de um largo interregno, pois é sabido que as campinas do sul foram outr'ora esplendidos trigaes, de notavel abundancia. A *ferrugem* dizimou as plantas e a ignorancia dos lavradores não soube dar remedio á praga que então invadiu os campos.

Hoje, a sciencia ensina como é facil zombar dessas pragas. Um simples banho desinfectante dado ás sementes antes de ellas serem lançadas á terra, utilizando esse mesmo banho para seleccionar as boas das más, e eis tudo. Não haverá mais *ferrugens* a matar as plantações!

Mas, por emquanto, a renovação da cultura faz-se lentamente, e só dentro de alguns annos, se não houver desalentos, poderemos contar com producção que de alguma fórma possa attender ás necessidades nacionaes. Ora, se, tratando-se de artigos de producção nacional, o sabio professor Souchon enfrentou resolutamente o acto do governo da França, para o condemnar como nocivo e até impatriotico, é evidente que, tratando-se de alimentos importados, sujeitos a contingencias varias que não podem ser removidas pelos importadores, mais facil ainda é, e com magnificos fundamentos, condemnar a tentativa da imposição de preço do pão... até mesmo sob a ameaça de um imposto de licença que custará ao recalcitrante doze contos de réis por anno!

O trigo ou a farinha que o povo carioca consome sob a fórma de pães cozidos é recebido da Argentina ou dos Estados Unidos, e está, portanto, sujeito aos preços que fizerem os vendedores nesses paizes: e como, quaesquer que sejam esses preços, elles ficam ainda dependentes das oscillações cambiaes, toda a gente comprehenderá quão impossivel se torna de levar á pratica o projecto do sr. Leite Ribeiro.

Não fazemos essas considerações pelo intuito de voltar a criticar o projecto referido. Acreditamos que, sem amesquinhar ou ferir os intuitos daquelle intendente, o Conselho rejeitará o projecto, e como o sr. Leite Ribeiro se mantem intransigentemente no seu objectivo, a cidade não será dotada com uma lei que torne obrigatorio o peso do pão no acto da venda, permittindo-se assim que o povo continue a ser logrado por gente menos conscienciosa e muito cheia de ambições. O que pretendemos, invocando as considerações publicadas pelo professor Souchon, é reproduzil-as para lição que sirva a quem quer fazer leis...

O ministro da Fazenda mandou á inspecção de saude o 2° escripturario do Thesouro Nacional Joaquim de Cerqueira Lima, que solicitou aposentadoria.

Observa-se presentemente um real interesse pelos assumptos ruraes. Os congressos de agricultores multiplicam-se, a imprensa se occupa sériamente do que nelles se debate e tudo deixa entrever em futuro não remoto apreciaveis resultados se os poderes publicos resolverem collaborar efficazmente nessa campanha patriotica.

A conferencia algodoeira prova á evidencia o modo pelo qual já estão sendo encarados esses tentamens em favor da nossa lavoura. E emquanto isso se dá na capital do paiz, nos Estados procura-se movimentar os centros agricolas com exposições de varios productos.

Para julho proximo, está marcada a abertura da segunda exposição do milho em Bello Horizonte, e folgamos de noticiar que o governo de Minas facilitará não só os meios de transporte para o producto a ser exposto como egualmente concederá passagens gratuitas aos expositores.

Que essas tentativas prosigam, corajosamente, e muito poderemos esperar de resultados fecundos.

Foi concedido um anno de licença, com ordenado, de accordo com a resolução legislativa, ao dr. Mario Piragibe, medico auxiliar da Policia Sanitaria do Rio de Janeiro.

O horrivel desastre da Triagem veiu pôr em fóco, mais uma vez, a falta de segurança para o publico nas diversas cancellas das nossas estradas de ferro.

De facto, com a organisação actual, basta um descuido do guarda encarregado dessas barreiras, ou a imprudencia dos conductores de vehiculos, para que se repitam senão gravissimos desastres, como o que a imprensa registrou, pelo menos serios e constantes accidentes.

Não bastam, pois, essas cancellas para evitar os perigos a que nos referimos.

Tanto a E. F. Central, como a Leopoldina Railway, deveriam tratar quanto antes de construir passagens aereas ou subterraneas nas estações dos suburbios e nos pontos em que as linhas ferreas se cruzam com as vias publicas, afim de evitar accidentes dessa ordem.

O problema é dos que não devem soffrer delongas; o governo deve tomar providencias urgentes para que se não repitam casos como esse.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O ministro da Viação solicitou providencias, no sentido de ser remettido ao Ministerio o processo que motivou a punição e responsabilidade do amanuense da Directoria Geral dos Correios, Octavio Ferreira Martins.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Leopoldina Railway, pedindo reconsideração do despacho anterior, negando-lhe isenção de direitos aduaneiros.

Pingos & Respingos

— O senador Bulhões é pelo imposto sobre as rendas.

— Deus nos livre e guarde! Ainda vão ficar mais caras! e as nossas esposas que não as dispensam para os seus *dessous*!

* * *

A policia procura descobrir os autores do roubo de dentes artificiaes de que foi victima a casa Hermanny.

Bem claro na lei se exprime,
Seja no Juizo ou no Jury:
Do crime o autor se procure
Nos que aproveitam do crime.

Pois que no caso, senhores,
Secretas e hábeis agentes,
Busquem o ladrão dos dentes
Na casa dos mordedores.

* * *

Temos entre as nossas immensas riquezas a explorar, o ferro e as fibras texteis.

(De um artigo)

Fica-se do vel', metal de cério
Nos dois a Patria se equilibra:
Aproveitemos tanto *ferro*
Para enrijar a nossa *fibra*.

* * *

Entre senadores:

— E esse Mirabelli! Parece-me um homem extraordinario! Com um simples olhar levanta os objectos inanimados...

— Um homem precioso para nós se nos quizesse ser util... observa o senador Piza.

— Para nós?

— Sim, para o Brasil; podia levantar-lhe as finanças...

* * *

A CONQUISTA DA TRINDADE

O cruzador "Barroso" recebeu ordem de voltar, sem ter conseguido effectuar o desembarque na Ilha.

(Dos jornaes)

Ha nymphas, gnomos, fadas protectoras
Pelas fragas da ilha mysteriosa,
Onde não pôem pés exploradores
De mais valor, de mais audacia e "prosa".

Entre os poetas, como entre os cavadores,
De Colchida a Trindade a fama goza:
Onde, além de ouro e pedras multicores,
Em cruzados ha somma fabulosa.

Como remedio á crise que atravessa
A cara patria, é urgente essa conquista!
O' Jasons, nãos ao mar, mais que depressa.

Toda uma esquadra á aventurosa pista!
Antes que algum autor vos pregue a peça
De fazer da odysséa uma *revista*!

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

Ainda a batalha naval do Mar do Norte

Na região de Verdun — Depois de longas horas de combate, aquelles que sáem illesos da luta preparam-se para voltar a ella após ligeiro repouso

PORTUGAL

O serviço de recenseamento está a terminar

Lisboa, 4 — (A. H.) — Termina no dia 16 do corrente o prazo para a entrega das participações de todos os individuos de 20 a 45 annos que não tenham sido recenseados por qualquer motivo.

Lisboa, 4 — (A. H.) — Os addidos militares ás legações do Brasil em Paris e Berlim, majores Malan D'Angrogne e Deschamps Cavalcanti, que se encontram aqui de passagem, acabam de visitar, em companhia do sr. Macedo Soares, addido á embaixada brasileira, as unidades do exercito concentradas em Tancos e em Santarem.

Os dois officiaes encontraram-se em Tancos com os ministros da Guerra e das Finanças, srs. Norton de Mattos e Affonso Costa, visitando todos a barraca do general Tamagnini, commandante das unidades ali concentradas. Foi servida ahi uma taça de champagne, trocando-se nessa occasião brindes muito amistosos entre as altas autoridades portuguezas e os officiaes brasileiros.

Os majores Deschamps e D'Angrogne visitaram hoje o Museu de Artilheria.

Lisboa, 4 — (A. H.) — Noticia-se que no Castello de S. João, em Angra do Heroismo, estão concentrados actualmente oitenta allemães.

Na Villa da Lagoa estão tambem recolhidos dezoito allemães.

Lisboa, 4 — (A. H.) — O vapor *Serra de Agrella*, que passa a chamar-se *Celestino Soares*, foi requisitado por decreto de hoje para servir na defesa submarina, como auxiliar da esquadra.

Lisboa, 4 — (A. H.) — O governo autorizou a exportação de cebola para o estrangeiro sempre que o preço, para o consumo interno, não exceda de tres centavos o kilogramma.

Lisboa, 4 — (A. H.) — Organiza-se para 10 do corrente, nesta capital, uma grande manifestação patriotica.

O cortejo, no qual tomarão parte representações das associações e de todas as classes da sociedade, desfilará pelo Terreiro do Paço.

Lisboa, 4 — (A. H.) — O Congresso annual do partido democratico reunir-se-á nesta capital nos dias 14, 15 e 16 de julho proximo.

Italia-Austria

Os austriacos não occuparam Asiago e Arsiero

Londres, 4 (A. A.) — Telegrammas de Roma, transmittindo uma nota do estado-maior italiano, dizem não ser exacta a noticia, dada pelos austriacos, de terem as tropas destes, occupado Asiago e Arsiero, cidades pertencentes ao territorio italiano.

Varias noticias

A Grecia invadida pelos bulgaros

Londres, 4 — (A. A.) — O ministro da França em Athenas, teve uma longa conferencia com o rei Constantino, na qual se tratou da invasão bulgara, bem como das occupações feitas pelos mesmos de varias cidades da Grecia, isso com o consentimento das tropas gregas, que nesses postos faziam guarnição.

Londres, 4 — (A. A.) — Telegrammas de Paris dizem que o general Coullet foi nomeado commandante das tropas que estão operando na Africa Occidental franceza.

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — No theatro Coliseu, realizou-se hoje de manhã, sob o patrocinio do "Comité Italiano de Guerra", uma brilhante e enthusiastica assembléa patriotica, na qual foram entoados hymnos e pronunciados varios discursos.

O commendador Victor Cobianchi, ministro plenipotenciario da Italia, esteve tambem presente, presidindo os trabalhos.

No Occidente

Renhido combate na linha Ypres-Menin

Londres, 4 (A. H.) — (*Official*). — Entre Hooge e a linha ferrea Ypres-Menin, continuou renhido o combate. Os allemães conseguiram penetrar nas nossas defesas em direcção a Zillebeke, numa profundidade de setecentros metros. As tropas canadianas contra-atacaram immediatamente e reconquistaram quasi todo o terreno perdido, causando ao inimigo importantes perdas. Numerosos cadaveres de allemães foram encontrados no campo.

Os generaes canadianos Mercer e Williams desappareceram durante o violentissimo duello de artilheria que então se travou.

A artilheria esteve muito activa em torno do saliente de Loos.

A batalha naval da Jutlandia

PARIS, 4 (A. H.) — O "Temps", analysando os resultados e as condições em que a batalha da Jutlandia se desenrolou, diz que a superioridade da frota britannica em relação á allemã continua a ser incontestavel.

O mesmo jornal diz que o fim da esquadra allemã era provavelmente cortar as communicações da Russia ao largo de Arcangel.

NOVA YORK, 4 (A. H.) — "Associated Press" declara que obteve do Almirantado inglez a informação da morte do contra-almirante Hood, durante a batalha da Jutlandia, a bordo do couraçado "Invincible".

O "Evening Sun" publica um telegramma de Londres dando curso ao boato de que o couraçado allemão "Hindenburg" foi posto a pique pelos navios inglezes.

LONDRES, 4 (A. H.) — Corre com insistencia um boato, segundo o qual se refugiaram em aguas dinamarquezas oito navios de guerra allemães, que tomaram parte na batalha da Jutlandia. As autoridades dinamarquezas intimaram-nos a sair dentro do praso de 24 horas. Fóra, uma esquadra ingleza aguarda a saida dos navios allemães.

LONDRES, 4 (A. A.) — Está hoje averiguado, de modo absoluto, que os allemães na batalha do mar do Norte perderam tambem, além das unidades já conhecidas, os torpedeiros V 25 e V 48.

LONDRES, 4 (A. A.) — Uma nota official do Almirantado, informa aos jornaes que foram mettidos a pique na batalha do mar do Norte os tres seguintes "destroyers": "Nomad", "Nestor" e "Shark", da esquadra ingleza.

LONDRES, 4 (A. H.) — Uma nota do Almirantado annuncia que o couraçado "Marborough", apesar de attingido por um torpedo, pôde ser rebocado com segurança para um porto.

Com respeito ao "Warspite", a nota declara que este couraçado foi attingido por varios tiros, conseguindo no entanto escapar á acção dos torpedos.

LONDRES, 4 (A. H.) — O Almirantado informou o representante da "Associated Press" de que, contrariamente ao que se dizia, os "Zeppelins" não desempenharam papel importante na batalha da Jutlandia.

Sómente um desses apparelhos appareceu durante a batalha, mas, alvejado immediatamente pelos canhões inglezes, retirou-se com serias avarias.

Fazendo uma resenha dos communicados inglezes e germanicos, dissemos hontem que as perdas britannicas attingiram, no combate naval do dia 31 do mez findo, no mar do Norte, á somma de 135.623 toneladas, montando as dos allemães a 15.065.

Compulsando os novos dados recebidos hontem, parece que as perdas reaes, segundo as informações ministradas pelos novos communicados officiaes, são as seguintes: inglezes, 96.173 toneladas; allemães, 88.415 toneladas. Estas cifras, provavelmente, soffrerão novas alterações, por isso que ainda não se conhece com precisão a extensão das perdas soffridas por ambas as partes.

A GUERRA ANECDOTICA

EPISODIOS FRANCEZES

Um antigo lutador, que aliás nunca obtivera grande exito na carreira sportiva, tendo abandonado o mister refugiára-se numa aldeia do norte da França, onde exercia a profissão de açougueiro.

Uma manhã, apparece-lhe um soldado inglez, cachimbo no canto da bocca, penetra no açougue e, com um gesto que lhe pareceu expressivo, diz ao dono do negocio:

— *Matches! Box of matches!*

O açougueiro não sabia inglez, mas comprehendeu logo. Muito espantado, olhava esse singular soldado que assim vinha, sem mais aquella, propôr-lhe um *match de boxe*!

— Ah! então já sabe que eu fui lutador? respondeu-lhe jovialmente. Pois muito bem, se lhe dou prazer com isso...

Vieram-lhe as saudades da luta: e eis o nosso açougueiro que arregaça as mangas, tomando posição, deante da porta, numa perfeita attitude de *boxear*.

O inglez, por seu turno, considera com estupefacção um francez tão dedicado ao sport.

— Aoh, yes! Accepto.

Um subdito do rei Jorge nunca recusa, em circumstancia alguma, um desafio, de boxe. Assim, pois, rindo, Thomaz toma posição em frente do adversario.

Surge, porém, um official dos exercitos britannicos; pergunta ao soldado:

— Que é isso?

O soldado responde que, realmente, não percebe porque lhe respondem com uma sessão de boxe quando elle pediu apenas uma caixa de phosphoros.

Mas o official, que fala francez, dá uma gargalhada homerica, e explica ao açougueiro estupefacto:

— Você se engana, meu amigo, não é match de boxe, é *box of matches*, caixa de phosphoros, percebe, uma caixa de phosphoros para accender o cachimbo!

* * *

O capitão ordena a chamada dos homens da companhia, á noite, no acampamento. O sargento grita os nomes, com voz de Stentor... Falta um homem.

— Procure-o, vá ver onde está. Esse já sabe o que o espera.

O sargento corre, anda de um lado e de outro, desapparece. E, após vinte minutos de busca infructifera, volta, em grande azafama, batendo na testa:

— Desculpe, meu capitão, esse homem sou eu! tinha-me esquecido de mim proprio!...

A BATALHA DE VERDUN

Os allemães continuam a investir furiosamente

Paris, 4 — (A. H.) — (*Official*) — Na margem direita do Mosa, a luta prosegue com o mesmo encarniçamento no sector do forte de Vaux e no Avre. Todas as tentativas inimigas contra as nossas posições a leste e oeste do forte foram repellidas.

Os allemães multiplicaram os seus furiosos ataques, apezar da devastação que os nossos tiros de artilheria e de metralhadoras causavam nas suas fileiras. Durante a noite algumas fracções inimigas conseguiram por fim penetrar no fosso ao norte de uma obra interna, na qual, todavia, continuamos a manter todas as posições.

Depois disso, não houve na frente de Vaux e da herdade de Thiaumont nenhuma acção de infanteria. Sómente o canhoneio continuou muito violento. No forte a situação mantem-se sem alteração; o inimigo não tentou desenvolver a vantagem obtida durante a noite anterior.

Na margem esquerda do Mosa, o inimigo continua a bombardear as nossas segundas linhas.

Reinou relativa calma no resto da linha de frente.

Londres, 4 — (A. A.) — Em frente a Verdun continuam os allemães a empregar todos os esforços para abrir caminho. O ponto ultimamente atacado por forte bombardeio de artilheria foi Damloup, não tendo sido, porém, pronunciado nenhum ataque de infanteria.

Paris, 4 — (A. H.) — A situação em Verdun, entre os dias 27 de maio e 3 do corrente, resume-se no seguinte:

"A luta ao norte de Verdun continuou violentissima. Na margem esquerda do Mosa, houve uma serie ininterrupta de combates de 28 a 30 do mez findo.

Os allemães progrediram alguma coisa entre Mort-Homme e Cumières e occuparam varias trincheiras a oéste do bosque de Caurettes. Não puderam irromper de Cumières, onde conservamos todas as posições, assim como nas vertentes ao norte da collina 304 e nas de suéste de Mort-Homme.

Apoderámo-nos a 30 de uma importante obra fortificada na margem direita. O inimigo bombardeou violentamente no dia seguinte as nossas posições entre a herdade de Thiaumont e o forte de Vaux, apoderando-se ao sul do forte de Douaumont de uma grande parte do bosque de Caillette.

Ante-hontem, proseguiram com toda a violencia os ataques entre a piscina de Vaux e Damloup, tendo por principal objectivo o forte de Vaux. A nossa artilheria infligiu ahi consideraveis perdas ao inimigo, que se viu obrigado a sustar o ataque no conjunto da linha.

Na aldeia de Damloup, os allemães conseguiram tomar pé em alguns pontos e na noite de ante-hontem para hontem penetraram num fosso ao norte do forte de Vaux.

Identificámos nos ultimos combates mais duas divisões de tropas frescas inimigas uma em Mort-Homme, outra na região de Douaumont.

Paris, 4 — (A. H.) — Communicado official das 18 horas:

"A' margem direita do Mosa, combates de granadas, durante a noite, a léste da herdade de Thiaumont.

Hontem ao fim do dia, após violento bombardeio, o inimigo fez varias tentativas para contornar o forte de Vaux pelo lado de suéste. Um ataque allemão, lançado ás 20 horas entre Damloup e o forte, permittiu ao inimigo tomar momentaneamente pé nas nossas trincheiras, mas o immediato contra-ataque das forças defensoras rechassou completamente o inimigo. O segundo ataque allemão dirigido esta manhã sobre o mesmo ponto fracassou sob os nossos fogos de artilheria.

A' margem esquerda do rio e em outros pontos do sector, actividade mesmo sob os nossos fogos de artilheria.

VIDA POLITICA

A recepção ao sr. Rivadavia

PORTO ALEGRE, 4. (A. A.) — Chegou a esta capital o senador Rivadavia Corrêa, que foi recebido, no desembarque, pelo dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, secretario do governo, altas autoridades civis e militares, vultos politicos, amigos, correligionarios e admiradores.

No cáes de desembarque tocavam varias bandas de musica.

Prenuncios de desordens ?

MANÁOS, 4. (A. A.) — Nestes ultimos dias, a imprensa desta capital, inclusive o *Jornal do Commercio* e a *Gazeta da Tarde*, opposicionistas, registraram boatos de perturbação da ordem publica, condemnando qualquer attentado, nesse sentido.

Hontem, a policia apprehendeu muitos rifles e munições, no quarto n. 48, da casa de commodos da rua Dr. Moreira, alugado a Arimathéa Cavalcante, amigo do dr. Guerreiro Antony.

No inquerito policial, que sobre o caso foi aberto, depôz um cocheiro de carro de praça, que declarou haver, no dia 1º do corrente, ás 11 horas da noite, conduzido daquelle ponto, Arimathéa, que levou alguns rifles para casa do dr. Guerreiro Antony, não podendo precisar o numero delles.

A' noite, em que se deu esse facto, a vizinhança da casa do dr. Antony, acordou alarmada com os disparos de rifles.

Não obstante a noticia destes factos haver causado sensação, a cidade mantem-se em absoluta calma.

A nova direcção do P. R. P.

S. PAULO, 4 (A. A.) — A's 2 horas da tarde, no recinto da Camara dos Deputados estaduaes reuniram-se os membros de todos os directorios municipaes para a eleição da commissão directora do Partido Republicano Paulista.

Compareceram a reunião 149 representantes. Terminada a votação, a mesa, constituida dos membros da commissão, cujo mandato hoje terminou, procedeu á apuração, proclamando eleitos os srs. conselheiro Rodrigues Alves, Jorge Tibiriçá, Lacerda Franco, Albuquerque Lins, Padua Salles e Carlos de Campos, todos com 149 votos; Olavo Egydio e Fernando Prestes, com 148 votos e Rodolpho Miranda com [illegible]. Obtiveram tambem votos os srs. Washington Luiz, Luiz Piza, Virgilio Rodrigues Alves, Joaquim da Cunha Junqueira e Procopio de Araujo.

Depois de proclamado o resultado, o sr. Arthur Whitacker fundamentou, sendo approvada unanimidade, uma moção de solidariedade do partido ao governo.

O representante do directorio de São Bento do Sapucahy indicou que fosse lançado na acta um voto de applauso ao sr. Virgilio Rodrigues Alves, attendendo aos serviços que o mesmo prestou durante o tempo que esteve na commissão, sendo approvado.

Em seguida, o sr. Carlos de Campos falou em nome de seus collegas, agradecendo a prova de confiança e promettendo que a commissão continuará a trabalhar, como até aqui.

Explicou os motivos da não reeleição do sr. Virgilio, fazendo elogios ao mesmo e dizendo que a commissão o terá sempre a seu lado, a ouvir os seus conselhos.

Alludiu aos novos elementos que entraram para a commissão, dizendo que [illegible] os srs. Dino Bueno e Alfredo Pujol. Teceu elogios a esses nomes, dizendo que a commissão os terá tambem a seu lado, auxiliando-a com seus conselhos.

Encerraram-se os discursos com o pronunciado pelo sr. Antonio Olympio, representante do directorio de Barretos, que pediu a inserção de um voto de pezar na acta pelo fallecimento dos srs. Rubião Junior, Bernardino de Campos e Francisco Glycerio, factos passados durante o mandato da missão que hoje findou o seu tempo.

O OLEO DE PINHÃO BRAVO

Escrevem-nos:

"Sr. director — Venho já um pouco tarde pedir a attenção de v. ex. O muito trabalho impediu-me de o fazer em tempo. Espero disso v. ex. me desculpará.

Admirado fiquei ha dias ao ler uma noticia dada pelo vosso respeitavel jornal, sob a epigraphe — "Novo producto brasileiro — O oleo do pinhão bravo".

Diz a essa noticia que o sr. Juvenal Ferraz havia tirado privilegio para a extracção do oleo do pinhão bravo, e empregando-o como lubrificante, [illegible]

[illegible]

Esse pinhão é muito conhecido, vulgarmente, por pinhão bravo.

Nos Estados do Norte existe em abundancia.

Muito agradecido ficaremos a v. ex., se estas linhas forem publicadas. — *Um leitor assiduo*."

NO EXERCITO

Um tenente chamado com urgencia

Por não ter seguido a seu destino, apezar de haver prestado contas e tirado passagens, está sendo chamado com urgencia no quartel-general da 5ª região militar, o 1º tenente José da Costa Palmeira, transferido para o 47º de caçadores.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João de Oliveira Carvalho, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula;

Gilberto Viriato de Miranda Carvalho, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula;

Stella Novice da Silveira, ás 9 1|2 horas, na Candelaria;

commendador Francisco Pinto Moreira, ás 8 1|2 horas, na Conceição (rua General Camara);

2º tenente Carlos de Faria Veiga, na egreja do Socorro (S. Christovão);

d. Carlota Barreto Valle, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula;

d. Libania Carmo Cunha da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario;

Carlos Antonio Coimbra de Gouvêa, ás 9 horas, na matriz de Lourdes (Villa Isabel);

Jocelyn dos Santos França, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula;

José Francisco da Silva Guimarães Junior, ás 9 horas, no Sacramento;

coronel Francisco Ribeiro da Silva, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso;

Alfredo Candido da Silva Nazareth, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula;

d. Francisca E. de Saldanha da Gama, ás 8 1|2 horas, em Sant'Anna;

d. Antonietta de Oliveira Castello Branco, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula;

d. Maria da Costa, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte (rua General Camara);

Honorio Pinto de Almeida, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula, e ás 9 horas, em Mendes (Estado do Rio);

d. Candida Miliana de Oliveira, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

[illegible] Bento Moura, ás 9 1|2 horas, na Candelaria;

d. Elvira de Castro e Silva, ás 10 horas, na Candelaria;

2º tenente Theophilo de Salles Brant, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula;

d. Angelina Domingues Beirão, ás 9 1|2 horas, em Santo Antonio dos Pobres.

RECOMPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

S. PAULO, 3 de junho — Deve ficar amanhã recomposta a commissão directora do P. R. P. Em verdade, o que se vae fazer não é mais do que uma recomposição: retira-se apenas o coronel Virgilio Rodrigues Alves, para que possa entrar [illegible] o ex-presidente Rodrigues Alves. Passam, então, a ser tres as vagas, [illegible] os srs. Rodolpho Miranda e Olavo Egydio. Ficarão representados no estado maior do partido todos os grupos politicos, exceptuando apenas o da antiga dissidencia, e o elemento que apoiou a presidencia do sr. Francisco Glycerio. [illegible] o sr. Jorge Tibiriçá [illegible] não continuar na vice-presidencia da commissão, sendo mais provavel, porém, que attenda aos desejos de seus amigos, permanecendo nesse posto. A presidencia, como já se disse, tocará ao ex-presidente Rodrigues Alves.

Com este, entram para a direcção suprema do partido os srs. Rodolpho Miranda e Olavo Egydio... Repete-se, com alguma intenção, esta informação. [illegible]

Se não mentem os cochichos de bastidores, o sr. Olavo Egydio entende que a commissão podia bem ficar de sete membros; saía o senador Virgilio, punha-se em seu logar o conselheiro Rodrigues Alves e não precisava entrar mais ninguem. O alvitre não foi bem recebido. A commissão continuará a ser de nove membros [illegible]. Se tal se der, continuamos a ignorar qual o papel que caberá ao sr. Lacerda Franco. — C.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Os diplomas da Escola de Engenharia

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que a apresentação do titulo de agrimensor passado pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro não deve ser consignada no almanack do Ministerio da Guerra, porquanto se trata de uma escola particular não fiscalizada, devendo ser eliminados os registros que porventura tenham sido feitos.

Reuniões scientificas

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES

Mais uma vez reuniu-se esta sociedade scientifica em sessão ordinaria.

Aberta a mesma pelo dr. Arthur Rocha, foi dada a palavra ao professor Antonio Austregesilo, que apresentou o resultado de pesquizas acerca dos reflexos associados que tem feito em collaboração com o seu assistente, dr. Teixeira Mendes.

Depois de discorrer sobre o historico da questão, mostrou que o "fenomeno da associação dos reflexos" é velho e ao mesmo tempo novo. [illegible]

Estudou ainda a questão nos seus pontos principaes, propondo o nome de synreflexos para os phenomenos que assignaram, muito embora reconheça ser o neologismo hybrido de *syn*, grego e *reflexo*, latino, o que, porém, é justificavel, visto ser o radical *syn* muito usado em pathologia.

Após brilhantes considerações, terminou com a seguinte proposição [illegible]: "os [illegible] são para os reflexos como as syncinesias para os movimentos".

O dr. Teixeira Mendes mostrou, em seguida, [illegible] á sociedade.

O professor Miguel Pereira, fazendo considerações [illegible] os "reflexos associados" que acabavam de ter estudo systematizado pelo seu collega, o professor Austregesilo.

Estiveram presentes á sessão os professores Miguel Couto, Miguel Pereira, Austregesilo, drs. [illegible] e grande numero de estudantes de medicina.

Os movimentos grevistas

ESTA' IMMINENTE UM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 — (A. A.) — O jornal *La Argentina*, em seu numero de hoje, affirma que os operarios maritimos preparam para estes dias um novo movimento grevista [illegible]

A unificação da Italia

A Italia commemorou hontem uma de suas datas mais gloriosas — o anniversario do Estatuto do Reino.

Festejando esse grande acontecimento, que assignalou a unificação da Italia, integrando a sua nacionalidade, realizou-se hontem, á noite, na Società de Beneficenza Italiana, uma recepção offerecida á colonia.

Ao acto compareceu o commendador Luigi Mercatelli, representante diplomatico, no Brasil, do paiz amigo, ao qual nos ligam os mais estreitos laços de sympathia e cordialidade.

A GUERRA DO PARAGUAY

O anniversario da batalha do Riachuelo

No proximo domingo, data do anniversario da batalha naval do Riachuelo, desembarcará, como nos annos anteriores, uma divisão de marinha, constituida por duas brigadas de infanteria, um regimento de artilheria e pelo Batalhão Naval, formando ao todo 4.761 homens.

A divisão será commandada pelo contra-almirante Francisco de Mattos, tendo como chefe o capitão de corveta Amphiloquio Reis; assistente, capitão tenente José Maria Neiva; ajudantes de ordens, primeiros tenentes Edgard Mello, Raul Santiago Dantas e Antonio Guimarães e 2º tenente Nelson Portilho; e medico, capitão de corveta dr. Adhemar Barbosa Romeu.

Commandarão as 1ª e 2ª brigadas os capitães de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio e Alberto de Barros Raja Gabaglia; o regimento de artilheria, o capitão de corveta Henrique Aristides Guilhem, e o batalhão, o capitão de fragata José Maria Penido, seu commandante.

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Marinha, passará revista ás forças, que deverão estacionar ao longo da Avenida Beira Mar, indo assistir depois o desfillar das divisões, de um coreto que será levantado em frente á estatua do almirante Barroso.

A' noite, o Club Naval realiza, como de costume, uma sessão solenne allusiva á grande data.

NOTICIAS DE ALAGÔAS

Maceió, 4 — (A. A.) — Alguns cavalheiros da nossa sociedade promovem festas e activa propaganda pela imprensa, a favor da construcção de albergues nocturnos para os desamparados.

Hoje, realiza-se no theatro Deodoro uma conferencia, cujo producto é destinado áquelle fim.

Maceió, 4 — (A. A.) — O dr. Fernandes Lima, em companhia de uma sua filha, embarca hoje, com destino a essa capital, no paquete "Itapera". Os seus admiradores preparam-lhe festivo bota-fóra.

NO ESTADO DO RIO

A Villa de S. Matheus inaugura solennemente a sua bandeira

A villa de S. Matheus, no municipio de Iguassú, esteve hontem em festa, desde pela manhã até depois das 9 horas da noite. O escriptorio chefe para a venda dos terrenos da antiga fazenda de S. Matheus, de propriedade do sr. João Alves Mirandella, foi o local escolhido para realizar-se a festa, que tanto teve de agradavel quanto de enthusiastico.

Attendendo ao desenvolvimento sempre crescente da localidade, que já possue mais de 800 casas edificadas, com uma população de mais de cinco mil almas, residindo em grupos de amigos do progresso da futura cidade de São Matheus, o chefe do escriptorio referido [illegible] a bandeira já inaugurada para symbolo, por alguns amigos do progresso local [illegible] esforços para que a localidade [illegible] tenha um distinctivo, como cada Estado tem um pavilhão.

Era a festa da bandeira de São Matheus, que se povoa da localidade a sua grandeza. [illegible]

[illegible]

O sr. Victor Braga, representante do sr. Mirandella, recebia os convidados com a maior gentileza, dispensando-lhes todas as honras. [illegible]

A empreza, que tem já construidos e em trafego diario dois kilometros de linha, projecta prolongar os trilhos até a praia e mais a cachoeira de sua propriedade, o que quer dizer que vae facilitar as construcções pelo material que poderá fornecer em consideravel quantidade, o que lhe dará por sua vez grande lucro.

Regressando os convidados ao escriptorio chefe, ahi lhes foi offerecido, pelo sr. Victor Braga, um lauto almoço, correndo a festa com a maior cordialidade. [illegible]

Terminado o almoço, seguiu-se a inauguração da bandeira.

[illegible]

O orador, applaudido para o dr. Nilo Peçanha, [illegible]

Terminado este discurso, que recebeu muitos applausos, [illegible]

E assim festejou o povo da localidade a inauguração de hontem, levada a effeito por iniciativa dos srs. João Alves Mirandella, Alfredo Marcondes, [illegible]

A retirada do nosso representante, [illegible]

Formando em prestito de centenas de pessoas, [illegible]

OS POÇOS TUBULARES

A perfuração de mais dois

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi concluida ultimamente a perfuração de mais dois poços tubulares no Estado do Ceará.

Um, na propriedade "São Vicente", de A. Monteiro & Irmãos. E' um dos poços de menor profundidade perfurados pela Inspectoria, pois tem somente 16m.50, dos quaes 12m foram revestidos com tubos de 8 pollegadas. A descarga horaria desse poço é superior a 1.000 litros de agua de boa qualidade.

Outro, na propriedade "São José", com 27m.00 de profundidade, dos quaes 22m.10 revestidos de tubos também de 8 pollegadas. A descarga horaria desse poço é, approximadamente, de 1.000 litros de agua de boa qualidade.

As despezas do primeiro importaram em 2:095$200, sendo 249$500 por conta da Inspectoria e o restante por conta do proprietario; e as do segundo em 2:401$000, sendo 1:875$000 por conta da Inspectoria e 608$000 por conta do proprietario.

As decisões da Liga D. Manuel

A attitude da colonia do Pará

Communicam-nos da Liga D. Manuel II desta capital:

"O sr. Joaquim Freire recebeu do Pará (capital) um telegramma assignado por vinte e cinco negociantes, em nome da colonia monarchica, adherindo á decisão pela Liga Monarchica D. Manoel II, nos seguintes termos:

"A commissão abaixo assignada, interpretando o sentir da colonia monarchica da Pará, vem a esse prestigioso felicitar a v. ex. pela fórma "patriotica" digna e lealmente expressa na memoravel sessão [illegible] determinaram a colonia monarchica do Pará [illegible] e ineditas apresentando [illegible] a patria pelas [illegible] de não [illegible] mesma [illegible] politicas [illegible] v. ex. [illegible] realistas.

Joaquim da Silva Villela, Aurelio Leite, Victor Pires Franco, José Alves Dias, Antonio Lopes Pinto, José Martins da Silva Lopes, Adelino Arantes, Francisco José Maria Ferreira, Antonio Teixeira, Pedro Bastos, Manoel Gaudencio, [illegible] Antonio [illegible] de Oliveira, Joaquim da Cunha Sequeira, [illegible] Manoel Ma[illegible], [illegible] negociante; [illegible] guarda-livros; Manoel Lopes Martins, caixa da Garantia da Amazonia; [illegible] Rodrigues, guarda-livros."

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas [illegible] com séde em Fortaleza, o projecto e orçamento [illegible] 30:111$260, [illegible] tro da [illegible] "Alto Alegre", no municipio de Pacoty, Estado do Ceará, de propriedade do Collegio Alves Barreira Cruz.

D'áquem e d'além...

As causas da guerra entre Portugal e a Allemanha — A attitude do sr. d. Manuel e as instrucções do rei aos seus partidarios — O pseudo congraçamento politico — Os reis exilados e a Inglaterra.

Portugal está em guerra com a Allemanha. O facto é por demais sabido. Mas muita gente ignora a origem exacta dessa guerra a que o pequeno paiz occidental européu foi arrastado, e não falta quem attribua á Allemanha a provocação. E' certo que aos portuguezes só resta hoje para oriental-os o facto consummado, e esse é que, provocado ou provocador, Portugal tem de defender-se, e ha de defender-se com bravura, pois não é do animo portuguez *levar desaforos para casa*.

Mas, embora haja toda a conveniencia em não discutir o caso em si proprio deixando a critica dos acontecimentos para quando chegar a hora apropriada, é tambem de conveniencia que os portuguezes saibam como se preparou e quem provocou a actual situação.

O ultimo pretexto para a declaração das hostilidades foi a apprehensão dos navios allemães, que se tinham abrigado em portos portuguezes, após ter rebentado a conflagração européa. Essa apprehensão, a que foi dado o titulo de requisição, foi feita a pedido do governo inglez. No dia 10 de março, vinte e quatro horas depois de o ministro allemão em Lisboa ter apresentado a declaração de guerra em nome do seu governo, a *Capital*, vespertino directamente inspirado pelo sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, publicou o seguinte, que - muito elucidativo:

"Chegámos a uma situação que era inevitavel produzir-se, e a sua verdadeira significação não é que sejamos victimas innocentes duma brutalidade allemã nem que a ella chegamos por uma oppressiva imposição da Inglaterra. Como já é sabido, a Inglaterra logo que entrou na luta recommendou-nos, invocando a nossa velha alliança, que não declarassemos a neutralidade. Por[illegible] recommendação, e [illegible] porque ella [illegible] do seu veho [illegible] sentimento [illegible] declaração [illegible] feita na [illegible] de 1914 [illegible] todos os [illegible] e pela [illegible] nas [illegible] os actos [illegible] da alta [illegible] da marcha [illegible] ser ou[illegible] se en[illegible] nestes termos [illegible] respondem á [illegible] nunca foi [illegible] que se [illegible] de injusti[illegible] que em [illegible] Dessa [illegible] poderia re[illegible] de pie[illegible] humilhante. [illegible] *sua hostilidade á Allemanha, conscientemente. Não o fez só com palavras; comprometteu-se com actos*."

E pouco depois, o mesmo jornal accrescentava:

"Portugal sabe que póde contar com a Inglaterra, e sabe que esse seguro não lhe imporá a menor ligeira idéa de que ella lhe não prestará o apoio que [illegible]

"Caminhamos para graves destinos, nas caminhamos de frente levantada, [illegible] sobre consciencia da necessitada [illegible] valorisar [illegible] A hostilidade da Allemanha [illegible] nós, tambem [illegible] nós uma [illegible] contrario [illegible] vendo de [illegible] lucra em [illegible] sua plena [illegible] isso mesmo [illegible] que se [illegible] dos fados [illegible] attitude [illegible] explicação [illegible] o paiz."

Portugal foi [illegible] explicação da [illegible] dessa solidariedade [illegible] que [illegible] por parte [illegible]

Agora, os soldados portuguezes, tendo sobre os hombros a gloriosa missão de defenderem a honra nacional, estão-se batendo já victoriosamente em Africa, e os votos que os corações portuguezes fazem é que elles possam ser dignos da sua tradição e da bemdicta protecção de Nossa Senhora da Victoria, a padroeira dos nossos avós, que condestavel d. Nun'Alvares o braço forte que triumphou em Aljubarrota, assegurando definitivamente a independencia da patria.

Quer seja favoravel quer seja desfavoravel á guerra o nosso criterio pessoal, só temos que apreciar o que se passa, curvando-nos á evidencia dos factos. Estamos em guerra com um inimigo de forte potencia, de poder incomparavelmente superior ao nosso? Pois bem: tiremos dessa situação todos os possiveis resultados nacionaes, e disciplinemos a todos os nossos soldados que morre segundo honrosamente e gloriosamente no campo de batalha, pelas armas e pela gloria, por toda a parte da consagração de [illegible]

[illegible]

Posto isto, digamos agora qual é e qual deve ser a attitude dos monarchicos em face da guerra.

El-rei o sr. d. Manuel, que ao rei Jorge V se offereceu para ir pessoalmente servir aos seus exercitos, e que se tem dedicado com tanta affecção que se manifestam ao lado dos alliados, em harmonia com o tratado de alliança com a Inglaterra. Esta situação de el-rei d. Manuel, representada pela alliança foi feita pela nação em alliança com a Inglaterra, [illegible] o sr. d. Manuel, que [illegible] de El-rei [illegible]

Declarada a guerra por parte da Allemanha, o soberano exilado apressou-se a dirigir ao sr. conde de Sabugosa, seu representante em Portugal, um telegramma que diz assim:

"Conde de Sabugosa, Santo Amaro — Lisboa.

Twickenham, 15, 18, 42.

Queiras tomar tão publicas quanto possivel as seguintes instrucções: Em face do estado de guerra que hoje existe entre Portugal e a Allemanha, entendo que toda a questão politica deve ser posta absolutamente de lado; devemos não esquecer que somos portuguezes, e por isso unir-nos para a defesa do paiz e devemos reunir os nossos esforços para a victoria final dos alliados. Todos devem offerecer seus serviços ao governo portuguez. Conheço o patriotismo e a dedicação dos meus partidarios, e estou certo de que as minhas instrucções serão seguidas. — (a) MANUEL."

Esta determinação de El-rei tem sido muito mal interpretada. Nem o sr. D. Manuel aconselhou os seus partidarios a que deixassem de discutir e de criticar os actos dos dirigentes do novo regimen, nem, muito de longe sequer, lhes aconselhou que passassem a viver de braço dado com os republicanos, em carinhos e salamaleques, nem que fossem conviver com elles nas respectivas chafaricas politicas.

Toda a questão politica, a que El-rei se referiu, é o mesmo que dizer toda a questão monarchica, aquella que nos interessa partidariamente, a que se liga á restauração do throno, pela qual todos trabalhamos. E' isso que deve ser posto em repouso até que passe o periodo da guerra. E só isso. De resto, a confusão que por ahi vemos, de monarchistas com republicanos, é perfeitamente inexplicavel. Parece que alguns partidarios do Rei e do Throno beberam agua do Lethes, aquelle maravilhoso rio dos infernos que tem a prodigiosa faculdade de fazer esquecer o passado. Ora, o passado, que aliás ainda é o presente para os monarchicos, é a ruina da patria; é a miseria moral a que Portugal desceu nos ultimos cinco annos e meio; é a perseguição politica, com as prisões correccionaes e as penitenciarias atulhadas de gente honestissima, cujo unico crime era o muito amor pelo torrão natal e o desejo de redimil-o; é a perseguição religiosa, que ainda ha poucos dias se exerceu ferinamente, prohibindo-se a peregrinação ao monumento da Virgem do Sameiro; é o odio irreductivel da incapacidade, da insufficiencia e da mediocridade republicanas contra os homens que constituiram e constituem a *élite* mental e moral da sociedade portugueza, e que se têm conservado honrada e nobremente dentro dos limites traçados pelas suas inquebrantaveis crenças politicas.

Interpretámos as palavras d'El-rei, as suas recommendações de chefe supremo do partido, pela seguinte fórma: não se deve atacar o governo republicano pelo que disser respeito á entrada de Portugal na guerra: todos quantos forem chamados para os campos de batalha devem apresentar-se e seguir para os seus postos de combate, por isso que vão servir *o nosso bem amado paiz*, envidando *todos os esforços para o triumpho dos alliados*. Não vão combater pela Patria e *pela Republica*, como os republicanos dizem em todas as suas proclamações, porque por *aquella Republica* nem um unico monarchista portuguez honesto póde dar o menor passo. Vão sómente pela Patria.

A Republica, como regimen politico, ha de morrer; a Patria que herdámos de nossos avós será transmittida a nossos descendentes. Maior do que a Patria nem o Rei nem a Monarchia, apezar de estreitamente vinculados ás tradições da nação, desde que esta nasceu a golpes da espada de Affonso Henriques. Muito menos a Republica que saiu das alfurjas da traição, do crime e da mentira.

Portanto, repetimos, não ha absolutamente da parte de El-rei, chefe supremo dos monarchistas portuguezes, o menor gesto ou a mais insignificante palavra que autorizem o esquecimento de quanto politicamente cada um deve a si proprio. Bem sabemos que para os republicanos serve á maravilha a promiscuidade que se tem observado; não em Portugal, é bem de ver, onde não ha nenhumas confusões de principios nem de homens. Dessa promiscuidade, a que se deu muito levianamente o nome de congraçamento, resulta que os republicanos se julgam fortes procurando pôr-se atraz da inegualavel força monarchica, attribuindo-se mentalmente o feito heroico de *terem comido* os partidarios do Rei.

Graças ao bom senso geral, o povo portuguez não foi na rêde, não se deixou pescar, nem será facil pescal-o, tanto mais que elle bem sabe que o futuro pertence a Deus, e o que tem de ser tem muita força.

* * *

O falado congraçamento nem mesmo em Portugal surtiu effeito. Lá chamam-lhe ironicamente *União Sagrada*. E', pelo contrario, uma desunião diabolica. Nem mesmo os republicanos conseguiram unir-se entre si, quanto mais com os monarchistas!

Assim, os unionistas, isto é os partidarios do sr. Brito Camacho, foram votados ás féras. E' bom de dizer que dentre os chefes republicanos o sr. Brito Camacho é o unico politico de verdade, como é elle o primeiro jornalista do partido. Pois hoje elle é reputado como *vendido aos allemães*, porque insiste em declarar que discorda de muitas coisas que a Republica tem feito relativamente á guerra. De resto, esse apodo de *vendido aos allemães* é phrase já muito banal, pelo desabusado uso que della se tem feito. Até aqui, em pleno Brasil, ella é jogada de chofre ao rosto de quem tem opiniões pessoaes sobre a guerra, e que não são inteiramente conformes com a de outros individuos.

Egualmente *vendidos aos allemães* são os filiados em outros partidos, que tambem fizeram ou fazem as suas criticas ao que se vae passando. Quando entre elles as amabilidades são assim como fica exposto, é claro que muito mais facilmente os monarchicos são reputados como *vendidos aos allemães*.

Desta sorte, não vendidos á apregoada selvageria allemã só estão os partidarios do sr. Affonso Costa e os do sr. Antonio José d'Almeida, do que resulta que, tendo-se agatanhado ferozmente esses dois politicos, e tendo-se matrimoniado, politicamente já se vê, sob a benção do sr. Bernardino Machado, o unico congraçamento positivo de que a historia rezará no futuro é a daquelles conspicuos varões e das côrtes respectivas.

Cá no Brasil, succede o mesmo. Cada um fica politicamente onde estava antes da guerra. O povo, a grande massa que trabalha e vive do seu labor quotidiano, que nasceu á sombra da bandeira azul e branca e não sabe nem quer reconhecer nenhuma outra, não vae para a republica nem mesmo após as assucaradas palavras das sereias que ficariam contentissimas se pudessem *comel-o*. Sejam amanhã as fronteiras da patria ameaçadas ou corra perigo o patrimonio nacional, elle lá irá, valente e resoluto, defender o que lhe pertence e lhe fala ao coração. Se houver necessidade de que o seu sangue vá empapar os campos da Europa, empenhada a honra nacional na peleja, lá irá tambem. Mas sempre com a sua fé monarchista e com a sua crença religiosa, que os republicanos só arrancarão da alma dos que forem timidos e fracalhões, que esses, de resto, não fazem falta nenhuma nos nossos arraiaes.

* * *

Para satisfação dos monarchistas, diremos agora que o sr. D. Manoel e a rainha Augusta Victoria têm recebido do rei da Inglaterra e do governo inglez as mais altas demonstrações de sympathia.

O sr. D. Manoel tem tido repetidas conferencias com os mais proeminentes membros do governo, mr. Asquith e sir Ed. Grey, assegurando-lhes a sua mais estreita identificação com a secular alliança ingleza e a manutenção das tradicionaes sympathias de Portugal pela Grã-Bretanha.

Os republicanos portuguezes, que bem sabem quantas mentiras foram segredar aos ouvidos do governo da Inglaterra, antes da proclamação da Republica, mordem-se agora de despeito pelas considerações com que os reis exilados são cercados na Inglaterra, onde continuam recebendo officialmente o tratamento de Majestade.

Pois tenham paciencia. *O que tem de ser, tem muita força!*

Eugenio SILVEIRA

CONFERENCIA ALGODOEIRA

As commissões que se reunem hoje

Foram convocadas para hoje as reuniões das diversas commissões da Conferencia Algodoeira.

No edificio da Bibliotheca Nacional, funccionarão as seguintes:

A's 10 horas, a 3ª commissão; ás 14 horas, as 2ª e 8ª; ás 15 horas, a 4ª e 5ª; ás 15 1|2 horas, as 9ª, 10ª 11ª; e ás 16 1|2 horas, a 1ª, commissão.

Tambem no Club de Engenharia funccionará a 7ª commissão. Essa reunião foi marcada para ás 16 horas.

— Estiveram hontem em detida visita a essa interessante exposição os alumnos das classes superiores da Casa dos Expostos. Essa visita agradou vivamente áquelles rapazes que receberam solicitas explicações.

Acompanharam-nos o dr. Miguel Calmon, que é o escrivão da Casa dos Expostos, bem como a irmã superiora.

A Exposição que está installada no edificio da Bibliotheca Nacional, onde aliás, é franqueada ao publico e está aberta das 12 ás 10 horas da noite.

— Como já foi annunciado, o professor E. Green dissertará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no edificio da Bibliotheca Nacional sobre: "O algodão nos Estados Unidos e no Brasil". Essa conferencia, que promette ser muito interessante, será acompanhada de projecções luminosas.

O INTERINATO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL

Sob essa epigraphe publicou em Paris, na "Information Universelle", o illustre homem de letras sr. Victor Marguerite, o seguinte artigo:

"O dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina, acaba de ser chamado ao Rio de Janeiro para dirigir o Ministerio das Relações Exteriores, durante a ausencia do sr. Lauro Müller que, por motivos de saude, foi obrigado a tomar uma licença de alguns mezes.

A escolha feita pelo presidente da Republica do Brasil teve geral approvação. Na Europa e especialmente na França o joven e distincto diplomata conta illustres amizades. As recordações que deixou na França, o "Ambasciatore delle Grazzie", como lhe chamou Gabriele d'Annunzio, não são dessas que se apagam facilmente e não ha quem se não lembre aqui com prazer daquella joven e encantadora physionomia d'além-Atlantico, desse nobre espirito tão eminentemente representativo da cultura latino-americana.

A fortuna sorriu ao dr. Souza Dantas como ella sabe sorrir aos seus eleitos. De volta ao Brasil, depois de ter servido seu paiz em Roma como secretario de legação, foi designado para o posto de ministro na Republica Argentina. Lá tambem seus talentos e seu encanto conquistaram todos os corações. O sentimento manifestado pela imprensa argentina por occasião de sua partida, nos dá idéa da grande posição que elle soube assumir nas margens do Prata e da influencia feliz que lá exerceu e da qual a diplomacia brasileira — iamos dizer sul-americana — tirou tão grandes e duraveis beneficios. Eil-o agora naquelle palacio Itamaraty, para onde o chamou a confiança do presidente Wenceslau Braz. A grande sombra de Rio Branco acolherá cordialmente o novo ministro, que tem com seu nome historico e todos os dons da mocidade, um conhecimento seguro dos homens e das coisas da America do Sul. No seu novo elevado posto, as brilhantes qualidades do dr. Souza Dantas encontrarão a melhor applicação e a mais extensa irradiação."

VERIFICAÇÃO DE PODERES

A commissão do Senado reune-se quarta-feira

A commissão de verificação de Poderes do Senado Federal reune-se depois de amanhã. E' muito possivel que o sr. Raymundo de Miranda, relator das eleições ultimamente procedidas no Amazonas, leia o seu parecer mandando reconhecer o candidato diplomado dr. Lopo Monteiro.

Quanto ao pleito do Districto Federal, o respectivo relator ainda está estudando a papelada que, como se sabe, é exhaustiva e formidavel. Póde-se, pois, dizer que ambos os candidatos cariocas ainda têm algum tempo para proseguirem na desenfreada cabala que até agora vêm desenvolvendo.

CARTAS LISBOETAS

EM TEMPO DE GUERRA...

Lisboa, maio, 1916. (*Correspondente*). — Os boatos constituem, actualmente, em Lisboa, uma verdadeira praga. Os proprios jornaes soffrem da epidemia geral, enrodilhados numa reportagem anciosa de acontecimentos sensacionaes, mas, soffrendo, por sua vez, as consequencias fataes da implacavel censura.

Não ha correspondente telegraphico, estrangeiro, nem jornalista conhecido que não seja abordado, ao descer o Chiado, ou ao atravessar o Rocio, por um cavalheiro das suas relações, que lhe larga, á queima roupa, uma noticia de arromba, depois das sacramentaes perguntas para aguçar o apetite. E o dialogo trava-se, logo de principio, ao tocarem-se as mãos no cumprimento banal do costume:

— Então já sabe a grande novidade?

— Que?

— Ora essa! Então ainda não lhe disseram? Mais dois navios no fundo, esta madrugada.

Este caso deu-se commigo e com um collega, tambem brasileiro, correspondente telegraphico de uma grande agencia. Como eramos brasileiros, o nosso informador foi-se descosendo e contando os pormenores da supposta catastrophe:

— Foi um barco de pesca e um grande vapor da carreira do Brasil. (o vapor do Brasil era em nossa honra!) que vinha atocado de passageiros. Tudo para o fundo. Isto é... tudo não... parece que se salvaram alguns homens da tripulação, ou pouco mais. E' verdade. Podem telegraphar, porque m'o contou ha pouco um primo de minha mulher, que é empregado na Alfandega... e foi um dos que foram em soccorro.

Perante a nossa incredulidade o homem protestou "estomagado", dando-nos licença para irmos procurar informações. Fomos. Entramos numa redacção do Chiado, que recebe informações do presidente do ministerio, mas onde a noticia ainda não era conhecida. Trabalharam os fios telephonicos para os ministerios da Marinha e da Guerra, para o Arsenal de Marinha em plena labuta de desentulho, mas nada de noticias de naufragios.

Dias depois deu-se a mesma scena com um amavel jornalista hespanhol, correspondente de um grande diario madrileño. O nosso collega entrava, socegadamente, no theatro Polytheama, para ver as "Musas Latinas", desempenhadas por uma companhia de zarzuela patricia, quando, já no atrio, encontrou um destes innumeros boateiros que, minuciosamente, lhe contou a explosão da fabrica de polvora em Barcarena, com o numero exacto de mortos e a competente remoção de feridos para Lisboa.

— Você sabe, estas coisas não são affixadas nos *placards* por causa da censura. Era um terror se isto fosse publicado...

Não teve tempo de acabar o discurso. O jornalista enfiou logo para casa para fazer aquella correspondencia de sensação, visto a noticia não poder ser transmittida pelo telegrapho. Trabalhou até ás 2 horas da manhã, bordando commentarios e descrevendo scenas sobre as informações fornecidas por aquella amavel testemunha dos acontecimentos. Ainda hoje espera a noticia official, que ainda não veiu, porque a fabrica lá está de pé, fabricando munições para o exercito e para a marinha!

Tambem no dia em que foi publicado o decreto expulsando os allemães de Portugal, um alvicareiro procurou-nos para nos contar que havia sido preso um allemão que estava distribuindo dinheiro aos operarios para estes se declararem de novo em gréve e, assim, crearem difficuldades ao governo, na mesma occasião em que tão rigorosas medidas eram tomadas contra os subditos dos imperios centraes.

Se fossemos a acreditar nestes boateiros, já toda a frota mercante portugueza estava no fundo do mar, torpedeada pelos terriveis submarinos allemães que infestam os mares da Europa. E o mais bonito é que estes agoureiros se compenetram do seu papel, acreditando nas suas proprias mentiras, e procurando, com anciedade, nos jornaes, a confirmação dos mais extraordinarios boatos! Tudo isto concorre para um certo nervosismo que se sente nas camadas populares, ao serem publicadas noticias de certos desastres, — que a imaginação do povo pinta como factos extraordinarios dos inimigos de Portugal. A's vezes, as coisas mais corriqueiras da vida citadina são tomadas á conta de crimes premeditados contra a segurança do paiz.

Isto ha de passar. Sabemos que o governo pretende tomar medidas energicas contra estes máos portuguezes que passam os dias pelas esquinas das ruas, em grupos conhecidos, cochichando larachas e cozinhando boatos, que, postos em circulação, levam a inquietação a todos os cantos da cidade. Assim tem de ser, depois de resolvidos os varios casos duvidosos de nacionalidade, que vieram á luz com o decreto sobre o internamento dos subditos inimigos, e depois de decretadas as medidas mais urgentes para a segurança da nação. O governo não descura o assumpto, e sabemos que a policia vae encetar as suas diligencias para a descoberta desses fócos de verdadeiro impatriotismo.

Os proprios jornaes são os primeiros a reconhecerem a necessidade urgente de se acabar com este estado de boatos porque são os primeiros a soffrerem as consequencias. A censura tem, por este motivo, um trabalho exaustivo com o exame aos jornaes da noite, para evitar a propagação de certas noticias, consideradas duvidosas. Dahi um atrazo formidavel na circulação dos jornaes, o que deveras prejudica os interesses das respectivas emprezas.

O publico espera anciosamente os jornaes da noite até ás 8 horas, começando a ficar enervado com a demora, quando, por qualquer circumstancia, a gazeta predilecta não apparece á hora costumada. E, quando esta surge, Chiado abaixo, apregoada com exagero pelos endiabrados, é quasi arrancada das mãos dos vendedores para ser lida, ás pressas, á luz das vitrines e dos candieiros da illuminação publica. Os claros da censura provocam commentarios, hypotheses variadas, desconfianças multiplas. E o boato levanta-se, na primeira esquina, trazido na boca do primeiro "conhecido".

— Sabes o que foi cortado aqui?

— Que foi, que foi??

Forma-se logo um grupo escutando as palavras propheticas do informador.

Este, tomando attitudes mysteriosas, e olhando em roda para evitar qualquer traição de algum "secreta", começa, em voz baixa, uma perlenga inventada no momento:

— Isto era a noticia de um combate na barra. Vocês não ouviram uns tiros esta tarde, para os lados de Algés?

Ha sempre alguem que ouviu os tiros e marca a hora com exactidão mathematica. Então, o boateiro, já senhor do terreno, continúa a inventar os episodios do combate: a marcha do submarino, obedecendo a signaes dos barcos de pesca até ás alturas de Cascaes, e depois as preliminares do combate, a fuga, dos "gazolinas", encarregados da vigilancia da barra, os tiros de bordo dos cruzadores e as grandes "ameixas" do campo entrincheirado, e... e... finalmente as avarias do torpedeiro n. 1, ou n. 2. Neste ponto as informações não são precisas, porque o felizardo que assistiu a toda a acção, de Algés de Cima, onde fôra por causa de um negocio de um amigo, não tinha um binoculo na occasião — o que realmente foi uma pena!!

Duas horas depois, todos os centros de cavaco conhecem a fundo os acontecimentos da tarde, que a censura cortou. Cada um dos que ouviu a narrativa corre para o seu café — "Brasileira", "Martinho" ou "Suisso", onde os amigos são convidados, — sempre em vóz baixa, — a escutar o succedido á entrada da barra. O caso vae tomando vulto, á vontade da imaginação de cada narrador, de maneira que, á saida dos theatros, toda a cidade de Lisboa sabe que foram mettidos a pique, mesmo defronte dos *Jeronymos*, dois ou tres navios da divisão naval.

Mas, no dia seguinte, o desapontamento é tremendo para os curiosos, que, do alto de Santa Catharina ou do monte da Graça, vão saber ao certo quaes os navios afundados. Serenos, pintados de escuro e escalonados ao longo do estuario do Tejo, desde Santa Apolonia até Belém, lá estão todos os navios de guerra portuguezes sem terem soffrido uma beliscadura, — muitas vezes sem terem mudado de ancoradouro!

Os tiros ouvidos na vespera, são avisos á navegação para tomar piloto, ou, a maior parte das vezes, projecteis empregados para fazerem explodir minas fluctuantes, que os inimigos de Portugal vêm espalhando na bahia de Cascaes para difficultarem a navegação dos neutros e dos alliados.

Assim se espalham, diariamente, a todas as horas, os mais estupendos boatos sobre todos os assumptos, que se relacionam com a vida e a segurança da nação!

Diamantes mysteriosos

O homem da capa preta e as suspeitas do sr. Jacob

Os jornaes da Bahia registraram, não ha muito, um grande roubo de joias de que foi victima importante casa de S. Salvador. Este roubo revestiu-se de uma circumstancia um tanto mysteriosa, e tudo deixou crer que o seu autor não era um ladrão vulgar. A policia bahiana communicou-se com a nossa e as diligencias feitas em torno do caso nenhum exito tiveram. Agora volta o roubo á baila, com as informações que ao 3º delegado auxiliar prestou o sr. Jacob Guhey, joalheiro estabelecido na capital bahiana e recentemente aqui chegado a bordo do *Pará*. O sr. Guhey está hospedado no Hotel Avenida e julga ter encontrado aqui o autor do roubo occorrido na Bahia. Como? Elle explicou. Certo dia vinha pela Avenida, quando se encontrou com um cavalheiro decentemente trajado, moço de certa apparencia, que o cumprimentou sorridente.

— O sr. Jacob por estas bandas?

Voltou-se admirado. Como o conhecia? De onde?

— Ora essa, da Bahia.

E relatando coisas da vida intima do negociante, o desconhecido entrou no assumpto:

— Trago aqui uma partida de "carbonatos" para vender. Não conheço ninguem no Rio e isso me impede de negociar. Talvez o senhor pudesse me orientar.

Dada a maneira franca de se exprimir, o sr. Jacob não relutou, declarando ao estranho que se entenderia com a casa Levy, que talvez entrasse em negocios. E o fez, levando as amostras de diamantes á casa, o proprio desconhecido. A casa Levy não quiz negociar com elle. Porque? O proprietario explicou: não, porque suspeitava. Os carbonatos mostrados eram semelhantes aos roubados na Bahia. O sr. Jacob devia se lembrar: era um roubo avaliado em 50 contos. Deante disso o sr. Jacob não relutou, levando o caso ao conhecimento da policia, que procura activamente o mysterioso homem.

Livros novos

"Despachos e sentenças", pelo dr. Abner de Vasconcellos

O dr. Abner Carneiro Leão de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Granja, no Estado do Ceará, acaba de enfeixar em elegante volume as principaes decisões que proferiu no quadriennio 912-915, no intuito, como diz, de dar uma demonstração do modo como se conduz no arduo mister de distribuir justiça.

Não é inteiramente nova essa pratica seguida pelo joven magistrado, mas nem por isso lhe fica desmerecido o contingente prestado no serviço das letras juridicas, a quantos a ellas se dediquem, no aprendizado, na advocacia, ou na magistratura.

Da leitura feita dos sessenta julgados do dr. Abner de Vasconcellos nos ficou a certeza do seu irrecusavel amor á profissão abraçada, da sua cuidadosa operosidade, coroadas por uma preoccupação equilibrada e sadia de acertar.

Sem pretensões que o denunciem leviano nem ligeirezas que a mais das vezes attestam completo descaso pelo direito alheio, a collecção de "Despachos e Sentenças", evidencia erudição, quer na investigação das hypotheses abordadas sempre á luz da doutrina e da jurisprudencia, quer no estudo da lei applicavel, na sua exegese, como na sua evolução.

Todos os ramos do Direito se encontram promiscuamente considerados no livro, representados na feição controvertida, como no caso simples, de pacifica decisão.

As acções complicadas nas suas formulas, como o interdicto de marcha regular e systematica se encontram ladeados pelos processos criminaes, pelos incidentes administrativos: — pretextos todos entretanto para a cuidada analyse, para a indagação minuciosa, para o detalhado exame.

Difficilmente poderiamos entrar na apreciação de algumas das peças que constituem o interessante repositorio, á mingua de espaço, na difficuldade insupperavel de escolha, tantas e tão curiosas se apresentam ellas ao leitor experimentado.

Deixamos inteiro o prazer de apreciał-as na sua contextura de valioso subsidio, aos estudiosos do Direito, limitando a nossa missão a levantar a ponta do véo que occulta a sua incontestavel valia.

Com agradecimentos sinceros pela gentileza da remessa.

* * *

"Na senda do pacifismo", pelos irmãos Oscar e Oswaldo Przewodowski

As delicadas e salutares questões da arbitragem tão discutidas na Conferencia da Haya, com a collaboração erudita do eminente conselheiro Ruy Barbosa; objecto de notações de effeitos problematicos e de conclusões meramente platonicas, constituiram uma das theses que o Centro de Estudantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes offereceu ao estudo dos seus consociados.

"Qual deve ser a extensão dos tratados de arbitragem na solução dos conflictos internacionaes", eis como foi o problema proposto e como os bachareis Oscar e Oswaldo Przewodowsky o discutiram no seu livrinho "Na senda do pacifismo", que temos em mão.

"Fruto do enthusiasmo e não da experiencia", como dizem os noveis cultores da sciencia juridica em aviso feito ao leitor, os trabalhos publicados attestam de maneira eloquente aptidões assignaladas dos seus autores para esse genero de estudos.

Cada um dos dois moços desenvolvendo a materia, emprestou-lhe feição especial, personalidade propria, sem deixar qualquer delles de aprecial-a sob todos os aspectos porque se offerece ella ao estudo nos tempos que correm em que se fez desmentida.

Como quer que seja, constitue esse trabalho um promissor ensaio, que recommenda sobremaneira os dois moços ao entrarem na vida pratica, após um curso cuidadoso e aproveitado. — G.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas, tendo sido autorizada a dar as necessarias providencias afim de serem melhorados os açudes publicos "Santa Anna do Mattos", no municipio desse nome, "Bebado", no municipio de Macahyba, e "Santa Cruz", no municipio do mesmo nome, todos no Estado do Rio Grande do Norte, o ultimo dos quaes reconstruido em 1913, pela Inspectoria, determinou ao seu 2º districto, com séde em Natal, que fossem iniciadas aquellas obras, tendo sido, em fins do anno passado atacados os respectivos serviços.

Actualmente, acham-se concluidos os relativos aos açudes "Santa Cruz", terminados a 10 de janeiro deste anno, e "Sant'Anna do Mattos", ultimados a 17 do mez passado.

As obras desses tres açudes dos quaes só o "Santa Cruz" estava em condições de prestar, plenamente, serviços á população local, pois os demais não entregues á Inspectoria não estavam devidamente conservados, trouxeram, além dos beneficios permanentes, o de dar, por meio de trabalho, soccorro a grande numero de flagellados.

NA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Calogeras feito de revisor de provas

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, em companhia do sr. Luiz Valle de Almeida, seu secretario particular, esteve hontem na Imprensa Nacional, fazendo a ultima revisão das provas do orçamento geral da Republica para o anno proximo vindouro.

Esse trabalho será entregue hoje ao presidente da Republica, que o remetterá talvez hoje mesmo ao Congresso Nacional.

DE PORTUGAL

OS ACONTECIMENTOS DIA A DIA

LISBOA, 17 de maio (*Do correspondente*). — No proximo dia 20 do corrente, o Congresso tem de encerrar os seus trabalhos, segundo foi resolvido ha dias. No entanto, ainda estão para discutir os orçamentos de quatro ministerios, o da Marinha, o das Colonias, o da Instrucção e o das Finanças — por consequencia, é obvio que diplomas tão importantes como aquelles que nos vamos referindo hão de ser discutidos á nove, como aqui se costuma dizer.

Ante-hontem na Camara foi approvada a proposta de lei autorizando a verba a despender com o subsidio dos membros do Congresso. O sr. Celorico Gil desafinou, porém, do côro geral que approvou esta medida, visto que, em face da situação financeira que se atravessa, todos os legisladores deveriam exercer gratuitamente as suas funcções. O deputado socialista combateu esta proposta, dizendo que se deveria descontar aos funccionarios publicos os vencimentos que accumulam com o subsidio.

Ha dias foi discutido o orçamento do Ministerio do Fomento e travou-se grande discussão, o que levou o presidente a declarar que abandonaria a sala se não fosse attendido.

O coronel Alberto da Silveira, deputado unionista, ao discutir o orçamento da Guerra, declarou que "o parlamento deve fechar o mais cedo possivel, visto estar dando á nação um espectaculo infeliz, tendo enchido o governo de autorizações, algumas bastante graves, e servindo-se apenas o encargo de votar catadupas de creditos extraordinarios".

Para isto, o parlamento não pode estar aberto, continuou o sr. Alberto da Silveira, visto que o governo tem todos os poderes na mão.

O deputado unionista continuou apreciando a situação da seguinte maneira, que extrahimos da *Lucta*:

"O governo parece-lhe uma creança gulosa, a quem deixam uma bandeja cheia de doces, e que, não os podendo comer todos, quizesse, todavia, ver sempre a bandeja cheia...

Em nenhum dos outros paizes, em guerra a valer, dentro das suas fronteiras, tão largas autorizações foram concedidas aos governos. Nas mãos dos nove homens, que constituem o governo de Portugal, actualmente, estão todos os serviços de subsistencias; com a lei da mobilização das industrias, póde fazer o que quizer: expropriar, apossar-se e até destruir as fabricas. Tem a censura postal e telegraphica, e ainda ha pouco mandou queimar as cartas apprehendidas, o que acabou por uma canção apresentada pelo sr. ministro do Trabalho, ao respectivo decreto. Póde mandar prender, tirar a liberdade aos cidadãos, declarar o estado de sitio quando o entender. Tudo se faz em segredo, sem publicidade, sem explicações que o Parlamento tem o direito de lhe exigir.

As nossas fortunas, a nossa liberdade, a nossa propria vida estão nas mãos do governo. Se assim é, para que serve estar o parlamento aberto, se elle nada fiscaliza, se elle nenhuns interesses defende? Accedêmo já a 58 os projectos que o Parlamento votou, de interesse puramente particular, emquanto recusa apenas 19 de caracter geral, e muitos ainda assim podendo considerar-se de interesse local. Tem o Parlamento que fechar, e se isso não succeder, peor será. Da boca do governo, da boca das maiorias, apenas saem affirmações vagas e geraes: nunca a verdade, que não se explica ao paiz. Acredita na boa vontade manifestada pelo sr. ministro da Guerra e no seu desejo de acertar, mas o Parlamento não conhece o objectivo desso tempo. Tem muitas questões de que de ... tão as [illegible] ... instrucção, comboios de ferro, etc.

Ha razão nessas queixas? Ha meio de se remediar o mal? São coisas que o proximo futuro se encarregará de responder. Foi um grande mal que não se ter estudado, antes de decretada, a lei da mobilização das industrias. Entende o orador que era necessario dizer a verdade clara ao paiz, dizer-lhe para onde vamos e até que ponto podemos vir a fazer a esforço. Eis o mal. Não ... e ... tudo vago, e ao Parlamento de nada se dá conta, quando é certo que os governos dos paizes em guerra, como por exemplo o inglez, não deixam nunca de ir buscar aos seus parlamentos o apoio de que carecem.

Chega a ter a impressão — prosegue o sr. coronel Silveira — de que os ministros não têm a consciencia da sua enorme responsabilidade, deixando de ouvir em tudo o Parlamento. Diz-se, no relatorio do orçamento, que o governo dará opportunamente conta ao Parlamento dos seus actos. Desejaria que elle já fosse dizer toda a verdade, pois que com isso só tem a lucrar a Patria e o prestigio da Republica.

* * *

O ministro das Finanças apresentou ao Congresso a seguinte proposta de lei:

Art. 1º — E' autorizado o poder executivo a realizar emprestimos e outras operações de credito que não excedam, no seu total, a importancia de 60 mil contos, [illegible] ... do estado de guerra e se subordinem ás seguintes condições geraes:

1ª. — Os emprestimos e operações de credito serão successivamente realizados em dinheiro portuguez ou em ouro, não podendo o seu producto total exceder de 1916-1915, 1915-1916, 1916-1917.

2ª. — Os emprestimos e operações de credito contratados por periodos nunca excederão a 30 annos;

3ª. — O encargo total effectivo, comprehendendo juro, amortização e quaesquer commissões, não excederá seis por cento ao anno;

4ª. — Se qualquer emprestimo ou operação tiver regimen especial, nunca as suas garantias poderão prejudicar ou exceder as das actuaes dividas do Estado;

5ª. — Pelo producto dos emprestimos e operações poderá o governo reembolsar, nos seus vencimentos ou por amortização, as operações de divida fluctuante anteriormente realizadas para pagamento de despezas excepcionaes de guerra.

Art. 2º. — E' tambem o poder executivo autorizado a applicar ao pagamento dos juros das obrigações os productos dos titulos da divida fundada interna, que resolva emittir nos termos do artigo 17 da lei de 9 de setembro de 1908, em consequencia de se reconhecer haver *deficits* nas gerencias de 1914-1915 e seguintes, diminuindo-se nesse caso da importancia correspondente o limite indicado para o total dos emprestimos e operações na condição 1ª do artigo anterior.

Art. 3º. — A mobilização dos titulos da divida fundada interna, a que se refere o art. 2º, será operada por intermedio da Caixa Geral dos Depositos.

Art. 4º. — Fica revogada a legislação em contrario. — O ministro das Finanças, *Affonso Costa*."

* * *

O *Diario do Governo* publicou um decreto determinando que os individuos que perderam a qualidade de cidadãos portuguezes, em vista da uma lei publicada em abril, sejam equiparados aos subditos inimigos, quanto á capacidade dos bens, e devem sair do territorio portuguez no prazo de cinco dias. Exceptuam-se os individuos que, antes da declaração de guerra, já eram funccionarios do Estado ou dos corpos administrativos, e os que nessa data estejam prestando ou hajam prestado effectivo serviço militar no exercito ou na Armada.

Podem tambem viver em Portugal, com autorização do governo, as viuvas, divorciadas ou solteiras, de nacionalidade allemã ou equiparada, que tenham filhos militares nas condições acima apontadas.

Se os militares a que se refere esta lei quizerem abandonar o serviço nacional, poderão fazel-o dentro de dez dias, mas, nesse caso serão considerados subditos inimigos e conduzidos para o campo de concentração.

Os individuos a quem for permittida a estadia em Portugal, gozam da capacidade civil e podem estar pessoalmente em juizo, mas não exercer profissão de commercio ou da industria ou de professor particular. Aquelle que não attender a esse principio será julgado pelos tribunaes militares e condemnado na pena de prisão correccional até seis mezes e multa correspondente, e expulso do paiz depois de cumprida a pena.

Os habitantes do territorio portuguez, que tenham ascendencia allemã até o 2º grão, inclusive, estão sujeitos a esta lei e o governo póde autorizar a sua livre residencia no paiz, quando reconhecer que não resulta inconveniente algum.

Os menores sujeitos a banimento poderão ser autorizados a viver em Portugal até aos 16 annos, nas condições que o governo designar, se não puderem juntar-se a seus ascendentes no estrangeiro.

Esta lei mereceu profundos reparos no Senado do sr. José de Castro, o qual protestou contra a restricção da lei que pôs fóra os allemães nacionalizados e que nos referimos acima, dizendo não ser justo.

O sr. dr. Pereira dos Reis declara que o governo tem fortes razões para proceder como procede, razões que elle, ministro, não póde apresentar á Camara, mas que, quem tem a responsabilidade da politica geral do ministerio, o fará em occasião opportuna.

* * *

A folha official publicou o seguinte: Para os effeitos do artigo 1º, publica a seguinte relação dos depositarios al[illegible] ministradores nomeados pelo Tribunal do Commercio, nos termos do artigo 23º do decreto n. 2.350, de 20 de abril ultimo:

Lista n. 1 — Joaquim Pessoa, da firma O. Herold & C., de Lisboa.

Dionizio José Rebello, da Germania Limitada, de Lisboa.

Alvaro Nobre da Veiga, do H. C. Wischmann, de Lisboa.

João Theophilo de Oliveira Leone, de Mendonça, Alves, Seczka & Commandita de Lisboa.

Antonio Alves de Mattos, de Marques de Harting, de Lisboa.

Frederico Sequeira Lopes, de J. Widmer & C., de Lisboa.

José da Costa Pina, de Victor H. Schalck, de Lisboa.

Antonio José Corrêa, da Viuvá Hermann Adler, de Lisboa.

Lista n. 2 — Relação das sociedades ou empresas ou estabelecimentos pertencentes, total ou parcialmente, a subditos inimigos que foram amortizados a continuar a sua exploração por desposito de Ministerio das Finanças, nos termos do artigo 10º do decreto n. 2.355, de 23 de abril ultimo:

Casa Rümpel, do Porto.

Wiesse & Krohn, do Porto.

Ignacio de Magalhães Basto & C., de Lisboa.

Para os effeitos do artigo 1º do decreto n. 2.366 publica-se a seguinte relação das pessoas ou entidades a quem foi concedida, por despacho do exmo. ministro das Finanças, de 6 do corrente, prorogação de prazo para satisfazerem ao disposto no artigo 19º do decreto 2.350, de 20 de abril ultimo:

Frederico dos Santos, successor, de Lisboa, 10 dias; Julio Quintino da Silva, de Lisboa, 10 dias; Agostinho Pereira Mathias, do Seixal, 10 dias; Caetano dos Reis, de Lisboa, 8 dias; Joaquim Tavares de Magalhães, de Lisboa, 10 dias; Banco de Portugal, de Lisboa, 10 dias; Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, de Lisboa, 15 dias; Montepio Geral, de Lisboa, 20 dias; F. de Figueiredo & C., de Lisboa, 10 dias.

* * *

Muitas pessoas se viram forçadas a ausentar-se de Portugal, em consequencia do decreto a que nos referimos, encontrando-se em Lisboa e Porto, na sua maioria relacionadas com a melhor sociedade.

Os membros da familia Orey, entre os quaes o chefe da conhecida agencia de navegação, partiram para Sevilha.

Foram intimadas a abandonar o paiz as familias Dotti, Victor Schalk, Ahrens, Malgeman, Biel, do Porto, etc.

O governo autorizou a que a familia Sommer continue a residir em Portugal.

O deputado democratico Germano Martins provocou no Congresso a seguinte declaração do governo: Até hoje o ministro dos Estrangeiros tem autorizado a residir em Portugal 119 allemães, ao passo que sabemos tendo ao mesmo tempo deferido para cima de 600 requerimentos de individuos com nomes e nacionalidades que allemães para continuar a residir no paiz.

BILHETES DE MINAS

Os PROGRESSOS DE CURVELLO

CURVELLO, Junho de 1916 — (*Do correspondente*) — Iniciou-se, recentemente, nesta cidade, a construcção de uma linha telegraphica com destino a Cordisburgo, onde já existe outra para Diamantina, que, assim, vae ficar directamente ligada a esta cidade pelo Telegrapho Nacional. Os trabalhos prosseguem regularmente, já se achando terminado o assentamento dos postes e esticado o fio até Tamboril.

Todos os serviços estão sendo executados sob a direcção do inspector José Gomes Jardim, o mesmo que dirigiu a construcção da linha circuito Rio-Minas Bahia, directamente ligada pelo systema Baudot.

A linha actualmente em construcção terá o desenvolvimento de 50 kilometros apenas e deve ficar concluida no proximo mez de julho.

* * *

Na ultima reunião de vereadores á Camara Municipal desta cidade, foram tomadas resoluções [illegible] importantes, interessando directamente ao progresso deste municipio.

Na primeira reunião, foi resolvido, ... a que se refere ... ao chefe ... da luz electrica publica e particular, o que determinou a organização de uma companhia para ... a força electrica delles ... da cachoeira do rio Paraúna. Será este um importante ... publica ... e ... que ... e ... importante obra, mas é certo que ... o direito de promover a ... execução immediata do serviço".

Foi ainda autorizado o presidente da Camara a desapropriar o predio em que funcciona a Escola Normal desta cidade, ou outro adaptavel ao mesmo fim, e nelle emittir ... que á escola se ... a municipalidade. Foi esta uma resolução intelligente e criteriosa ... do agente executivo. Vem beneficiar o que ... estabelecimento de ensino, cuja vida tem sido e continua a ser sustentada pela energia de vontade e admiravel dedicação de seu corpo docente. Esta instituição tem prestado até hoje a mais ... vida e tem prestado avultados serviços á instrucção.

O ministro da Fazenda pediu ao da Viação autorizar o engenheiro chefe das obras do porto de Recife a mandar substituir o ... os generos de que necessitam o trapiche Conceição e o armazem n. 4 da Alfandega, e consul ... de ... com a obrigação de serem inaugurados e entregues ao trafego os tres armazens do novo caes do porto daí, já promptos.

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que o Tribunal de Contas registrou a despesa de 28:631$000, ... de um terreno situado em Bello Horizonte, ... pela viuva do ... José Pedro Drummond promovida pela E. de F. Central do Brasil, por ter sido ... despesa indemnizavel, visto pertencer ... o exercicio corrente e não poder, portanto, ser levada a conta do credito ... á verba 8, que se destina ao pagamento do excesso de pessoal ... em 1914.

UMA FESTA ACADEMICA

NA FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Esta Faculdade commemorou, festivamente, o 5º anniversario da sua fundação. Os bacharelandos homenagearam, especialmente, o seu amigo e mestre dr. Joaquim Abilio Borges.

A's 11 horas da manhã, foram, incorporados, ao palacete de residencia do dr. Joaquim Abilio, levar-lhe a noticia official de que s. ex. fôra escolhido, por unanimidade de votos, paranympho da 1ª turma de bacharelandos. Orou em nome destes o sr. Xavier Pinheiro, que poz em destaque os serviços prestados á Faculdade pelo homenageado. Após, falou o bacharelando Pedro Coutilo, em nome dos academicos, como offerecem ao dr. Joaquim Abilio, em nome dos academicos, como lembrança da passagem do seu anniversario natalicio, o seu retrato e o do barão de Macahubas, seu venerando pae, ricamente emmoldurados.

O dr. Joaquim Abilio, vivamente emocionado, agradeceu a manifestação de seus amigos e discipulos.

Seriam 2 horas, quando o dr. Joaquim Abilio e o professor de Souza, tomando os seus logares, seguiram em direcção ao local onde se acha a estatua de Teixeira de Freitas, patrono da Faculdade.

Em torno da estatua depositaram os bacharelandos flôres naturaes, falando, por essa occasião, o dr. Joaquim Abilio e os bacharelandos Iturbide Esteves, Alvarenga Fonseca e Fr J. Gomes da Silva.

Em Nictheroy, realizou-se, ás 4 horas, a sessão solenne dos corpos docente e discente, commemorativa da passagem do 5º anniversario da fundação daquelle instituto de ensino.

Abriu essa sessão o vice-director, dr. Coelho Lisboa, por impedimento temporario do respectivo director, dr. L. Teixeira Leite.

O dr. Coelho Lisboa, pouco depois, convidou para presidir a sessão o dr. Joaquim Abilio, fundador e director honorario da Faculdade, que, ao penetrar na sala, foi recebido por estrondosa salva de palmas. Teve, então, a palavra o dr. Aristides Saboia de Alencar, director da Congregação. Seguiu-se na tribuna, por parte do corpo discente, o bacharelando Pedro de Couto. Foram ambos muito applaudidos. Falaram ainda varios oradores.

Por ultimo, encerrando os trabalhos, falou o dr. Joaquim Abilio Borges, cujo discurso foi, por vezes, entrecortado de applausos.

Finda a sessão solenne, serviu-se delicada mesa de doces, trocando-se, ao *champagne*, amistosos brindes, entre os quaes um, do dr. Saboia de Alencar, ao 5º anno, que foi respondido pelo bacharelando Agenor Moreira.

O edificio da Faculdade esteve aberto até á noite.

A imprevidencia de sempre

Feriu um amigo casualmente

Não valem os exemplos, por mais que sejam repetidos.

Quasi sempre no noticiario dos jornaes vêm registrados casos fataes oriundos da facilidade com que certas pessoas imprevidentes se põem a mexer em armas de fogo.

Ainda assim, continuam esses factos a repetir-se.

No Realengo, o empregado da fabrica de cartuchos, Herminio dos Santos, adquiriu uma pistola e foi mostral-a a alguns de seus camaradas.

Tanta coisa fez Santos mostrando a pistola, que a arma disparou e o projectil foi alcançar um dos amigos do imprudente rapaz, attingindo-o no ventre.

Chama-se o ferido Agenor Gomes da Silva, é pardo, de 19 annos e mora á rua General Olympio n. 122, em Santa Cruz.

Santos, vendo quanto fôra desastrado, não procurou fugir, e a policia do 27º districto, chegando ao local, prendeu-o.

A victima foi medicada em uma pharmacia e removida depois para a Santa Casa, sendo grave o seu estado.

Na delegacia do 27º foi aberto inquerito.

NÃO HA QUEM LHES ESCAPE

A casa de um policial visitada pelos ladrões

A' policia do 23º districto apresentou queixa, o soldado Antonio Guedes da Costa, n. 472, da 4ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial e residente á rua Maria José n. 176, em D. Clara, de que, na manhã de hontem os ladrões penetraram em sua casa, roubando uma pistola Mauser, um relogio de algibeira, uma bolsa de prata, um despertador, 98$000 em dinheiro e varios outros objectos.

A policia, tomando conhecimento disto, providenciou para a captura do ladrão e apprehensão dos outros objectos.

A tentativa de suicidio do cobrador do City Bank

Não conseguiu ainda a policia apurar bem qual a causa que motivou o tresloucado acto do dr. Waldemar de Oliveira, cobrador do City Bank, que tentou suicidar-se com um tiro na cabeça.

O seu estado continúa desesperador, cercado de sua familia, em sua residencia, á rua Haddock Lobo.

E' sabido que a policia, deante de informação do sr. Wilmot, gerente do banco, foi ao mesmo, arrecadando das gavetas do referido moço cerca de 138 contos de réis. A policia do 1º districto abriu inquerito sobre o facto, pois tudo parece indicar que a causa de procurar acabar com a vida, o referido cobrador, foi um provavel desfalque.

Hontem depoz no inquerito o sr. Wilmot.

Disse elle que, procurado pelo sogro do dr. Waldemar, que o fez sabedor do conteúdo do bilhete encontrado num dos seus bolsos, dirigiu-se á policia, a quem fez sciente do occorrido, pedindo fossem arrombadas as suas gavetas, o que foi feito. Quanto ao desfalque, nada podia dizer. Na vespera o dr. Waldemar prestou contas das cobranças, fazendo crer que se alguma quantia foi desviada, o foi nas cobranças effectuadas. Até agora só foi encontrada a falta de cerca de 40 contos, sabendo o banco que este dinheiro fôra pago em varios cheques ao dr. Waldemar, o que só elle poderá informar.

Na Assistencia, quando era soccorrido o referido cobrador, appareceu um cavalheiro que muito se interessava pelo seu estado, o que preoccupa a policia, que o procura.

NO THESOURO DO AMAZONAS

Um contracto provisorio

Manáos, 4 — (A. A.) — Foi assignado no Contencioso do Thesouro estadual o contrato provisorio de indemnização á "Manáos City Improvements", mediante o pagamento de..... 7.500:000$000, em apolices, emittidas ao typo de 85 "|" e cujos juros e amortizações são garantidos pelo producto dos impostos de sello e transmissão de propriedades. A companhia desiste de toda e qualquer reclamação, entregando ao Estado todo o seu material e edificios.

Os que fogem da vida

OS DOIS SUICIDIOS DE HONTEM

Duas e meia horas da madrugada de hontem e, cambaleando, saiu do mictorio da praça da Bandeira, um homem de meia edade, que depois caiu arfando, em ultima agonia, ás portas da morte. Os que passavam correram a acudil-o, verificando, pelo cheiro, que exhalava, que o infeliz ingerira lysol.

Prevenida a policia do 15º districto, compareceu ao local o commissario Paulo Ribeiro, pedindo urgentemente a presença do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Infelizmente, nada mais era possivel fazer para salvar o infeliz, que, em poucos momentos, veiu a fallecer, ao chegar á enfermaria da praça da Republica.

Apurou a autoridade policial, por documentos encontrados, que o suicida era o sr. Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, pagador da Contabilidade do Ministerio da Guerra, casado, de 39 annos de edade, morador á rua São Valentim n. 39.

Desde ante-hontem desapparecera de casa, e, por toda a parte procurado por pessoas da familia, inclusive sua esposa, não fôra encontrado.

Em seu poder foi achada a seguinte carta:

"Minha boa esposa Rosa. Meus idolatrados filhos, Perdôa teu pae. O desespero me obriga a fazer. O destino impede assim quiz. Não culpo a ninguem. Eu sou o unico culpado. Deixo saudades eternas a meus filhos.

Minha boa Rosa. A boa e inesquecivel comadre Maria. Dê lembranças ás meninas todas. Ao nosso querido Eu sem Raul, Laura, ao bom e inesquecivel compadre, ao Manoel e socio, a todos os meus amigos e parentes. A vergonha que tenho é enorme. Mas o meu nome não se mancha assim. Diga á comadre Maria que o Alvaro deve 150$, e Carlos 100$ e mais 40$000. O Alvaro está doente e deve dois mezes. Deixo isto dito para o bom caminho da conta com a familia e tudo... por mim, pois nada mais poderia fazer, vergonha... se me fosse permittido por Deus, por ti e por meus filhos. Do teu sempre querido esposo *Eduardo*."

Immediatamente foi feito hontem mesmo, saindo o feretro da casa da familia.

O suicidio de uma joven de 22 annos

Mais tarde, ás 2 horas do dia, a senhorita Albertina de Souza, de 22 annos, moradora á rua Camerino n. 28, tambem, tragicamente dava o golpe decisivo na existencia.

A senhorita Albertina

Julgando achar-se gravemente enferma, convenceu-se de que era impossivel curar-se do seu soffrimento, e, ainda ante-hontem, á noite, a seu noivo, o sargento da nossa marinha de guerra, José Maria, affirmava que acabaria com a vida.

A calma substituiu o movimento nervoso com que fizera a affirmação, restabelecendo a tranquillidade para todos, certos de que as palavras proferidas nenhum valor continham, filhas da excitação de momento.

No entanto, Albertina levou a effeito a sua terrivel idéa e, apanhando um fio de arame, trancou-se no "water-closet" da casa, amarrou-o á uma das traves, fez o laço necessario, enforcando-se em seguida.

Mais tarde, encontrado o cadaver, foi communicada a occorrencia á policia, que, tomando conhecimento do facto, consentiu ficasse elle na residencia da familia, de onde, após o exame medico legal, seguirá para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Nada deixou esclarecendo o motivo de tão fatal resolução.

No Thesouro Nacional

Pagamentos que vão ser effectuados

O Thesouro Nacional, de accordo com o registro do Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 28:108$031, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio do Interior, em abril ultimo;

de 12:370$310, a diversos, egualmente de fornecimentos ao mesmo ministerio;

de 5:019$190 e 6:937$800, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação;

de 516$901, a Amaral Guimarães & Comp., de exercicios findos;

de 988$000, a Leanders & Comp., egualmente de exercicios findos;

de 400$000, de gratificações a diversos, por serviços prestados ao Ministerio da Fazenda;

de 2:200$000, a Luiz Valle de Almeida e outro, de gratificações;

de 2:230$000, ao bacharel Aleixo Cunha e outros, egualmente de gratificações por serviços prestados ao gabinete do Ministerio da Fazenda.

A policia e os "bookmakers"

E' sabido que aos "book-markers" foi negada licença para funccionamento, no corrente anno.

A policia, informada do caso pelo prefeito, mandou fechar todas as casas que exploravam taes jogos. Estes, porém, continuaram a ser feitos clandestinamente, por intermediarios das casas. Disto foi informado o 3º delegado auxiliar, que prendeu varios desses intermediarios, entregando-os aos agentes da Prefeitura, para serem multados.

AS RUAS QUE RECLAMAM

O lastimavel estado em que se acha a do Dr. Maia Lacerda

Ha entre as ruas da nossa capital algumas que para a Prefeitura e para a Saude Publica não existem; por exemplo, a Dr. Maia Lacerda, transversal á rua de N. Senhora de Copacabana.

Quem por ali passar terá a confirmação do que acabamos de dizer: cheia de matto, o leito revolvido e tão coberto de lixo, que parece uma succursal da Sapucaia.

Os empregados da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular (nome pomposo!) nem se dignam procurar o lixo no interior das casas, (apezar de ser cobrada a respectiva taxa); de modo que as familias que têm a infelicidade de ali residir, para não verem augmentado o numero de moscas e outros insectos que aos milhares já invadem as habitações, são forçadas a collocar ás portas os vasos que o contêm.

O que succede: os animaes, durante a noite, revolvem tudo e a rua fica coalhada de detrictos de toda a especie; pela manhã, os *garys* passam, olham e... vão andando!...

Parece-nos que a Saude Publica e a Prefeitura, por intermedio da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, poderiam livrar os moradores da rua Dr. Maia Lacerda, em Copacabana, desse estado de coisas, que, além de ferir a esthetica do bairro, póde causar grandes males á hygiene local.

O trafego de autooveis pela rua de Santo Antonio

São innumeras as reclamações que temos recebido relativamente ao trafego de automoveis na rua de Santo Antonio, os quaes atravessam-n'a, em todas as direcções, atropelando as pessoas que ali aguardam bondes da Jardim Botanico.

O 1º delegado auxiliar, que não poupa esforços para ir de encontro ás necessidades do publico, no tocante á questão de trafego de vehiculos, poderia sanar esse mal, providenciando para que fosse tolerada a passagem por aquella rua apenas dos vehiculos que demandem o largo da Carioca.

Ahi fica a idéa e que possa ser ella aproveitada é o nosso desejo.

SOLENNIDADE RELIGIOSA

Uma tocante festa no Asylo Izabel

Realizou-se, na capella do Asylo Isabel, no dia 31 de maio, a solennidade da admissão de aspirantes e Filhas de Maria, na respectiva associação, officiando o cardeal arcebispo metropolitano d. Joaquim Arcoverde.

A's 2 horas da tarde, sua eminencia foi recebida por monsenhores Amador, Pio e Lellis e padre Nino, pela directoria do Asylo e pelas Filhas de Maria, que, abrindo alas e precedidas de seu estandarte, renderam as suas homenagens ao eminente prelado. O côro de professoras e educandas entoou o *Ecce Sacerdos Magnus*, emquanto o arcebispo visitava o Santissimo Sacramento.

Tomando logar no solio, ali foi sua eminencia pontificalmente paramentado e acolytado pelos sacerdotes Lellis e Nino, tendo como presbytero assistente monsenhor Amador. Dirigiu as cerimonias monsenhor Pio dos Santos. Foram recebidas aspirantes as senhoras: DD. Guilhermina F. da Silva, Maria da Gloria Calheiros da Graça, Margarida Giffoni, Magnolia Jacome, Maria Adelaide Fortuna, Olympia Figueira de Oliveira, Zulmira de Carvalho, Maria Figueira de Oliveira, Maria Figueira de Mattos, Cenira Pedroso, Elvira Xavier do Prado, Clotilde Salles, Maria Benedicta Moura, Eurydice Monteiro e Esther Dina Maciel; e Filhas de Maria: DD. Carolina Duarte Silva, Maria José Palhares, Noemia de Alcantara, Maria da Gloria Moraes, Cacilda Maia e Moema Carvalho. Em seguida, o arcebispo do faldistorio, pronunciou uma allocução sobre a excellencia do titulo de Filha de Maria, mostrando sua origem no Calvario e o seu desdobramento no perpassar dos seculos, beneficiando immensamente as donzellas christãs.

Terminando, exhortou as jovens candidatas á imitação das virtudes de sua excelsa mãe, a Immaculada Maria. Encerrada a solennidade religiosa com a benção solenne do S. S. por sua eminencia, seguiu-se no salão dos bemfeitores do Asylo uma sessão da associação Mantenedora da Infancia, sob a presidencia do cardeal, para entregar os diplomas da mesma associação aos artistas que concorreram para o brilhantismo do concerto que d. Carolina Coelho fez, no dia 5 de maio, no *Jornal do Commercio*, em beneficio do Asylo. Das mãos do cardeal, a pedido de monsenhor Amador, receberam os cavalheiros e senhoritas os ditos diplomas, ouvindo cada um palavras de agradecimento do eminente prelado por esse serviço prestado á archidiocese. Em nome de seus collegas, falou o sr. Eurico Costa. No piano, sob a regencia da professora d. Orminda Casaes, exhibiram-se a professora Claudina Tosta e a menina Maria de Lourdes Maia. Ao retirar-se, o cardeal firmou no livro de visitas a sua homenagem ao Asylo, visitou uma pequena collecção de plantas em sua conveniente estufa e photographou-se á porta da capella com as pessoas presentes, de quem recebeu as homenagens da alta posição que occupa, emquanto tomava o seu automovel, em direcção ao palacio de S. Joaquim. O cardeal congratulou-se com os directores do Asylo, pela bella festa e pelo incremento que vae tendo o instituto.

Com todo o esplendor, foi encerrada a solennidade do mez de Maria, no mesmo Asylo Isabel, no dia 1 deste mez, consagrado á Ascenção do Senhor ao Céo. Pela manhã, após a numerosa communhão de professoras, meninas e associações do Asylo, teve logar a missa pontifical, por monsenhor Amador, servindo de presbytero monsenhor Lellis e diaconos padres Nino e Alberti. As cerimonias foram dirigidas pelo conego Rezende, que, ao Evangelho pronunciou uma bella oração. Perorando, exhortou o seu numeroso auditorio a continuar a secundar os esforços da Associação Mantenedora na educação da infancia. A' noite, achando-se repleto o templo, monsenhor Amador officiou de pontifical com os mesmos sacerdotes da manhã, na benção solenne do Santissimo e coroação de Nossa Senhora, cuja imagem, em um artistico throno de nuvens e ladeada de nove meninas vestidas de anjo, foi coroada ao som de encantadoras harmonias. O orador sacro conego d. Benedicto Marinho, na tribuna sagrada, interpretou brilhantemente o nobre sentimento de todos os que encerraram ás festividades do Mez Marianno, desenvolvendo e salientando as tres gemmas preciosas da corôa de Maria, symbolizadas em sua grandeza, poder e bondade.

Celebra-se na capella do Asylo, todas as manhãs, ás 7 horas, a devoção do Coração de Jesus, seguida de missa, ás 8 horas.

NO CEARA'

A construcção de açudes

Segundo communicação recentemente recebida, pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, do seu 1º districto, com séde no Ceará, o grande açude de "Tucunduba", em construcção numa zona muito secca, achava-se, no principio do mez passado com cerca de 8m,50 d'agua represada.

Na região onde se está construindo o açude, distante cerca de 25 kilometros da E. de Ferro Central de Sobral, á qual está ligado por uma excellente estrada de rodagem, são muito boas as terras de cultura e de criação, pois os campos se estendem a enormes distancias com pastagens para cuja constante abundancia só falta o beneficio que o grande reservatorio é chamado a prestar.

O desastre de Triagem

As victimas continuam a melhorar

Continuam a experimentar sensiveis melhoras as victimas do desastre occorrido quinta-feira, na cancella da estação de Triagem.

O dr. José Bernardino Arantes e mme. Thomé de Andrade acham-se em estado de inspirar confiança e o dr. Jorge de Gouvêa, medico assistente da familia, tem sido incansavel e empenha todos os esforços para salval-os.

D. Norbertina Arantes, cujo estado é bastante lisongeiro, já se acha um pouquinho mais calma.

O inquerito aberto no 18º districto policial ainda não foi encerrado, por não terem sido ouvidas as duas ultimas testemunhas, o dr. Pinto Portella e o motorista que ia guiando o seu carro.

Na Central do Brasil

Um guarda-cancella evita um grande desastre

A's 10 horas da noite de hontem, approximadamente, ia occorrendo um grande desastre, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na cancella n. 3, sita á rua Visconde de Sapucahy, o guarda-chaves de serviço deu saida, pela linha 2, ao trem 422, expresso de Bangu', em vez de dal-o pela linha 3, destinada á descida do 463, trem de suburbios.

Apercebeu-se do descuido o guarda-cancella João Pereira França, que, no intuito de evitar a terrivel collisão que estava imminente, pôz-se na frente do expresso, a gritar, a bater palmas e a gesticular, para que parasse.

O machinista, notando o desespero do guarda-cancella, conseguiu parar o trem.

Não fôra a intervenção desse empregado, e, mais um minuto decorrido, dar-se-ia o choque dos dois trens, occasionando, talvez, perdas de vida, pois ambos os comboios conduziam muitos passageiros.

O facto acima exposto nos foi narrado pelos cidadãos Felix Gonçalves Lopes, residente á rua Z, em Catumby, e capitão José Francisco Marins, morador á rua Frei Caneca n. 77, os quaes nos disseram ser testemunhas do facto, que — accrescentaram elles — valeu ao guarda-cancella as acclamações das pessoas presentes, pelo seu acto de previdencia, que salvou dezenas de pessoas de sinistro, quiçá, que consequencias bem funestas.

A TRANSMISSÃO DA VOZ

A historia do telephone e seu desenvolvimento contada por Graham Bell

DO SONHO A' REALIDADE

III

O tempo desperdiçado na crença da força inerte que levou o homem a intoxicar-se de idéas inatas, pensamentos inatos, tradições, prejuizos, habitos, convenções que atravessaram gerações, sómente desapparecendo pelos novos conhecimentos experimentados, já não deve subsistir.

A Geographia revela o Mundo na sua realidade; dissipa os erros e os enganos da superstição tradicional; promove e estimula as origens, que são o principal vehiculo da expansão. Nesse vasto campo ha onde trabalhar e exercitar proveitosamente a imaginação constructora e pratica.

O futuro proximo delinea-se com a luz da experiencia passada e com os conhecimentos actuaes.

A distancia futura está ainda sob uma gaze de incerteza e duvida, mas "ainda que se me acoimem de optimista e esperançoso — dizia o sr. Vail — parece-me não haver duvida de que o progresso no futuro será tão notavel ou mais ainda que o passado".

Cada seculo tem marcado uma etapa

A Torre Eiffel, de onde o sr. Schreeve converson, pelo telephone sem fios, com a estação de Arlington, nos Estados Unidos

evolutiva, já do ponto de vista economico, já do ponto de vista commercial ou puramente artistico; e isso com pouco menos tempo do que era possivel. Esse particular do transporte, por exemplo, a sege arrastada do seculo XVIII foi substituida pela carruagem rapida do seculo XIX, que deu logar ao vehiculo electrico terrestre, rapidissimo, e á navegação aerea no seculo XX.

Nas communicações internacionaes as boias luminosas da Edade Média cederam logar ao semaphoro do seculo XVIII, ao telegrapho electrico, supplementado pelo telephone no seculo XX. E no seculo XX surge a communicação transcontinental, transoceanica e circummundial.

Quando o sr. Bell e o sr. Watson falaram pela primeira vez ao publico, acerca do telephone, e o sr. Hubbard tratou das construcções de predios agigantados, prophetizando-as para breve, e que existem hoje em abundancia, sobretudo nos Estados Unidos, provocaram gargalhadas.

Sabe-se ainda que ao serem noticiados os seus estudos e os seus resultados acerca do telephone, alguem que era deputado, tornando-se posteriormente senador, e, afinal, ministro de Estado, disse ao sr. Vail em ar de pilheria:

—"*Saiba v., meu Vail, que essa coisa de telephone não é um negocio tão grande que mereça sua attenção*"...

Considere-se isso á luz do dia de hoje.

Em meio do mais vibrante enthusiasmo, quando os oitocentos convivas da Sociedade Nacional de Geographia, de Washington, estavam já empolgados por tudo quanto ali se havia feito, o notavel director da American Telephone and Telegraph Company, assim concluiu o seu discurso:

"Era motivo para se felicitar a perspectiva de em tempo proximo poder uma pessoa, por meio habil e accessivel, communicar-se com qualquer parte do mundo, economizando o tempo e supprimindo o espaço. Então, e só então, póde haver communidade entre os povos.

O esclarecido trabalho que ás descobertas geographicas abriram para o Mundo civilizado, nos seculos XVII, XVIII e XIX, apresenta novo campo de actividade para as empresas de iniciativa do povo de um Velho Mundo, já esgotado e com os seus meios de desenvolvimento exhaustos. O progresso mundial, realizado sobretudo á custa desses novos conhecimentos geographicos, está em correlação immediata com a magnitude das actuaes operações, já economicas, já sociaes.

Esta magnitude é constructora, não destructora. E' de alguma fórma, a possibilidade de promover a rapidez e a latitude mesmo desse desenvolvimento.

"Quando foi, afinal, conhecida a verdade scientifica, accentuou-se a vontade da humanidade em unir-se, solidarizar-se, para uma protecção mutua. Então, e só então surgiram todos os beneficios do conhecimento e da força creadora do homem nas suas iniciativas e emprehendimentos."

Ouviu-se em seguida

O DISCURSO DO SR. GRAHAM BELL

"Eu estou realmente surpreso — começou o venerando scientista — deante da grande prova demonstrativa que nos acaba de ser dada. Maravilhoso! Maravilhoso! Isto vale, na verdade, como a significação da primeira mensagem enviada pelo telegrapho Morse.

"Estou mais surpreso do que todos; não sei o que dizer. Muitas intelligencias contribuiram para o desenvolvimento do telephone de hoje; um exercito de trabalhadores, organizado sob a direcção dos srs. Vail e Carty, e os resultados do telephone e da companhia telephonica, têm sido, sem duvida, maravilhosos.

"Quando encarando isso cotejo eu o que havia annos atráz, vejo que o telephone original de Bell e Watson e os seus trabalhos estão acima de descripções literarias. O sr. Watson póde ouvir sempre muito mais e melhor do que eu. Elle póde ouvir phrases e conversações phonicas, no dia 10 de março de 1876, quando sobre a descoberta, não havia mais duvidas; conversações completas e communicações cabaes puderam ser ouvidas pelo sr. Watson e por mim. Lembro-me bem a palestra que mantivemos através do apparelho, eu numa sala, o sr. Watson na sala ao pé. Então, eu disse: "Sr. Watson, venha cá; quero vel-o". E elle immediatamente veiu á sala onde me achava. Eu estava contentissimo com o facto delle me ter ouvido.

"Faz pouco tempo ainda que palestrei pelo telephone de Nova York, para

Ao alto: engenheiro da Telephone and Telegraphic Company levantando um poste telephonico. Em baixo: os fios de uma grande rêde telephonica; são quatro tubos, contendo cada um 2.400 linhas para o serviço particular.

S. Francisco. O sr. Watson em São Francisco, eu em Nova York. Pedi que me repetisse as palavras com que pela primeira vez, nos communicámos. E eu repeti tambem essas palavras: "Sr. Watson, venha cá; quero vel-o".

Elle replicou-me: "Preciso de uma semana para me achar junto ao senhor".

Agora não duvido desse assombroso desenvolvimento. Vi o telephone funccionando através de grandes distancias e reclamando actividade de um exercito de trabalhadores. Ouvi falar o primeiro presidente da S. N. G., sr. Gardiner Green Hubbard; e vi tambem o sr. Vail, que conduziu o problema telephonico á perfeição, na America, commandar como um grande general um exercito de trabalhadores.

"Ha dias passados sonhava eu com fios telephonicos estendidos por todo o paiz, por todo o Continente, e o povo

O DISCURSO DO SR. CARTY

de uma parte da America conversando com o povo de outra parte.

"Isso era apenas um sonho, mas o sr. Vail transformou-o em realidade, e hoje temos a faculdade de dizer que não ha uma parte deste continente que não seja accessivel á voz humana.

O sr. Vail installou o telephone em todos os lares. Quem póde negociar sem elle? Elle está prestando serviços nas chancellarias e nas trincheiras da Europa; de facto, o sr. Vail trabalhou para fazer o "*primeiro na guerra, o primeiro na paz, e o primeiro dos instrumentos no coração de seus patricios.*"

"Cobriu-se este continente com milhões e milhões de milhas de fios; Vail realizou o sonho da minha mocidade.

"Mas o nosso distincto conviva desta tarde, o sr. Carty, foi além disso, e está lançando mais fios ainda. Poucas semanas ha que o sr. Carty e os seus socios demonstraram a possibilidade de funccionar o telephone sem fio, afim de se falar de Arlington, aqui, para a Torre Eiffel, na França; e um homem em Honolulu, o sr. Spenchired, interceptar a conversação. Perguntarão: — Onde estará a maravilha desse facto? Porque essa distancia é egual a um terço da circumferencia do globo. Haverá alguma parte do globo que o sr. Carty não possa servir do telephone o absolutamente sem fios?

"Estou de coração propenso a reunir-me ao meu velho amigo, Sir Vail, apezar de já não sermos jovens, e não obstante não sermos tão velhos assim.

"Ainda poderiamos nós ambos olhar e por consequencia vermos o trabalho que o sr. Carty e os seus brilhantes socios da America Telephone and Telegraph Company podem emprehender em futuro proximo."

O DISCURSO DO SR. CARTY

"Muitos discursaram, e como eu já falei hoje bastante, devo ser breve no que lhes tenho a dizer agora.

"Essas demonstrações de hoje não são resultado do trabalho de um só homem; ao contrario: são a consequencia do trabalho de uma serie de investigadores, iniciada pelo dr. Bell.

"De minha parte, felicito-me por ser o chefe da numerosa turma de engenheiros e scientistas que puzeram formalmente em pratica e entregaram ao serviço publico esses maravilhosos desenvolvimentos que acabam de ser vistos.

"Alguns desses homens, alegro-me lembrar, estão presentes: são elles o sr. Schreeve que na Torre Eiffel ouviu as primeiras palavras através do Atlantico; o sr. Espenchied, que collocado em Honolulu, enviu a estação de Washington, palestrando com o sr. Schreeve em Paris e que, no cumprimento do seu dever, se acha na torre de Arlington, de onde acabaes de ouvir-lhe a voz, falando commigo, e os srs. Gherardi, Jewett, Mills, Dake, Thompson, Blackwell, Robinson, Arnold Colfits, Campbell, Hessing e England.

"Esses jovens profissionaes illustram muito o caracter e honram a corporação. Todos elles são de collegios e universidades americanas; alguns educados sob a direcção do sr. Tupin, cuja classica invenção está empregada na linha de S. Francisco.

"Um desses jovens engenheiros é graduado pela Universidade de North Dakota e outro pela Universidade de South Dakota.

"E' muito interessante e encorajador assignalar o desenvolvimento scientifico da America, como provam os diplomas das Universidades do North e South Dakota, Estados que eram habitados por selvagens quando o general Scott se achava nas fronteiras.

"Houve tempo em que era necessario exilarmo-nos para estudar as artes; mas acerca de uma arte, a do telephone, ha muito que reconheciam as nações estrangeiras que é na America que deve ella ser estudada, porque é a patria do telephone.

Este esplendido resultado deve ser recebido com sentimentos de franca sympathia pelos engenheiros americanos especialistas. E, para terminar posso assegurar a todos que me ouvem que, para o futuro, como ha invariavelmente succedido no passado, nessas coisas attinentes á arte telephonica, os Estados Unidos têm um logar de definitivo destaque no mundo".

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

a sra. d. Esther Duque Estrada Bastos, esposa do sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, chefe da secção fiscal da Casa da Moeda;

— o sr. Ajax da Fonseca, 2º official do Ministerio da Viação, onde goza de geral estima;

— o professor Antonio Guimarães Albernaz;

— a sra. d. Amelia Dias da Cruz Rocha, professora municipal, que, durante largos annos, dirigiu a extincta Escola Modelo Benedicto de Sá;

— o capitalista José Liceio da Silveira Drummond Junior, que se acha em sua fazenda, na cidade de Itaborahy;

— a senhorita Laudia Gonçalves Brandão, filha do sr. Dionysio Gonçalves Brandão;

— o sr. Arthur de Nascimento;

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem, no Hotel Globo: José Costa Aragão, Adelino Ferreira de Oliveira, João de Souza Barros, Herculino Barros, Armando Gonçalves, Arthur de Souza, Alberto Dias, Augusto Cerqueira, João Baptista C., Paulo P. Pacheco, Rodolpho Cunha, Augusto Monteiro, Belmiro J. de Oliveira, Aureliano Filho, Gastão Souza Lopes, João Pompeu e Nilo de Souza Martins.

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel: Antonio Moreira, Alfredo Cavalcanti, Antonio Paris e familia, P. Tavares, Dermeval Sarmento, coronel José Manso Pereira Cabral, Tarquino de Barros, Albino C. Carneiro, Macedo Nogueira, Arantes M. Guimarães e Henrique S. Lima.

Passageiro do *Itaquéra*, chegou hontem a esta capital o joven esculptor Rubem de Figueiredo, cujo desembarque foi muito concorrido por parte de amigos, collegas e admiradores.

NASCIMENTOS

O sr. Oscar Freitas e d. Carmen Perdigão de Freitas, participam-nos o nascimento de seu filhinho Helio.

O lar do sr. Olavo Marques de Souza, funccionario da Colonia de Alienados, na ilha do Governador, foi enriquecido com o nascimento de uma galante filha, que receberá o nome de Ondina.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITTERARIO "SANTA RITA DURÃO" — Fundou-se na cidade de Mariana o gremio acima citado, sendo a seguinte a sua directoria: presidente, dr. Alfredo Peixoto de Moraes; vice-presidente, Pedro Morel do O. Santo; 1º secretario, Paulo Peixoto de Moraes; 2º dito, Lavinio de Padua Coelho; thesoureiro, Hermo Marques da Silva; 1º orador, dr. Octavio Josephino; 2º dito, dr. Olympio Gomes de Araujo e procurador, João Araujo de Oliveira.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

As professoras, adjuntas e alumnas da "Escola Estacio de Sá" farão celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, uma missa em acção de graças, para solemnizar o anniversario natalicio da sua directora, a distincta professora d. Amelia Dias da Cruz Rocha.

MISSAS

Realizaram-se ante-hontem as missas mandadas rezar pela familia e pelo Collegio Militar, na egreja da Cruz dos Militares, por alma do major João Pereira de Oliveira.

A esses actos religiosos compareceram innumeras pessoas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a sra. d. Amelia Mattos de Andrade, esposa do nosso companheiro Fortunato Ferreira de Andrade, activo empregado nas officinas desta folha.

O enterro sairá da rua dos Coqueiros n. 115, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento de d. Constança Rosa de Oliveira Alves, esposa do sr. Eusebio José Alves.

O enterro saiu hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier n. 548 para o cemiterio do Caju.

A casa Hermanny victima de alguns empregados

Foi registrada já a queixa que a casa Luiz Hermanny apresentou á policia, do desapparecimento de centenas de dentes artificiaes, dos quaes era apresentado apenas a platina.

Iniciadas as diligencias pela 1ª delegacia auxiliar, descobriu-se que os autores do tal roubo eram empregados da propria firma, [illegible] famílias se promptificaram a indemnizar a casa.

Como se viu, porém, de um crime publico, o inquerito continuou, apresentando a casa Hermanny o resultado do inquerito e [illegible] que as familias dos [illegible] pagam.

O 1º delegado auxiliar promove hoje o inquerito, ouvindo os negociantes Julio Bento Cirio e Manoel Moreira.

HANSEATICA, CASCATINHA, IBACEMA são as melhores cervejas.

Primeiro Congresso Americano da creança

O dr. Moncorvo Filho, presidente effectivo do Comité Nacional Brasileiro do 1º Congresso Americano da Creança contínua a receber demonstrações do vivo interesse, por parte de brasileiros dos mais distinctos pela realização desse Certamen.

Em Instituto da Ordem dos Advogados brasileiros designou uma commissão composta dos drs. Alfredo Pinto Vieira de Mello, Alfredo Balthazar da Silveira e Zeferino de Faria, para representar no 1º Congresso Americano da Creança.

O Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas acaba de nomear o dr. Basilio de Magalhães para representar no mesmo Congresso.

O presidente do "Comité Nacional Brasileiro" pede, por nosso intermedio, a todos que queiram enviar memorias ou communicações para o Congresso de Buenos Aires que o façam até o dia 20 do corrente, data em que expirará o prazo para remessa dos trabalhos para a entrega dos boletins de adhesão.

O inspector da 5ª região approvou a designação dos seguintes medicos para servirem no paiz da Villa Militar: o capitão dr. Amaro de Castro Pinto; no 1º regimento de infanteria, o 1º tenente dr. Cincinato Telles Gustavo; no 1º regimento de artilharia, o 1º tenente dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa.

ULTIMA HORA

Constança Candida Pereira Nunes

Joaquim Ferreira Nunes Filho e familia, João Ferreira Nunes e familia, Domingos [illegible] e familia, João Augusto Pereira e familia e João Teixeira, filhos, [illegible] netos, irmão, padrasto e genros, agradecem do fundo d'alma a todos os parentes, amigos e visitas, que se dignaram acompanhar ao sepultamento do corpo de sua presada mãe, avó, padrasta e sogra [illegible], e novamente convidam para a missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora [illegible], e por mais este acto de religião e Christandade antecipam os seus agradecimentos. (1216)

A. C. B. DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realizou ante-hontem esta Associação a sua 1ª sessão, com a presença de avultado numero de socios, iniciando-se os trabalhos ás 8 horas da noite, sob a presidencia do dr. Frederico Eyer, secretariado pelo dr. Severino da Silva. Lida a acta, foi sem debate approvada.

Por ter o dr. Benjamin Gonzaga de apresentar um caso cujo paciente não se podia demorar, pediu preferencia para fazel-o immediatamente, o que foi concedido. Apresentou então um caso clinico, portador de anomalia de numero no maxilar inferior, despertando muito interesse, e estendendo-se em considerações scientificas sobre o caso de tres premolares inferiores. Discutiram esse caso os drs. Raguardo Barcellos e Frederico Eyer, que relataram caso identico, observado no maxilar superior.

Passando-se ao expediente, o professor Eyer passa a presidencia ao professor Guedes de Mello, 1º vice-presidente. Pede a palavra o professor Eyer, para propor que seja enviada uma moção de agradecimento ao applauso ao coronel Leite Ribeiro, pela opportunidade, no Conselho Municipal, do projecto creando a Assistencia Dentaria Escolar. Foi unanimemente approvada. Continuando com a palavra, o professor Eyer propõe que seja enviada á Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro uma moção de congratulações pelo lançamento da pedra fundamental do edificio daquella Faculdade, onde o curso odontologico vae dispôr de uma grande area para a sua installação. Essa proposta foi approvada unanimemente.

Encerrado o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo dada a palavra ao professor Coelho Souza, que apresentou uma série de modelos de dentes, demonstrando a pratica das obturações mixtas de ouro e porcellana, do professor Mario de Castro, de Bello Horizonte. Discutiram esse trabalho os drs. Severino da Silva e L. C. de Oliveira, depois de demonstração de grande vantagem, tanto pela construcção como pelo lado da esthetica.

Segue-se com a palavra o professor L. de Oliveira, para tratar do assumpto, para que estava inscripto, fazendo considerações sobre a ethica profissional.

Sobre o assumpto falou o professor Guedes de Mello, que, em oração eloquente, expoz o seu modo de entender, corroborando as suas palavras com a opinião do professor Ebner, da America do Norte, sendo muito applaudido.

A' sessão compareceram os srs. Octavio E. Alvaro, Benjamin Gonzaga, Antenor L. Ribeiro, F. Constancio D., E. Miranda, T. Valladares, A. Coelho e Souza, J. de Mattos, Hildebrando Braga, Guedes de Mello, A. Pires Junior, L. C. de Oliveira, R. Barcellos, Calazans S. Filho, A. Joppers, F. Oliver, J. Martins Lopes, J. B. S. Garcia Ribeiro, Roberto S. Lopes, F. Duarte e Silva, Frederico Eyer, A. F. Ribeiro, A. França, F. M. Ribeiro, W. Scoth, E. Lopes de Abreu, A. R. da Costa, Arthur L. Fernandes, Alberto Cardoso, L. C. Vianna, Agenor Almeida, Octavio Soares, J. Alves de Souza, J. dos Santos Sobrinho, Christovão R. Casé, F. C. da Costa e Severino da Silva.

HANSEATICA, CASCATINHA, IBACEMA são as melhores cervejas.

BASTOS TORRES & COMP.

Inaugura hoje, na rua Marechal Floriano Peixoto, n. 119, A GRANDE MANUFACTURA DE CHAPÉOS E CIGARROS — Marca PASTOR, da firma Bastos Torres & C., da qual fazem parte como unicos socios os nossos amigos srs. Augusto de Souza Brandão e João Henrique Bastos Torres. Attendendo ao credito de que gosam os nossos amigos commerciaes dos socios e á sua alta competencia no ramo de negocio a que se vão entregar, a sua actividade, é de esperar que a empresa nascente colha o resultado que ambiciona.

E' mais uma importante casa de fumo, que vem dotar a classe em que se alista, uma das mais respeitaveis e abastadas do alto commercio do paiz. Os nossos parabens.

HANSEATICA, CASCATINHA, IBACEMA são as melhores cervejas.

PARA O NORTE

Embarcou de tropas o embarque para os portos do Norte está marcado para o dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, no caes do antigo Arsenal de Guerra.

HANSEATICA, CASCATINHA, IBACEMA são as melhores cervejas.

O DIA NAS ESCOLAS

ACADEMIA DE COMMERCIO — Terão inicio hoje, os exames do primeiro concurso do anno lectivo de 1916, e pessoas serão chamadas nos dias e horas seguintes:

Alumnas — Curso preparatorio, dias 5 — Arithmetica, das 15 ás 17 horas; 6 — Francez, das 14 ás 16 horas; 7 — Calligraphia, das 14 ás 15 horas; 8 — Portuguez, das 14 ás 16 horas; 9 — Geographia, das 14 ás 17 horas.

Curso geral — Primeira série — Dias 5 — Francez, das 13 ás 17 horas; 6 — Geographia, das 14 ás 16 horas; 7 — Geographia, das 14 ás 17 horas; 8 — Portuguez, das 14 ás 17 horas; 9 — Calligraphia, das 14 ás 16 horas; 10 — Arithmetica, das 15 ás 17 horas; 12 — Inglez, das 14 ás 16 horas.

Segunda série — Dias 5 — Stenographia, das 12 ás 14 horas; 6 — Mechanographia (1ª turma), das 12 ás 14 horas; 7 — Inglez, das 14 ás 16 horas; 8 — Mechanographia (2ª turma), das 12 ás 14 horas; 9 — Historia natural, das 14 ás 17 horas; 10 — Portuguez, das 13 ás 15 horas; 12 — Francez, das 13 ás 15 horas.

Aulas nocturnas — Curso preparatorio: dias 5 — Francez, das 20 ás 22 horas; 6 — Portuguez, das 20 ás 22 horas; 7 — Arithmetica, das 20 ás 22 horas; 9 — Calligraphia, das 19 ás 21 horas.

Primeira série — Dias 5 — Geographia, das 19 ás 21 horas; 6 — Portuguez, das 20 ás 22 horas; 7 — Arithmetica, das 19 ás 21 horas; 8 — Desenho, das 19 ás 21 horas; 9 — Calligraphia, das 19 ás 21 horas; 10 — Francez, das 20 ás 22 horas.

Segunda série — Dias 5 — Algebra, das 20 ás 22 horas; 6 — Francez, das 20 ás 22 horas; 7 — Inglez, das 20 ás 22 horas; 8 — Mechanographia (1ª turma), das 20 ás 22 horas; 9 — Mechanographia (2ª turma), das 20 ás 22 horas; 10 — Stenographia, das 20 ás 22 horas; 12 — Portuguez, das 20 ás 22 horas.

Terceira série — Dias 5 — Inglez, das 19 ás 21 horas; 6 — Francez, das 19 ás 21 horas; 7 — Physica, das 19 ás 21 horas; 8 — Historia natural, das 20 ás 22 horas; 9 — Escripturação mercantil, das 20 ás 22 horas; 10 — Direito, das 20 ás 22 horas.

Quarta série — Dias 5 — Inglez, das 19 ás 21 horas; 6 — Desenho, das 19 ás 21 horas; 7 — Direito, das 20 ás 22 horas; 8 — Sciencia da administração, das 20 ás 22 horas; 9 — Legislação de Fazenda e aduaneira, das 20 ás 22 horas; 10 — Escripturação mercantil, das 20 ás 22 horas; 12 — Historia geral, das 19 ás 21 horas; 13 — Inglez, das 20 ás 22 horas; 14 — Francez, das 20 ás 22 horas.

GRANADO & C. — 1º de março, 14.

O DIA RELIGIOSO

5 DE JUNHO — S. BONIFACIO, BISPO E MARTYR

S. Bonifacio, bispo de Moguncia, [illegible].

Os sports

TURF

A corrida de hontem

Guatambu' e Espana levantam as principaes provas

O Jockey-Club obteve hontem o seu primeiro grande triumpho da presente temporada. A corrida realizada no hippodromo de S. Francisco Xavier foi brilhante. O prado estava cheio, como este anno ainda não acontecera. As archibancadas regorgitavam, na *pelouse* e no ensilhamento, havia o antigo tumultuar de gente, a buscar informações, a comprar suas poules, a discutir o pareo passado. Pela casa das apostas o movimento registrado orçou por 121:209$000.

Duas grandes provas effectuaram-se hontem: o Grande Premio Cruzeiro do Sul e o Classico S. Francisco Xavier.

O Grande Cruzeiro, que vem a ser afinal a nossa prova de honra, o "Derby" nacional, reservado aos tres annos, teve um desfecho inesperado: levantou-o, em bello estylo, Guatambú, dirigido com a maxima pericia por Claudio Ferreira, e dando uma poule de 188$300. Com effeito, depois de uma unica saida falsa, em que o irrequieto filho de Flaneur II disparou, percorrendo cerca de 400 metros, deu-se a partida regular, apparecendo Energica na vanguarda, seguida de Interview, Guatambú, Mysterioso e Triumpho.

Energica imprimiu á carreira um "train" bastante violento, obrigando Interview, que lhe corria na anca, a não descansar; destacavam-se assim os dois ponteiros, abrindo grande luz sobre o lote restante, que se manteve inalterado em ordem até o antigo areal onde Mysterioso, tentando approximar-se, conseguiu o terceiro logar. Quando o potro do sr. Quinto Reis assim fazia, já Interview emparelhava com Energica, em luta renhida, dobrando juntos os dois animaes a ultima curva, onde Interview, por fóra, abriu um pouco, mas para forçar novamente e dominar a situação, pois Energica entrava a desfallecer na resistencia, e Mysterioso nada mais mostrava poder avançar. Eis senão quando, da rectaguarda, surge Guatambú em galões formidaveis e, por dentro, porquanto Interview continuava seguindo a sua linha de entrada na recta, approximase cada vez mais do filho de Tanus, logrando emparelhar com elle e, nos ultimos momentos, vencer por cabeça, debaixo de uma frenetica ovação do publico, profundamente emocionado com as peripecias finaes da carreira.

O Classico *S. Francisco Xavier* não teve o mesmo desfecho palpitante, porque España, pilotado por Araya, tendo saido bem e conseguido logo a terceira collocação, atraz de Joffre e Parade, já na entrada do areal forçava, e tomava logo após a ponta, para vencer facil, quasi que esbarrado. A segunda collocação, essa sim, foi vivamente disputada, alcançando-a Zingaro, que teve de empregar-se seriamente para resistir ao violento *rush* terminal de Pierrot, Ornatinho e Argentino, que chegaram quasi emparelhados ao vencedor.

Os outros pareos foram ganhos por Camelia (R. Oliveira), Favorito (D. Ferreira), Claimant (Michael's), Jacy e Yvonnette (D. Suarez).

Não podemos, uma vez que noticiamos essas victorias, deixar de alludir ao modo porque foi disputado o pareo *Prado Fluminense*, em que Jacy derrotou Adam Marialva e Mogy Guassu', os favoritos, nunca figuraram: Adam puxou a carreira como quiz, sem jamais ser incommodado! O filho de Nulli Secundus, o brilhante "coursier" que ha dias venceu facil, o bello Marialva que Alexandre Fernandez costuma saber conduzir tão bem, esteve hontem para correr pouco, nada, absolutamente nada fazendo. A' ultima hora, nos ultimos cem metros, foi que Jacy surgiu, e, a despeito dos esforços desesperados de Zabala, dominou o ponteiro por pouco mais de pescoço.

Claro está que a gente fica suspensa sobre o transcurso de tal carreira, lembrando que na ultima corrida do Jockey Club, ainda na milha, Marialva bateu o mesmo Adam que chegou em ultimo logar, atrás de Mastroquet, Goytacaz, Atlas e Scamp. E como o mesmo Marialva, oito dias antes, perdera longe para a mesma turma (corrida do dia 14 de maio), é de nosso direito dirigir á directoria dos nossos prados um pedido de inquerito para apurar se o cavallo do sr. J. A. Ribeiro é mesmo um cavallo de singulares "performances", entrando para o rol dos *sombrinhas*, ou "animaes de costella" que tanto depõem contra a moralidade do turf.

Essas considerações são tanto mais cabidas quanto no prado, antes da disputa do referido pareo, falava-se com insistencia que Adam teria uma victoria bastante facil.

Passamos a pormenorisar a ordem da realização dos pareos e collocações obtida pelos animaes que correram:

1º pareo — INDUSTRIA PASTORIL — 1.450 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

CAMELIA, f., cast., 3 annos, por Scarpia e Arcadia, do sr. Santos Irmãos, Raymundo Oliveira, 41 kilos 1º
Conquistadora, A. Vaz, 52 . . . . 2º
Syderia, W. Oliveira, 46 . . . . 3º
Divette, A. Souza, 52 . . . . . 4º
Dynamite, J. Escobar, 54 . . . . 5º

Rateios: Camelia, 21$900; dupla (13) 29$800.

Tempo, 97 3/5".

Movimento de apostas: 5:912$000.

2º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

FAVORITO, m., zaino, 2 annos, por Fox Flyer e Narcisa, do dr. Nobias Machado, D. Ferreira, 49 kilos 1º
Floque, A. Fernandez, 51 . . . . 2º
Torrão, A. Olmos, 55 . . . . . 3º
Castilla, Araya, 50 . . . . . . 4º
Santa Rosa, Marcellino, 49 . . . 5º
Espanador, F. Barroso, 53 . . . . 6º

Rateios: Favorito, 30$500; dupla (24), 76$600.

Tempo: 97 2/5".

Movimento de apostas: 11:175$000.

3º pareo — ANIMAÇÃO — 2.000 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

CLAIMANT, m., c., 4 annos, por Archim e Sans Façon II, do dr. A. Noviz, Michaels, 52 kilos . 1º
Alfilado, A. Fernandez, 52 . . . . 2º
Idyl, D. Ferreira, 52 . . . . . . 3º
Miselda, Marcellino, 50 . . . . . 4º
Patrono, Le Mener, 52 . . . . . 5º
Vesuvio, A. Vaz, 50 . . . . . . 6º
Aragon, R. Cruz, 52 . . . . . . 7º

Rateios: Claimant, 28$800; dupla (13), 29$200.

Movimento de apostas: 17:548$000.

Tempo: 133 2/5".

4º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

JACY, f. c. 3 annos, por Lord Melton e Victoir, do sr. A. Ferreira, D. Suarez, 48 kilos 1º
Adam, P. Zabala, 52 . . . . 2º
Marialva, A. Fernandez, 54 . . . 3º
Mogy Guassú, D. Ferreira, 54 . . . 4º

Rateios: Jacy, 36$500; dupla (15), 106$700.

Tempo, 102 4/5".

Movimento de apostas: 20:920$000.

5º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

GUATAMBU, m. zaino, 3 annos, por Flaneur e Promise, do esp. General Pinheiro Machado, Claudio Ferreira, 53 kilos 1º
Interview, A. Fernandes, 53 . . . . 2º
Energica, D. Ferreira, 53 . . . . 3º
Mysterioso, Marcellino, 53 . . . . 4º
Triumpho, Michaels, 53 . . . . . 5º

Rateios: Guatambú, 188$300; dupla (14), 101$200.

Tempo, 163 2/5".

Movimento de apostas, 24:265$000.

6º pareo — CLASSICO S. FRANCISCO XAVIER — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

ESPAÑA, m. al., 5 annos, por Marcovil e Permia, do sr. Valero Puyeo, L. Araya, 51 kilos 1º
Zingaro, A. Fernandes, 54 . . . . 2º
Pierrot, D. Suarez, 49 . . . . . 3º
Ornatinho, Michaels, 49 . . . . . 4º
Argentino, F. Barroso, 52 . . . . 5º
Sultão, Le Mener, 52 . . . . . . 6º
Parade, P. Zabala, 52 7
Battery, R. Cruz, 49 8
Joffre, C. Ferreira, 50 9
Goytacaz, D. Ferreira, 48 10
Laggard, F. Andrade, 49 11
Harpin, W. Oliveira, 40 12

Não correram Corncob, Paraná, On Ko, Ipamery e Majestic.

Rateios: España, 27$200; dupla (23), 41$200.

Tempo, 137 1/5.

Movimento de apostas: 27:124$000.

7º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

YVONNETTE, f. al. 4 annos, por Beau e Blair Alice, do sr. Arthur Puiere, D. Suarez, 50 kilos . . 1º
Nym, R. Fernandes, 53 . . . . . 2º
Meduse, W. Oliveira, 47 . . . . 3º
Heredia, Zabala, 53 . . . . . . 4º
Pistacchio, R. Cruz, 50 . . . . . 5º

Rateios: Yvonnette, 42$900; dupla (35), 23$500.

Tempo, 104 3/5".

Movimento de apostas, 14:280$000.

Movimento total da casa de poules: 121:209$000.

REMO

Realizou-se ante-hontem neste glorioso centro nautico a festa que seus associados promoveram em homenagem ao anniversario natalicio de seu digno presidente sr. Carlos Medeiros.

O aspecto da séde social era deslumbrante. A illuminação profusa, a ornamentação magnifica, a assistencia extraordinaria.

Uma banda de musica da Brigada Policial contribuiu para o brilhantismo daquella apotheose jagunça ao seu amado chefe.

Grande numero de senhoras e senhoritas, representantes de todos os clubs sportivos e da imprensa estavam presentes.

A's 9 horas da noite foi iniciada a festa. Presidiu a reunião o dr. Antonio Antunes de Figueiredo, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, ladeado pelo sr. Candido José de Araujo, presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e pelo sr. Carlos Medeiros, presidente do Club de Natação e Regatas.

Foi dada a palavra ao dr. Octavio Ferreira de Mello, 1º secretario do Club e da Federação do Remo. S. s. falou em nome dos seus collegas de directoria, saudando o seu presidente e offertando-lhe seu retrato, que figurará no salão de honra da séde.

Falou em seguida o sr. Rozilino Costa, em nome dos socios e offerecendo ao sr. Carlos Medeiros em nome dos mesmos uma placa de prata, commemorativa da data que se festejava, dentro de uma rica caixa de velludo com as côres do club.

Usou da palavra mme. Conradina Medeiros, falando em nome das admiradoras do pavilhão "Jagunço".

Falou, ainda em nome dos socios o sr. Vicente Paschoal.

O dr. Octavio Ferreira de Mello, recitou o soneto de sua lavra, "Alma Jagunça", feito em homenagem ao sr. Carlos Medeiros.

Em seguida a gentil senhorita Margarida Colangelo, em nome da "Alma Jagunça", disse versos, a proposito, e offereceu ao homenageado uma linda "corbeille" de flores naturaes, com as côres do club.

Por fim o sr. Gastão Caba, recitou o soneto "Saudação", tambem da lavra do dr. Octavio de Mello e em homenagem ao illustre presidente jagunço.

Passou-se, após a segunda parte do sarão, O sr. Arlovisto de Almeida Rego falou, saudando os srs. Agostinho Sá, Alcino Moore e João Zagari, como vencedores do concurso popular, instituido pelo *Jornal do Commercio*, e aos srs. Carlos e Gustavo White, Agostinho Sá e Victorino Ramos Fernandes, vencedores das corridas de natação que o club realizou em 30 de abril proximo passado.

O dr. Antunes de Figueiredo fez aos mesmos a entrega dos respectivos premios.

Na terceira parte, a Hora Literaria, tomaram parte os srs. Rozilino Costa, poesia "Altiva", Vicente Paschoal, poesia dramatica "D. Ignez"; dr. Octavio Ferreira de Mello, poesia "A moleirinha", de Guerra Junqueiro; Gonçalves de Guima, soneto "Vita Nuova", de Bilac.

Por fim falou o sr. Carlos Medeiros agradecendo a manifestação que lhe era feita e a presença das exmas. familias, representantes das sociedades desta capital e da imprensa e o dr. Antunes de Figueiredo, que depois de fazer o elogio do homenageado e da festa que se realizava agradeceu a honra de ter presidido a reunião.

Seguiu-se um animado reco-reco.

FOI PASSEAR A CAVALLO E QUEBROU A CABEÇA

Hontem á tarde, Francisco Arciro, portuguez, de 35 annos, casado e morador na Serra dos Pretos, resolveu fazer um passeio a cavallo pela Boca do Matto.

Máo cavalleiro, a uma pirueta da alimaria, Francisco Arciro perdeu o equilibrio e caiu.

Essa queda foi de tão máo geito, que o pobre homem fracturou o craneo.

A Assistencia soccorreu-o, prestando-lhe os curativos necessarios, e depois fel-o remover para a Santa Casa.

O estado de Arciro é grave.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

Ultimas Informações

A GUERRA

Verdun

O INFERNO DO MOSA

O feroz encarniçamento da batalha

Paris, 4 — (A. H.) — Campeia a batalha á margem direita do Meuse com um caracter de feroz encarniçamento que bem deixa ver de parte do assaltante a vontade quasi demente de varar a nossa linha e conquistar qualquer successo, por maior que seja o numero de homens para tal sacrificados, de nossa parte a fria intrepidez de heróes resolvidos tenazmente a subjugar o inimigo.

Durante todo o dia de hontem e ainda durante a noite, successivas vagas de infanteria allemã se lançaram baldadamente contra as posições francezas a oéste do forte de Vaux, e sobre as proprias encostas do forte. As columnas de ataque inimigas foram nessas tentativas devastadas pelos obuzes, ao mesmo tempo que o fogo das metralhadoras, as dizimava horrivelmente. Dez vezes repellidos, dez vezes voltaram os allemães á carga com um encarniçamento inaudito, e finalmente, sob a protecção das trevas, conseguiram lançar algumas fracções sobre o bosque ao norte da obra atacada, apegando-se ao territorio ahi conquistado com a maior energia. O forte de Vaux, cuja tomada os allemães annunciaram desde fim de fevereiro, continua entretanto em poder dos francezes.

O facto do inimigo ter sido obrigado a suspender os seus ataques e a sua impossibilidade de tentar desenvolver a precaria vantagem obtida provam superabundantemente o seu momentaneo exgotamento. O continuo encaminhamento de reservas inimigas para o territorio que está sendo theatro da batalha dos altos do Mosa constitue indicio certo de que os allemães conduzem a luta presente com firme vontade de chegar a um resultado, embora successivamente empenhando todas as disponibilidades capazes de manter a batalha com o seu maximo de intensidade. Encontrarão porém, deante de si a sublime resistencia dos francezes que lhes promette algumas surpresas.

Os incessantes combates que se empenham os allemães desde 28 de fevereiro deram até agora os resultados seguintes: á esquerda dos francezes, conquistaram duas pequenas linguas de terra, ao norte da herdade de Thiaumont; á direita, tomaram, perderam e retomaram o promontorio que desce de Douaumont para a ravina de Vaux, e nesta ravina, tomaram, perderam e reconquistaram o açude do mesmo nome. Conquistaram e novamente cederam aos defensores a parte oeste da aldeia, conseguindo, escalar, finalmente, as encostas septentrionaes do forte que pela primeira vez atacaram em 9 de março.

O coronel Feyler, proseguindo em seus commentarios sobre a situação em Verdun escreve no "Journal de Genève":

"Para *não conquistarem* a praça forte de Verdun, têm os allemães ali perdido desde 1 de fevereiro 300.000 a 400.000 homens. Mediante semelhante sacrificio, nem sequer conquistaram á França as vias de accesso á praça. Ante taes dados, não póde o bom senso deixar de concluir em 3 de junho que o exercito allemão, em Verdun, é um exercito batido."

A BATALHA NAVAL DA JUTLANDIA

Nova York, 4 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas dizem que o commandante do encouraçado allemão "Pommern", capitão Boelcken, pereceu afogado, quando aquelle vaso de guerra se submergiu na grande batalha da Jutlandia.

Nova York, 4 — (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Christiania, dizem que ás costas da Noruega têm dado varios corpos de marinheiros inglezes e allemães, mortos na grande batalha de Jutlandia.

Diversas embarcações daquella nacionalidade percorrem as referidas costas, recolhendo essas victimas do terrivel encontro naval.

Nova York, 4 — (A. A.) — Dizem de Londres que naquella capital se realizarão solennes exequias pelas victimas tombadas na batalha naval de 31 do mez passado.

O estado de sitio na Macedonia

Nova York, 4 — (A. A.) — Informações aqui recebidas de Salonica dizem que os alliados ali estabelecidos proclamaram na sexta-feira ultima o estado de sitio para toda a zona da Macedonia, occupando as repartições de administração publica, principalmente as estações telegraphicas da região.

A luta intensa na região de Ypres

Paris, 4 — (A. A.) — Esteve bastante renhida a luta na região de Ypres, onde os allemães realizaram importantes ataques ás posições dos anglo-belgas, sendo porém repellidos facilmente a granadas de mão.

[illegible] dos ataques a gazes asphyxiantes conseguiu o inimigo uma pequena vantagem na parte oéste daquelle ponto, onde porém não demoraram muito tempo, sendo expulsos pelo vivo fogo da artilheria ingleza.

Os turcos na Armenia

Nova York, 4 — (A. A.) — Os jornaes, em noticias de Constantinopla, annunciam terem os turcos occupado Pashelei, na Armenia.

Nenhuma confirmação official foi, entretanto, recebida, de modo a garantir a informação acima.

Um "raid" de aviadores turcos

Londres, 4 — (A. A.) — Telegrammas do Cairo dizem que os turcos realizaram um "raid" de cinco aeroplanos, sobre os acampamentos alliados situados nas proximidades de Rumani, lançando diversas bombas, que não causaram, porém, o effeito desejado.

A artilheria de terra disparou contra os aviões, que se viram forçados a fugir.

A luta entre austriacos e italianos

Roma, 4 — (A. H.) — Os ataques da infanteria inimiga convergiram hontem especialmente sobre a linha do Posina e foram todos repellidos com graves perdas para o inimigo.

Na frente do Trentino, no sector de Valsugana foi inteiramente sustada a offensiva austriaca.

A posição de Belmonte foi conquistada ao inimigo.

Roma, 4 — (A. H.) — Informações pormenorizadas, só agora recebidas annunciam que o ataque de 28 do mez passado contra um paquete ancorado no porto de Trieste foi effectuado por uma torpedeira da marinha de guerra italiana, que, com grande audacia e muita pericia technica, conseguiu approximar-se da entrada daquella barra, torpedear e metter a pique o referido grande vapor, no interior do porto. Ao som da explosão, accenderam-se em terra os projectores electricos que não conseguiram descobrir a torpedeira atacante. Tão pouco a attingiu o nutrido fogo das artilherias de terra, e assim, poude ella regressar á sua base, sem cousa alguma haver soffrido.

De S. Paulo

Uma entrevista a proposito de uma reportagem

S. Paulo, 4 (A. A.) — O jornal *A Platéa* publica hoje o seguinte:

"Causando certa impressão no espirito publico a nota da reportagem d'*A Rua*, do Rio de Janeiro, sobre o forte Duque de Caxias, que faz parte das fortificações de Itaipús, procurámos entrevistar o major Jonathas da Costa Rego Monteiro, da commissão de fortificações do porto.

O illustre militar, que nos recebeu com expressiva demonstração de apreço, não estando no ultimo domingo em Itaipús, por se achar em S. Vicente ultimando as contas de fornecimentos, ao regressar soube que dois moços haviam visitado as fortificações e mais que havia saido da matta, no canto da praia, um individuo que tomara um automovel com direcção á cidade. Este ultimo facto, causando-lhe especie, resolveu abrir rigoroso inquerito e apurar o que se tratava.

Hontem, então, pela leitura dos jornaes, soube que eram reporters d'*A Rua*, que haviam procurado penetrar no forte para apanhar algumas chapas photographicas e publical-as no seu jornal. E' de effeito tal reportagem, disse-nos o distincto official, porém nada adeantará na defesa do paiz, menos ainda pelos interesses que julga alcançar.

Examinando a praça, disse-nos, notámos a falta de uma bolsa de couro que serve de tempa á boca dos canhões; porém, essa peça é tão insignificante que sua exhibição ao publico em nada prejudicará o paiz. Estas bolsas, que impedem apenas que as bocas dos canhões se enferrugem, são feitas em qualquer correeira que se encontra. Destas bolsas ainda temos algumas sobre-excedentes.

Quanto á visita ao forte, consinto a muitas pessoas decentes e brasileiras essa licença, que já vem do meu antecessor e que mal algum poderá advir. São mostrados externamente aos visitantes todos os departamentos da praça, que constituem obras de arte dignas de serem apreciadas. Porém, a casa do commando, o pavimento subterraneo, a casa de electricidade e outros pontos pertencentes á defesa, estão debaixo de chaves e estas sob a minha guarda.

Um tampão de madeira que dizem terem subtraido, serve apenas na parte externa de escudo para tampar a cava. Agora mesmo vou substituir por novas as capas de lona que resguardam os canhões na sua parte externa. Estas capas, que vão ser retiradas do lixo, nem por isso apanhadas, servirão para estudos das nossas condições de defesa. Quanto ao abandono em que dizem estar o forte, não ha razão para tanto alarme. O forte ainda não foi inaugurado e por essa razão não tem ainda guarnição. A area occupada por essas fortificações é de cerca de dois milhões de metros quadrados, com oito kilometros de estrada, dispondo de 22 soldados, dos quaes quatro estão no hospital e 8 em varios serviços externos. Temos apenas 10 homens empregados, de preferencia, na conservação do serviço feito na limpesa das estradas. Para a montagem da guarnição do forte precisamos, pelo menos, 100 homens. Só assim podiamos evitar que qualquer individuo o visitasse furtivamente, embrenhando-se pelas mattas que encobrem os rochedos.

Nós, officiaes e 10 praças da guarnição, estamos estacionados a quatro kilometros de distancia da praça Duque de Caxias, por isso podemos perfeitamente ser visitados sem ser vistos. Quanto ás photographias dos canhões, que valor podem ter se os mesmos estiveram por muitos mezes depositados no cáes á vista do publico! Não é de estranhar que as obras que dirijo, sejam ellas visitadas por brasileiros amantes de sua patria, porque os nossos poderosos couraçados "São Paulo" e "Minas Geraes" são franqueados ao publico, sendo dada ás pessoas que desejam minuciosas informações sobre a engrenagem dos apparelhos que constituem o poder destas duas possantes machinas de guerra.

O amigo, na qualidade de correspondente da "Platéa", já visitou todas as fortificações de Itaipus em nossa companhia, porém, muita coisa deixamos de lhe mostrar por ser de exclusivo conhecimento interno. Entretanto, quando o correspondente d'"O Estado", isto ha seis annos, soube que o amigo deu uma descripção longa e exacta sobre todas as fortificações de Itaipus, não lhe escapando até os preparos dos cartuchos e seus disparos. Entretanto, o amigo não teve a intenção de desvendar o plano de defesa nem sua brilhante correspondencia, por ser publicada num jornal de grande tiragem, causou o alarme que tem tido a nota da reportagem d'"A Rua".

O TRABALHO DE ESTIVA

Os estivadores approvaram um projecto regulamentando o serviço

A União dos Estivadores reuniu-se hontem, novamente, durante o dia, em assembléa extraordinaria, para resolver um assumpto de grande interesse para a classe — a regulamentação do serviço de estiva.

A primeira parte da ordem do dia constou da apresentação e discussão do balancete trimensal da thesouraria, que foi approvado.

Em seguida e pela respectiva commissão elaboradora foi lido o projecto regulamentando o serviço de estiva. Esse projecto divide-se em cerca de quarenta artigos e tem por fim remover diversas difficuldades que surgem diariamente nos serviços de carga e descarga, pela imperfeita distribuição dos trabalhadores para esse effeito.

O projecto foi submettido á discussão e, depois de pequeno debate, foi approvado, sendo, porém, resolvido adiar a sua execução por algum tempo, até que se manifestem sobre o mesmo outras pessoas interessadas. Foi resolvida a impressão do regulamento, afim de ser distribuido para estudo pelos proprietarios de embarcações, para que se manifestem sobre a sua redacção.

Pensa a commissão que ouvidos os principaes interessados, seja possivel evitar qualquer mal entendido, que venha prejudicar a sua execução.

Em seguida foram encerrados os trabalhos, que correram com muita regularidade.

POLITICA ARGENTINA

Uma reunião que causa impressão

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Tem causado viva impressão o caso da renuncia do dr. Francisco Elizalde, do cargo de vice-governador da Provincia de Santa Fé, no qual foi empossado ha poucos dias.

Esse gesto do dr. Elizalde relaciona-se com a attitude assumida pelos eleitores radicaes-dissidentes do Collegio Eleitoral para a Presidencia da Republica.

E' o caso que o dr. Elizalde se oppõe terminantemente a que esses seus correligionarios votem na chapa Hipolito Irigoyen-Pelagio Luna, apresentada pelos radicaes.

DE BUENOS AIRES

A proxima conferencia do bacteriologista Krauss

Buenos Aires, 4 (A. A.) — No proximo sabbado, o bacteriologo Krauss dará, no Club Allemão, uma importante conferencia sobre a transmissão de diversas enfermidades, illustrando-a com projecções luminosas sobre a campanha contra a febre amarella realizada no Rio de Janeiro.

Reina grande interesse, nos circulos intellectuaes, por essa conferencia.

AS SCENAS DE SANGUE DE HONTEM

Um assassinato a faca no Braz de Pina

Uma tentativa de assassinato na rua Laura de Araujo e outro na rua Miguel Angelo

Hontem, a estação do Braz de Pina caiu do esquecimento em que jazia para dar que falar de si.

Occorreu lá, á noitinha, uma scena de sangue que aquelles que a testemunharam não a puderam evitar, de tão rapido que se deu.

As pessoas que a ella assistiram ficaram tomadas de tal espanto, que nem animo tiveram para deitar a mão ao criminoso.

A scena deu-se num ponto concorrido, mas mesmo assim ninguem se quiz atrever, ao que parece, a deter o criminoso até que a policia, chamada ao local, pudesse comparecer. Entretanto, o numero de testemunhas é grande e naturalmente por temer o criminoso é que ninguem quiz tentar agir, o que se fazia necessario, visto como a policia não tinha sido ainda avisada do occorrido e demoraria a chegar ao local, por ser algo distante da séde do districto.

O facto passou-se da seguinte forma:

Por questões de mulheres, ao que se presume e o que é crivel, tiveram forte discussão, num certo ponto os nacionaes João Benedicto e Manoel de tal, vulgo "Manoel Carangueijeiro". Essa discussão foi acaloradissima, chegando os contendores a alterar-se.

A discussão terminou, naturalmente por ter havido intervenção de um terceiro, mas os odios ficaram.

João Benedicto saiu e foi ter a um botequim, de propriedade de um individuo de nome José Alamiro, e ficou por ali, de um lado para outro, mal humorado pela discussão que tivera.

Esteve assim durante algum tempo.

"Manoel Carangueijeiro", mais rancoroso que João, assim que o viu retirar-se, não se conteve, passado pouco tempo, seguiu a procural-o.

Pouco teve que andar.

Ao avistar o botequim de Alamiro, observou que o seu desaffecto ali se achava, e, depois de esperar uma occasião em que pudesse apanhal-o de surpresa, para lá se dirigiu.

Chegado ao botequim, avançou para João Benedicto, e, sem dizer uma unica palavra, cravou-lhe uma faca no peito, do lado esquerdo.

Ferido assim no coração, Benedicto caiu sem vida.

"Carangueijeiro" ao ver cair sua victima, fugiu immediatamente.

Diversas pessoas que se achavam no botequim correram a ver se podiam prestar algum auxilio á victima, suppondo que ainda vivesse.

A policia do 22º districto.

O commissario Peixoto acompanhado de praças seguiu para o local.

Lá chegado, verificando o que havia e tomando algumas providencias, saiu depois á procura do criminoso, não tendo conseguido prendel-o.

"Manoel Carangueijeiro" no meio do caminho por onde fugiu, deixou cair a faca ensanguentada, um gorro e um lenço tambem tinto de sangue.

A victima, João Benedicto, era brasileiro, de côr preta, com 23 annos solteiro, trabalhador, e residia á rua Gaspar n. 30, em companhia do sargento da Armada Bartholomeu de tal, que lhe dava hospedagem.

O criminoso é de côr preta tambem, de 35 annos presumiveis, e morador no Porto do Gama, na zona do 22º.

Testemunharam o facto, entre outras pessoas, Antonio Borges, Manoel Joaquim da Silva, João Venancio e o botequineiro José Alamiro, que se achavam no botequim.

O commissario Peixoto levou-os ao districto onde prestaram declarações.

A policia do 22º districto providenciou para que o cadaver de João Benedicto seja hoje removido para o necroterio, devendo, depois do necessario exame, ser dado á sepultura hoje mesmo.

Manoel de Lima Campos, pardo, de 31 annos, casado, brasileiro, calceteiro residente á rua Miguel Angelo n. 10, teve hontem á noitinha uma forte discussão com o seu companheiro de trabalho de nome Julio Jacintho Rodrigues de 22 annos, solteiro.

A questão foi bastante acalorada, havendo forte troca de epithetos.

Os animos cada vez mais se iam exaltando de parte a parte, e a questão parecia, eternizar-se, porque nenhum dos contendores se dispunham a dar-se por vencido.

Assim foi correndo a coisa, sempre augmentando de violencia.

A certa altura chegaram aos extremos os desaforos com que mutuamente se mimoseavam os dois companheiros mal unidos.

Julio Jacintho Rodrigues, porém, mais exaltado de animo mais arrebatado, quiz por um tragico ponto final a tudo aquillo.

Armado de um revólver, sacou dessa arma, e apontando-a contra Lima Campos, fez fogo.

A bala attingiu o alvo, produzindo um ferimento no hemitorax, do lado, direito, ao nivel da linha axillar.

A policia do 19º districto prendeu o criminoso em flagrante e providenciou para que o ferido fosse soccorrido pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Gemia o gramophone numa canção de Catullo. O "Luar do Sertão" écoava cá fóra num côro unisono, mas arrastado, perdendo-se, pouco a pouco, no fanhoso disco já gasto. Isso foi na casa da decaida Zulmira Soares Maia, que reuniu o pessoal numa festa intima, á rua Laura de Araujo. Já se sabe, a fina flor da "sociedade" compareceu. O grupo da malandragem, de que faz parte Vicente Miraglia, desordeiro conhecido, não relaxou, acudindo ao appello da dona que colhia mais uma flor no jardim de sua "preciosa" existencia. A Zulmira não se esqueceu dos ingredientes. Havia cerveja Santa Maria, pinga da boa e sandwiches de pão francez com salame.

A gentalha entrou de queixo na boia e bebeu á farta. Sim, porque a Zulmira não queria ninguem triste. Que bebessem, bebessem a fartar.

Mas lá pelas tantas, quando o gramophone rangia numa valsa moderna, os animos se exaltaram. Por que? Ora, porque a Zulmira déra corda a outro que não o Miraglia.

Este virou bicho e armou o rôlo. De repente um tiro écoou e a debandada foi geral.

A policia acudiu e chegando ao local, encontrou caida, com o pulmão direito varado por uma bala, a Zulmira. A Assistencia foi chamada e medicando-a, removeu-a em seguida, em estado grave, para a Santa Casa. Quanto a Miraglia, nenhuma outra informação se teve.

No inquerito aberto na delegacia do 9º districto, depuzeram duas unicas testemunhas de vista: Maria Luiza e Gracinda Rodrigues, companheiras da infeliz decaida.

Da Hespanha

O orçamento para o proximo exercicio

Madrid, 4 — (A. H.) — O ministro das Finanças, sr. Alba, apresentou á Camara dos Deputados o projecto de orçamento ordinario para o exercicio de 1917.

O projecto fixa as receitas em.... 1.303.612.212 pesetas e as despesas em 1.447.652.358 pesetas.

O "deficit" verificado é, portanto, de 144.040.146 pesetas.

Tambem foi apresentado á Camara pelo sr. Alba o projecto creando um imposto directo sobre os lucros extraordinarios verificados depois de 1 de janeiro de 1915, applicavel a todas as industrias e casas de commercio pertencentes a subditos hespanhoes ou estrangeiros e ainda ás sociedades anonymas. Esse imposto é variavel entre 25 "|" e 30 "|" dos lucros verificados.

Da Italia

Como foi festejado o anniversario da Constituição

Roma, 4 — (A. H.) — Hoje, primeiro domingo de junho, foi solennemente festejada em toda a Italia a data da promulgação da Constituição.

As festas de hoje tiveram, quer aqui, quer em todas as grandes cidades italianas, uma solennidade particular que constitue uma nova affirmação do espirito elevado e do patriotismo do povo, da sua solidariedade calorosa com aquelles que combatem e da sua vontade inquebrantavel de perseverar na guerra até que seja alcançada completa victoria sobre os inimigos da Italia.

Todas as cidades amanheceram hoje embandeiradas, sendo por toda a parte muito grande a animação popular e revestindo-se todas as cerimonias de muito brilho.

A data nacional foi escolhida para a entrega solenne das condecorações de valor militar aos officiaes e soldados que realizaram empresas heroicas e ás familias dos mortos militares.

As familias dos que cairam pela patria foram alvo de enternecedoras manifestações de sympathia e de carinho por parte dos populares.

Em muitas cidades a data de hoje foi tambem commemorada com conferencias patrioticas, nas quaes foi posto em relevo o caracter sagrado desta guerra para a alma e os interesses italianos e salientada a bravura do exercito e da marinha e as razões que ha para que todos tenham como certa a victoria final.

DE PORTUGAL

Lisboa, 4 — (A. A.) — Realizaram-se hoje, á tarde, com grande concorrencia, os festivaes em beneficio da Cruzada das Mulheres Portuguezas, no theatro da Trindade e nas dependencias das officinas da fabrica de Grandella, em Bemfica.

Lisboa, 4 — (A. A.) — A Camara Municipal de Lisboa e a junta patriotica da cidade do Porto vão offerecer bandeiras de honra á esquadra nacional.

Lisboa, 4 — (A. A.) — Chegaram ao porto desta capital os navios mercantes allemães, requisitados pelo governo portuguez antes da declaração de guerra, e que se achavam fundeados em Funchal.

Uma transacção entre o Chile e a Inglaterra

Santiago, 4 (A. A.) — O governo decidiu aproveitar-se da resolução da Inglaterra, que tomou para seu uso o *dreadnought* chileno que estava em construcção em seus estaleiros, para, vendendo-o áquelle paiz, liquidar com o dinheiro a divida de dois milhões de esterlinas, contraida com os banqueiros Morgan.

Mais um suicidio

Matou-se por ter brigado com o amante

Registrou o cadastro policial varios suicidios durante o dia, e á noite coube a vez ao 9º districto. Cerca de 10 horas da noite o commissario que se achava de serviço na delegacia recebeu communicação de que uma mulher se atirára de uma pedreira do morro de S. Carlos á travessa Santos Rodrigues. Indo ao local encontrou a autoridade já morta, com o craneo partido, a rapariga Quirina Maria da Conceição, residente no n. 197 do morro de São Carlos, parda, de 21 annos e solteira. A infeliz era amante de Juvencio Nicolão dos Santos, morador á rua do Bispo n. 142 e delle se separou, depois de fortes contendas. Hontem, á noite, se encontraram no morro e entre ambos houve forte discussão. A rapariga aborreceu-se com o que ouviu do examante e num dado momento precipitou-se de uma pedreira, de cabeça para baixo, indo cair na travessa acima referida.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Juvencio foi convidado a prestar declarações á policia.

As companhias inglezas e o porto de Montevidéo

Montevidéo, 4 (A. A.) — As companhias de navegação inglezas resolveram não mais carregar nem descarregar no porto desta capital.

Essa resolução vem trazer graves prejuizos ao commercio desta praça, que se está movimentando em defesa dos seus interesses.

O "football" e as corridas em S. Paulo

S. Paulo, 4 — (A. A.) — Realizou-se hoje no campo da Floresta o 6º *match* do campeonato da Associação Paulista de Sports Athleticos, entre as *équipes* do C. A. Ypiranga com as do Santos F. C.

Os primeiros *teams* empataram por tres *goals*, saindo vencedor o segundo *team* do Ypiranga por quatro *goals* contra um.

S. Paulo, 4 — (A. A.) — No *ground* official da Liga Paulista de Football, realizou-se hoje o terceiro *match* do actual campeonato, entre os primeiros e segundos *teams* do Sport Club Internacional e do União Lapa F. C., inscripto na secção "A", saindo vencedor o União, por dois *goals* contra um, e os primeiros *teams* por cinco a dois.

S. Paulo, 4 — (A. A.) — Realizaram-se hoje, com grande concorrencia, as corridas do Jockey-Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Cicero e Gardingo — Poules: simples, 7$400; duplas, 9$000.
2º pareo — Friza e Bohemio — Poules: simples, 17$500; duplas, 39$300.
3º pareo — Joliette e Yago — Poules: simples, 26$400; duplas, 76$000.
4º pareo — Soneto e Sornette — Poules: simples, 13$000; duplas, 16$200.
5º pareo — Golden e Spare — Poules: simples, 13$500; duplas, 32$800.

O movimento geral da casa de poules foi de 21:314$000.

Uma questão entre "footballers"

Partiu hontem, á noite, para S. Paulo o sr. Joaquim de Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, afim de tratar de assumptos que se prendem á questão suscitada com a Liga Argentina.

O ministro da Fazenda devolveu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento de d.d. Anna Carolina Moniz e Isaura Muniz de Magalhães, viuva e filha do machinista da E. F. Central do Brasil, José Maria Barreto, pedindo relevação da prescripção em que incorreram, para o fim de perceberem a pensão de montepio correspondente ao periodo prescripto.

O sr. Calogeras declarou áquelle secretario que do processo de habilitação dos requerentes não consta outro motivo que determinasse a prescripção, além do facto de não terem os interessados se habilitado no prazo legal e que as mesmas percebem annualmente, desde 1º de maio de 1907, a pensão de 900$000, levando-se a relativa ao periodo prescripto, de 6 de janeiro de 1897 a 30 de abril de 1907, a 9:287$093.

Os alliados em Salonica

Londres, 4. (A. H.) — As forças alliadas occuparam a Alfandega e as agencias telegraphicas de Salonica, tomando enormes precauções para impedir possiveis resistencias por parte das autoridades civis da cidade.

Entre essas providencias consta a da gendarmeria e da policia.

Foi tambem creado em Salonica o Tribunal Marcial.

FOOTBALL

O encontro entre cariocas e paulistas

O Flamengo derrota o São Bento pelo «score» de 3 a 1

E deram razão os homens dos prognosticos: terminou hontem a série de empates constatada este anno nos encontros entre clubs paulistas e cariocas. O desfecho foi, felizmente, a nosso favor. Depois de uma luta, mais cheia de emoções que de brilhantismo, venceu o Flamengo, o campeão do Rio, pelo significativo score de 3 goals a 1. [illegible]

O Flamengo, valha a verdade, estava preparado para enfrentar um adversario mais poderoso do que aquelle que se lhe antepoz. [illegible]

[illegible]

Foi um bello espectaculo, o da tarde de hontem, na séde do Flamengo. [illegible] inaugural teve ensejo de verificar *de visu* — com licença do presidente da Federação de Sports, que ultimamente deu para atirar frequentes citações latinas — a verdade de tudo quanto lhe fôra contado.

Pouco antes de começar a peleja interestadual, procedeu-se á cerimonia de erguer as bandeiras do Flamengo, S. Bento e Liga Metropolitana, no mastro do club. Coube a honra de puxar os cordões aos srs. R. Serpa, E. Nery e S. Lagreca. A solennidade foi assistida pelos srs. Alvaro Zamith e Souza Ribeiro. A banda da Brigada Policial, que se achava ao lado das archibancadas, tocou uma marcha de accordo com a imponencia do acto. Prolongadas palmas ouviram-se da selecta massa de espectadores.

O *toss* foi tirado pelo dr. Alvaro Zamith, no recinto de honra das archibancadas, na presença dos capitães dos "équipes", juiz do encontro e mais pessoas gradas. O Flamengo foi favorecido pela sorte. Coube-lhe escolher o campo.

A entrada dos nossos visitantes no local em que ia desenrolar-se a peleja foi saudada com vibrantes acclamações. [illegible]

[illegible]

Os "teams" que jogaram foram:

S. Bento — Orlando Pentenado; Zacharias e Junqueira; Becker, Lagreca e Moraes; [illegible], Dias, Burgos e Hopkins.

Flamengo — Carraz; Antonio e Nery; Curiol, Sidney e Gallo; Gumercindo, Reid, Borba e Riemer.

O movimento da partida assim se deu:

Saida do S. Bento 3.42
1º "goal" Flam., Sidney 3.46
2º "goal" Flam., Gumercindo . . . 3.59
1º "goal", S. Bento, Burgos . . . 4.13
Meio-tempo 4.22
Saida do Flamengo 4.41
3º "goal" Flam., Riemer 5.08
Final, Flam. 3x1 . . . . 5.22

O S. Bento praticou dois "corners" e o Flamengo, cinco.

A festa de inauguração da séde do Flamengo alcançou, como esperavamos, um grande successo, firmando um traço indelevel na historia sportiva do nosso paiz.

* * *

BOTAFOGO versus S. CHRISTOVAM

No encontro de campeonato de terceiros "teams" realizado no campo do Botafogo entre os clubs acima venceu o Botafogo por 5 a 2.

Guerra ao analphabetismo

A Liga Fluminense

Sob a presidencia do dr. Leopoldo Teixeira Leite esteve reunida a Liga Fluminense, que resolveu varios assumptos de interesse geral para o plano de combate ao analphabetismo.

O presidente communicou á assembléa a ultima resolução do presidente da Camara de Parahyba do Sul, dr. Enrico Teixeira Leite, relativa a execução de uma postura municipal que torna obrigatoria a instrucção no mesmo municipio. Propôz ainda que a Liga se congratulasse com o deputado fluminense dr. Almeida Fagundes, por haver assignado o projecto que considera de utilidade publica as ligas contra o analphabetismo, pedindo ao mesmo deputado para tornar extensivas essas congratulações aos companheiros que assignaram o mesmo projecto. O dr. Luiz Palmier communicou a resolução da Liga Petropolitana sobre a respectiva installação, que deverá ser realizada ainda em junho. Ficou resolvido que o mesmo consocio representasse a Liga Fluminense na festa da installação.

Por proposta do dr. Zeferino Barroso foi resolvido que a Liga pedisse aos jornaes fluminenses para enviar um exemplar para a séde á rua Visconde do Rio Branco n. 331, sobrado, Nictheroy, para mais facil se tornar o movimento de publicações. Propoz ainda que se completasse a commissão de Padua com os nomes dos srs. Franklin de Almeida e capitão José Giudice, deu informações sobre a "Liga Paduana" em organização e offereceu as columnas dos jornaes *Aurora* e *Folha de Padua*, de que é collaborador e vem trabalhando pelo ideal da Liga.

Ficou resolvido que a Liga continue a se reunir todas as segundas-feiras no Amparo Operario, ás 8 horas da noite.

Foram organizadas mais as seguintes commissões municipaes: Rio Claro: coronel Raul Alves de Souza e Silva, José Gonçalves de Souza Portugal Junior, Leopoldo Julio de Sá, padre Ezequiel e Eufrosino de Moraes Pereira; S. João da Barra: dr. Eduardo Magalhães, coronel Armando Alves da Silva, capitão Nelson Pereira, coronel Felicissimo Francisco Alves e professor José Moreira de Souza; Japuhyba: drs. Santos Moreira, Jonas Corrêa da Costa, Pacheco Leão e coronel José Pinto Pinheiro; Angra dos Reis: drs. Guido Saraiva Nogueira, e Portella de Almeida Santos, coronel Honorio Lima, Augusto Frederico e Coriolano de Souza; Pirahy: Joaquim Ferreira Ribeiro, Antonio Guimarães Tamborim, Manoel Ferreira da Silva, dr. Domingos Mariano, Henrique Nóra e dr. Dulhões Carvalho.

EM MANA'OS

Fallecimento de um propagandista republicano

Manáos, 4 (A. A.) — Falleceu hontem, o dr. Domingos de Carvalho Leal, antigo propagandista republicano e jornalista eminente e que foi um dos membros do governo provisorio do Amazonas, por occasião da proclamação da Republica.

EM CASCADURA

Um soldado apanhado por um trem

Os desastres motivados pela facilidade com que certas pessoas atravessam distraidamente o leito da estrada repetem-se quasi todos os dias e parece que não ha um meio de os evitar.

Ainda hontem mais um entrou para o já grande rol.

O soldado do Exercito Manoel Justo de Faria, da 2ª companhia, do 9º batalhão do 3º regimento, ia distraidamente atravessando o leito da estrada na estação de Cascadura, quando foi colhido por um trem de suburbios que por ali passava na occasião.

O infeliz soldado ficou ferido gravemente.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto e compareceu ao local.

Manoel Justo, gravemente ferido, foi soccorrido por camaradas e recolheu-se ao Hospital Central, onde está em tratamento.

O MERCADO DA BORRACHA

Algumas vendas realisadas

Manáos, 1 — (A. A.) — O mercado da borracha esteve ante-hontem algo animado, tendo sido realizadas algumas vendas da fina a 4$700.

O *stock* da borracha fina existente nesta praça é de 150 toneladas, e da Sernamby e caucho, de 124 toneladas.

Movimento operario

SYNDICATO DE SAPATEIROS

Convida-se a classe em geral a comparecer hoje, ás 8 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

"O SONHO DOURADO"

Um bello espectaculo, o que o Recreio está dando, por sessões, ao publico, com o *Sonho Dourado*.

Peça de pura fantasia, o *Sonho Dourado* mereceu da companhia Ruas apparatosa montagem de scenarios, guarda-roupa, effeitos de luz, etc., coroado tudo por duas esplendorosas apotheoses, que fecham com chave de ouro cada um dos actos, equivalentes a uma hora de gargalhada cada um.

No desempenho não ha tambem a menor falha, o que facilmente se deprehende sabendo-se que nos papeis de Pechincha e Zé Lagarto estão o Roldão e o José Victor. Junte-se o Arthur Rodrigues, no sacrita, e o Gentil, no Heróe d'Africa, e ter-se-á a razão do successo do *Sonho Dourado*, que enche o Recreio todas as noites.

"MONTMARTRE", NO PARISIENSE

O Parisiense, o elegante centro de diversões da avenida Rio Branco, na fórma do costume, muda hoje de cartaz, annunciando uma "première" sensacional. Será exhibido "Montmartre", empolgante film de estudo social, em sete extensos actos, magnificamente encenados, extraido do romance "A verdade de Paris", obra notavel do escriptor Pierre Frondaie. Para este film, que é o unico do programma, o maestro Raymundo Quirino dos Santos, o antigo gerente de orchestra da empresa, compilou cincoenta e quatro numeros de interessantissima musica. Para orientar os leitores damos nesta secção o horario das entradas, que é o seguinte: 1 hora; 2,20; 3,40; 5, 6,20; 7,40; 9 e 10,20.

Para breve está annunciado o empolgante film "Esposa da morte", por Lina Cavalieri.

"O QUARTO N. 17", NO ODE'ON

Elza Frolich, a galante e festejada artista dinamarqueza que tem apparecido á platéa carioca como interprete de film de grande sensação, fará hoje a sua "réprise" na téla do Odeon, como protagonista de um empolgante drama passional, intitulado "O quarto n. 17", sensacional trabalho da fabrica Nordisk. Como se isto não bastasse, os innumeros frequentadores do elegante e confortavel cinema da Companhia Cinematographica terão ensejo de apreciar daqui a algumas horas mais os seguintes films: "Sorte de...", jocosa comedia da Gaumont; "Calvario materno", commovedor romance sentimental, tambem da Gaumont, e "Arredores de Paris", lindo film documentario.

"O ALFERES DA FLAUTA"

E' esse o titulo de uma peça de enredo interessantissimo, de situações em extremo comicas, que acaba de fazer em S. Paulo, como fizera em Portugal, o mais estupendo exito.

E' com essa comedia, que faz rir o publico desabaladamente, de principio a fim, que reapparecerá breve, no Apollo, a companhia portugueza do Polytheama, de Lisboa.

"MENINO BONITO", NO S. PEDRO

Continúa na sua triumphal carreira a linda opereta *Menino bonito*, que hontem em todas as sessões teve as casas a transbordar de espectadores, notando-se nas frizas, camarotes e logares distinctos as nossas principaes familias, que assim acodem a ajudar o emprehendimento da empresa para o levantamento do theatro brasileiro.

Os seis irmãos Queirolo, os celebres acrobatas, continuam em pleno exito com os seus assombrosos numeros e hoje estréam as celebres estatuas de marmore, que são de uma extraordinaria perfeição. Muguet e Koko os excentricos farão tambem novos numeros.

Entra hoje em ensaios neste theatro a peça de costumes *A Modinha*, original de Pederneiras e Praxedes, ornada de musica dos inspirados maestros Paulino e Adalberto que nos dizem ser uma maravilhosa partitura.

"ZA-LA-MORT", NO PATHE'

Simplesmente admiravel o programma novo que a empresa desse luxuoso e confortavel cinema da avenida Rio Branco offerece hoje aos seus *habitués*. Quando nelle não figurassem outros films de valor, bastaria o reapparecimento do sensacional mimo, creador do typo apache moderno E. Ghione em *Za-la-Mort*, uma das mais geniaes concepções da arte cinematographica. São cinco actos de sensação, destacando-se no primeiro: *O bailado dos Cocktails* dansa excentrica e elegante pelos famosos Fabragoni, os actuaes reis dos *cabarets* chics da Europa.

Completam o estupendo programma de hoje, no Pathé: o *Pathé* e o *Eclair Journal*, com as actualidades cinematographicas no mez de maio, entre as quaes a chegada das tropas russas a Marselha; *A Repudiada*, bellissimo estudo camponez-maritimo pelos artistas da Sociedade Cinematographica de Autores e Homens de Letras de Paris; tres actos admiraveis.

OS ESPECTACULOS DO TRIANON

Já se está preparando, no Trianon, o programma para a 4ª *matinée rose*, a realizar-se quinta-feira proxima. E' muito possivel que faça parte do espectaculo a engraçadissima peça *O aguia*, que ali está em scena com o maximo exito. Só essa parte é um elemento de exito para a *matinée rose* do Trianon.

O aguia é um *vaudeville* esfusiante de *verve*, que tem feito, no elegante theatro da Avenida um justo successo.

O espectaculo de hoje constará da representação daquella peça.

"COM O AUXILIO DO INIMIGO", NO AVENIDA

Este confortavel cinema apresenta, no programma novo cuja exhibição hoje começa, tres films da acreditada fabrica Biograph. Desses tres films se destaca, pelo vigor de sua acção, o sensacional melodrama — *Com o auxilio do inimigo*. Os outros dois são: *A legenda do poço*, em tres longos e empolgantes actos, e *Uma fuga interessante*, comedia de situações as mais hilariantes.

AMERICAN-CIRCUS

O programma de hoje, desta grande e importante companhia, tem os maiores attractivos.

Além dos numeros mais applaudidos de toda a *troupe*, teremos ali a reapparição dos ferozes leões, apresentados pelo capitão Fusina, já restabelecido dos ferimentos que ha dias recebera, quando trabalhava com aquelles animaes, e a estréa do eximio equilibrista brasileiro Araujo, nos seus difficeis e arriscados exercicios de bicycleta sobre o arame.

Só esses dois numeros valem pelo mais estupendo dos programmas.

"MONTMARTRE", NO IRIS

Subordinado ao titulo acima, o querido cinema da rua da Carioca nos dará hoje uma *première* sensacional. *Montmartre*, peça de estontear entrecho, de acção a mais violenta, que se desenrola em sete magestosos actos, é um film extraido do celebre romance de Pierre Frondaie. A elle se seguirão: *A pequena corcunda*, bello e emocionante drama da Nordisk, em 4 longos actos, que têm como protagonista a applaudida artista Clara Wieth, e *Excentricidades de Carlito*, aventuras do popular comico Billie Ritchie. Este ultimo film só irá na *matinée*.

"ANDRE'A CHENIER"

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Hontem, á noite, foi levada á scena, no theatro Colon, a opera *Andréa Chenier*, na qual se estreou o tenor Giovanni.

Todos os criticos theatraes, hoje, tecem elogios ao desempenho dado pelo estreiante e egualmente a Tita Ruffoe a Della Rizza.

"ZA-LA-VIE E ZA-LA-MORT", NO IDEAL

Um film verdadeiramente assombroso, em extremo emocionante, é o que hoje apresenta o conceituado cinema de propriedade do sr. M. Pinto. *Za-la-Vie Za-la-Mort* é uma surprehendente peça de aventuras electrisantes, em cinco actos, assim denominados: *A dansa dos cocktails*, *A tarca de Za-la-Mort*, *O jogo de Za-la-Vie*, *O segredo do Castello* e *O triumpho dos apaches*, com uma deslumbrante apotheose á patria! Completarão o programma: *Bebé chauffeur*, comedia pelo endiabrado artista infantil; *Pathé Journal* e *Eclair Journal*, com as maiores novidades mundiaes, inclusive o desembarque de tropas russas em Marselha; e ainda, como extra, na *matinée*, o film em tres actos — *A repudiada*, descrevendo a vida simples das aldeias ribeirinhas.

A "TROUPE" MESQUITA

O actor Francisco Mesquita veiu hontem pedir-nos tornassemos publico que nada tinham elle e sua *troupe* com o espectaculo ante-hontem realizado no circo Spinelli.

A companhia dirigida por aquelle artista realizou, no referido pavilhão, seu ultimo espectaculo no dia 1º do corrente, desligando-se, dessa data em deante, de qualquer compromisso com a empresa proprietaria do circo.

"MONTMARTRE", NO PARIZ

Do programma que hoje se estréa neste popular salão destaca-se a sensacional peça parisiense *Montmartre*, em sete actos da mais intensa acção dramatica, repleta de episodios arrebatadores, original de Pierre Frondaie, que faz o protagonista. Além desse film, que bastaria para constituir um espectaculo dos mais sensacionaes, serão ainda exhibidos *O quarto n. 17*, emocionante drama de mysterio e paixão, em 3 actos, em que figura como principal interprete a festejada actriz Elza Frolich, e *Sorte de...* hilariante comedia da Gaumont.

DUQUE-GABY

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

S. CARLOS, 4 — Chegaram aqui os afamados bailarinos Duque e Gaby, que foram recebidos pelas autoridades locaes e pessoas gradas desta cidade.

Na *gare*, que se achava repleta, tocou uma banda de musica. Gaby recebeu muitas flores.

O applaudido casal estreou no Polytheama, que se achava cheio, obtendo delirante successo.

Um grupo de pessoas gradas offerece-lhe hoje um banquete.

CIRCO SPINELLI

Na proxima quarta-feira, estréa, no Circo Spinelli, uma grande companhia equestre, organizada pela empresa Oliveira & C. Da companhia faz parte uma grande collecção zoologica.

A companhia dará apenas quatro espectaculos.

"O HOMEM DE NERVOS"

No S. José repete-se ainda hoje a satyra — *O homem de nervos*, arranjo do hespanhol pelo actor Eduardo Leite.

COM A CENTRAL DO BRASIL

A morosidade no transporte de mercadorias

Não ha dia em que não surja uma reclamação contra o serviço de transporte de mercadorias na Central do Brasil.

Ainda hontem fomos procurados por um cavalheiro que nos declarou ter despachado no dia 20 de maio na estação de Barra Mansa uma partida de cereaes que ainda não chegou a esta capital, sendo improficuos todos os esforços empregados junto aos dirigentes daquella ferro-via para que uma qualquer providencia se faça sentir a respeito.

Além dos prejuizos pecuniarios que decorrem da demora na entrega da mercadoria em questão, diz-nos o reclamante ficar na contingencia de recusar qualquer encommenda que se lhe faça, para dia fixado e, portanto, privado de continuar o seu negocio.

A' PROCURA DE UM EXTRAVIADO

Um pedido do delegado de Barbacena

Do delegado de policia de Barbacena, Minas, recebeu hontem a nossa policia um pedido de informações sobre o paradeiro do sr. Alfredo José de Faria, ali residente e cuja familia não recebe noticias delle. Faria deveria ter embarcado da Bahia para esta capital, ha uns 20 dias já.

A policia está syndicando do seu paradeiro, afim de informar ás autoridades de Barbacena.

UMA BOA DILIGENCIA

Apprehensão de roupas e joias roubadas

Ha muito tempo já, andava a policia do 30º districto no encalço dos ladrões que continuamente assaltavam residencias de capitalistas de Copacabana e Ipanema. Presos os de nomes Eugenio Athanazio e José da Silva confessaram elles pertencer á quadrilha que se organizára naquelles bairros, e que operavam de ha mezes.

As diligencias para a apprehensão dos objectos roubados foram confiadas ao Corpo de Segurança Publica, que na quitanda da rua Felippe Camarão, esquina do boulevard Vinte e Oito de Setembro apprehendeu hontem grande quantidade de roupas e joias, que foram enviadas ao delegado do 30º.

As diligencias proseguem.

— Ainda a proposito dos roubos praticados em Copacabana, a policia do 30º districto e o Corpo de Segurança proseguiram em suas diligencias, apprehendendo joias e outros objectos em pontos varios. O que a policia apprehendeu até agora é avaliado em cerca de 20 contos, inclusive aves de raça.

O AÇUDE PARTICULAR DE "CARAU'BAS"

Autorisação para pagamento de um premio

O 1º districto, com séde em Fortaleza, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, foi autorizado a pagar o premio, na importancia de 19:980$645, a que tem direito, pelo regulamento daquella repartição, o proprietario do açude particular "Caraúbas", no municipio de Sobral, Estado do Ceará, recentemente concluido de accordo com o mesmo regulamento e o projecto e orçamento approvados pelo governo.

O açude "Caraúbas" fica situado em terras da bacia do Acarahú, num centro muito criador, apezar de tão secco, que a propria agua necessaria á bebida dos gados falta frequentemente, obrigando, então, os criadores a levarem os seus rebanhos ao rio Acarahú, distante cerca de 10 kilometros.

O reservatorio represa cerca de 700.000 metros cubicos de agua, facilmente utilizavel nos terrenos abaixo da barragem, que tem 8 1/2 metros de altura, por meio de uma galeria de descarga.

O ESPERANTO

A reunião de hontem no "Virina Klubo"

O Virina Klubo, associação esperantista de senhoras, realizou hontem, á tarde, a sua 25ª reunião mensal, em casa da distincta associada mme. Mathilde Britto e Silva, á rua Voluntarios da Patria, 174.

A reunião, que foi festiva, esteve concorridissima, organizando-se um pequeno concerto, em que tomaram parte distinctas senhoras, além de um intermedio infantil, em que recitaram e cantaram as seguintes creanças: Carlos de Barros Teixeira, verseto; O Valentão, Bernardino Ferreira da C. e Souza; Lygia, Palmyra de Magalhães e José Carneiro (A familia espirradeira); Elisa Guimarães, A preguiçosa; Luzia de Freitas, Coisas da moda; Yrany Baggi de Araujo e José Carneira, Tupy e Neginha; Luzia de Freitas, As visitas; Rubens Wanderley, Football, E eu? nada! e São cinza; Eustorgio Wanderley, O gago e Uma aposta.

Parte musical — Tarantella de S. Heller, Nair Tarré; Bagatellas, de Beethoven, Magdalena Richer; Sonatina de Spinder, Maria Tarré; Sonatina de Beethoven, Maria de Lourdes Torres; Sourire d'enfant, A. Aon., Adaltiva Brandão; Carnaval de Vienna, Schuman, Heloisa Accioli de Brito; Serenade Hongroise, Felisberto Augusto Martins Junior; Air de Louis XIII, idem; Sans toi, Beatriz Sofia Mineiro; Serenata de Tosti, Judith Maricia do Nascimento.

COMMERCIO

Rio, 5 de junho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas da Liga do Commercio e da Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, e ás 2 horas da tarde, a da Sociedade Anonyma Brasil Mercantil.

A Companhia Hanseatica inicia hoje o pagamento do dividendo de suas acções e a Companhia de Tecidos Alliança o dos juros de suas obrigações (debentures).

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de J. C. Soares & C.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Empresa Auto-Avenida, dia 7, á 1 hora.
Companhia Paranaense de Electricidade, dia 7, á 1 hora.
Companhia Brasileira de Carnes Conservadas, dia 8, ás 4 horas.
Companhia Usinas de Productos Chimicos, dia 8.
Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 10, á 1 hora.
Sociedade Anonyma "Casa Colombo", dia 12, á 1 hora.
Companhia de Navegação Costeira, dia 12, á 1 hora.
Companhia de Seguros Indemnizadora, dia 12, á 1 hora.
Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dia 14, á 1 hora.
Companhia Siderurgica Brasileira, dia 15.
Empresa de Construcções Civis, dia 15, á 1 hora.
Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 15, ás 2 horas.
Companhia Constructora Brasileira, dia 20, ás 3 horas.
Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado", dia 21, ás 3 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de L. Soares Figueiras, dia 6, á 1 hora.
Fallencia de A. G. de Carvalho Junior, dia 9, á 1 hora.
Fallencia de M. R. Magalhães, dia 12, á 1 hora.
Fallencia de M. Gomes & C., dia 12, á 1 hora.
Fallencia de Waldemiro José de Oliveira, dia 12, á 1 hora.
Fallencia de Serafim Gonçalves Nogueira, dia 15, ás 2 horas.
Fallencia de João Antonio Lamoza, dia 15, á 1 hora.
Fallencia de E. Samuel Hoffmann, dia 17, á 1 hora.
Fallencia de J. Azevedo, dia 19, á 1 hora.
Fallencia de Francisco Izzo dia 23, ás 2 horas.
Fallencia de Manoel Luiz Cardoso Leal, dia 23, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Collegio Militar de Barbacena, para o fornecimento de artigos de enxoval e de fardamento, expediente, lavagem e engommagem de roupa, dia 6, á 1 hora.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de sementes e mudas de plantas, dia 6, á 1 hora.

Ministerio da Marinha, para a venda dos cascos, machinas e caldeiras do navio-escola *Tamandaré* e do cruzador *Tury*, dia 6.

55º batalhão de caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios, ferragem, combustiveis e artigos de limpeza, dia 8.

Collegio Militar do Brasil, para o fornecimento de generos alimenticios, artigos para limpeza, illuminação, ferragens, forragem e etc., dia 8, á 1 hora.

Fortaleza de Santa Cruz, para o fornecimento de generos alimenticios, forragem, ferragem e outros artigos, dia 10.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma galeria de aguas pluviaes na Escola Nilo Peçanha, dia 12, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas diversas, dia 15, ao meio-dia.

Na Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12.000 a 15.000 bonets, modelo americano, dia 21, ao meio dia.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

Preços para lotes:	Minimo	Maximo
	100 kilos	
Arroz nacional, esp.	50$000 a	53$300
Dito idem, superior	41$700 a	45$000
Dito idem, bom	35$800 a	36$700
Dito idem, regular	28$300 a	31$700
Dito idem do Norte branco	30$000 a	36$700
Dito idem do Norte, rajado	26$700 a	31$700
Dito agulha, estrangeiro, de 1ª	50$000 a	56$600
Dito idem, de 2ª	Não ha	
Dito inglez	36$700 a	38$300
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Grossa	Não ha	
Especial	32$000 a	35$300
Fina	30$000 a	30$700
Peneirada	26$600 a	28$900
Farinha de mandioca, de Laguna:		
Grossa	18$300 a	20$000
Feijão de P. Alegre	24$000 a	25$900
Dito idem, da terra	Não ha	
Dito idem, de Santa Catharina	15$000 a	21$700
Feijão manteiga, esc.	24$000 a	36$700
Dito de côres div.	20$000 a	26$700
Dito mulatinho, idem	21$300 a	23$300
Dito amendoim, idem	26$700 a	28$300
Dito branco, idem	23$300 a	25$000
Dito vermelho, idem	20$000 a	23$300
Dito enxofre, idem	21$000 a	23$300
Dito branco, estrangeiro	94$000 a	96$000
Dito amendoim, idem	90$000 a	94$000
Dito fradinho, estrang.	67$700 a	70$900
Milho amarello da terra	7$300 a	8$300
Dito branco, da terra	9$800 a	10$500
Milho misto, idem	7$300 a	8$300
Dito amarello, do Norte	Não ha	
Canjica	25$000 a	28$300
Alpista nacional	54$000 a	56$000

Dita estrangeira	Não ha	
Farello de trigo	8$000 a	8$250
Amendoim em casca	24$000 a	26$000
Tremoços	14$000 a	15$000
Ervilhas estrangeiras	118$000 a	125$000
Fubá de milho	9$000 a	10$000
Tapioca nacional	24$000 a	25$000
Polvilho, idem	36$000 a	40$000
	Kilogramma	
Alfafa, idem	$280 a	$300
Dita estrangeira	$280 a	$300
Matte em folha	$400 a	$500
Batatas nacionaes	$140 a	$160
Manteiga de Minas	2$400 a	2$600
Carne de porco, do Rio Grande	$740 a	$760
Dita do Paraná e Santa Catharina	$800 a	$900
Toucinho	1$100 a	1$200
	60 kilos	
Banha de Porto Alegre, lata de 2 ks.	82$800 a	87$000
Dita idem, lata de 20 kilos	88$200 a	89$400
Dita da Laguna, lata grande	72$000 a	75$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	87$600 a	90$000
Dita idem, lata de 10 kilos	87$000 a	88$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos	Não ha	
Dita idem, lata grande	68$400 a	70$000
Lingua do Rio Grande	1$400 a	1$600
Cebolas do Rio Grande, cento	2$400 a	2$800
Vinho do Rio Grande, de pipa	160$000 a	180$000

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor sueco *P. Christophersen*, de Gothemburgo. Carga recebida: 1.181 fardos de papel, á ordem; 10 caixas a J. F. Corrêa; 8, a G. Stal; 118 fardos, ao "Rio Nú"; 230 rolos, á ordem; 15 fardos, a A. Braga; 49, a Pinto Ventura; 61, a J. Roiz Cruz; 145, á ordem; 42 a A. Gomes; 119, a Krastrup; 185 rolos, a Oscar Lopes; 128, de papelão, á ordem; 1.417 fardos, de polpa de madeira, á ordem; 200 e meia barricas de cal, a Julio Moreira, e 1.734, á ordem.

Pelo vapor argentino *Vaca*, de Buenos Aires. Carga recebida: 75 saccos de ervilhas, ao Banco A. Sud. Amn°.; 45, a L. R. P. Bank; 50 de grão de bico, e 150 de feijão, ao Banco A. Sud. Amn°.; 400, a L. R. P. Bank; 10 de cevada e 20 de centeio, a S. C. Leão; 20 de grão de bico e 200 de trigo, a L. R. P. Bank; 1.600 de batatas, a Couto; 120 tamboretes e 16 cascos de oleo, a D. Fontes; 25, a J. Rainho; 400, a Machado Bastos; 60 de vinho, a Nicotion; 245 barris de oleo, a Hime; 100 tamboretes, a Dias Garcia; 20 cascos e 25 caixas, a Saramago; 136 fardos de piassava, a F. Santos; 160, a Carvalho Irmão; 150, á Companhia Ind. Mercantil; 10 de alfafa, á ordem; 50 de palha e 482 atados de vime, a Tavares C. Pereira; 130 quintos de sebo, á ordem.

Pelo vapor nacional *Fidelense*, de S. João da Barra. Carga recebida: 30 saccos de milho, a Thomaz Pereira; 285 saccos de café, a Rodrigues Queiroz; 1.081, a Ornstein; 64, a Roiz Queiroz; 12 a Bastos; 142, a Pinho Ladeira; 41, a Ed. Araujo; 20 tonneis de alcool, a Thomaz da Silva; 84 caixas de goiabada, á ordem; 258 fardos de papel e 10 de papelão, a B. Meyer; 57 couros, a Souza Valle; 50 fardos idem, a S. Meyer; 1 caixa de fumo a Borges Irmão; 1 encapado de chapéos, a Marques, 3 caixas de fumo, a Borges Irmão.

Pelo vapor americano *Atlantic*, de New Port News. Carga recebida: carvão.

Estrada de Ferro Central do Brasil: 10 latas de manteiga, a Tinoco Machado; 22, a C. B. Lacticinios; 27, a F. Lobo; 88, á ordem; 16, a A. Amarante; 8, a Alves Irmão; 50, a João da Cunha; 10 a Guimarães Irmão; 7, a F. Moreira; 92, a M. Saraiva; 40 a Th. Pereira; 13 a Corrêa Filho; 96, á ordem; 70, a J. Alves Ribeiro; 47, a Teixeira Carlos; 23, a Alvaro Barroso; 20, a Gaspar Ribeiro; 124 caixas idem, á ordem; 163 latas, a C. B. Lacticinios; 20, a C. Duarte; 60, a P. Almeida; 27, a Siqueira Veiga; 38, a Avellar & C.; 20, a A. R. Oliveira; 38, a Avellar & C.; 10, a Coelho Martins; 12, a A. Monteiro; 6 caixas, a A. Irmão; 18 latas, a Julio Barbosa; 24, a Brandão Alves; 32, a Julio Barbosa; 8, a A. R. Oliveira; 15, a A. Amarante; 32, a A. R. Oliveira; 16, a Brandão Alves; 16, a Alves Irmão; 10, a Th. Pereira; 25, a C. Gomes Moraes; 20, a A. R. Oliveira; 12, a João da Cunha; 11, a Damasio & C.; 12, a Alves Irmão; 12, a C. Vasques & C.; 9, á ordem; 40, a Guimarães Irmão; 76, a V. Seura & C.; 30, a Pinto Lopes; 15, a A. Amarante; 13, a Pinto Lopes; 4, a Corrêa Filho; 40, a Leiteria Modelo; 10, a Ferraz Irmão; 21, a Teixeira Borges; 1, á ordem; 17 caixas de queijos, a Lobato Filhos; 5, jacás idem, a Teixeira Borges; 23, a João da Cunha; 47, ao mesmo; 37, a Alves Irmão; 4, a Ferraz Irmão; 17, a Damasio; 12 jacás de queijos, a Damazio; 8 ditos, a M. F. Alves; 4 ditos, a Vasques; 5 ditos, a Gaspar Ribeiro; 12 ditos, a Ferraz Irmão; 14 caixas de queijos, a João da Cunha; 4 ditas, a Gaspar Ribeiro; 4 ditas, a M. F. Alves; 6 jacás de queijos, a Avellar; 14 caixas de queijos, a T. Carlos; 18 jacás de queijos, a João da Cunha; 10 ditos, a C. Vasques; 4 ditos, a Guimarães Irmão; 5 ditos, a R. Almeida; 435 caixas de queijos, a A. R. Jorge; 8 jacás de carnes, á ordem; 10 ditos, á ordem; 4 ditos, á ordem; 8 ditos, á ordem; 6 ditos, a Ferraz Irmão; 1 dito, a J. P. Franqueira; 1 dito, a G. Sampaio; 2 ditos a Corrêa Ribeiro; 2 ditos, a Marti Pacheco; 9 ditos, a Zenha Ramos; 1 dito, ao mesmo; 1 dito, a A. Schmidth; 5 fardos de carne, a C. Duarte; 1 cesto de carnes, a M. Saraiva; 3 jacás de carnes, a R. Torres; 1 dito, a C. Pinto; 1 dito, a Th. Pereira; 1 dito, a Eduardo Grijó; 1 dito, a Siqueira; 8 ditos, a F. Moreira; 6 ditos, a Silva L. Ribeiro; 11 ditos, a Coelho Duarte; 1 cesto de carnes, ao mesmo; 2 jacás de carnes, a C. Pinto; 1 dito, a Dias Ramalho; 1 jacá de toucinho, a M. Saraiva; 10 ditos, á ordem; 4 ditos, a J. P. Franqueira; 2 ditos, a G. Sampaio; 7 ditos, a Guimarães Irmão; 7 ditos, a Corrêa Ribeiro; 6 ditos, a Marti Pacheco; 2 ditos á ordem; 10 ditos, a Dias Ramalho; 6 ditos, a A. Schmidth; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a A. Barroso; 7 ditos, a A. Schmidth; 1 dito, a Galeno Gomes; 20 jacás e 22 caixas de batatas, a Guimarães Irmão; 44 ditas, e 53 ditas, a D. Ramalho; 16 jacás de batatas, a A. Schmidth; 70 saccos de batatas, a Antonio Garcia; 99 ditos, a C. Perez; 20 ditos, a [illegible] Silva; 50 ditos, a Marques; 60 ditos, á ordem; 40 ditos, a R. Torres; 60 ditos, a Soares Bastos; 62 jacás de batatas, á ordem; 40 ditos, a Amandio Pinto; 30 ditos, á ordem; 14 caixas de batatas, a Dias Garcia; 18 jacás de batatas, a João da Cunha; 14 saccos de batatas a J. Pinheiro; 4 saccos de batatas, a A. F. Cortês; 44 caixas de banha, a Benevides; 20 ditas, a Alb. de Carvalho; 20 ditas, a Marques Silva; 48 ditas, a V. Seura; 20 ditas, a Ferraz Irmão; 10 ditas, á ordem; 27 saccos de batatas, a Coelho Duarte; 30 jacás de batatas, a Dias Ramalho; 20 ditos, ao mesmo; 17 ditos, a A. Schmidth; 14 ditos, a T. Borges; 12 ditos, a Dias Ramalho; 8 ditos, a T. Borges; 50 saccos de batatas, a Marques; 99 ditos, a Antonio Garcia; 31 ditos, a Martinho Cunha; 50 ditos, a T. Borges; 22 ditos, á ordem; 4 jacás de ordem; 4 ditos, á ordem; 4 cestos de presunto, a M. Saraiva; 234 fardos de xarque, a Siqueira Veiga; 9 latas e 4 caixas de banha, a M. F. Guimarães; 30 latas de manteiga, a C. Bastos; 25 ditas, a A. S. Machado; 5 ditas, a Lebrão; 33 ditas, a P. Lopes; 3 ditas, a B. Oliveira; 18 ditas, a J. A. Ribeiro; 3 ditas, a D. Ramalho; 16 ditas, a E. Grijó; 2 ditas, a F. Lopes; 8 ditas, a Avellar; 10 ditas, a J. Ferreira; 4 latas, a L. Filhos; 5 ditas, a A. Pinto; 10 ditos, a A. V.; 12 ditas, a Lebrão; 2 ditas, a J. A. Ribeiro; 2 ditas, a Adolpho Schmidth; 4 ditas, a A. Pinto; 6 ditas, a B. Irmão; 4 ditas, a Gaspar Ribeiro; 11 ditas, a P. Almeida; 1 dita, á ordem; 25 ditas, a F. Irmão; 150 ditas, a T. Borges; 2 ditas, a P. Machado; 33 ditas, a A. Amarante; 6 ditas, a Modelo; 3 jacás de queijos, a J. Ribeiro; 3 a João da Cunha; 12 a Torres Rego; 5 ditos, a M. Rocha; 3 ditos, a A. Irmão; 9 ditos, a Torres Braga; 1 dito, a G. Irmão; 4 ditos, a G. Ribeiro; 6 ditos, a Coelho Duarte; 2 ditos, a A. Boock; 1 caixa de queijos, a A. Barroso; 4 j. a Damazio; 4 jacás de queijos, a A. Irmão; 7 ditos, a M. Rocha; 2 ditos, a Gaspar Ribeiro; 6 ditos, a João da Cunha; 2 ditos, a P. Lopes; 18 ditos, a A. Santos; 3 ditos, 10 ao mesmo; 6 ditos, a J. Ribeiro; 5 ditos, a C. Carneiro; 6 ditos, a Torres Rego; 6 ditos, a João da Cunha; 5 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a M. Saraiva; 4 ditos, a João da Cunha; 8 ditos, a M. Saraiva; 8 ditos, a João da Cunha; 8 ditos, a T. Carlos; 9 ditos, ao mesmo; 3 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a M. Saraiva; 4 ditos, a João da Cunha; 1 dito, a Torres Rego; 4 ditos, a Distefano; 3 ditos, a S. Souza; 5 ditos, a A. Barroso; 8 ditos, a Damasio; 3 ditos, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos, a M. P. Alves; 1 dito, a W. Rocha; 1 dito, a R. Barreto; 3 ditos, a C. Vasques; 8 ditos, a Pereira Almeida; 3 ditos, a Gaspar Ribeiro; 4 ditos, a João da Cunha; 3 ditos, a M. F. Alves; 8 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Guimarães Irmão; 22 ditos, a M. Saraiva; 8 ditos, a Damasio; 10 ditos, a A. Barroso; 2 ditos, a C. Irmão; 20 ditos, a A. Irmão; 20 ditos, a Gaspar Ribeiro; 4 ditos, a M. Rocha; 16 ditos, a C. Vasques; 3 ditos, a M. Saraiva; 12 ditos, a M. F. Alves; 3 ditos, a Damasio; 4 ditos, a P. Almeida; 12 ditos, a A. Irmão; 13 ditos, a P. Lopes; 35 ditos, a M. Brito; 4 ditos, a Guimarães Irmão; 4 ditos, a M. Rocha; 8 ditos, a C. Ribeiro; 5 ditos, a A. Rocha; 7 ditos, a M. Saraiva; 4 ditos, a Damasio; 2 ditos, a A. Irmão; 3 ditos, a T. Costa; 2 ditos, a A. Irmão; 20 ditos, a M. Saraiva; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, ao mesmo; 6 ditos, a A. Barroso; 4 ditos, a P. Almeida; 4 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a M. Rocha; 1 dito, a R. Barreto; 18 ditos, a C. Vasques; 8 ditos, a João da Cunha; 3 ditos, a A. Costa; 4 ditos, a P. Lopes; 8 ditos, a Torres Rego; 4 ditos, a Guimarães Irmão; 1 caixa idem, a A. C. Santos; 8 jacás idem, a L. Irmão; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a A. Boock; 4 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a G. Ribeiro; 5 ditos, a A. Irmão; 3 ditos de carne, a M. F. Silva; 4 ditos, a B. Albuquerque; 4 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a E. Grijó; 1 dito, a Constantino; 1 dito, a M. Ribeiro; 1 dito, a C. Pinto; 1 dito, a E. Grijó; 2 ditos, a J. Saraiva; 1 dito, a Elpopor; 6 ditos, a P. Carvalho; 1 dito de toucinho, a Dourado; 10 ditos, a Guimarães Irmão; 6 ditos, a Prista & C.; 1 dito, a T. Borges; 3 ditos, a M. E. Silva; 1 dito, a J. Soares; 1 caixa de requeijões, a J. P. F. P. Filho; 1 volume de manteiga, a Marinho Pinto; 1 jacá de mocotós, a J. Soares; 1 caixa de linguiças, a M. Silva; 1 cesto idem, a C. Bastos; 1 caixa de tripas, á ordem; 1 dita idem, a A. Mello; 1 encapado de fumo, a Carvalhaes; 1 barril de aguardente, á ordem.

E. de Ferro Therezopolis — Carga recebida: 18 saccos de farinha, a H. Lima; 2 jacás de batatas, a Ascenção; 10 saccos idem, a Constantino Gomes; 20 jacás idem, a Macedo Ribeiro; 16 ditos, a Pereira & C.; 7 ditos, a M. Salvador; 32 saccos idem, a C. O. Pinto; 30 ditos, a F. Moreira; 10 ditos de feijão, a Coelho Duarte; 16 ditos de farinha, a G. Ribeiro; 13 ditos, a T. Borges; 1 dito de arroz, a H. Lima; 1 caixa de massas, a Ascenção Santos; 18 saccos de feijão, a H. Lima.

Estrada de Ferro Leopoldina: milho, 20 saccos, a S. J. Assaff; 31, a C. Pinto; 20 ao mesmo; 25, a A. Lemos; 20, ao mesmo; 28, a P. Lopes; 15, a C. Moreira; 50, a C. Moreira; 50, a S. Macedo; 50, a P. Serra; 100, ao mesmo; 70, a E. Martins; 27, a S. C. Tanure; 21, a B. Martins; 18, a T. Borges; 113, ao mesmo; 10, a S. J. Saff.; 36, a M. Pinto; 38, ao mesmo; 12, a M. Zamith; 21, a B. Martins; 18, a A. S. Filho; 17, a M. Zamith; 30 ao mesmo; 44, a B. Martins; 17, a Avellar; 15, a Siqueira Veiga; 100, ao mesmo; 50, a A. Pelery; 48, a T. Borges; 10, a B. Martins; 30, a N. Zamith; 18, a T. Borges; 50, a Avellar; 20, a M. Zamith; 15, a S. Veiga; 15, a M. Zamith; 20, a C. Pinto; 100, a S. Cunha; 30, a C. Moreira; 90, a T. Borges; 22, á ordem; 90 a A. Collerg; 16, a S. Machado; 17, a M. Zamith; 20, a A. Reis; 37, a Avellar 25, a mesmo; 22, a M. Zamith; 41, ao mesmo; 38, a B. Martins; 54, a P. Moreira; 24, a B. Alves; 40 a M. Zamith; 20, a C. Pinto; 20, a S. Machado; 14, a A. Pellery; 16 a A. Irmão; 42, a B. Martins; 22, a Q. Moreira; 23, a P. Moreira; 10, a S. Silva; 41 a D. Garcia; 18, ao mesmo; 19 a S. Veiga; 32, a S. Felix; 12, á S. ordem; 20, a C. Moreira; 40, a D. Garcia; 12, a Q. Moreira; 130, á ordem; 40, a R. Queiroz; 20 a H. Ribeiro; 16, a R. Queiroz; 15, a M. Souza; 60, ao mesmo; 11, a B. Alves; 14, a M. Souza; 31, a D. Garcia; 40, a F. Irmão; 17, a M. Zamith; 15, a B. Alves; 40 a T. Pereira; 30, ao mesmo; 12, a B. Alves; 18, a S. Veiga; 12, a C. Rezende; 20, a M. ordem; 100, a Avellar; 10, a S. J. Assaff; 17, a A. S. Filho; 22, a B. Martins; 4 ditos de feijão e D. Garcia; 222 ditos de arroz, a M. Mello; 40 ditos de farinha, a J. C. ordem; 16, a J. ordem; 24, a A. B. C. ordem; 20, a J. M. Cammello; 5 jacás de carne, a S. Mattos; 1 fardo de toucinho, a A. Chaves; 20, a T. Borges; 5, a G. Irmão; 5, a E. Grijó; 10 a G. Ribeiro; 5, a A. Irmão; 10, a Siqueira; 8 amarrados de esteiras, a F. Caminha; 10 tonneis de alcool, á ordem; 181 volumes de cerveja, a L. Irmão; 3 fardos de couros, a Schmidt & C.; 6 jacás diversos, a F. Irmão.

Therezopolis: 400 latas de massas, a Lambão & C.

Pelo vapor hespanhol "Leon XIII", de Bilbáo e escalas — Carga recebida: 1.800 saccos de polvilho, a Ch. L. Ebert; 40 caixas de legumes, a J. F. Sobreira, e 40 barris de vinho, a J. Ferreira.

Pelo vapor norueguez "Brasil", de Christiania e escalas — Carga recebida: 321 rolos de papel, a Levy Leite; 299, ao "Jornal do Commercio; 120, ao "Jornal do Brasil"; 442, ao "Correio da Manhã"; 242, ao "Imparcial"; 2.000 barricas de cimento, a Nordskog, e 2.986, a Sven Karell.

Pelo vapor nacional "Itaquera", dos portos do sul — Carga recebida: 130 caixas de doces, á ordem; 55, a Corrêa Ribeiro; 25, a D. Coelho; 20, a P. Almeida; 20, a G. Affonso; 67, a H. Marti; 15, a Pring

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 349

inteira a conservar-se em espectativa que afinal lhe seria de certo bem dolorosa.

Levantou-se, fechou a porta do quarto e em seguida voltou para junto de Jorge.

— Creei-o de menino, Sr. Jorge. Sabe que o estimo tanto quanto estimo os meus proprios filhos, e julgo que devo merecer-lhe tambem alguma affeição...

— Que quer dizer, Lucas?

— Vivo n'esta casa ha tantos annos!... Sua tia tem sempre depositado em mim tanta confiança que me julgo no direito de a merecer tambem do senhor...

— Por certo! Por que motivo não hei de estimal-o, sendo Lucas tão leal, tão bondoso, tão meu amigo?

— Mas... não lhe merecerei a sua confiança?

— Sem duvida alguma!

— Então, porque não me diz toda a verdade? Com certeza deu-se n'esta casa, durante a doença de sua tia, algum caso extraordinario que o Sr. Jorge procura occultar-me...

Lucas ia direito ao seu fito. Estava resolvido a não abandonar o medico, sem que este lhe dissesse tudo, absolutamente tudo! Ainda antes de ouvir o que Jorge por certo se não recusaria a dizer-lhe, Lucas julgava adivinhar algum acontecimento a que não fosse extranha a mão do miseravel bandido a quem elle queria punir.

Havia no rosto de Lucas tanta lealdade e tanta afflicção, que Jorge, tendo antes reflectido alguns instantes, disse-lhe:

— Pois bem, meu amigo. Tenho occultado até hoje este segredo terrivel, pois que me horrorisaria que as proprias paredes d'este quarto o conhecessem. Não se enganou, pensando que eu não lhe disse tudo... Ouça!

Então, Jorge, approximando-se de Lucas, de sorte que só elle pudesse ouvir o que ia dizer-lhe, quasi que lhe segredou ao ouvido:

— Sabe qual a causa da doença de minha tia?

— Não...

— Foi o veneno!

Lucas levantou-se da cadeira n'um impeto, empallidecendo subitamente, e olhando para Jorge como se o não tivesse comprehendido bem, repetiu:

— Veneno! Veneno!... Então sua tia... Helena de Lencastre... foi envenenada?!...

— Silencio, meu amigo! Não esqueça que ninguem mais deve ter conhecimento do que se está passando n'esta casa!

— E... quem foi o autor d'esse crime?

— Vae admirar-se, meu caro Lucas, como eu proprio me admirei! Vae avaliar até onde chega a ingratidão humana. Lembra-se d'essa mendiga que minha tia recolheu e conserva a seu lado? Lembra-se de Marcella?

— Sim!... sim!... E depois?

— Pois foi ella a auctora d'essa monstruosa aberração moral!

— Marcella?! Marcella, envenenadora?!

— Sim, sim!...

Lucas passou as mãos pela cabeça, em movimentos de agitação febril, e murmurou depois:

— Não póde ser!... Não acredito!... Seria estupendo se tal succedesse!...

— Desgraçadamente, é esta a verdade!

— Então, o Sr. Dr. Jorge... viu-a praticar o crime?

Torres; 10, a J. V. V. Mendes; 15, a M. Pacheco; 15, a F. Moreira; 100, a Damasio; 10, a Marques; 25, a Caldas Bastos; 25, a Soares Bastos; 15, a Couri Irmão; 15, a R. da Cruz; 25, a Azevedo Andrade; 25, a Carlos Taveira; 30, a V. Monteiro; 200 saccos de feijão, a A. Borges; 5 de cacáo, a M. Cavalcanti; 4 caixas de vaquetas, a C. S. Carvalho; 2, a Rocha Lima; 1, a Q. Moreira; 1, a F. H. Walther; 1, a R. Pedreira; 1, a C. Cleveland; 2, a J. I. Coelho; 1, a Rocha Lima; 1, a R. Guido; 1, a Santos Novaes; 2, a Pedro Succare; 1 fardo de couros, a Novaes Irmão; 1, a Cruz S. Carvalho; 1, a J. P. Cerqueira; 1, a Augusto Rosa; 1, a Rocha Lima; 1 rolo idem, a R. Ferreira; 1, a R. Lima; 1 caixa idem, a Bordallo; 1, a J. Rody; 1, a Ribeiro Silva; 1, a A. Novaes; 1, a R. Lima; 10 fardos de fumo e 250 saccos de cocos, á ordem; 1 volume de massa de tomate, a H. Marti; 375 saccos de cacáo, a Raul Senra; 5 caixas de azeite, a J. Rainho; 3 caixas de charutos, a J. Jurgens; 1, a Jacobina; 2 de cigarros, a Leite Peçanha; 217 molhos de piassava, a Ribeiro Bastos, e 1 caixa de cigarros, a Souza Cruz.

Pela E. de F. Central do Brasil (São Diogo) — Carga recebida: 9 latas de manteiga, a Rocha; 32 ditas, a M. Fonseca; 20 ditas, a M. Ferreira Alves; 33 ditas, a J. Alves Ribeiro; 2 caixas de manteiga, ao mesmo; 2 ditas, a Alves Irmão; 26 ditas, a K. M. Weige; 30 ditas, a B. Albuquerque; 12 latas de manteiga, a Couto; 19 caixas de manteiga, a V. Senra; 5 jacás de queijos, a Amandio Pinto; 4 ditos, a Corrêa Ribeiro; 3 ditos, a João da Cunha; 7 ditos a C. A. Carneiro; 3 ditos, a Medeiros Rocha; 21 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a P. Almeida; 7 ditos, a Damazio; 20 ditos, a Gaspar Ribeiro; 12 ditos, a Damazio; 4 ditos, a Alves Irmão; 1 jacá de carnes, a M. C. ordem; 1 dito, a Medeiros Rocha; 2 ditos, a Ferraz Irmão; 6 saccos de feijão, a Coelho Duarte; 12 ditos de batatas, a Cunha O. Pinto; 34 ditos, a Gaspar Ribeiro; 19 fardos de xarque, a V. Senra; 4 quartolas de sebo, a V. Senra; 5 cestos de presunto, a F. Moreira; 4 caixas de paios, a Corrêa Vasques; 6 pregados de fructas, a Lebrão; 5 latas de manteiga, a Christovão; 10 ditas, a V. Senra; 6 ditas, a Carneiro; 12 ditas, a Ascenção; 3 caixas de manteiga, a Casimiro; 2 ditas, a Stoltz; 1 lata de manteiga, a Marti; 3 ditas, a Fritz; 42 ditas, a A. Amarante; 17 ditas, ao mesmo; 8 ditas, a A. Bock; 1 dita, a Marinho Pinto; 42 ditas, a Ribeiro; 13 ditas, a P. Machado; 21 ditas, a Ribeiro; 27 ditas, a Souza; 6 ditas, a Leopoldina; 60 ditas, a Stoltz; 2 ditas, a Adolpho; 100 ditas, a Borges; 2 ditas, a Duarte; 6 ditas, a Lopes; 14 jacás de queijos, a T. Carlos; 8 ditos, a Saraiva; 5 ditos, a João da Cunha; 4 ditos, a Ascenção; 7 ditos, a Gaspar; 7 ditos, a M. Rocha; 2 ditos, a Guimarães; 2 jacás de queijos, a T. Carlos; 2, a Vasques; 16, a João Cunha; 3, ao mesmo; 10, a Coelho; 6, a Rocha; 7, ao mesmo; 11, a Vasques; 1, a Alves; 3, a Cunha; 6, a Damasio; 5, a Vasques; 6, a Rocha; 5, a Damasio; 13, a Rocha; 9 a A. Cunha; 2, a Vasques; 7, a Barreto; 6 caixas idem, a Alves; 4, a Rocha; 3 jacás idem, a Alves; 10, a Gaspar; 14, a Cunha; 10, a Damasio; 8, ao mesmo; 6 a T. Carlos; 9, a Saraiva; 9, a Barroso; 6, a A. Cunha; 15, a Andrade; 1, a Alvares; 1, a Guimarães; 1, a Rocha; 1 dito de carne, a Grijó; 1, a C. Pinto; 1, a Alvarez; 1, a A. A. A. Brito; 4, a ordem; 2, a P. Carvalho; 2, a E. Grijó; 11 ditos de toucinho, a P. Carvalho; 1, a Grijó; 10, a T. Carlos; 1, a A. A. Brito; 20, á ordem; 1 lata de linguiças a Rego; 1 cesto idem, a Peixoto; 1 jacá, a Ferreira; 1, a Monteiro; 1, a Chaves; 1, a Cotta; 1 caixa de requeijão, a Cruz; 4 volumes diversos, ao mesmo; 1 cesto de requeijão, a Fernandes; 1 caixa, a Velloso; 1 jacá de tripas a Grijó; 2 cestos miudos, a Brito; 160 saccos de feijão, a S. Veiga; 10 ditos, a T. Pereira; 75 ditos, a Z. Ramos; 10 ditos, a V. Monteiro; 57 ditos, a S. Machado; 160 ditos, a C. Duarte; 21 ditos, a O. Xavier; 50 ditos, a Luiz F. Costa; 344 ditos, á ordem; 200 ditos, a Prinz Torres; 148 ditos, a José Anaquin; 364 ditos, a C. Duarte; 520 ditos, a Z. Ramos; 12 ditos, a Torres Rego; 12 ditos, a C. Ribeiro; 12 ditos, a Marques & C.; 42 ditos, a T. Borges; 100 ditos, a Gil Ribeiro; 100 ditos, a Omstin; 50 ditos, a M. Santos; 165 ditos, a Z. Ramos; 4 ditos, a Marques & C.; 7 ditos, a C. Taveira; 83 ditos, a Ferraz Irmão; 10 ditos, a C. Gomes; 30 ditos, a Vieira Monteiro; 16 ditos, a Siqueira & C.; 16 ditos, a S. Cunha; 10 ditos, a Pereira Almeida; 20 ditos, a C. Bastos; 6 ditos, a Prista & C.; 6 ditos, a C. Pereira; 6 ditos, a C. Ribeiro; 30 ditos, a C. Taveira; 70 ditos, á ordem; 10 ditos, a Marques; 20 ditos, a C. Bastos; 10 ditos, a S. Veiga; 8 ditos, a A. Pinto; 8 ditos, a T. Borges; 80 ditos, a B. Irmão; 80 ditos, a T. Pereira; 16 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a John Moore; 14 ditos, a B. Irmão; 9 ditos, aos mesmos; 6 ditos, a S. Cunha; 175 ditos, a Z. Ramos; 7 ditos, a A. Barroso; 7 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a T. Borges; 8 ditos, a F. Irmão; 28 ditos, a D. Ramalho; 21 ditos, a Nazar Irmão; 500 ditos, a A. Brasil; 12 ditos, a C. Pereira; 18 ditos, a V. Monteiro; 16 ditos, a C. Taveira; 20 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a C. Pereira; 30 ditos, a Adolp. Mora; 21 ditos, a B. Irmão; 16 ditos, a A. Barroso; 45 ditos a B. Alves; 43 ditos, a C. Taveira; 30 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a T. Carlos; 5 ditos, a B. Alves; 5 ditos, a G. Irmão; 4 ditos, a Casemiro Pinto; 7 ditos, a A. Barroso; 6 ditos, a T. Pereira; 8 ditos, a A. Carvalho; 4 saccos de feijão, a A. Carvalho; 19 ditos, a C. Gomes; 8 ditos, a M. Ribeiro; 43 ditos de milho, a B. Irmão; 17 ditos, a T. Pereira; 3 ditos, a B. Irmão; 30 ditos, a G. Ribeiro; 20 ditos, ao mesmo; 22 ditos, a Guia F. Ataide; 20 ditos, a Casemiro Pinto; 30 ditos, a J. Moura; 12 latas de manteiga, a F. Janizzi; 282 saccos de arroz, a C. Silva; 120 ditos, a Chalit Saad; 4 saccos de farinha, a Augusto Lima; 10 saccos de arroz, a G. Irmão; 100 ditos, a C. Rocha; 200 ditos, a C. Pinho; 52 ditos, á ordem; 17 ditos, a S. Bastos; 44 ditos, a Antonio Costa; 129 ditos, a Omstein; 242 fardos de xarque, a John Moore; 202 ditos, a H. Kalfeld; 18 ditos, a F. Irmão; 92 ditos, a F. Irmão; 126 ditos, a B. Albuquerque; 3 fardos de carne, a P. Almeida; 3 ditos, a Avellar; 461 amarrados de couros, á ordem; 7 saccos de alhos, a C. Pereira; 285 saccos de farello, á ordem; 240 fardos de alfafa, a S. Lavradio; 43 rolos de raia, a H. H. Walter; 310 tonneis de aguardente, á ordem; 20 caixas de linguas a John Moore; 100 ceiras de porvilho, a C. Puglise; 15 rolos de fumo, a O. Pimenta; 1 dito, á ordem; 10 ditos, á ordem; 5 ditos, a L. Gomes; 10 ditos, a C. Pinto; 10 ditos, a P. Miranda; 10 encapados de fumo, a B. Xavier; 29 ditos, a C. Pinto; 2 ditos, a J. Hunecke; 27 ditos, a Carvalhal; 15 rolos de fumo, a A. Lopes; 4 ditos, a J. Hermanio; 16 ditos, á ordem; 12 ditos, a G. Ribeiro; 18 ditos, a C. Costa; 20 ditos, a C. Pinto; 1 encapado de fumo, a Carvalhal; 20 ditos, a O. Pimenta.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Mayrink"	5
Santos "Minas Geraes"	5
Nova York, e escs. "S. Paulo"	5
Portos do norte, "Venus"	7
Rio da Prata, "Araguaya"	7
Inglaterra e escs. "Demerara"	8
Callão e escs. "Oronsa"	10
Nova York, e escs. "Chincha"	11
Portos do norte, "Jupiter"	12
Inglaterra e escs. "Drina"	14
Rio da Prata, "Pampa"	15
Rio da Prata, "Sequana"	16
Portos do sul "Brasil"	16
Portos do Sul, "Saturno"	16
Amsterdam e escs. "Zeelandia"	17
Inglaterra e escs. "Orita"	17
Rio da Prata, "Byron"	18
Norfolk e escs. "Arancty"	20
Rio da Prata "Vauban"	20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata "P. Christophessen"	5
Pará e escs. "Mossoró"	5
Natal e escs. "Itagiba"	6
Imbituba e escs. "Itaituba"	7
Portos do norte, "Pará"	7
Nova York e escs. "Minas Geraes"	7
Inglaterra e escs. "Araguaya"	8
Rio da Prata, "Oscar Fredrik"	5
Portos do sul "Itapuca"	8
Rio da Prata, "Demerara"	8
Recife e escs. "Almirante Jaceguay"	8
Ilhéos e escs. "Philadelphia"	8
Montevidéo e escs. "Sirio"	9
Laguna e escs. "Anna"	9
Inglaterra e escs. "Oronsa"	10
Nova York e escs. "Strabo"	10
Recife e escs. "Itatinga"	10
Ceará e escs. "Satellite"	10
Laguna e escs. "Mayrink"	13
Rio da Prata "P. Ingeborg"	14
Rio da Prata, "Drina"	14
Portos do sul "Pará"	14
Marselha e escs. "Pampa"	15
Aracajú e escs. "Itaperuna"	15
Bordéos e escs. "Sequana"	16
Callão e escs. "Orita"	17

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Trajano Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia.

Dia ao posto medico da Villa Militar, 1º tenente dr. Fabio Cleto David, da 5ª companhia de metralhadoras.

Dia ao quartel general da região, 1º sargento Nogueira de Almeida.

A 5ª brigada dará o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal e Intendencia e os corneteiros para este quartel general e Collegio Militar.

A 6ª brigada dará as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara e as patrulhas á disposição do official de dia.

A 4ª brigada dará um official para ronda e quatro ordenanças.

Uniforme, 5º.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Arthur Soares.

Auxiliar do superior de dia, alferes José Querino de Oliveira.

Rondam com o superior de dia, alferes Luiz Ignacio Valentim e Francisco da Silva Caldas.

Rondam: no 4º districto, tenente Abelardo Meirelles de Souza; os 18º, 19º e 20º districtos, alferes José Joaquim dos Santos; na Saude, tenente Alfredo de Santa Barbara.

Official de dia á Brigada, alferes José Bastos Brasil.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Annibal Gonçalves da Cruz.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão: na cavallaria, tenente Arthur José da Silva e no 1º batalhão, tenente Cantidio de Andrade Gardel.

Medico de dia, capitão dr. Henrique Constancio Benassi.

Interno de dia, alferes honorario Odovaldo dos Santos Moreira.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Felippe Figueiredo Leite e pratico Cemerino Nascimento Lima.

Dia ao Gabinete Odontologico, o cirurgião dentista Arthur Sayão de Moraes.

Inspecção de saude, capitão dr. Henrique Constancio Benassi e tenentes drs. Ovidio Peixoto Meira e João da Cruz Abreu.

Guardas: na Amortização, alferes José de Medeiros Cymbrom Sobrinho; na Conversão, alferes Joaquim de Souza Martins; no Thesouro, alferes Manoel José do Bomfim e na Casa da Moeda, tenente Manoel Servulo da Costa.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio Alves de Campos; no 2º, capitão Izidro Gomes de Sá; no 3º, capitão José Gonçalves Pereira de Mello; no 4º, tenente Anselmo Virissimo Pereira de Lucena; na cavallaria, capitão Alcebiades Ribeiro Catalão; no Meyer, tenente Themistocles Soído do Barros Falcão e na Saude, alferes João Baptista Coelho.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Bezerra.

Auxiliar, alferes Gonçalves.

1º soccorro, capitão Moraes e 2º soccorro, alferes Frederico.

Manobras, alferes Figueiras.

Ronda, tenente Bastos.

Emergencia, capitães Ferreira e dr. Bastos.

Uniforme, 5º.

"XXIV DE MAIO"

Com este titulo recebemos uma interessante polyanthéa commemorativa da memoravel batalha de Tuyuty, ferida nesse dia do mez, em 1866, nos campos do Paraguay.

E' o seguinte o seu summario: "Glorias da Patria", João Maia; A commemoração de hoje; capitão de infanteria Enéas P. Pires; A figura do heróe, Miguel Pereira; Grande data, 1º tenente Jader de Carvalho; 24 de maio, capitão Alv. Alencastro; Batalha de Tuyuty, J. de D. M.; Um bravo, capitão M. Faria Corrêa; Osorio, tenente L. Pimentel; Trindade heroica, M. Faria Corrêa; Osorio, o legendario, Diogenes de Oliveira; Glorioso feito, sargento M. Cadaval; Heróes brasileiros na batalha de Tuyuty, Souza Docca."

Foram promotores da patriotica publicação, os srs.: capitão Enéas P. Pires, capitão Manuel de F. Corrêa e tenente Emilio de Souza Docca.

Alfandega

Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana de 4 a 10 do corrente os seguintes funccionarios:

Alfandega — Correio — Conferencia interna, Domingos S. Thiago e Andrade Costa; conferente de saida Curvello de Mendonça.

Arqueação, avarias e sobre agua — Alberto Coimbra e Costa Junior.

Conferencias internas — Lobo Botelho, Victor Paulino, Augusto de Almeida, Cunha Junior e Franciscone Pittaluga.

Cabotagem — Nestor Cunha, Rocha Lima e Mario Corrêa.

Cáes do Porto — Bagagem — Julio Miranda, auxiliares, Misael Penna e Amaro Camara.

Despachos sobre agua — M. do Nascimento e Adolpho Lehmann; conferencia interna — Mendes Pereira.

[Arm]azens — 3, Rego Monteiro; 4, Amarilio de Noronha; 5, Silva Rego; 6, Theotonio de Almeida; 7, Leal Valfim; 8, Ribeiro Catalão; 16, Camillo de Hollanda; 17, Araujo Góes e 18, Jocino Barral.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brasil, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itagiba, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 2 de junho de 1916.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

23459	20:000$000
24615	2:000$000
8142	1:500$000
33263	1:000$000
49016	1:000$000
9192	500$000
17133	500$000
27015	500$000
41967	500$000
50251	500$000

PREMIOS DE 200$000

220	2831	21785	24099	25052
27030	29164	31134	32592	38336
44005	46046	47090	57133	59679

PREMIOS DE 100$000

3203	3907	4350	5203	12261
23413	18638	23776	23402	23846
27804	30513	30813	31430	33494
36798	42807	46311	47908	21193
	51603	52891	57440	

APPROXIMAÇÕES

23458	e	23460	200$000
24614	e	24616	150$000
8141	e	8143	100$000

DEZENAS

23451	a	23460	50$000
24611	a	24620	40$000
8141	a	8150	30$000

CENTENAS

23401	a	23500	8$000
24601	a	24700	6$000
8101	a	8200	4$000

Todos os numeros terminados em 59 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 59.

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.

Os concessionarios J. Azevedo & C.

A autoridade policial — Dr. Mascarenhas Noves.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 5ª extracção do plano n. 18, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, realizada em 2 de junho de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

82ª extracção de 1916

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

28352	15:000$000
32633	2:000$000
54503	1:000$000
335-3	500$000
44353	500$000
133	200$000
14322	200$000
52707	200$000
52461	200$000

PREMIOS DE 100$000

11481	13600	18572	32107	40250
	58578	71639		

PREMIOS DE 50$000

4056	28184	28152	29138	60520
64324	64747	79535	71972	72208

APPROXIMAÇÕES

28351	e	28353	75$000
32652	e	32634	50$000
54502	e	54504	25$000

DEZENAS

28351	a	28360	10$000
32631	a	32640	10$000
54501	a	54510	10$000

CENTENAS

28301	a	28400	3$000
32601	a	32700	3$000
54501	a	54600	2$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no E. do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. R. Rosario 120. T. 1984, N.

DR. MARIO MONTEIRO DE ALMEIDA e TRAJANO LOUZADA — Advogados. Acceitam o patrocinio de causas civeis e commerciaes. Da 1 ás 5 horas da tarde. Assembléa 63. T. 5801, C.

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 3460).

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador): praça Tiradentes n. 75. Tel. Central, 4.738.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 283, Sul.

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Form. em Vienna, approvado pela Fac. Med. do R. de Janeiro. Cons.: r. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Hotel Internacional. Tel. part. 702, V.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 503.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 59, (12 ás 2). Res. r. C. Bomfim 793. T. 785, V.

DR. ANTONIO PACHECO — Mol. broncho-pulmonares. Trat. da tuberculose por injecções intratracheaes. Res. R. do Bispo 221. Tel. 1822, V. Cons. R. Ouvidor 173, das 3 ás 5 hs. Tel. 1862, N.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 151.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 11 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua Conde Bomfim, 654, das 11 ás 12. T. 2295, V. Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1030, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Docente de clinica da Faculdade, chefe do serviço de Assistencia da Liga Contra a Tuberculose. Res.: S. Salvador, 22. Cons.: Sete de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 315.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Cons. e res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6005, C., das 2 ás 4 hs.

DRS. J. F. MONTEIRO DA SILVA e GUSTAVO SAUERBRONN — Cl. medica geral. Trat. pelo emprego exclusivo das plantas medicinaes da Flora Brasileira. Cons.: das 12 ás 4; r. S. Pedro n. 58.

DR. LINO DAS NEVES — Formado pela Universidade de Berlim. Especial nas doenças do estomago, figado e intestinos. Rua da Assembléa n. 48.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 61, (3 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Cir. em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cir. infantil e da garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Av. Rio Branco, 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940. Res. V. da Patria n. 229.

DR. PEDRO MARTINS — Esp. mols. do estomago, coração, figado e rins. Cons.: rua dos Andradas n. 52, sob. Tel. 1.736. Res.: rua N. S. Copacabana n. 990.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4ªs-feiras). Ourives, 51 ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Operações partos, e mols. das creanças. Cons. r. Archias Cordeiro 440, das 10 ás 12 e das 7 ás 8 da n. T. 2795, V. Res. r. J. Bonifacio 52. T. os Santos. T. 185, V.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Cl. med., pelle, syphilis e vias urinarias. App. 606 e 914. Cons.: r. Acre 38, das 10 ás 11 e das 4 ás 5. Tel. 3266, N. Attende chamados do interior. Res. r. Alegre 29-A.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 60, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central 747.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e mol. das senhoras. Cons.: R. 7 de Setembro, 116 (das 4 ás 5 1/2 hs.). Res.: R. Valparaizo, 23 (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 41. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 horas da noite, na R. Barão de Mesquita 211.

DR. JO[illegible] CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura as doenças rebeldes da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, rheumatismo, nevralgias, tumores fibrosos; arthritismo, dyspepsia, syphilis e morphéa. 7 Setembro 135, ás 2 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o hab. da embriaguez, por suggestão, e com os med. "Salvinia" e "Gottas de Saude". A primeira cons. para verificar se o hab. é curavel é gratuita. R. Carioca 31, 3 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Res.: V. da Patria 335. Tel. Sul 821.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., [illegible], estreit. da urethra, fistulas e varizes. Trat. esp. da syphilis: appl. de "606" e "914". (11 ás 12. Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (typhica, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Itapiruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 37. Tel. Sul 960.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Boca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 91 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

MEDICOS E OPERADORES

DR. GRACILIANO GONÇALVES CRUZ — Medico e cirurgião adjunto do Hospital de N. S. da Saude. Res. r. Theophilo Ottoni 123. T. 3482, N. Cons.: r. 1º de Março 10, 14 ás 16 hs. T. [illegible], N.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 6 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 2016, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 30 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 166.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gamboa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos de Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2.260. Res. R. Hadd. Lobo 462. Cons. R. Uruguayana, 25, das 2 ás 4 hs.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1013, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5838, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica na Europa: Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: Uruguayana 8, das 3 ás 5 hs. Res.: Marquez de Abrantes 192. T. 209, S.

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Bapendy 13. Tel. 731, Sul.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrh. e da prisão de ventre, do corrim. das senh. e da impot. Evita a gravidez nos casos indic. Cons. e res.: Uruguay 124. T. 2127, V.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Cl. med'ca, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor 173, de 1 ás 3. Res. Hadd. Lobo 383. Tel. 1852, N.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 918). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.017.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRICIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1/2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assistente das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa 44 (de 1 ás 3).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. ARISTIDES GUARANA' FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 986. Sul.

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1830.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl. etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2371, C.). R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 70, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle, cons.: R. Assembléa, 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do R. de Janeiro. Ch. de Serv. de Creanças da Polícl. Esp., doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons.: Gonçalves Dias 41. T. 3051, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 71, Cattete. T. 1633, Sul.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 124 (em cima da pharmacia). Consultas das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. Tel. Central 3110.

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. T. 2772, C. Res. Alzira Brandão n. 9. T. Maternidade 625 C.

DRA. LAURA G. P. LEMOS — Diplomada em B. Aires e R. de Janeiro. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Esp. no trat. da tuberculose. Res.: Mariz e Barros n. 115.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63 (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 28. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3), r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs. e r. Eng. de Dentro 126, das 10 1/2 ás 11 1/2. Res. r. D. Anna Nery 358 (Rocha) T. 1674 V.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca, 2º. Tel. 2272, C., tel. da res.: 1029, S. e S. 1993. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS — Assist. da Fac. de Med. Cir. das vias urinarias, doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cura do estreit. e da blenorrh. pela electrici.; Andradas 52. T. 1736, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento no alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Vicente de Souza 24 (antiga Bambina) — Botafogo.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118. Casa especial de funda, de todas as qualidades, para trat. das hernias. De 2$500 a 12$. Preços sem competidor.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thenato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1018, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm. Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 259. T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 261. T. V. 1387. Fab. do Carbo-vicirato de Borges, do Elixir de Citro-vicirato e Depursan. Cons. dos drs. A. Alves e A. Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senl. Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Depos. do Dermophenol, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas, etc. T. 702, N.

PHARMACIA MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 80. Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Cons. med.: Dr. Luiz de Castro, 2 ás 3, e dr. Guilherme Silva, 9 ás 10. Preços de drogaria.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1480. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibau Junior, das 8 1/2 ás 9 1/2. Dr. Ernesto Pessoa, das 9 1/2 ás 10 1/2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 58. TELEPHONE, VILLA, 293.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEGHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

IODOLINO DE ORH — O dr. Arnaldo Quintella diz: "Cumpro gostosamente um dever de consciencia declarando que o Iodolino, prescripto por mim, nos casos de lymphatismo, sempre proporcionou resultados favoraveis."

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.726 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece bons accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensão, forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1831. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 4$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r. Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR, de admissão ás escolas — Professores: Drs. Peregrino do Amaral, L. Mindello, C. Thiré, M. de Aguiar. Director: Antonio Neves — Aulas das 11 ás 17 horas. R. Carioca 41.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do inspector escolar Francisco F. Mendes Vianna e de d. Rachel de Moura. Profs. as directoras, Basilio Magalhães e dd. Luiza A. V. Ferreira, Adelia Mariano, Alice Ferreira, Antonietta Barreto, Maria da Gloria de Moura Dias e Aruda Sobral. Mat. das 4 ás 5. Preparatorios: Direcção do dr. Omar Simões Magro e F. Vianna; r. Gonçalves Dias n. 39.

ESCOLA DAS NORMALISTAS — Rua Assembléa 122, 2º. Tel. C. 2033. — Acham-se abertas as matriculas e funccionando as aulas para exame de admissão e para as 2ª, 3ª e 4ª series da Escola Normal.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr. Francisco Mattoso. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4911, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de prompto o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78, Tel. Norte 1901. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 2747).

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler: Ouvidor 139. Parames Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico: R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 19 e 15 de Novembro 52 (S. Paulo).

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios — RIO DE JANEIRO —

31º fallecimento na série de 10 contos

Tendo fallecido em Campinas, Estado de S. Paulo, em 14 de dezembro de 1915, o nosso consocio sr. JULIO MAYER, inscripto na série de 10 contos, sob numero 83, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para a formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro do prazo de um mez, isto é, até 30 de junho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

24º fallecimento na série de 20 contos

Tendo fallecido em Mococa, Estado de S. Paulo, em 26 de dezembro de 1915, a nossa consocia sra. d. HENRIQUETA CORTEZ SIANO, inscripta na série de 20 contos, sob numero 158, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de junho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

20º fallecimento na série de 30 contos

Tendo fallecido em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em 12 de outubro de 1915, o nosso consocio sr. FRANCISCO DE CARVALHO LEITE, inscripto na série de 30 contos, sob numero 990, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro do prazo de um mez, isto é, até 30 de junho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

24º fallecimento na série de 50 contos

Tendo fallecido em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, em 19 de fevereiro de 1916, a nossa consocia sra. d. ARMINDA BITTENCOURT DE MELLO, inscripta na série de 50 contos, sob numero 26, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 30$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de junho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1916. — A DIRECTORIA. (J 147).

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Assembléa geral extraordinaria

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 3º, paragrapho 2º, dos estatutos, são os srs. socios quites convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 de junho corrente, ás 20 1/2 horas.

ORDEM DO DIA

Prestação de contas da commissão de carnaval — Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1916.

2º SECRETARIO, **Joaquim Guimarães**

SECÇÃO LIVRE

PORTUGAL NA GUERRA

A' COLONIA PORTUGUEZA

COMO SE FAZ A UNIÃO SAGRADA EM PORTUGAL

Vão vendo como falam os jornaes de Lisboa

Na "União Sagrada"

Diz o *Dia*, de 7 do mez findo:

"O sr. José Barbosa, que é um dos mais altos funccionarios da republica, presidente do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, acaba de dizer na Camara, e sem nenhum protesto, estas palavras que devem archivar-se e recortámos do *Diario de Noticias*:

"E' preciso que se respeite a Constituição e as affirmações por nós feitas na propaganda. Se assim não se proceder, prova-se que nós andamos a mentir, e que um regimen que tal consente não é uma republica, não tendo por consequencia razão de existir. Lutaremos, pois, para a derrubar e trabalharemos para uma outra em que os direitos dos governados e dos governantes sejam respeitados. Ou então convencemo-nos que isto é um paiz de escravos, que merecem mais alguma coisa — um soberano absoluto e forcas em todas as esquinas.

"Ninguem, nem do governo, nem da maioria, protestou! Mas o sr. José Barbosa esqueceu-se de explicar como é que, derrubada *esta*, ainda se póde fazer *outra*. A terceira...

"Quando isto se diz, em pleno estado de guerra e no mesmo logar onde ha vinte dias o sr. Antonio José d'Almeida recitou a ode lyrica da *União Sagrada*, quaesquer commentarios nossos estragariam, com uma pincelada *thalassica*, o admiravel quadro republicano e de pintor de fama como o sr. José Barbosa. O melhor é ficar assim! Não precisa retoques..."

E amanhã proseguiremos na demonstração do que é o tal congraçamento.

João de Braga.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. ASYLO DA PRUDENCIA

De ordem do Resp.:. Mestr.:. convido a todos os OOIr.:. desta Ben.:. Off.:. a comparecerem quarta-feira, 7 do corrente, ás eleições de Rep.:. á sobl.:. Assemb.:. Ger.:. — O secr.:. *Leopoldo Pereira de Souza.* (1126 R)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 5 de junho de 1916. — *J. R. Freitas Lima*, secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 5 de junho de 1916. — *Joaquim Pinto Sampaio*, secretario.

"ALLIANÇA MINEIRA"

Sociedade de peculios, beneficencia e credito popular

CARTA PATENTE N. 90

Séde social — Ponte Nova — Minas

São convidados os srs. mutuarios a contribuir com suas quotas para a formação dos peculios devidos por morte dos socios em seguida mencionados: Serie Popular: Socios fallecidos: Elisa Paulina Wiebbelling, em 27 de janeiro de 1916; Antonio Vicente da Silva, em 22 de junho de 1915. Serie A: Socios fallecidos: Joaquim Pereira Botelho, em 10 de setembro de 1915; Lindolpho Alves de Almeida, em 1 de novembro de 1915. Serie B: Socios fallecidos: Maximiano Ribeiro, em 24 de janeiro de 1915; Anna Oliveira de Souza, em 21 de janeiro de 1916. D: Socios fallecidos: Maria Silveira, em 3 de novembro de 1914; Rita Fortunata do Carmo Ribeiro, 3 de outubro de 1914.

Cada mutuario deve contribuir com tantas quotas quantos os obitos verificados, depois de sua inscripção, na serie a que pertence. O prazo para estas contribuições se vence no dia 1 de julho proximo vindouro, prorogavel, por mais trinta dias, ficando, neste caso, o socio sujeito ao disposto no art. e paragrapho unico, dos estatutos sociaes.

Ponte Nova, 1 de junho de 1916 — *A directoria.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.:. Magn.:. de Inic.:. — O secr.:. *José Bonifacio.* (1183 S)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Realiza-se na proxima segunda feira, 5 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões vencidas aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiramente attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1916. — O irmão thesoureiro, *Joaquim Aleluia de Ascenção.*

A' PRAÇA

João Cesar dos Santos agradece á praça desta capital e á do interior a consideração e confiança que sempre lhe dispensaram, durante todo o tempo em que esteve como representante, nesta cidade, dos srs. F. Upton & C., aos quaes prestou as necessarias contas, conforme documento abaixo transcripto.

"Nós, abaixo assignados, achando certa, perfeita e exacta a prestação de contas que nos fez o sr. João Cesar dos Santos, da sua gestão, como nosso representante no Rio de Janeiro, durante todo o tempo em que esteve investido dessa qualidade, pelo presente, por nós firmado, damos-lhe plena e geral quitação, attestando ao mesmo tempo não só a sua actividade, como tambem a sua comprovada honestidade durante todo aquelle tempo, reconhecendo outrosim o seu leal e dedicado esforço para o desenvolvimento da nossa filial, na referida cidade.

S. Paulo, 15 de maio de 1916.

F. UPTON & C.

Reconheço a firma supra.

S. Paulo, 15 de maio de 1916. — ANTENOR LIBERATO DE MACEDO.

Reconheço a firma Antenor Liberato de Macedo.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1916. — BELISARIO FERNANDES DA SILVA TAVORA."

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1916. — JOÃO CESAR DOS SANTOS, Caixa do Correio n. 1.558. (J 918)

DECLARAÇÕES

BEN.:. LOJ.:. "AMIZADE FRATERNAL"

Terça-feira, 6 de junho, sess.:. Mag.:. de Posse da nova administração peço o comparecimento de todos os Ir.:. do quadro. — O sec.:. adj.:. *Durval Nunes Rebello*, 18.:. (S. 242)

A' PRAÇA

GIORELLI & C. communicam aos seus freguezes desta praça e do interior que o socio, sr. Scipione Antonini, a começar desta data, deixa de fazer parte da firma supra citada, retirando-se da mesma embolsado de todos os seus haveres, pela fórma constante do respectivo distracto social parcial.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1916. — GIORELLI & C.

De accordo com quanto supra: — SCIPIONE ANTONINI. (J663)

CONSELHO GERAL DA ORDEM

Sess.:. ordin.:. hoje, ás 8 horas — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. — *Daemon.* (1167 S)

PROCURAÇÃO

Carminda Ribeiro Machado communica que, nesta data, deixou de ser seu procurador o sr. Izauro de Azevedo Gonçalves, ficando de nenhum effeito a procuração.

Rio de Janeiro 4 de junho de 1916 — *Carminda Ribeiro Machado.* (169 S)

AUG.:. RESP.:. y SUBLIME LOG.:. CAP.:. FRATERNIDAD ESPAÑOLA

Convido a todos los hher.:. del gr.:. 7.:. de este cuadro, para assistir ha la pose da regularizacion del Cap.:. de esta Ofic.:., y asi mismo á los miemb.:. regl.:. del mismo gr.:. hoy á la hora de costumbre.

Rio de Janeiro, 5 de junio de 1916. — *J. López Jacoba*, ven.:. (S 1176)

— Não, mas são tão rigorosos os indicios que quasi poderia dizer que elles constituem outras tantas provas!

E em seguida, o medico relatou minuciosamente o que se passára e que lhe fez nascer as suspeitas, que, bem contra a sua vontade, lhe apresentavam Marcella como auctora do crime de que sua tia fôra victima.

Lucas Silvestre ouviu-o attentamente. Depois, meneando a cabeça, respondeu:

— Tudo poderá ser assim e vejo que realmente as suas suspeitas têm uma origem que apparentemente parece bem fundada... No emtanto, creia, meu amigo, que tenho um presentimento intimo de que essa menina é apenas victima de uma serie de circumstancias que se produziram em tão desgraçadas condições, que parecem apostadas em perdel-a.

— Oxalá essas palavras correspondessem á verdade... Esqueceu, porém, uma coisa...

— Qual é?

— E' que o veneno empregado estava fechado no meu armario, que a pessoa que d'elle fez uso o escolheu caprichosamente, que só pessoa de casa, da nossa intimidade, poderia ir tiral-o do logar onde estava, e que, por mais que procure, não vejo ninguem que podesse ter praticado aquelle crime...

— Tem a certeza d'isso? perguntou Lucas com tal inflexão de voz, que o medico estremeceu.

— Não percebo o alcance da pergunta!...

— Quem sabe? Talvez que algum dia o meu caro Jorge possa apprecial-o bem... Por agora nada mais poderei dizer-lhe. Saiba, porém, que se Marcella fosse a envenenadora de sua tia, esse crime tomaria proporções tão horrorosas, tão extraordinarias que... Mas não, não foi ella, não acredito que fosse ella!...

As palavras de Lucas, sem que elle o soubesse, levavam um certo allivio, uma alegria intima ao coração do medico. Ah! quanto daria Jorge para que a verdade fosse assim tal qual lhe dizia o velho!

Mas se não fôra Marcella a envenenadora, quem seria então o monstro que na sombra se agitára para arrancar a vida á pobre senhora? Era certo que Lucas tinha suas apprehensões a este respeito mas não era menos certo que elle callava o que sabia, tornando assim a situação mais grave, pois o inimigo de Helena de Lencastre continuava incognito, e todas as medidas de precaução seriam poucas, pois que as difficuldades de vigilancia augmentavam precisamente por se não saber contra quem deveriam ser tomadas.

— Disse-me que não foi ministrado a sua tia todo o veneno que lhe subtrahiram do armario?...

— Disse, e esse facto é que me traz em sobresalto.

— Porque?

— Porque, se ha alguem que tenha interesse na morte de minha tia, esse alguem é capaz de lhe ministrar nova dose de veneno, sabendo que a primeira não surtiu o effeito desejado. Se eu consegui salval-a do primeiro attentado, quem garante que obtenha egual exito se elle se repetir?

— Tem razão. E' preciso vigiar, de dia e de noite, constantemente...

Lucas curvou a cabeça e esteve algum tempo meditando.

— Quero antes de mais nada que o meu amigo se certifique de que Marcella está innocente d'esse crime.

— Porque fórma?

— Encarregando-a a ella propria de ministrar a sua tia os medicamentos que lhe prescrever. Deixal-a-ha só-sinha junto da enferma, principal-

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º

Edificio Proprio — Rua do Nuncio, 46 — Expediente das 11 á 1 hora

Hoje 5 ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o Conselho Administrativo — O 1º secretario — *José Fernandes dos Santos.* (1152 R)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

7535	5265	8492
535	265	492
35	65	92

9370	2232	5725
370	232	725
70	32	25

5901	5488	4211
901	488	211
01	88	11

CASA GUIMARÃES

121, R. Sete de Setembro, 121

Telephone 2.563 C.

Aproveitem a Grande Venda de Calçados por preços admirabilissimos. Borzeguins Collegiaes, para meninos, de ns. 28 a 37, a 10$000.

Depositario das apreciadas marca Mignon, de ns. 17 a 27, a 4$000; de 28 a 33, 4$500; de 34 a 41, 6$500.

Saldos diversos. Aproveitem.

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª
Telephone 2.051 — Norte

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4, (excepto ás quartas-feiras). Gratis aos pobres ás 12 horas.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 3381

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. R 1136

Sellos para collecções

Compram-se e pagam-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. S 677

UM RETRATO...

Para as pessoas que nos estimam, representa a maior prova de affeição. Um retrato executado nas officinas da Foto Brasil á rua 7 de Setembro, 115, representa a copia fiel das pessoas que desejem possuir um trabalho photographico perfeito e moderno. S 674

CASA MOBILADA

Aluga-se uma esplendida casa, completamente nova, inclusa talheres, louças e trens de cozinha, com tres bons quartos, duas salas, banheiro, cozinha com fogão á gaz e a lenha, muita agua, grande quintal, todo cercado, bom quarto proprio para "chauffeur", boa garage e gallinheiro fechado, luz electrica, etc.; para vêr e tratar, á rua Angelo Bittencourt n. 23, Jardim Zoologico, aluguel 220$000. S. 720.

RODA MOTRIZ

Compra-se uma, de ferro, maior de tamanhos. Dirigir-se a José Caomam Junior, E. F. C. B., Paracambi. S. 606.

MODISTA

MME. PASSARELI

Fazem-se vestidos chics, preço modico; cortam-se moldes á rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. J 962

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, entregando-se na primeira prestação, sem fiador, na casa Sion; rua do Cattete, 7, telephone 3790, Central. S. 1852.

Carteira perdida

Perdeu-se uma Carteira de Identificação da S. Anonyma do Gaz, chapa 510. Quem achar fará o favor de entregar á antiga rua Larga n. 222, ou Goyaz, 69, Encantado. Será gratificado. 1313.

DENTADURAS

As dentaduras feitas pelo ESPECIALISTA **Dr. Silvino Mattos** não têm nenhuma differença das dos dentes naturaes. A confecção de taes trabalhos é feita por **systema completamente novo**, cujo effeito é realmente agradavel. Reformam-se, em 24 horas, dentaduras velhas, ficando perfeitas e novas. Concertam-se dentaduras, por mais quebradas que estejam, em horas, bem como dá-se-lhes pressão quando não a tenham. Os seus preços são os mais razoaveis possiveis, sem competencia e ao alcance de todos, e os seus trabalhos garantidos por muito tempo.

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Canto da rua da Carioca S 1207

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62, (Largo do Rocio). (A 4030)

VACCA DE LEITE

Vende-se uma hollandeza, raça pura, dando leite ha quinze dias, sem cria; quatorze litros diarios. S. Clemente, numero 474. (J 1016

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

ESCRIPTORIO

Aluga-se para agencia de negocios um escriptorio á rua dos Ourives n. 65, sobrado. Trata-se no mesmo ou na loja. (J 973)

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO 400:000$000 em 3 sorteios Habilitae-vos nesta feliz casa Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

TERRENO

Vende-se um magnifico terreno: na rua do Bispo e largo do Rio Comprido. Trata-se com o dr. Ernesto Benevides, á rua do Rosario 161. (J. 420)

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 34, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10** — Dr. Pedro Magalhães. R 5698

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1656, enviando sello para resposta. M 3494

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o? Tomae o Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros, 87. Com 8 lições podeis influenciar aos outros! Processos rapidos segundo o Yogismo. S 707

BARATA

Vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Trata-se na Garage Cattete, com o sr. Real, Cattete 220. (R. 533)

PREDIOS E TERRENOS

Hypotheca, compra e venda, encarrega-se J. Pinto; tem sempre optimos a juros modicos e bons negocios; rua do Rosario n. 134, tabellião. J. 957

PENSÃO ESTRANGEIRA

Para pessoas de tratamento, bem mobiliados quartos, pensão de primeira ordem; preços modicos, rua D. Carlos 1 n. 39, Gloria. Telephone C. 702. S 366

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado for negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. S 706

Vende-se em Vargem Grande de Therezopolis

uma situação com 100 alqueires de terras, com dois moinhos, um engenho, uma chacara de marmellos e um bom pasto, cercado de arame, uma agunda superior e uma boa casa para familia, tudo em muito bom estado, por preço muito modico. Vêr e tratar com Estacio Luiz Nogueira. J. 926.

SATOSIN é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

TRILHOS DECAUVILLE

Vende-se legitimos, de 8 e 9 kilos, por metro corrente, á rua do Riachuelo n. 359. (694 J)

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA (*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos, eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

DETECTIVE

Para descoberta de crimes e qualquer outro assumpto, seriedade e sigillo. Cartas neste jornal a "Clarel". J. 982.

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

CARTOMANTE VIDENTE

Faz adquirir o que se quizer em negocios e em muitas coisas que desejar. Empregos, alugar e vender seus predios ou transacções. Attrair á quem para seus estabelecimentos e protege os mysterios da vida, das 9 da manhã ás 8 da noite. R. Senador Euzebio 64, sobrado. J 616

TODOS DEVEM SABER...

que a syphilis é um mal incuravel!!! que a blennorrhagia é um incommodo doloroso!!!... e que, com o uso da ELIVANA, nenhuma molestia venerea se contrae!!! Depositarios: Bastos & Gariel. Drogaria; rua Sete de Setembro 90. (A 5032)

MME. OLGA

Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 5$000. Terá um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$500, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; á rua Fernandes n. 14 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (R 4851)

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente

DIAS & MOYSÉS

14, rua Barbara de Alvarenga, 14

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão. (J 5893)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

com grandes vantagens, preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 33. (M 227)

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade garantido; trata-se com pessoa séria; rua da Prainha 39, sob. N. M. (J 685)

Escriptorios na rua G. Dias

Alugam-se os do n. 30, a partir de 50$000; trata-se no 5º andar do mesmo, com mme. Poisson. (422 J

Palha para embalagem

De primeira qualidade, vende-se na rua da Alfandega n. 45. J. 683.

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, ser aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

MOVEIS

A prestações e melhores condições é só na rua Senador Eusebio n. 73. — Teleph. 8854.

Escriptorios ou armazem

Alugam-se dois esplendidos e independentes, servem para escriptorios ou para pequenos armazens, no novo predio á rua São Pedro ns. 5 e 11; trata-se na mesma rua n. 9, III andar. R. 37.

BOTE

Vende-se um, em perfeito estado, de lona (typo-Collapsible), e de madeira Mahogani, todo com parafuso de metal e bronze. Motor portatil de 2 HP, construcção ingleza-Oxford. Vende-se para desoccupar logar por 500$; á rua 20 de Novembro n. 12, Ipanema.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 27

ALERTA

Fantomas para ganhar no jogo do bicho, não falha. Preço de um Fantomas, 1$000. O cento 70$000. Precisa-se de depositarios nos Estados. Rua Cassiano, 66, Gloria. Pedidos a Gastão Vieira, em sellos ou vales do correio. J 691

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

CEARA'

Sairá quarta-feira, 7 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

Minas Geraes

Sairá no dia 7 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

SIRIO

Sairá sexta-feira, 9 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 8 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central. 111.

PHARMACIA

Deseja-se comprar uma a dinheiro á vista. Carta com todas as informações possiveis, inclusive preço a Jordão, no escriptorio desta folha. J. 934.

PEITORAL BRASIL

Cura a bronchite em tres dias. Infallivel na tosse, escarros sanguineos, asthma e rouquidão. Deposito: Berrini, rua Hospicio 18. (J. 1282)

Companhia Industrial e Constructora "BOM-RETIRO"

(CAPITAL REALIZADO, 200:000$000)

Encarrega-se de CONSTRUCÇÕES PREDIAES em terrenos proprios ou em terrenos dos clientes, mediante condições muito vantajosas, sendo o pagamento a prazo longo e em *pequenas prestações*. CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS COM MATERIAES DE 1ª ORDEM

Encarrega-se tambem:

— da conservação de predios, reconstrucções, recebimento de alugueis, compra e venda de terrenos e de todos os negocios que se relacionem com immoveis.

PEÇAM PROSPECTOS E EXPLICAÇÕES A' RUA DOS OURIVES N. 43

Teleph. Norte 3970 — Rio de Janeiro

GATO DE RAÇA

Gratifica-se bem á quem levar ou der informações certas de um todo branco, tem um olho verde e outro azul: rua Araujo Lima, 71, Andarahy. R 62

MOTOR

Vende-se um, de 4 cavallos, com todos os pertences, de serra circular; para ver e tratar na estação de Carlos Sampaio Linha Auxiliar. (J. 1027)

Cura Rapida e Segura da ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE COQUELUCHE pelo XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França) e em todas pharmacias

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfaz a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (J 1

ESTAÇÃO DE RAMOS

BOM EMPREGO DE CAPITAL — PREDIO A' VENDA

Vende-se um predio de construcção moderna, com 2 salas, 4 quartos; sendo 1 independente — com todos os requisitos hygienicos. Installação electrica em todos os commodos. Agua com abundancia e bom terreno. Renda 100$000 mensaes. Para vêr e tratar, na rua Roberto Silva n. 25, com o sr. Mourão. (636 J)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma casa de negocio de gramophones e artigos de electricidade, no centro do commercio, por ter fallecido o socio solidario. Cede-se o contracto do predio e faz-se vantagem ao comprador. Informações com o sr. Lessa, á rua dos Ourives n. 58. J. 431.

FABRICA DE TECIDOS

Precisa-se — pessoa que disponha de 10:000$, para entrar como gerente da fabrica, industria que nada deve á praça. Ordenado 300$ e 15 % sobre os lucros. Trata-se, por favor, com o sr. Dias, Quitanda, 56. S 369

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15

Sobrado — Tel. 3679. N.

Completamente reformada dispõe de 49 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Boa cozinha, bom tratamento, frango e peixe todos os dias, almoço ou jantar 1$500. Em assignatura 1$200. Diarias de 4$, 5$ e 6$000. (S 1200)

FAZENDINHA

Compra-se ou arrenda-se uma á margem da E. F. Leopoldina, até Capivary, distante da estação o maximo tres kilometros, que tenha casa de morada, boa agua corrente e mattas.

Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 92. (171 J)

VENDE-SE

uma casa em construcção, o terreno mede de frente 27m50 c. e de extensão 260 m.; tem neste terreno uma nascente de agua mineral o que pode ser explorada; para informações, rua Tavares n. 266, com o sr. Gomes. R 892

MICROSCOPIO

Compra-se um Zeiss ou Leitz, modelo recente, em perfeito estado, com lente de immersão. Informações, por obsequio, á Pharmacia Rodrigues, co. Rua Marechal Floriano, Tel. 1937 — Norte. (J 618

MAISON ACH. NATHAN

TAILLEUR POUR DAMES

Arrivée de France a l'honneur d'informer á toutes ses dames de Rio qu'il vient d'ouvrir son atelier, 22 rua Uruguayana, 22, 1º andar, entrée par le photographie. Tel. Cent. 315. J. 945.

Karope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Norvega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

NÃO DESANIME...

Ficarás radicalmente curado de suas hemorrhoidas usando as pilulas do dr. Reek, dep. Avenida Passos, 55, preço 10 mil réis e pelo Correio 12$000. (S 679)

CURSO DE MUSICA GRATUITO

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e de violino, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias, das 2 ás 4 horas

SOCIO

Admitte-se um com bastantes relações para uma alfaiataria. Para informações, á rua Uruguayana, 166, com o sr. Leal, camisaria. (R 1155

MARMORARIA ROCHA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31-33 — RIO —

Grandes officinas mecanicas: executa-se todo e qualquer trabalho em marmores nacionaes e estrangeiros. — (Rapidez e barato). (R 1150

GRANDE COMMODIDADE

Se v. ex. telephonar para 3628 Norte o Tinturario virá em sua casa. Da Tinturaria Brasil, á rua Marechal Floriano Peixoto, 16. Especialidade em roupas finas. (S 697

AGENCIA

De jornaes, figurinos, revistas nacionaes e estrangeiras e livros diversos. Estão á venda os *ultimos figurinos chegados da Europa*.

As maiores novidades, são encontradas sempre na Avenida Rio Branco 137. (Entrada principal do Cinema Odeon). SORIA & BOFFONI. (S 1174

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Rackergin*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

PROFESSOR

Precisa, em Copacabana, de mais lições primarias, ou de port. arith. franceza theorico-pratico, geographia e historia. Carta neste escriptorio, a Mattos. (S 1182

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidabam, Maria Luiza e travessa Aquidabam (Meyer).

SO' ATE' 20 DE JUNHO, depois preços antigos.

16 — Rua da Carioca — 16.

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua da Carioca 65, 2º andar, entrada pelo becco da Carioca 23 e rua da Carioca 65, casa de loterias. Domingos e dias feriados até ás 4 horas da tarde. (J 19)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 do junho de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 13 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C. successores (R 36)

SNR. JOSÉ MARIA RODRIGUES
Residencia: Pelotas — Rio G. do Sul.
Curado com o *Elixir de Nogueira*, do Phco Chco João da Silva Silveira, de forte rheumatismo.

Agencia Cosmos — Rio

VITRINE (LOJA)

Aluga-se para modista, colletista, sapateiro ou negocio limpo, e a metade da loja com logar para trabalhar, faz contrato, modico aluguel, rua Sete de Setembro 193, loja de chapéos de senhora. S 1177

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO

O Unico Remedio Inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)

do MARIO LECHAUX

40, Rue Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. S 1101

MOVEIS A PRESTAÇÕES

106

Rua Visconde de Itaúna

(J 2990)

Maravilhoso preparado para fazer crescer rapidamente a queda dos cabellos e acabar com a caspa.

A' venda na Casa Bazin, Avenida Rio Branco 121 e Casa Cirio Ouvidor 183 (R 2100)

COMPRA-SE

qualquer peça de porcellana ou crystal antigo, á rua do Ouvidor n. 88. R. 33.

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

INDUSTRIA

Vende-se uma para fabricar artigo de facil venda com todos os pertences, edificada em boa rua. Informes, no Café Universo, Rodrigo Silva 18, com o sr. Braga. (M 128)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

Cachorrinha desapparecida

ENCANTADO

Sumiu-se da casa n. 215, á rua Angusta, uma de nome *Tetela*, pertencente á Paulino Augusto Vieira. Por ser de muita estimação, será gratificada a pessoa que ali a levar ou noticia der de seu paradeiro. J. 697.

BICYCLETAS

Dos melhores amores inglezas e francezas, para homens, senhoras e creanças, e dos mais elegantes modelos (O MAIOR STOCK NO BRASIL): *Rua Sete de Setembro n. 182*. Teleph. 981, C. Peçam catalogos. *Alfredo Ferreira.* J. 989.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Henrique de Oliveira

Gabriel Cerqueira Carvalho, senhora, filhos e nóra, profundamente abalados pelo inesperado passamento de seu primo e amigo ANTONIO HENRIQUE DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos de classe a assistir, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, á missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja de S. José; por este acto religioso desde já agradecem. (S. 1179)

1º tenente Eduardo Francisco Moreira de Queiroz

Rosa Nogueira de Queiroz e seus filhos, major Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, sua esposa e filhos, Maria Jesuina de Queiroz Freitas Bastos e filhos, Antonia Queiroz da Silva e filhos, capitão Raul Francisco Moreira de Queiroz e esposa, Decio Fernandes Guimarães, esposa e filhos, Antonio Maria Villela Gomes e esposa, Hortencia Moreira de Queiroz, Dolores Moreira de Queiroz (ausentes), Adelaide de Carvalho Martins e Maria Luiza Fernandes communicam aos seus amigos e demais parentes, o prematuro fallecimento do seu prezado esposo, pae, irmão, tio, cunhado e compadre EDUARDO FRANCISCO MOREIRA DE QUEIROZ, cujo enterramento terá logar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua S. Valentim n. 59, Mattoso, para o cemiterio de S. João Baptista; pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. (S. 1175)

Americo Humberto Gilho

Alexandre Gilho e familia convidam todas as pessoas de amizade e parentes para assistir á missa, ás 9 horas, pelo passamento de seu estremoso filho, que se realiza, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, na capella de S. Francisco Xavier; por esse acto religioso se confessam gratos. (S. 1172)

Victor José de Souza

Amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, será rezada uma missa por alma de VICTOR JOSE' DE SOUZA, na egreja de Santa Ephigenia, mandada rezar por seus companheiros e amigos. (S. 1171)

Adolpho Henrique Vieira Souto

Joanna Navarro Vieira Souto, Silvio Vieira Souto, Antonietta Vieira Souto do Lago e Antonio Dias Soares do Lago participam aos parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de seu querido marido, pae e sogro, ADOLPHO HENRIQUE VIEIRA SOUTO, realizando-se o enterramento hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo do beco dos Carmelitas n. 1, para o cemiterio de S. João Baptista. (S. 1188)

Maria do Carmo Mello de Araujo

Dr. Oswaldo Seabra, senhora e filhas, João de Mattos Araujo e Ennio Mello de Araujo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua sogra, mãe e avó MARIA DO CARMO MELLO DE ARAUJO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. S. 1164.

João Bento Moure

A viuva, filhos, genro, nóra, netos, compadre e amigo; Martins Perez & C. e Eduardo & Perez, penhoradamente agradecem as homenagens prestadas ao saudoso e finado JOÃO BENTO MOURE, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por seu descanso eterno, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (M 816

Elvira de Castro e Silva

Marianna Graça de Castro e Silva, suas filhas, filho e genro, muito agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e cunhada ELVIRA DE CASTRO E SILVA, de novo convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, e desde já patenteiam o seu reconhecimento a todos aquelles que se dignarem comparecer a essa homenagem piedosa. (J 674)

Jocelyn dos Santos Fragoso

A Directoria e os funccionarios d'"A Equitativa", dolorosamente surprehendidos com o fallecimento do prestimoso auxiliar e sempre lembrado collega JOCELYN DOS SANTOS FRAGOSO, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hypothecando desde já a sua gratidão a todos quantos comparecerem a esse acto de religião. (854 R)

Libania Carmo Ennes da Silva

Myosotis Ennes da Silva Manhão convida todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua saudosa mãe, LIBANIA CARMO ENNES DA SILVA, será celebrada na egreja de N. S. do Rosario, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas. (013 R)

Estella Xavier da Silveira

(FALLECIDA EM S. PAULO)

Sua familia manda rezar uma missa pelo 7º dia do seu passamento, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse acto de religião. (J 630)

D. Antonietta de Oliveira Castello Branco

(NECA)

O 1º tenente Luiz Eucidio de Mello Castello Branco agradece a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa, e de novo convida para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 1003)

Matheus Vieira Serodio

Sua viuva, irmão e sobrinhos mandam rezar á missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto de caridade pedem o comparecimento dos parentes e amigos do saudoso esposo, irmão, tio e cunhado; e desde já antecipam-lhes sinceros agradecimentos. S 1163

Honorio Pinto de Almeida

Georgina Pinto de Almeida, Noé Pinto de Almeida, Mathilde Bittencourt de Almeida e filhas, Noé Pinto de Almeida Filho, Clothilde Nunes de Almeida e filhas, Amalia Pinto de Oliveira, penhorados a todas as pessoas residentes em Mendes, que lhes trouxeram o conforto de sua amizade, por occasião do fallecimento do seu sempre lembrado esposo, filho, irmão, cunhado e tio, HONORIO PINTO DE ALMEIDA, de novo as convidam para assistir á missa do setimo dia que em intenção a sua alma será rezada hoje, segunda-feira, 5 do corrente, na capella de Mendes, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (R 849)

2º TENENTE COMMISSARIO

Theophilo de Salles Brant

Olga Salles Brant e Luiz de Salles Brant, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo e pae, para assistir á missa de trigesimo dia que farão celebrar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. S 1170

D. Clara Machado Dumans

A familia DUMANS convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar na Cathedral, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, por alma de d. CLARA MACHADO DUMANS. Por este acto de caridade confessam-se gratos. S 841

Angelina Domingues Bru'

Francisco Antonio Oliveira Braga, Orlandina, Aurora, Rosa, ni Nettos e Helena participam a sua familia e amigos que hoje, segunda-feira, 5 do corrente, mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma de sua mãe, ANGELINA DOMINGUES BRU', na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas, e agradecem desde já ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. S 1163

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2851

Frederico Franz Martins Wildhoagen

Os irmãos, viuva, filhos e sobrinhos, ausentes e presentes; convidam para a missa de terceiro mez, que se celebrará na matriz de S. Anna, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, desde já se confessando muitos gratos. (1202 S)

Manoel Machado

Bento Coelho Fraga e a familia do finado MANOEL MACHADO, de novo convidam os seus amigos para assistir á missa do trigesimo dia, que por sua alma se realizará amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. (S 1212)

Constança Rosa de Oliveira Alves

Euzebio José Alves, dr. Euclides de Oliveira Alves e familia, Sanctino Alves Carneiro e familia, Elydia de Oliveira Gonçalves Leonor Gonçalves Moreno de Oliveira, José e Theodorico Santos, viuva Emilia Martins e familia, Francisca de Paula Alves Falcato e familia e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremosa e pranteada esposa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia D. CONSTANÇA ROSA DE OLIVEIRA ALVES, e convidam todos os seus parentes e amigos e os da finada para acompanhar os seus restos mortaes, cujo saimento se effectuará hoje, 5 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier, 548, para o cemiterio do mesmo nome. (1215)

PHARMACIA

Vende-se já e baratissimo, uma de armação moderna, consultorio medico, vendas á dinheiro, moradia para familia optimo contrato e em ponto de maior nomeada do Rio. Trata-se: Assembléa n. 58, 2º andar. (S 703)

LENHA

Bem secca, em feixes e tocos. Vende-se á rua Affonso Cavalcanti n. 170. Telephone V. 2252. (S 702)

CHAPÉOS

Ultimos modelos, em sêda, velludo, tafetá, a 15$, 18$, 20$ e 25$000. Tingem-se, reformam-se palhas, plumas, aigrettes. Mme. Bos, rua da Carioca, 10. Acceitam-se alumnas para chapéos. (S 623)

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se uma casa de moradia, bonde á porta da Tramway Rural Fluminense. Tem pequeno pomar e mais arvores fructiferas. Trata-se na mesma á rua Nilo Peçanha 16, S. Gonçalo de Nictheroy. (A. 5054)

SALA DE FRENTE E QUARTO

Aluga-se em casa de pequena familia a casal ou senhora de tratamento. Rua S. Clemente, 91, Botafogo. S 312

AUTOMOVEIS PARTICULARES

Um proprietario de quatro, vende dois, podendo-se escolher entre dois landaulets, um de grande luxo, outro menor e dois double-phaetons. Ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 61, das 8 ás 9 horas da manhã, exclusivamente. (918 S)

PENSÃO FAMILIAR

Vende-se, com 14 compartimentos, preço razoavel; na avenida Mem de Sá n. 34. (S. 268)

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios, e diz o que se deseja com clareza. Garante os seus trabalhos. Con. 2$000 das 9 da manhã ás 8 da noite. R. General Camara 178, sob. Entre o L. do Capim e A. Passos. (803 M)

CAFÉ KONILLON

Sementes novas a 2$000 o litro e mudas de 2 annos a 3$000 cada uma; na Fazenda de Santa Alda, estação Teixeira Soares, com o sr. Lucas R. de Mello. — E. F. C. do Brasil. (R 26)

CABELLOS BRANCOS

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 2$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 6. Mme. C. Guimarães. S 1919

VENDE-SE UM SITIO

Logar lindo, saluberrimo, de muita fartura, perto do Rio; proprio para sanatorio ou pensão campestre, para cujo fim já existem accommodações mobiladas, 5:000$000.

Mais informações nos "Armazens Gaspar", praça Tiradentes, 18. (464 S)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1901, Norte

Leilões a se effectuar na semana de 5 a 10 de junho de 1916

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 6, á 1 hora;
Leilão de tres predios, á rua Domingues Lopes ns. 100 e 106 e rua D. Maria Lopes n. 184, Madureira, pertencentes á massa fallida de Florencio Otero, e serão vendidos á rua do Hospicio n. 85, armazem.

QUARTA-FEIRA, 7, á 1 hora.
Leilão de molhados e comestiveis, á rua Dr. Bulhões 67, Engenho de Dentro.

QUINTA-FEIRA, 8, á 1 hora.
Leilão de predio de sobrado, á rua da Lapa n. 55.

QUINTA-FEIRA, 8, ás 4 horas.
Leilão de terreno, á avenida Beira-mar, junto á rua Dois de Dezembro, hoje Christovão Colombo.

SEXTA-FEIRA, 9, ás 4 horas.
Leilão de tres predios e uma avenida com quatro casas, á rua Gonzaga Bastos ns. 212, 214, 216 e a avenida numero 212 A.

SEXTA-FEIRA, 9, ás 5 horas.
Leilão de dois predios á rua Luiz Barbosa ns. 77 e 79, Villa Isabel.

SABBADO, 10, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes senhores:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 65 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma mocinha para tomar conta de uma creança, á rua Haddock Lobo n. 213. (121 A) S

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; á rua Felippe Camarão n. 135. (969 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras de conducta afiançada; systema europeu; rua Senador Pompeu 70. (6818) S

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Leão 56, Laranjeiras. (660 C) S

ALUGAM-SE cozinheiras e mocinhas honestas, fiéis e de "ego; pedidos a Agencia Portugal, na estação de Vassouras. (Enviar sellos). (818 B) J

ALUGA-SE uma moça de meia edade, para cozinhar ou arrumadeira; dá fiança de sua conducta; é portugueza; rua de S. Leopoldo n. 71, C. 7. (786 E) S

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno de toda confiança, rua Senador Furtado, n. 12. (655 L) J

PRECISA-SE de uma cozinheira limpa e asseiada; á rua Senador Eusebio n. 111, loja. (1166 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Emerenciana n. 23—S. Christovão. (663 B) S

PRECISA-SE de uma creada de edade, sem compromissos, para cozinhar e arrumar para casal estrangeiro; que de referencias; á rua Aqueducto n. 297—Santa Thereza, Vista Alegre. (1181 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; rua Monte Alegre n. 301—Santa Thereza. (975 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que saiba fazer massas e doces; rua Benjamin Constant n. 30 — Gloria. (869 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial [illegible] (1132 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; rua Visconde de S. Cruz n. 37 — Engenho Novo. (981 B) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma creada com um filhinho, para casa de familia [illegible] (641 C) S

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de confiança, para pequena familia [illegible] Cattete. (1165 C) S

PRECISA-SE de uma creada para arrumar e cozinhar [illegible] (691 C) S

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel [illegible] (886 C) J

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira [illegible] (719 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casa de duas pessoas [illegible] (637 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço [illegible] Sergipe n. 17—Praça da Bandeira. (737 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira [illegible] largo dos Leões. (482 D) J

ACCEITA-SE uma aprendiz de costura [illegible] (441 D) J

OFFERECE-SE um [illegible] (611 C) J

OFFERECE-SE um rapaz [illegible] (1190 D) S

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia [illegible] (1190 D) J

PRECISA-SE de um menino [illegible] (1215 D) J

PRECISA-SE de uma empregada [illegible] Dr. Lino Teixeira n. 41 [illegible] (883 D) R

V. Exca. já verificou as vantagens que presentemente póde obter com os preços reduzidos de todos os artigos

d'"A BRAZILEIRA"?

N'«A Brazileira» encontrará grandes saldos de bons artigos com desconto de 30 a 50 %.

Desconto de 10 % em todas as secções.

Finissimos manteaux com forro de seda, de 200$ por 90$ e	100$000
Manteaux de casimira ingleza, de 80$000 por	39$500
Elegantes costumes tailleur de 70$000 por	49$500
Costumes de casimira superior, de 110$000 por	80$000
Saias de optima casimira, que valem 25$, por	19$000
Casaquinhos de lã para creanças — grande saldo — desde	2$000
Camisas de dia para senhora, artigo solido, a 1$400 e	2$500
Camisas de dormir de percal fino, de 15$000 por	9$800
Saias brancas com bordados suissos, de 6$000 por	3$900

V. Ex. só póde lucrar em conhecer

Os preços BARATISSIMOS de: Morins e cretones para lençoes — Flanellas e tecidos modernos — Colchas e cobertores — Meias, rendas e bordados — Costumes para meninos — Camisas de homem e collarinhos — Roupa branca para senhoras — Enxovaes para noivas, etc.

LARGO DE S. FRANCISCO N. 42

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; rua Mariz e Barros n. 467. (861 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal estrangeiro; á rua Uruguayana 64, 2º andar. (753 D) J

PRECISA-SE de um perito e habil fundidor, com pratica de machinas, de artefactos de folha. Quem estiver nas condições dirija-se á rua D. Pedro n. 207. Paga-se bem. (280 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de arrumar casa e mais serviços, em casa de familia; rua Prudente de Moraes n. 33—Ipanema. (3611 C) J

PRECISA-SE de uma copeira de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Diamantina n. 111 — Riachuelo. (709 D) J

PRECISA-SE, para casa de pequena familia de tratamento, de uma perfeita arrumadeira, copeira e que saiba passar roupa a ferro. Quem possuir boas referencias dos serviços, e que durma no aluguel; rua Conde de Bom fim n. 469. (583 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves de uma casa, e que durma no aluguel; rua do Riachuelo n. 289. (1071 C) M

ALUGA-SE uma boa casa bem mobilada com um bom quarto nas mesmas condições, com pensão ou sem ella; na rua Senador Dantas 32. (701 E) S

ALUGA-SE um pavimento assobradado, com 4 quartos e duas salas; na avenida Gomes Freire, lado da sombra, tem quintal, etc. e na casa da rua D. Laura de Araujo 160; rua Dr. Carmo Netto 229 e 14, loja, rua do Senado 98. (663 E) S

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Carmo Netto n. 229, junto á avenida Salvador de Sá, com tres quartos, quintal, luz electrica, pintado e forrado a novo; chaves no armazem da rua D. Laura de Araujo 160, 98 Gomes Freire 14, loja. Senado. (667 E) S

ALUGA-SE o loja n. 14 da rua do Senado, para familia, bem bons commodos, pintada e forrada de novo e as casas da rua D. Laura de Araujo 160, 229, rua Dr. Carmo Netto, 98 Gomes Freire. (666 E) S

ALUGAM-SE ricos aposentos, bem claros e arejados, com moveis novos e optima pensão, preços completamente novo, banhos quentes e frios, telephone e todas as commodidades; na avenida Mem de Sá n. 112, proximo aos Governadores. (683 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 37, com commodos para grande familia. (1187 E) S

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOL, de Alfredo de Carvalho, é o effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas para um casal sem creanças, ou pensão, na rua do Ouvidor n. 4, sobrado. (821 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Senador Dantas 23. (1147 E)

ALUGAM-SE bellissimos commodos, desde 20$ a 40$, na respeitavel e saudavel casa da rua Haddock Lobo n. 98. (1118 E) M

ALUGA-SE um 1º andar, proprio para escriptorio ou moradia, com pensão; rua Candelaria 73, canto de Visconde Inhaúma. (1143 E)

ALUGA-SE por 70$ a casa III da rua Imperial n. 271, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal; trata-se na rua dos Ourives n. 94, onde tem chaves. (1128E) M

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem pensão, tendo um de frente, no largo do Rosario 32 (2º andar); preço modico. (1088 E) M

ALUGA-SE boa sala de frente, de casal sem filhos, em casa de familia, na rua Theophilo Ottoni 101. (872 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, luz e café, a dois moços por 75$ cada um; na rua Uruguayana 97, sobrado. (704 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com bom pensão, optimo banheiro e luz electrica, tudo a capricho; na rua de S. José n. 70, 1º, só a pessoa de tratamento. (898 E) S

ALUGA-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensão; uma pessoa 90$, 100$ e 120$; duas pessoas 180$, 200$ e 250$000. (S 697)

ALUGA-SE na rua da Prainha n. 3, por 85$000 o sobrado, com um espaçoso armazem, proprio para negocio que se queira fazer; as chaves estão no armazem da rua dos Invalidos. (6712E) S

ALUGAM-SE, em casa de familia, um excellente quarto, grande, claro e arejado, com pensão, para casal sem filhos; á rua senhora ou a um casal sem filhos; á travessa Muratori n. 18. (1088 E) R

ALUGA-SE na Avenida Rio Branco n. 51, Pensão Moss, bom sala e quarto para rapazes, com pensão de 100$ a 150$. (S 874)

Poderoso Talisman

Para vencer difficuldades physicas e moraes, dominar vossos inimigos, destruir invejas e maleficios, ganhar dinheiro em negocios, ser feliz em amizades e gozar saude e bem-estar, compre já um CASAL DE PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman recebido da India Oriental. — Remetto, GRATIS, informações minuciosas e interessantes a quem enviar 300 réis em sellos novos do Correio, para a RUA SENHOR DOS PASSOS 98, sobrado — ARISTOTELES ITALIA — CAIXA POSTAL 604 — RIO. (J 3415)

ALUGA-SE, em casa de familia um bom quarto a rapaz do commercio; na rua do Hospicio n. 296, sobrado. (1081 E) M

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos no andar terreo da rua General Camara n. 261; preços baratos. (1067 E) M

ALUGA-SE, por 90$ e 80$ quartos mobilados, com pensão; rua Avenida Rio Branco 113, sobrado. (1060 E) S

ALUGA-SE, um quarto, com uma janella, em casa de familia, a dois moços; travessa do Commercio n. 7. (1062 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Felix n. 152, com dois quartos, salas e cozinha; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 8. (1063 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 83, com 2 salas; chaves na rua da Alfandega n. 48; trata-se na rua de S. Pedro 125. (497 E) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente a moços do commercio, na rua Aurea n. 2. (1069 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 22 da rua General Camara, com proprio para familia, escriptorio ou officina de costura; na mesma rua; trata-se na Maison Moderne. (423 E) S

ALUGA-SE a loja da rua General Camara 333, com 7 commodos, quintal, propria para pequeno negocio ou moradia; na rua Alfandega 331. (1055 E) M

ALUGA-SE o predio 25 da rua Pereira da Silva, com proprio em sobrado, ou o 1º andar; trata-se na rua do Ouvidor 115. (473 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, com ou sem pensão; na rua Marechal Floriano 140, sobrado. (972 E) S

ALUGA-SE o bom armazem com moradia da rua Senador Dantas [illegible] a quem dê fiança. (1050 E) J

ALUGAM-SE quartos mobilados, boa pensão, para familia, boa sala de frente a rapazes, á travessa das Bellas Artes 2, sobrado. (663 E) S

ALUGA-SE o 1º andar da rua Camara 68, perto da Avenida. Informações na rua do Ouvidor 90 e 92. (J 933) R

ALUGA-SE uma casinha a casal sem filhos, perto do largo do Deposito, por 50$500; trata-se no largo de S. Domingos n. 8. (1177 E) S

ALUGA-SE á rua Senador Dantas 82, uma bella sala de frente, mobilada e com pensão, a pessoas de fino tratamento, com todo o conforto. (1164 E) S

ALUGA-SE por 120$ um bom quarto mobilado e com pensão, á rua Senador Dantas 82, para uma pessoa. (699 E) S

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio n. 5, sito á praça Gonçalves Dias, tem agua, gaz e grande terraço. (692E) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto mobilado, com ou sem pensão; avenida Gomes Freire 98, sobrado. (684 E) S

ALUGA-SE, a um cavalheiro ou senhora, um quarto mobilado, independente, com luz e serviço, em casa de pouca familia; rua dos Invalidos n. 96 sobrado. (692 E) S

ALUGA-SE um grande armazem com moradia frente para 2 ruas; na rua do Rezende n. 101. (566 E) J

ALUGA-SE um bom escriptorio com telephone á rua da Quitanda, 50, 1º andar. (759 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente e sala com direito a cozinha e quintal com luz electrica preço 58$000, a casal sem filhos, em casa de pequena familia, á rua Frei Caneca n. 342. (754 F) S

ALUGAM-SE magnifica sala mobilada e um quarto, separado, frente de rua, em casa de familia distincta, a casaes sem filhos ou a senhor de tratamento; dá-se pensão, querendo; Avenida Mem de Sá n. 159. (328 E) S

ALUGAM-SE commodos mobilados com roupa de cama e pensão, a cavalheiros distinctos, casa de todo respeito; rua Costa Bastos 29. Proximo á rua do Riachuelo. Bondes S. Francisco, Chile praças 11 e 15. Tel. C. 4618. (S 361) E

ALUGA-SE um quarto, grande e limpo, casa de familia; rua do Hospicio 189. (781 F) S

ALUGA-SE o predio da rua Machado Coelho n. 168; aluguel 180$; trata-se á rua Evaristo da Veiga ns. 2 e 4. (781 E) S

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com magnifica pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 156. (269 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente muito bem montada, entrada independente, perto da cidade; quem desejar deixe cartas nesta redacção á M. V. D. E

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, á rua do Lavradio n. 122. (435E)R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Pedro n. 285, armazem e sobrado, pintada e forrada de novo, illuminada a electricidade e fogão a gaz; as chaves estão defronte, no n. 288, corredor da loja. (E)

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 13; as chaves e informar na rua dos Cajueiros 2. (410 E) R

ALUGAM-SE consultorio no 1º andar da rua do Ouvidor n. 133; trata-se na loja. (412 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou officina, proxio á avenida, da rua General Camara n. 84, 1º andar. (3923 E)

ALUGA-SE o predio da rua do Cotovello n. 70; as chaves estão por favor na loja, em baixo. (5690 E) J

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços do commercio, por 40$; na rua Costa Bastos 16. (3875 E) R

Sementes de capim gordura

Compra-se qualquer quantidade de sementes de capim gordura, rôxo e roxinho, da nova colheita, sendo bem limpo. Para entregar na estação da Saudade, E. F. C. do Brasil.

Carta com preços a J. J. do Canto, Fazenda da Bella Vista, estação do Rialto, Estado do Rio.

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, mobilado; rua Silva Manoel 134. (5110 E) S

ALUGAM-SE aposentos magnificos, com todo o conforto, a rapazes do commercio. Preços modicos; na rua Luiz Gama n. 45. (5390E) J

ALUGAM-SE uma sala, com 3 sacadas e 2 quartos, a moços solteiros ou casal sem filhos, pelos preços de 70$, 50$ e 30$; rua Cambrino 176, por cima da Casa Clark. (543 E) R

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, á rua do Rezende n. 91. Telephone Central 1358. (3896 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços e casaes; na rua da America n. 148. (29 E) J

ALUGA-SE o excellente predio de tres pavimentos, da rua Evaristo da Veiga n. 47, hygienico e reformado. Para ver das 12 horas ás 4 da tarde e tratar na rua do Cattete n. 338. (87 E) R

ALUGA-SE uma espaçosa casa para familia de tratamento, á rua Riachuelo 215; chaves no 212. (351 E) J

ALUGA-SE o confortavel armazem da rua do Hospicio 151; trata-se na mesma rua n. 101. (J 659) E

ALUGA-SE o predio assobradado da rua General Caldwell n. 12 por 100$000; trata-se na rua do Hospicio n. 170. (488 E) J

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, ou parte da casa, com ou sem moveis; rua da Carioca n. 46, sobrado. (565 E) J

ALUGAM-SE quartos, com muita luz e ventilação na rua da Misericordia n. 53; trata-se na mesma com o encarregado. (368 E) J

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE
NEURASTHENIA,
ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde do Rio Branco n. 7. (1083E) M

ALUGA-SE um quarto, com janella de frente a um rapaz do commercio, na rua Menezes Vieira n. 67, sob. (572 E) J

ALUGA-SE 1 espaçoso sobrado com boas accommodações; á rua Francisco Muratori n. 31, as chaves estão na mesma rua n. 14. (619 E) J

ALUGA-SE por 50$000 uma loja, para escriptorio, em frente á Prefeitura; trata-se na rua José Moura n. 144 (614 E) J

ALUGAM-SE 2 salas de frente mobiladas e independentes a preços modicos; na rua da Relação n. 3. (643 E) J

ALUGA-SE um magnifico 2º andar, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e uma grande terraço, na praça da Republica 61, ao lado do Corpo de Bombeiros. (667 E) J

ALUGAM-SE a loja e o sobrado, juntos ou separados, do predio n. 15 da rua do Riachuelo; as chaves estão na pharmacia, de fronte, e trata-se na rua Gonçalves Dias 52 sobrado. (745 E) J

ALUGAM-SE 2 salas de frente, rodeadas de janellas, com luz electrica, independentes, em casa de um casal; preço baratissimo; rua S. Pedro 155, canto de Uruguayana. (730 E) J

ALUGA-SE, por 400$, o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para pessoas de tratamento. (6418E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senador Eusebio 15 para um casal ou quartos para moços. (743 E) J

ALUGA-SE, por 140$, o predio novo, 11, da ladeira do Castro, junto ao Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, dependencias e luz electrica; chaves no 9-B; trata-se no mesmo, das 9 ás 12 e das 2 ás 5. (741 E) J

ALUGA-SE por 80$ a loja da rua Santa Anna n. 216; trata-se na rua da Alfandega n. 48, Peixoto e Cia. (733 E) J

ALUGA-SE á avenida Passos esquina da rua da Alfandega, uma sala rodeada, de janellas, com agua encanada e pintada de novo e chave na Pharmacia. (727 E) J

FABRICA ESPERANÇA DO BRASIL

E' a casa onde V. Ex. encontra por preços mais vantajosos o melhor e o mais variado sortimento de roupas brancas para homens, senhoras e creanças.

52 - RUA DA CARIOCA - 52

ALUGAM-SE quartos e salas, em casa de familia, mobilados, com ou sem pensão; avenida Mem de Sá n. 34. (266 E) S

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, com pensão, por 80$. Quitanda, 21, 1º andar. (478 E) S

ALUGA-SE a casa terrea nova da rua Benedicto Hippolito n. 157, para ver na mesma para tratar a travessa Dias da Costa n. 10. (494 E) J

PRECISA-SE de alugar parte de um quarto, para um ou dois rapazes e aluga-se outro de frente; Hospicio n. 54, 2º andar. (1092 E) M

ALUGAM-SE as casas á rua Petropolis n. 130 e Maria 54. Santa Thereza, bondes á porta. (22 E) J

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, com vista para a avenida Central; rua Evaristo da Veiga 14, sobrado. (1064 E) M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE bom quarto, para moço solteiro; ladeira da Gloria 37. (834 F) J

ALUGA-SE o predio n. 1 da rua Moraes e Valle; a chave está no botequim proximo e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (881 F) J

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; na avenida da rua Petropolis n. 112. Aluguel 51$. Santa Thereza. (847 F) J

ALUGA-SE um quarto de frente a rapazes decentes, em casa de familia de respeito; na rua Taylor n. 5. Lapa. (802 F) J

ALUGAM-SE as casas da rua Petropolis ns. 14 e 16. Aluguel 100$; as chaves no n. 12. (888 F) J

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle 10, com vastas accommodações e grande terreno com saida pela praia da Lapa. As chaves á rua da Lapa 51. (R878) F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Rezende n. 76, sobrado. (131 F) M

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente 96; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua da Quitanda 139. (1070 G)R

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, a casal ou senhoras de tratamento, em casa de pequena familia; na rua de São Clemente 94, Botafogo. (331 G) S

ALUGAM-SE juntos ou separados, esplendidas salas e quartos com ou sem mobilia, para pessoas do commercio; á rua Barão de Guaratiba 17, sobrado. (403G)J

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Irajá 134, Botafogo; tem 7 quartos, um barracão, jardim na frente, grande terreno, luz electrica, gaz e abundancia d'agua; aluguel razoavel; póde ser visto todos os dias das 2 ás 6 horas da tarde; trata-se com o proprietario, que reside actualmente no predio. (607 G) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Almirante Gonçalves, 50, junto á avenida Atlantica, com todos os requisitos, para pequena familia, de tratamento, trata-se na praia de Botafogo n. 518. (487 G) J

ALUGA-SE um commodo bem arejado a uma pessoa que trabalhe fóra e de todo o respeito, na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 51, loja. (740 G) J

PO' DE ARROZ «DORA»
Medicinal, adherente e perfumado
Lata 2$000. Pelo correio 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

ALUGA-SE por 250$000 a casa da rua Barão de Guaratiba 183, Cattete; trata-se na rua Alfandega n. 12. Peixoto e Cia. (536 G) J

ALUGA-SE, por 280$, o bom predio da rua Paysandú n. 196, com cinco quartos, duas salas e jardim; as chaves estão no armazem proximo. (1153 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 143, Cattete, com bons commodos para familia; contrata-se na rua Conde de Baependy n. 34. (673 G) S

ALUGA-SE um quarto a uma senhora; na rua do Cattete n. 214, sobrado. Preço, 35$000. G

ALUGA-SE em casa de familia, a casal ou tres rapazes distinctos, dois quartos juntos, com mobilia e pensão; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 74. Cattete. 691 G) S

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, a casal ou pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra, 25. (1100G) M

ALUGA-SE, para escriptorio, uma magnifica sala de frente, á praia de Botafogo 186. (654 G) J

ALUGA-SE o predio á rua das Laranjeiras 239. As chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (R 898) G

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE, por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico 70, 78 e I, II e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (354 K) J

ALUGAM-SE duas casas na travessa Margarida ns. 44 e 46; para informações na rua Barroso n. 217; as chaves estão na mesma, em Copacabana. (262 H) S

ALUGA-SE o confortavel predio para familia de tratamento, á praça Ferreira Vianna n. 70. (Ipanema); trata-se na pharmacia ou á rua do Ouvidor n. 75. (757 H) R

ALUGA-SE, em Copacabana, a casa da rua Inhanga 25; as chaves estão no barracão ao lado; está pintada e forrada de novo; aluguel 250$; tem na frente e ao lado, jardim plantado e tratado. (604H)R

ALUGA-SE, por 142$, a casa da rua Buarque 43, Leme; chaves na pharmacia. (873 H) R

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua 28 de Agosto, Ipanema, com duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e grande quintal; trata-se na Barateiro de Ipanema. (966 H) J

ALUGA-SE a casa para familia da ladeira do Leme n. 26; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Quitanda 90. (826 H) J

ALUGA-SE o soberbo palacete, recentemente construido da rua Furquim Werneck n. 80, Copacabana; trata-se na rua de S. José 38, Contrato. (890 H) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Silva 86, para pequena familia; a chave no n. 85; trata-se na rua 20 de Novembro 55. Ipanema. (1160 H) R

ALUGAM-SE duas casas novas, ns. II e V, com 2 quartos, 2 salas, electricidade; á rua Dr. Costa Ferraz n. 10; as chaves estão á rua Nova S. Luiz 44. (1145 J)

ALUGA-SE o sobrado da rua Itapiru 130-A; aberto das 10 ás 2 horas. (611 J) J

ALUGA-SE um bom sobrado, com 4 quartos, 3 salas, copa, despensa e um espaçoso terraço, á rua Mariz e Barros 248, esquina da rua Campo Alegre. (914 J) J

ALUGA-SE um commodo, para casal ou senhora que trabalhe fóra; rua Senhor de Mattosinhos 25. (974 J) J

ALUGA-SE, por 182$, mensaes, a casa 733, da rua Barão de Mesquita; chaves á rua Leopoldo 19, padaria, proximo; trata-se á rua da Alfandega 98 com o sr. Malta telephone 1870, Norte. (1000 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 105, no Rio Comprido; as chaves estão no n. 121; trata-se Ouvidor 79, sob., sala dos fundos. (997 J) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Diniz 24; as chaves estão no n. 22; tem luz electrica, grande quintal; trata-se Ouvidor 79, sob., fundos. (999 J) J

ALUGA-SE um lindo e novo sobrado, 4 quartos, 2 salas e todo conforto para familia de tratamento, grande quintal, banheira esmaltada, electricidade e gaz; rua Barão de Mesquita 738; preço 180$000. (987 J) J

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Aristides Lobo ns. 95 e 99; assobradadas, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (1050 J) J

ALUGA-SE o predio assobradado, com jardim, tendo quatro quartos, duas salas, mais dependencias, á travessa Santos Rodrigues n. 22; trata-se na rua Primeiro de Março 37. (830 J) J

ALUGA-SE uma boa casinha por 46$, com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua da Paz 68. (1129) R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; a rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE por 150$000 a casa á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 35, chaves na mesma; trata-se na rua da Quitanda numero 56. (732 J) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Dr. Maia Lacerda n. 27; as chaves estão no n. 15; trata-se á rua Dois de Dezembro 56, Cattete. (599 J) R

ALUGA-SE uma casa e garage, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, para familia; na rua Coronel João Francisco n. 33 (Mattoso). As chaves no n. 31. Informações e tratar com o sr. Brandão, praça da Bandeira n. 115, loja de ferragens. (678 J) S

404 GONORRHE'A

Marca registada

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta.

Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1. de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brazil.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou casal; na rua Cassiano 47, Gloria. (781 F) S

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua de Santa Christina n. 37, com dez accommodações; as chaves estão, por favor, no n. 35 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. (2851 F) J

ALUGA-SE o pequeno predio da rua Moraes e Valle n. 27, todo ou parte; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja. (116 F) M

ALUGAM-SE bons commodos arejados, para casaes, á rua do Riachuelo n. 62; ver e tratar, no commodo n. 3, 1º andar. (1078 F) M

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com excellente pensão para casal ou senhor de tratamento, tendo banho quente, frio, telephone. Rua Maranguape n. 5. (705 F) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, juntos ou separados, a casal, senhora ou rapazes, com pensão e com ou sem mobilia; tem telephone; rua da Lapa 27, sobrado. (1180 F) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE uma casa nova, por 100$ com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e mais accommodações, á rua S. João Baptista 86-A (só para familia). (480 G) J

ALUGAM-SE duas casas, tendo quatro quartos cada uma, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (4868 G) R

ALUGA-SE só para cavalheiro um optimo dormitorio muito fresco e bem mobilado; num elegante predio novo com banhos quentes, frios e todas commodidades. Em casa muito socegada de familia estrangeira, sem creanças; r. Dr. Corrêa Dutra 166, Cattete. (J 1036) G

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro 63; as chaves estão no 59, botequim, e trata-se na rua da Quitanda 139. (1071 G) R

DeMiracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Harmanny e Cirio.

ALUGA-SE, em casa de familia, boa sala para cavalheiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 237, largo do Machado. (896 G) J

ALUGA-SE, em Botafogo, por 140$, a casinha n. 15 da rua S. Manoel, tendo entrada independente, luz electrica e accommodações para um casal; as chaves na rua General Polydoro n. 14 e trata-se na rua dos Ourives n. 60, papelaria. (982 G) I

ALUGAM-SE duas casinhas da avenida da Gloria, rua do Cattete n. 123, de ns. 1 e 14, por 101$ mensaes; as chaves estão no n. 15 e trata-se com Paulo Passos & C., á rua de Santa Luiza, n. 202. (808 G) R

ALUGA-SE uma casa por 130$, com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214. (1137G) M

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE um quarto, com uma saleta, no mesmo; tem duas janellas; rua Maurity 14. (639 I) J

ALUGAM-SE pequenas casas pintadas de novo, quintal e muita agua, na rua Visconde Sapucahy n. 310. 717 I J

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde Sapucahy n. 306, com bom quintal e muita agua; a chave no n. 310. (726 I) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Sara n. 72; a chave está no n. 25 da mesma rua, e trata-se na rua dos Ourives n. 54; está limpa e tem commodos amplos e arejados; propria para quem tem affazeres no Cáes do Porto, por ficar perto. (899 I) R

ALUGA-SE uma loja com tres portas; na rua da Saude n. 269, esquina, preço, 126$000. (1127 I) R

ALUGA-SE, por 50$, uma casinha, á rua Santo Christo 228, com grande quintal. (633 I) J

ALUGA-SE o predio 469, da rua Visconde Itauna; as chaves na mesma rua n. 419; trata-se na rua do Hospicio 91, sob. (J 466) I

ALUGAM-SE uma sala e 3 quartos; tem luz electrica; rua do Jogo da Bola 47, Morro da Conceição. (856 I) R

ALUGA-SE a casa assobradada n. 217 da rua do Livramento, reformada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e electricidade. (1042I) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE a pequena familia bom predio, rua dos Araujos, 43, com duas salas 3 quartos, copa, dispensa, cozinha, tanque com chuveiro e quintal, electricidade e gaz. Está aberto de uma ás 5 horas. (327 K) S

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua Pinto Guedes n. 132, Muda da Tijuca, com 2 salas, 3 quartos, luz electrica, fogão a gaz e toda pintada de novo; trata-se na mesma rua n. 99. (635 K) J

ALUGA-SE o predio á rua Valparaiso 28, Conde de Bomfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e mais dependencias, com gaz e electricidade; as chaves estão, por especial favor, no n. 30, e trata-se na rua Junqueira Freire 45. (601 K) R

ALUGA-SE a casa moderna da rua Salgado Zenha n. 63, recuada, com jardim á frente e ao lado e grande quintal; tem 2 salas, copa, 5 quartos e sala de banho, no pavimento superior; chaves no armazem da rua Conde de Bomfim 211; trata-se na av. Rio Branco 44. (664 K) J

ALUGAM-SE casas novas e grandes, na villa da rua Conde de Bomfim 209; chaves no 229. (694 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, e cinco quartos, sendo dois no porão, assoalhados; á rua Santo Henrique n. 91; trata-se no n. 89, da mesma rua Fabrica das Chitas. (739 K) J

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, em casa de familia, bons quartos, mobilados a capricho; cozinha á mineira. (536 K) R

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo 422, bons aposentos a cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão. Dá-se comida a domicilio. (6189 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

ALUGA-SE a casa da travessa Elisa 141 aluguel 112$; as chaves estão, por obsequio, na casa 18, onde se trata. (603 K)R

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, tem quintal, na rua General Roca, 112, casa III, as chaves estão no armazem esquina da rua Santo Henrique. Praça Saenz Peña. (731 K) J

ALUGA-SE, por 100$, a casa da travessa Affonso n. 22, tendo grande terreno e luz electrica; as chaves estão na rua Conde de Bomfim 948. (868 K) R

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, entrada independente, a pessoas sem creanças; é casa de familia; rua Haddock Lobo 142. (807 K) R

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa de S. Vicente de Paulo, proxima á rua Haddock Lobo, com 5 quartos e mais dependencias; as chaves estão á rua Haddock Lobo n. 174, esquina da rua do Mattoso, e trata-se á rua do Rosario n. 62, 1º andar, com o dr. Abreu, desde 4 horas; preço 182$000. (921 K) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Aguiar n. 31, com luz electrica e banhos quentes; as chaves estão na Confeitaria Bomfim, no largo da Segunda-Feira, onde se trata. (599 K) R

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo 252, duas esplendidas salas com pensão, a cavalheiros ou a casal de tratamento. (S 690)

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, a casal ou a rapazes, limpos e arejados quartos, na rua Haddock Lobo 96 (682 K)S

ALUGA-SE a casa de um só pavimento, com quatro bons quartos, salas e todas as commodidades para familia de tratamento; situada no centro de jardim e com bom quintal nos fundos; na rua Aguiar 21; as chaves estão na padaria do largo da Segunda-Feira, rua Conde de Bomfim 3. (1157 K)

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua Haddock Lobo n. 171, com excellentes accommodações; está aberto das 10 ás 2 horas. (1154 K) R

ALUGAM-SE o lindo predio 160 da rua D. Laura de Araujo, junto á avenida Salvador de Sá, 3 quartos, gaz, electricidade, quintal, etc., e as casas 229 da rua Dr. Carmo Netto; 14, loja, á rua do Senado e 98 avenida Gomes Freire. (667 K) S

ALUGA-SE um casal, a mulher para cozinheira do trivial, e o marido para jardineiro; rua Malvino Reis 229; conducta afiançada. (1185 K) S

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE em Villa Isabel, na rua Rufino de Almeida n. 38, Villa Aldo, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, luz electrica e bondes á porta, proximo ao Boulevard. As chaves na mesma rua 52, armazem. (821 L) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 107 e 100, com bons commodos e grande quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 4, e fiador firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. (893 L) J

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, sala e cozinha. Aluguel 60$; na rua de S. Christovão 36. (947 L) J

Algodão Medicinal

O melhor e o mais excellente até hoje apparecido no mercado brasileiro

Marca

AS DUAS AMERICAS

Attestado pelos mais afamados medicos

ALUGA-SE um quarto independente, bem mobilado, á rua Barão de Guaratiba 27, Cattete. (867 G) R

ALUGA-SE inteiramente independente, a casal ou pequena familia, commodos com bons tanques, muita agua, grandes corredores, luz e outros commodidades, a 30$, 33$ e 40$, na grande chacara da rua Humaytá 233. (250 G) S

ALUGA-SE uma sala, com luz electrica, casa de ordem a socio: rua do Cattete 85. (128 G) S

ALUGA-SE uma casa nova, muito commoda, situada em logar habitado por familias respeitaveis. Tem duas salas, dois quartos, bem arejados, cozinha com superior fogão, banheiro de chuva e de immersão, boa área com tanque coberto e installação electrica perfeita. Póde ser vista a qualquer hora na rua Real Grandeza 80, proximo á rua Voluntarios da Patria, onde se acham as chaves. Aluguel mensal, 100$.

XAROPE DE JUCA'

DE ALBERTO — TOSSE

Unico infallivel na TOSSE das creanças e adultos. Applicado com exito em todas as molestias da arvore bronchica.—Vidro 2$000. Em todas as pharmacias e drogarias. Dep. Av. Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE a casa da rua Bello Horizonte n. 21, estação do Rocha; as chaves na rua Vinte e Quatro de Maio n. 4, quitanda. Trata-se na rua do Cattete n. 68, sobrado. (3614G) J

ALUGAM-SE commodos arejados, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins 30. (5801 G) S

ALUGAM-SE quartos, na rua do Cattete n. 98, sobrado. (3615 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlota n. 77; as chaves estão no armazem da esquina. (5590 G) J

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, a pessoas do commercio e de tratamento; á rua Dr. Corrêa Dutra 27. (804 G) R

ALUGA-SE a casa da travessa da Lagôa n. 40, junto á praia de Botafogo; chaves no n. 30, onde se informa; aluguel 110$. (666 G) J

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas á rua 8 de Dezembro n. 85 A. (casa grande). Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. (327 G) S

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, na rua Bento Lisboa n. 4, Cattete. (785 G) S

ALUGA-SE, por 101$, a casa da rua D. Anna 47, Botafogo; as chaves na mesma rua n. 2, armazem. (666 G) J

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I 94, Cattete. (438 G) J

ALUGA-SE uma bonita casa á rua Dona Murciana n. 5, com tres quartos, duas salas, gaz, electricidade, etc. (858 G) R

ALUGAM-SE as casinhas II e XIV da Villa Gloria, 222 rua D. Carlos I, Cattete. Tem accommodações hygienicas e luz electrica. Aluguel 61$ e 71$0. (1039G) J

ALUGA-SE uma casa por 88$, na rua do Cattete n. 214, tem grande quintal. (1138 G) M

ALUGA-SE a loja com moradia da rua do Lavradio n. 174; as chaves no sobrado e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 50. Cattete. (1117 G) M

ALUGA-SE uma boa casa com sobrado, bons commodos, assoalhados, grande quintal, etc.; na rua Sorocaba n. 63. As chaves na rua Menna Barreto 99. (358 G) J

ALUGA-SE uma boa casa com grande terreno, muito hygienica, para pequena familia, á rua Humaytá n. 132, onde estão as chaves. (359 G) J

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE por 50$ um quarto mobilado ou não, em casa de familia socegada; rua Voluntarios da Patria 429. (158G) J

ALUGA-SE o predio, todo limpo, com duas entradas, na praia de Botafogo 216; as chaves estão no n. 218 onde se trata. (650 G) J

ALUGA-SE uma magnifica casa, toda forrada, na rua Dr. Pereira Forte n. 37, com 2 salas, 2 quartos luz electrica, por 71$; trata-se na mesma. (1052 G) M

ALUGA-SE casa moderna com accommodações para grande familia de tratamento, com todos os melhoramentos modernos; na rua Voluntarios da Patria 143. (J 1022) G

ALUGA-SE, por 40$, perto dos banhos de mar, um quarto, mobilado com electricidade, em casa de familia franceza; rua Corrêa Dutra 78. (704 G) J

ALUGAM-SE quartos e salas arejados, a casal sem filhos e pessoas decentes. (653 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente; Silveira Martins 20, casa de familia.

ALUGA-SE por 130$ o sobrado da rua da Harmonia n. 95, com duas salas, quatro quartos, cozinha, W. C., chuveiro, tanque, luz electrica. Trata-se na loja. (1135 I) M

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; á rua da America; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (695 I) S

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal, á rua Santo Christo; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (696 I) S

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria Amalia n. 24; a chave no 22, bonde de Uruguay; trata-se na rua S. dos Passos 41, casa de moveis. (742 J) J

ALUGAM-SE, por 70$, a casa e chacara da rua do Outeiro n. 48, entrada pela rua Souza Cruz no Andarahy Grande, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e commodos no porão, agua no chafariz, defronte; as chaves na esquina (portão de ferro). (952 J) J

ALUGA-SE, por 112$, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, na rua Dr. Maia Lacerda 30, casa 2; as chaves estão na casa 6; trata-se na mesma rua 66 (Estacio de Sá). (885 J) R

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 48, com boas accommodações para familia regular, quintal, luz electrica; aluguel modico; as chaves estão no n. 67, onde se trata. (236 J) M

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, á rua da Luz 96, Rio Comprido. (4825 J) A

ALUGA-SE o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 85, em Machado Coelho; as chaves na mesma rua 76. (642 J) J

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, por 45$; rua Miguel de Frias 66, proximo ao Estacio. (788 J) R

ALUGA-SE um bom predio á rua Affonso Cavalcanti n. 192, completamente reformado de novo, com porão habitavel, duas entradas, independente terraço, cozinha, duas latrinas, gaz, etc.; aluguel 180$; trata-se no mesmo. (922 J) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de ns. 9 e 18, com bons commodos e quintal na padaria, á rua Bom Retiro n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial. 81$000. (895 L) J

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 10 e 31, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão na padaria, á rua Bom Retiro n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2 horas, fiador, firma commercial. 101$000. (896 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de n. 19, com bons commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial; as chaves estão na padaria, n. 156. (897 L) J

ALUGA-SE, por 112$, a casa nova, da rua Cornelio n. 66, em S. Christovão, tendo 3 quartos, 2 salas, jardim na frente, illuminação electrica, bom quintal e mais dependencias; á rua é tem calçada e o logar não enche; as chaves estão no n. 57 da mesma rua e trata-se na rua Coronel Carneiro de Campos n. 35, S. Januario. (1054 L) M

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 10, por 80$, com bons commodos, Jockey-Club; chaves no n. 1. (913 L) R

ALUGA-SE a casa com tres quartos, duas salas, electricidade e grande quintal da rua D. Zulmira n. 79. Trata-se com o sr. Monteiro, á rua de Santa Luiza n. 68. Maracanã. (601 L) J

ALUGA-SE a casa n. 102 da rua General Argollo, reformada e pintada de novo, porão habitavel, luz electrica, proximo ao jardim S. Christovão, bonde de cem réis. (884 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua Duqueza de Bragança ns. 38 e 50, com jardim na frente e grandes quintaes; trata-se na mesma rua n. 60. (411 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12, da rua Miguel de Frias, com bons accommodações para familia; trata-se Alfandega 10, 1º andar. (665 L) J

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua de Santa Luiza n. 58, esquina da rua Felippe Camarão, Maracanã. Tem duas salas, tres quartos e demais dependencias. As chaves estão na mesma rua n. 54, onde se trata. (884 L) J

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Felippe Camarão n. 115. Tem duas salas, dois quartos e demais dependencias. As chaves estão na rua de Santa Luiza n. 54. Maracanã, onde se trata. (885 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Januario n. 265, com tres quartos, duas salas e grande quintal; trata-se na rua Primeiro de Março 37. (1010 L) J

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Muquécas, caruru's, angu's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; zorós, sarapateis, cangiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bunnuelos, bolos, lunchs, mayanneises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de caju's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE a 20$, 25$, 30$ e 35$, quartos, na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. (431 L) R

ALUGA-SE uma boa casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, corredor separado, banheiro, tudo muito asseado e bom quintal; na rua Corrêa de Oliveira n. 6, Villa Isabel. As chaves estão na rua Souza Franco n. 205. (1030 L) J

ALUGA-SE, por 91$, uma casa, na avenida Anna, á rua Barão de Mesquita 127; tem todo o conforto; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (353 L) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia, está limpa e tem muitos commodos, gaz e electricidade, quintal, jardim etc.; na rua de S. Francisco Xavier n. 431; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82. (1113 M) M

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Nictheroy n. 68, estação da Mangueira; trata-se na rua dos Ourives n. 85, armazem. (455 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com porão habitavel, electricidade, bondes e trem á porta; rua Archias Cordeiro n. 41, Engenho Novo; trata-se na rua do Ouvidor n. 176, sobrado. (365 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 104, com quatro quartos, duas salas e cozinha, pintado e forrado de novo. Aluguel 132$000. (J 892) M

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 111, Meyer, com ou sem mobilia; trata-se na mesma ou na rua do Ouvidor n. 183. (1101 M) M

ALUGA-SE um excellente commodo, em casa de familia, á rua da Republica n. 72 estação Dr. Frontin. (1146 M)

ALUGA-SE a casa da rua Gregorio Neves n. 59 (Engenho Novo); as chaves estão no n. 61. (911 M) J

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua Nova America n. 18, com tres quartos, duas salas, luz electrica e quintal. As chaves estão no n. 20. Esta rua começa na rua D. Anna Nery 74. (915 M) R

ALUGA-SE a boa casa da rua José Domingues n. 27, Encantado, com quatro quartos, duas salas, varanda, jardim e grande quintal para familia de tratamento; trata-se na venda da esquina. (911 M) R

ALUGAM-SE quartos a 10$ e 15$, na rua Regina Reis n. 51, estação de Quintino Bocayuva. (857 M) M

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. **Appl. 606 e 914** — Vaccina de Wright — estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite — **Av. Mem de Sá 115.**

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa na rua Santos Titara n. 147, perto da rua Magalhães Couto, bondes da Piedade ou Boca do Matto, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão, installação electrica, jardim na frente e um bom quintal; trata-se na rua Zeferina n. 98, distante da estação de Todos os Santos, cinco minutos. (662 M) S

ALUGA-SE uma esplendida casa com duas salas, dois quartos, luz e bom quintal; na rua Bella n. 102. Todos os Santos. (937 M) J

ALUGA-SE uma casa na villa Bastos, com dois quartos, uma sala. Aluguel 51$ mensaes; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. (853 M) R

ALUGAM-SE magnificos predios com dois, tres e quatro quartos, electricidade, bom quintal, todas as commodidades, bondes á porta e perto da Estrada de Ferro; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 139. Piedade. (866 M) R

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha n. 171, confortaveis casas novas por 40$ e 45$; informar na casa 5 e tratar na rua da Quixonda n. 127. (834 M) J

ALUGA-SE por 75$ uma casa pintada e forrada de novo, duas salas, tres quartos, quarto para creado; na rua Vinte e Um de Abril n. 41, estação Quintino Bocayuva. Carta de fiança. (909 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Gregorio Neves n. 201; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 19, onde se trata. Engenho Novo. (880 M) R

ALUGASE uma casa no centro de grande terreno, a casa tem tres quartos, tres salas, despensa, cozinha e muita agua; trata-se na rua Tavares n. 266. (501 M) R

ALUGA-SE, por modico preço, o excellente predio, assobradado, muito saudavel, forrado e pintado de novo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, porão habitavel, jardim, quintal, electricidade e todas as commodidades hygienicas, da rua Lopes da Cruz 29, Meyer; as chaves no predio, das 11 ás 4 horas, e trata-se na rua Dr. Garnier...

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE para pequena familia, uma casa ainda que sujeita a concertos, na rua Andrade Pertence ou Silveira Martins ou travessa Carlos de Sá (Cattete). Tratar com o sr. Accioly; Ouvidor n. 121. (618 N) J

COMPRAM-SE em qualquer localidade, 7 predios que não exceda cada um mais de 3:000$ e que dêem uma renda regular; Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (480 N) S

COMPRA-SE um predio ou dois até 6:000$ cada um; Alfandega n. 130, 1º andar. Das 2 ás 6, de E. de Sampaio para baixo. (481 N) S

COPACABANA — Vendem-se terrenos em diversas ruas; na rua do Rosario 138, com o proprietario. (571 N) J

COMPRAM-SE predios chacaras, terrenos, sitios e fazendas, para pedidos na Leiteria Leopoldinense, Quitanda 63, J. G. Dart. (2385 N) J

COMPRA-SE uma casa de construcção moderna, em logar saudavel, não muito distante do centro, tendo bom quintal. Cartas a esta folha, a J. B. Santos. — Preço 10:000$000. (1115 N) M

PREDIO, compra-se um moderno, com porão habitavel; 3 quartos no minimo, em terreno de 20 X 50 ou mais, nas ruas Conde Bomfim, Fabrica ou transversaes, até 30 contos; cartas com todos os detalhes, á rua General Camara n. 111, J. Carlos. (987 N) J

TERRENOS — Vende-se uma grande area, ou em lotes separados, com frentes para tres ruas, logar muito saudavel, já nivelados, no prolongamento da rua Maris e Barros, fim da rua Barão de Amazonas; tratar directamente com o proprietario, n. 514, até ás 10 1/2 da manhã, ou rua do Hospicio n. 15, das 12 ás 15 horas. (N 93) J

VENDE-SE um predio de sobrado, na Lapa; trata-se á rua da Lapa n. 12, com Juca—Confeitaria. (J 601) N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE por 25:000$ o predio novo da avenida Pedro Ivo n. 57, com cinco quartos, duas salas, gabinete, cozinha, etc., 2 W.-Cs., banheiro quente e frio e grande quintal murado, proprio para familia de tratamento; trata-se no mesmo. (J 963) N

Gonorrhéa
cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um alqueire geometrico de terras desmembradas da antiga Fazenda "Colonia Santa Rosa", situada na freguezia de "S. Benedicto da Barra do Pirahy", distante *dez minutos* do centro da cidade. O terreno tem duas aguadas perennes — uma propria e outra que o atravessa; dirigir-se ao engenheiro Moravia Junior, em Barra Mansa. (J 6081) N

VENDE-SE por 14:000$, no Andarahy, á rua Paula Brito, perto de bonde, uma magnifica casa, com duas salas, quatro quartos e bom terreno; melhores informações á rua do Rosario n. 151, sobrado, com o sr. Batalha. (R 424) N

VENDE-SE um lote de terreno bem situado, á rua Bella de S. Luiz, 2 minutos distante dos bondes de Aldeia Campista, tem 10 metros de frente por 40 de fundos; trata-se á rua Maxwell n. 46, das 2 ás 5 horas da tarde. (J 3841) N

VENDEM-SE 1.500 lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$, bons para moradia e plantações de chacaras, trens de hora em hora, passagem ida e volta, 1ª, 500 réis. Linha Auxiliar, estação de S. Matheus; informações no local e travessa do Ouvidor n. 26, sobrado (J 3235) N

VENDEM-SE duas casas novas, com tres quartos, duas salas, banheiro, com grande casa de banho, luz e agua; trata-se á rua Roberto Silva n. 25, Ramos. (R 3767) N

VENDEM-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos, com bondes de 100 réis perto, os predios assobradados (quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118; trata-se á rua da Quitanda 84, sobrado, das 11 ás 5 da tarde. (2321 N) R

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 390, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborisada; para...

VENDE-SE, á rua Angelica n. 61, uma boa casa nova, com dois quartos, corredor, duas salas e mais dependencias, tendo bom terreno, sendo illuminada a luz electrica. Está aberta; trata-se á rua da Passagem n. 226 (Botafogo). (S 327) N

VENDE-SE, como pechincha, um lote de terreno por 3:000$, todo cercado e nivelado, proprio para casa de negocio, no ponto final dos bondes da Piedade. Para quem o adquirir é bello negocio; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 486) N

...terreno, frente de platibanda, com boas accommodações; para ver e tratar á rua Caminho do Sacco n. 16, ou rua da Alfandega n. 130, 1º andar. Preço 6:000$000. Das 2 ás 6. (S 487) N

VENDE-SE, no Encantado, por 6:500$, um bellissimo predio, de solida construcção, esthetica moderna, distante 4 minutos, luz electrica, gaz, agua, W. C., varanda moderna, dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, predio construido ha 3 annos e fica em centro de terreno; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 483) N

VENDE-SE, na rua General Silva Telles, passagem de 200 réis, um predio com paredes dobradas, com tres quartos, duas salas, cozinha enorme, jardim na frente e ao lado, gradil e portão de ferro, logar saluberrimo. Preço 15:000$; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 491) N

VENDE-SE um optimo predio de esquina, proprio para negocio e moradia, com um amplo salão para qualquer ramo de negocio, dois quartos, duas salas, grande cozinha e mais commodidades, com luz electrica, agua em abundancia e terreno me... mesmo, de segunda-feira em deante, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Antonio Rego n. 198, estação de Olaria, E. de Ferro Leopoldina. (Distante 20 minutos da estação de Praia Formosa). (S 422) N

VENDEM-SE, no Meyer (Boca do Matto), 12 metros de terreno por 35 de fundos, por 1:950$; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 485) N

VENDE-SE o solido predio da rua Conde de Irajá n. 130, em Botafogo; trata-se no mesmo. (J 840) N

LOTERIA DE S. JOÃO

EM 3 SORTEIOS!!

1 premio de		200:000$000
2	" "	100:000$000
1	" "	20:000$000
1	" "	15:000$000
3	" "	10:000$000
7	" "	5:000$000
15	" "	2:000$000
24	" "	1:000$000

e uma infinidade de outros de 600$000, 500$000, 400$000, 300$000, 200$000, 100$000, 80$000, 60$000, 40$000 e 20$000.

!! Ao todo 10.687 premios !!

O mesmo bilhete dá direito aos 3 sorteios!

Quem perder no 1º ainda appella para o 2º e para o 3º

A MELHOR LOTERIA DO ANNO

Em 23 e 24 de junho

Preço de bilhete inteiro em fracções 16$000

» » uma fracção $800

VENDEM-SE os predios seguintes:
50:000$ cinco predios novos, rendendo 650$, á r. Condessa de Belmonte.
35:000$ um predio de dois andares e armazem, junto á r. Visconde do Rio Branco.
32:000$ um predio novo, de residencia, proximo ao Collegio Militar.
32:000$ um predio e uma garage, á rua Aristides Lobo (junto á de Haddock Lobo).
28:000$ um predio novo, com jardim, em rua central de Botafogo.
27:000$ um predio novo, de dois pavimentos, á rua Constante Ramos.
25:000$ um bom predio e grande chacara á rua Dr. Ferreira Pontes.
19:000$ um predio novo, com dois pavimentos, á rua Cachamby (Meyer).
15:000$ tres predios, á rua Capitão Rezende (renda, 270$000).
11:000$ um predio, á rua Dr. Campos da Paz.
10:000$ um predio, á rua Maria Calmon, junto á E. do Meyer.
9:000$ um bom predio, á rua Cavalcanti (E. da Piedade).
4:300$ um predio com jardim, etc., na estação do Meyer.
Além destes, tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypotheca e adeanta-se o preparo; trata-se á rua do Carmo n. 66 1º andar, telephone n. 5.848, Norte. (J 1001) N

ARTIGOS DE BORRACHA

para uso domesticos, não comprem sem primeiro visitar a casa Geraldes, á rua Buenos Aires (antiga rua do Hospicio) n. 118, em frente á praça Gonçalves Dias, casa moderna em seus preços e muito baratos, incontestavelmente. Os artigos são recebidos directamente das fabricas da Europa e America do Norte.

Secção de varejo para a nossa respeitavel população:

Saccos de borracha para applicação de agua quente, contra dôres no estomago, colicas no ventre, rins, bexiga, utero, figado...

ELEVADORES ELECTRICOS

"IDEAL"

Funccionando com a maxima segurança e em nada inferiores aos mais perfeitos typos e systemas conhecidos

GARANTIA ABSOLUTA

Fabricação esmerada da acreditada fabrica

FUNDIÇÃO INDIGENA

Rua Camerino 150 — RIO DE JANEIRO — Telephone Norte 387

AOS RHEUMATICOS

O IPEUVOL

E' o unico medicamento que cura a dôr rheumatica.

DROGARIA LAMAIGNÉRE
RUA DA ASSEMBLE'A 34

ALUGAM-SE as casas da praia de São Christovão 161 e 171; chaves no 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (352 L) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 116, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 112$; trata-se na mesma rua n. 114. (429 M) J

ALUGAM-SE confortaveis casas de 41$ a 60$. Bondes de cem réis; trata-se com Alberto Rocha, na rua Candido Benicio 902, Jacarépaguá. (41 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Claudio n. 270, bonde de Cascadura, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina, banheiro, jardim na frente e um bom quintal; trata-se no 270. (3067 M) J

ALUGA-SE á rua Francisco Fragoso n. 10 (Encantado), um lindo chalet, com muita agua, esgoto, gaz e luz electrica, preço modico; as chaves no 11. (1209 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Moreira 96, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, mais dependencias. Chaves na Estrada Real de Santa Cruz n. 1236, com o sr. Ferreira. (1667 M) M

ALUGAM-SE duas casas a familia de tratamento, em centro de grande chacara, com todas as commodidades, logar muito saudavel; ver e tratar com o sr. Medeiros, na padaria Flor de Ramos estação de Ramos. (1091 M) M

ALUGA-SE, por 40$, no porão, bonito quarto, com janella, tendo entrada independente; á rua Dr. Barbosa da Silva 42, E. do Riachuelo. (626 M) M

ALUGA-SE a boa casa n. 46 da rua Lucidio Lago (Meyer); está aberta. (1062 M) M

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, jardim, grande quintal e luz electrica; rua General Bento Gonçalves 31; as chaves estão na rua José dos Reis 57, armazem. (1039 M) M

ALUGAM-SE dois predios, a dois minutos da estação do Meyer; trata-se na rua Hermengarda 46. (1045 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Lia Barbosa 83; trata-se na rua Hermengarda n. 48, Meyer. (1046 M) R

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., no corpo da casa, pintada de novo, terreno cercado e luz electrica á rua Sant'Anna Meyer n. 99 Boca do Matto. (610 M) J

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto, tem uma bonita varanda, tudo independente a pessoas que não cozinhem em casa, na rua F. Manoel n. 81, Sampaio, as chaves e mais informações lá se encontram. (460 M) J

ALUGA-SE por 180$000 o predio á rua Henrique Dias n. 26, Rocha, com 3 salas, 4 quartos, banheira de agua quente e fria W. C., cozinha e grande quintal; trata-se no mesmo. (621 M) J

ALUGA-SE por 55$ o chalet da rua Elias da Silva n. 117, Piedade; trata-se na rua Ernestina, 41, Meyer, Boca do Matto. (505 M) R

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa nova da rua Padre Roma n. 85, bonde Lins de Vasconcellos; trata-se na mesma. (435 M) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Barão de Bom Retiro n. 706, com 2 salas, 4 quartos, e mais dependencias, luz electrica, e esplendido quintal, com casa para creado; chaves no n. 792; trata-se á avenida Rio Branco, 48. (720 M) J

ALUGA-SE por 150$000 o predio da rua Carolina n. 33, Rocha, com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro W. C., cozinha e grande quintal; trata-se á rua Henrique Dias n. 26. (620 M) J

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua General Bento Gonçalves n. 65, Engenho de Dentro; ver e tratar, no mesmo. (476 M) J

SÓ E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy 137, para familia de tratamento; trata-se á rua Alvares de Azevedo 206, Icarahy. (1140 T) R

Corrimentos
curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE, na rua José Vicente, Andarahy, um predio novo, por 10:500$, com dois quartos, duas salas e cozinha, proprio para um casal, com bondes á porta; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 489) N

VENDE-SE um sitio em Maxambomba, em frente á matriz, com boa casa, agua encanada, grande pomar de laranjeiras e outras fruteiras, por preço baratissimo; informa-se com Oliveira, no largo da Matriz. (J 648) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 573) N

VENDE-SE, distante de Bomsuccesso 15 minutos, perto de Inhauma, um solido predio, em centro de terreno murado e gradil, entrada para automoveis, tres quartos, duas salas e outras dependencias, tendo nos fundos um barracão de madeira com dois quartos, duas salas, corredor e cozinha, em perfeito estado de conservação; o logar é saluberrimo, devido aos banhos de mar; rende 100$ mensaes; mostra-se a photographia do predio. Preço 7:500$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 492) N

VENDE-SE, em S. Christovão, á rua Chaves Faria n. 52, uma casa nova, com tres quartos, quatro salas, pinturas a oleo, para familia de tratamento, em centro de terreno de 13X40 ms., por 29:000$, e um terreno ao lado com 9m,50X40 ms., estreitando-se para os fundos, por 4:000$; ver e tratar no mesmo, com o dono. (J 660) N

VENDE-SE a casa nova da rua Padre Roma n. 89, Engenho Novo, bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se na mesma. (J 432) N

VENDE-SE o predio da rua Clarimundo de Mello n. 289, Piedade. Preço de occasião; para tratar no mesmo, com o proprietario. (J 625) N

Bellos e ultra-modernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos e de cores:

16$, 18$ 20$ e 23$

16$000

Chics e finissimos sapatos de verniz, com tres fivelinhas de apertar ao lado ou de abotoar—ULTIMA CREAÇÃO.

120 -- Avenida Passos -- 120 -- CASA GUIOMAR

Pelo Correio mais 2$000

Tel. 4424 N. Carlos Graeff & C.

VENDE-SE, distante do Meyer 10 minutos, um predio novo, de paredes dobradas, medindo o corpo do predio 7,80 de frente, 3 janellas, 2 quartos, 2 salas, cozinha, pequeno jardim murado com gradil de ferro e agua em quantidade. Preço 6:200$; acceitam-se á vista 4:000$ e o restante conforme se combinar, em prestações mensaes; rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 493) N

VENDE-SE um excellente predio, acabado de construir, na rua Maria Calmon n. 37 (E. do Meyer), a 2 minutos da estação e de todos os bondes, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, W. C. e banheiro, tudo em ponto grande, e bom quintal; as chaves, para ver e tratar, com o proprietario, no n. 39 da mesma. Para liquidar. (J 622) N

VENDEM-SE dois predios, optimo emprego de pequeno capital, sendo um na rua da America e outro na rua Sant'Anna, Boca do Matto, Meyer; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado. (S 479) N

VENDE-SE por 12:000$ um bellissimo predio, construido com todo capricho, em centro de terreno arborizado e todo madeiras de lei lustradas; tem tres quartos com 43 metros cubicos cada um, sala de jantar com 80 metros cubicos e sala de visitas com 45, etc.; grande cozinha e W. C., despensa, tanque com varanda ao lado, enfim tem todos os requisitos hygienicos e proprio para uma familia de tratamento. Este predio está situado numa das ruas mais centraes da estação de Ramos, tem o n. 117 e dista apenas cinco minutos, bem em frente á popular egreja de Santo Antonio, onde tem as chaves para os srs. pretendentes o poder ver, a qualquer hora, e trata-se á rua Costa Mendes n. 137, Armazem dos Alliados. N. B.—Não admittimos intermediarios. (M 2412) N

VENDE-SE a prestações de 100$ um pequeno predio completamente novo, com uma area de terreno de 1.200 metros quadrados, todo cercado com arame de tela e com algumas plantações, por 4:200$...

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

SOFFREIS

DE QUALQUER DAS ENFERMIDADES SEGUINTES ?

RHEUMATISMO, SCIATICA, LUMBAGO, RINS, BEXIGA, FRAQUEZA DE SANGUE, DEBILIDADE NERVOSA, DORES DE CADEIRAS, DISPEPSIA, EPILEPSIA, IMPOTENCIA, PARALYSIA, NEURASTHENIA.

Ha 40 annos que curo estas molestias e muitas outras. O meu afamado HERCULEX ELECTRICO tem feito mais de 20.000 curas na Republica Argentina e no Brasil. E' o UNICO Cinturão Electrico que até hoje conseguiu carta patente dos governos destes dois paizes.

Nas minhas obras "VIGOR" E "SAUDE" vos dou o beneficio da minha longa experiencia.

Mandae-me o vosso nome e residencia, caso não possaes vir pessoalmente, e pela volta do correio vol-as enviarei gratuitamente.

DR. M. T. SANDEN — LARGO DA CARIOCA, 12, 1º andar RIO DE JANEIRO

Consultas gratis, das 9 da manhã ás 7 da noite. S 1203

VENDE-SE por 3:500$ pequeno predio novo, na Piedade, perto do bonde; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (R 877) N

VENDE-SE, ou aluga-se para negocio, a casa da rua Ellas da Silva n. 427, Cascadura; rua Buenos Aires 198. (M 120) N

VENDE-SE uma casinha por 3:000$, na travessa Barros Leite n. 1, antigo, Quintino Bocayuva. (R 875) N

VENDE-SE por 21:600$ um bom predio, acabado de construir, construcção moderna, de platibanda, tendo bom terreno cercado, distante da estação de Ramos 6 minutos; trata-se com o sr. Vieira, na Padaria Central, em frente á estação de Ramos. (R 844) N

VENDE-SE um excellente predio, na rua Torres Homem, por 7:500$, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., negocio urgente, livre e desembaraçado; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 1124) N

VENDEM-SE duas casas novas, por preço modico, logar saudavel, com muito terreno, á rua do Vallado ns. 22 A e 22 B, antigo, Nictheroy; para tratar com o sr. Gomes, á rua da Quitanda n. 24. M 1121) N

VENDEM-SE 600 lotes de terrenos de 11X50, a prestações de 15$ mensaes, na Villa Mirandella, Madureira; tratar á rua da Prainha n. 7, com Querino, ou no largo de Madureira n. 384, junto á agencia da Prefeitura, com A. Mirandella. (M 1103) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um piano francez, perfeito, por 550$; na rua de Sant'Anna n. 120. (M 1114) O

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas para botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (M 1085) O

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe, bem pequeninos; na rua Carvalho de Sá n. 67, Cattete. (M 1079) O

VENDE-SE uma boa officina, propria para concertar pharoes, lanternas e radiadores de automoveis, etc., por motivo do proprietario necessitar retirar para a França; ver e tratar á rua do Cattete n. 108, loja, das 7 ás 5 da tarde. (J 830) O

VENDE-SE um casal de cachorros Fox-Terrier, novos e bons, por preço razoavel; ver e tratar á rua Aristides Lobo, 165 (Rio Comprido), a qualquer hora. (J831) O

VENDE-SE uma superior egua com um potro meio sangue; na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo. (M 1098) O

VENDE-SE um bom piano do celebre autor Sponnagel, perfeito, garantido e bonito, por modico preço; Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 423, sobrado. (M 805) O

VENDE-SE um bom piano do autor Debain, Paris, perfeito e nunca teve e nem tem bichos; é garantido; rua Sete de Setembro n. 215, relojoeiro. (M 804) O

VENDE-SE um esplendido piano de Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261 (sobrado). (M 1055) O

VENDE-SE um soberbo piano de autor francez, por preço de occasião; na praça Tiradentes n. 29. (R 895) O

VENDE-SE uma "Bibliotheca Internacional", com os seus 24 volumes e estante apropriada, do valor de 590$, por 150$; trata-se á rua da Alfandega n. 42, sala 3. (J 1096) O

VENDEM-SE gallinhas e gallos de pura raça Orpington amarello, Orpington crystal e Rodaine Island; Estrada Nova da Tijuca n. 585. (J 964) O

VENDE-SE barato uma machina photographica, 9X12, tripé, chassis, banheiras, tudo em perfeito estado; Praia da Saudade n. 108, armazem. (R 865) O

VENDE-SE uma cama de solteiro, muito barato; para ver e tratar na travessa Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo. (R 823) O

VENDE-SE muito barato uma motocycleta ingleza, 6 H P; tem side-car e roda sobresalente para corridas; ver e tratar á rua D. Carolina n. 28, Botafogo. (R 896) O

VENDE-SE uma machina de costura, nova, por qualquer preço; na rua Taylor n. 94. (R 893) O

VENDE-SE uma cópa de centro, armação e balcão, tudo novo; rua do Hospicio n. 221, sapataria, com o sr. Pinheiro. (J 825) N

VENDE-SE uma linda charrette, completamente nova, com rodas de borracha, propria para pessoas de gosto; ver, á rua do Riachuelo n. 360. (S 270) O

VENDE-SE um bom piano do celebre autor Bechstein, perfeito e bonito modelo, por preço modico; rua do Riachuelo n. 423, sobrado, Ao Piano de Ouro. (S 536) O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, cópas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimento e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (1550 O) S

VENDEM-SE cadeiras austriacas a 5$, mesas com pedra para botequins a 22$, armações e balcões para todos os ramos commerciaes, cópas, toldos, espelhos grandes, machinas registradoras, cofres á prova de fogo, bogatellas, prensas, moendas para caldo de canna, motores electricos, divisões lustradas, estojos completos para barbeiro e charutarias, louças novas e velhas, moveis em geral; rua Frei Caneca ns. 7 a 11, telephone n. 5.092, Casa Encyclopedica. (J 5860) O

VENDE-SE uma charutaria com perfumaria e papelaria, fazendo regular negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 362, lado da rua de S. Christovão. Negocio decidido. (S 370) O

VENDEM-SE um gramophone Victor com muitos discos e tambem canarios belgas criadores; rua Salvador Pires n. 39. Todos os Santos. (J 3783) O

VENDEM-SE com grande abatimento: Camas de canella ou peroba, para casal e para solteiro, a 25$, 30$, 35$ e 45$; ditas de arame, a 8$ e 12$; toilettes, a 45$ e 50$; ditos superiores, a 90$, 100$ e 120$; guarda vestidos de 40$ a 60$; mesas de cabeceira a 20$, 25$ e 30$; commodas, a 40$ e 60$; guarda-pratas, a 30$, 35$ e 50$, cadeiras para sala de jantar, a 2$500, 3$500 e 5$; mesas para quarto e cozinha, a 6$, 8$ até 20$; ditas elasticas, de 50$, a 60$; guardas comidas, a 25$, 35$ e 50$. Mobilias para salas de visitas, tapetes para quartos e salas, malas para roupas, ditas para collegio e outros artigos. Temos completo sortimento de colchões para casal e para solteiro, a 3$, 4$, 5$ até 12$; almofadas, macias, a 1$, 1$500 e 2$000. Fazem-se e reformam-se colchões de crina com perfeição, na officina e deposito "TERROR DOS BARATEIROS", á rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. (S 694)

VENDE-SE um piano moderno, em perfeito estado, por preço razoavel; rua da Quitanda n. 93, 2º andar. (S 805) O

VENDEM-SE um motor de tres cavallos e uma serra circular; na ladeira Pedro Antonio n. 32. (S 808) O

VENDE-SE uma bicycleta para menino, por preço de occasião; rua Januzzi 10, S. Christovão. (R 770) O

VENDE-SE uma cocheira com 7 ms. por 40,60 de fundo, na posterior; serve para qualquer deposito ou ferraria, ou moradia, com 6 ms. por 20 de terreno; trata-se em frente á estação Dr. Frontin, á rua da Republica n. 20. (R 613) N

VENDE-SE um auto-piano completamente novo; á rua Parahyba n. 15, Maria e Barros. (J 470) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, "Fox-Terriers, raça pequena, capões maninos criadores de pintos e canarios francezes. (R 538) O

VENDEM-SE, para entrega da casa, tres armações envidraçadas e de prateleiras; dois balcões e cópa, duas vitrines de centro, quadradas, duas armações envidraçadas, dois toldos para frente de rua e varios moveis; rua do Hospicio 231. (J 673) O

VENDE-SE grande quantidade de materiaes para obras; na rua da Alegria (S. Christovão), junto ao Gato Preto. (J 683) O

VENDEM-SE, com urgencia, para desoccupar logar, um bonito e novo sofá austriaco para exame medico e um casal de cachorros de pura raça Ulmer; é o que ha de bonito em pinta; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (R 537) O

VENDE-SE um esplendido piano do fabricante Pleyel, modelo 4, em perfeito estado e garantido; na Casa Freitas, rua Lins de Vasconcellos n. 32, em frente á estação do E. Novo. (J 695) O

VENDE-SE uma escada de ferro fundido, com quinze degráus e um patamar; ver e tratar á rua General Caldwell n. 120. (J 565) O

VENDEM-SE tres cadeiras para engraxate e todos os pertences e tambem a divisão para botequim; rua do Lavradio n. 64, sobrado. (R 584) O

VENDEM-SE uma cadeira com rodas para doente e um sofá-cama para medico; rua Senhor dos Passos n. 18. (J 624) O

VENDE-SE uma machina Singer, novo, de 7 gavetas, de 200$ por 120$; rua Benjamin Constant n. 49, casa 1. (J 710) O

VENDE-SE uma machina Singer, 5 gavetas, 90$; um toilette, 70$; meia mobilia com mesa de centro, 75$, e um guarda-louça, por 30$, tudo quasi novo; rua Rio Branco n. 31, Ramos. (J 677) O

VENDEM-SE uma barraca e um toldo, lona muito forte; rua Santa Alexandrina n. 121. (J 6) O

VENDE-SE, na cidade de Formiga, Minas, um bem montado cortume para couros, havendo grande facilidade de obter-se couros e cascas para o mesmo. Tambem se vende com a propriedade e terreno; trata-se com Dofico, nesta cidade. O

VENDE-SE um piano, barato; á rua da Luz n. 16. (R 83) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim caneca, fazendo bom negocio, em Nictheroy, quasi em frente ás Barcas; informa-se, á rua da Conceição n. 66 — Nictheroy. (374 P) S

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio; trata-se com o sr. Freitas, á rua General Camara 40, sob. (616 P) J

TRASPASSA-SE um deposito de pão, livre e desembaraçado, fazendo bom negocio, tendo a casa habitação para familia. Os motivos se dirão ao pretendente. Informa-se na rua Camerino n. 90, Padaria Mar e Terra. (1081 P) M

TRASPASSA-SE um deposito de calçado com tamancos e faz-se concertos; trata-se á rua José dos Reis n. 39 — Eng. de Dentro. O motivo se dirá ao pretendente; tambem se acceita um socio. (1136 P) S

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 51.222, desta casa. (705 Q) J

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 49712, desta casa. (658 Q) J

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 120.689, desta casa. (Q 149) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 115.470, desta casa. (610 Q) R

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 164.233, desta casa. (841 Q) J

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica de ns. 94.178 e 94.179. (600 Q) R

PERDEU-SE a caderneta n. 358.524, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (871 Q) R

PERDEU-SE a cautela de n. 91.357, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (954 Q) J

PERDEU-SE no percurso das proximidades Collegio Militar ao largo do Rocio, um brinco de saphira com brilhantes. Pede-se entregar nesta folha ou Barão de Mesquita n. 32. Muito agradece e devidamente se recompensará. (Q 59) R

PERDEU-SE a cautela n. 39.820 da casa de emprestimos sob penhores, sita á rua 7 de Setembro n. 227. (814 Q) S

PERDEU-SE a caderneta n. 7.043, da Caixa Economica de Bello Horizonte, pertencente ao sr. Eugenio da Silva; gratifica-se a pessoa que a tiver achado, com a importancia de 50$; entregando-a nesta redacção, ou na Ilha das Cobras, soldado n. 52, 4ª companhia. (071 Q) S

DIVERSAS

A RIFA de um gramophone com 10 chapas, que devia correr no dia 6 do corrente, fica transferida para o dia 10, nas mesmas condições — 4—6—916. (1197 S) S

ALUGA-SE uma moça de côr, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira ou para ama secca de recem-nascido; dá-se boas informações; na rua Delphim n. 107, Botafogo. (779 D) S

ACCEITAM-SE alumnos de primeiras letras, 10$000 por mez; á rua Senador Furtado n. 121. (755 S) S

AFINADOR — Fica o piano mavioso e duradouro, mata os bichos se os tiver, faz pequenos concertos; tudo 10$; praça Tiradentes 87, Teleph. 4.191, Cent. Café Guarany. (4307 S) J

ACCEITAM-SE alumnas para piano, á rua Senador Furtado, 121. Lições a 5$000. (756 S) S

A' RUA SETE, 109, 2º, professora com os melhores antecedentes e chegada de Portugal, ensina, desde 10$ mensaes, não em curso e mesmo á noite: portuguez, arithmetica, costura, córte por qualquel figurino, etc. Vae a domicilio. (614 S) R

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Senador Octaviano n. 112, armazem. (788 G) S

BICYCLETTAS — Compram-se usadas, para homem, senhoras e meninas. Paga-se bem; rua do Cattete n. 105, loja. (889 S) R

CARTOMANTE. Mme Annita a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (S 1198)

CARTAS de fianças para casas, contratos, papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 121, sobrado. (1173 S) S

COMPRAR MOVEIS !! Para que ??? —Alugam-se por preço reduzidos, na Liquidadora, 55 rua do Cattete, 57. Compram-se, vendem-se e alugam-se. Teleph. 3.391, Central. (749 S) S

CHIC PARISIENSE — Vestir-se bem, no rigor da moda e por preço modico, só no atelier de Mme. Guedes, Quitanda 21 — 1º andar. (S 631)

COSTUREIRA — Mlle Drago, cose por qualquer figurino. Especialidade em vestidos de creança, até 12 annos; Quitanda n. 65. (277 S) J

CAIXAS DE PAPELAO pequenas, de todos os feitios; rua Dr. Carmo Netto n. 248, proximo á Avenida Salvador de Sá. (S 70) R

CURSO de canto, piano, theoria e solfejo, por professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica. Lições ás terças e sextas-feiras, de 1 ás 3. Mensalidade 20$000; rua 19 de Fevereiro n. 60, Botafogo. (476 S) J

CARTOMANTE mme. Rosita; dá consultas a 2$000, na rua Visconde de Sapucahy n. 217, em frente á Brahma. (692 S) J

CARNE SECCA, toucinho, manteiga, queijos, café, fumo, cereaes e todos os generos; recebe-se á consignação, A. L. Ferraz, rua General Camara n. 132. (402 S) R

CARTOMANTE — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz quaesquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; á rua Frei Caneca n. 58, sobrado. (S)

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (S 28) J

CARTOMANTE — Mme Annita distinguida com honrosas referencias pela "A Noticia", "Jornal do Brasil", e "Platéa", de São Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (R 4179) S

CARTOMANTE mme. Nicoletti, prediz o futuro por mais difficil que seja; dá consultas só para senhoras, de 1 ás 6 da tarde; Buarque de Macedo n. 51. (3685 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (2947 S) B

CARTOMANTE cearense, somnambula, faz fortes trabalhos, chega ao impossivel, vira o mal para quem o fez; tem prodigiosos breves e talismans; na rua Castro Alves n. 110, casa XII — Meyer. (4662 S) M

CACHORRO — Troca-se um dinamarquez por outro de raça pequena, escreva á R. S., neste jornal. (943 S) J

HYPOTHECAS no centro e suburbios, fazem-se com modicas commissões, na rua Archias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, com Freitas, das 8 ás 11 horas. (592 S) R

HYPOTHECAS, na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (1153 S) R

HYPOTHECAS, na cidade e suburbios, rapidez e juro modico. Informa-se na rua Pereira Nunes n. 18: — Aldeia Campista, com Neves. (3858 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1158 S) R

LENHA a metro cubico, tanto em tócos como em feixes, em talhos e em tócos; Quitanda 57, sobrado; S. Christovão 43, ou pelo telephone Central n. 2.883. (592 S) J

MOVEIS — Vende-se uma mobilia reforçada nova, de sala de visitas, 12 peças por 120$; rua de S. João n. 115 — Cachamby. (690 S) S

MODISTA — Confeccionam-se vestidos sob todos os modelos, perfeição garantida, a preços modicos; atelier de mme. Guedes, Quitanda n. 21, 1º andar. (477 S) S

MALA-COMMODA — Vende-se uma nova, grande, de cedro, um verdadeiro guarda-roupa. Rua São Pedro n. 319. (186) J

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, cautelas do Monte de Soccorro, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (1910 S) B

MANTEIGA ESPECIAL, recebida diariamente de Minas, vende-se nas melhores condições e preços; á rua de São Pedro n. 189. (482 S) J

MOVEIS e ornamentos de casas de familias e de escriptorios, compram, restaura e encaixota para mudança; na rua da Alfandega n. 124 — J. J. Martins. (5023 S) M

GISELIA !...

Ultima criação em loções...

O maior successo em tinturas !...

Daremos dois contos de réis, 2:000$000 réis, a quem provar que a loção "Giselia", contem nitrato de prata ou os seus sáes, ainda mais; restituiremos a importancia em dobro do custo da "Giselia", se não produzir, em poucas applicações a côr mais bella em preto, e lustrósa. Não suja nem mancha a pelle. De um aroma agradavel e attrahente. Limpa a caspa, tonificando o bulbo capillar. Portanto, a "Giselia" não tem competidora, em valor scientifico, devendo ser a preferida. A' venda em todas as perfumarias. Depositario geral, Bruzzi & C., rua do Hospicio 133. Rio. (R 850)

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na Joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, C. (1268 S) R

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$, Ourives, 60, papelaria. (1263 S) J

CARTOMANTE e sciencia do occultismo; dá o presente, o passado e prediz o futuro e faz qualquer trabalho para o bem; rua Theophilo Ottoni n. 119, 2º. (S 207) M

CARTOMANTE pernambucana e muito feia, mas vence os impossiveis; consultas das 8 ás 10 da noite; rua do Hospicio n. 161, 1º andar. (806 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre, 1º do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos, que são os que se dizem mediums clarividentes espiritas e somnambulas e sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta com a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco, casa de familia da toda a sociedade. (424 S) J

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (481 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se, no Intermediario; rua do Cattete n. 29; telephone 557. Central. (840 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobilias, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc., sos de bons autores, etc; rua Senador Dantas n. 45, terreo, E. Ribeiro. (843 S) J

MODISTA perita de vestidos e tailleurs, ensina a cortar e armar no manequim, por medida e por figurino, a preços modicos; preços baratissimos; á rua Senador Euzebio n. 129 e Assembléa n. 7. (510 S) J

MME. Clara Couderc — Manicura, pedicure, massagista diplomada; rua S. Clemente, n. 29. Teleph. 1.239, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (1157 S) R

MME. SIMÕES, faz vestidos por qualquer figurino, por preços modicos e com brevidade; Av. Gomes Freire 140. (817 S) M

O mais barato e economico

PNEUMATICO 'ALMAGAM'

Rua Alfandega, 110

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; consulta das 8 ás 9, 25$; casa de familia 2 Cattete n. 48. (611 S) J

COMPRAM-SE tachos de ferro de capacidade 1.200 a 5.000 litros, uma bomba de braço para agua; dirigir proposta nesta folha, a Z. A4. (412 S) J

DENTISTAS — No laboratorio de protheses dentaria da rua do Hospicio n. 3, fazem-se corôas de ouro puro a 10$, e chapas de vulcanite a 10$. (S 60)

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas e inventarios. Compra e vende-se de predios. A. Falcão, rua do Rosario n. 158, sobrado. (880 S) R

DA'-SE pensão em casa de familia, fornece-se marmitas a preços modicos, á mesa e domicilio; na rua Theophilo Ottoni n. 161, sob. (824 S) R

DINHEIRO — Pessoa de toda a respeitabilidade e discreção, empresta grandes e pequenas quantias sob hypothecas de predios e terrenos, centro e suburbios, a 10 e 12%; na rua do Hospicio n. 95, sobrado, das 3 e 4. (803 S) J

MACHINAS de escrever — A officina que trabalha para as principaes casas do Rio, em limpeza e concertos de qualquer fabricante, é a rua Uruguayana n. 125. (S) M

MILAGRES da casa Central, rua do Riachuelo, 145, Lapa, ferragens e tintas por preços reduzidissimos; unica casa em que se encontra grande variedade em louças e trens de cozinha, dando as mais modicas a todos os 1142. (1142 S)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — M.me Part. Anna G. Arloff, de volta da Europa, faz partos, evita a gravidez, etc. Consultas a qualquer hora, 58000; gratis das 3 ás 4 da noite. Rua da Misericordia 57, 1º andar. (M 1095) S

OFFICINA de plumas, precisa-se de moças que saibam trabalhar em azas. rua Uruguayana 78, 1º. (803 S) J

OFFERECE-SE um bom e serio chauffeur, habil mecanico, com carta, cautela á praia; trata-se com o sr. Peixoto, no escriptorio deste jornal, sob "Neutral". (302 S) J

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia —e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, no centro e nos suburbios; rua dos Ourives n. 52, leiloeiro, de 1 ás 4 horas, com Freitas. (429 S) R

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios sérios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (S127) M

DINHEIRO — Empresta-se directamente, a juros muito razoaveis, quantias grandes ou pequenas de 3:000$ para cima, sob hypotheca, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança: rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (3780 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices; L. Moura, Rosario n. 170. (131 S) J

DAME Parisienne enseigne pratiquement son idiome; r. Candelaria n. 66, 2º andar. (1102 S) M

DINHEIRO sob emprestimos de promissorias, hypothecas, moveis, etc. Com Silva; rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (1089 S) M

ENSINA-SE piano, á rua Machado Coelho n. 95. (682 S) S

OS proprietarios que quizerem ter suas casas sempre alugadas, dirijam-se ao sr. Waldemar Alves; á rua Visconde do Rio Branco n. 49, sob. (995 S) J

PRECISA-SE alugar uma casa, com boas accommodações; 6 quartos para cima, com commodidades modernas e quintal, ou centro de terreno, Haddock Lobo ou ruas transversaes até ao largo de Segunda-feira, S. Francisco Xavier até ao Collegio Militar. Cartas para W. Azevedo, rua Joaquim Meyer 56. (668 K) J

PENSAO — Fornece-se especial, fóra ou á mesa, casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 36, sob. (699 S) S

PARA HOMEM — Aluga-se um quarto sem mobilia; na rua do Catteto 304, perto dos banhos de mar; não tem mais inquilinos. (M 1076) G

PENSAO — Rua do Cattete n. 91. — Alugam-se, por preços modicos, bons commodos com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento. (596 S) R

PENSAO — Dá-se casa e comida por 90$, em casa de familia; rua D. Geraldo n. 58, av. Central. (1058 S) M

A cura da embriaguez

é rapida e radical com o "SALVINIS" e as "GOTTAS DE SAUDE", formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica dessa especialidade. Vendem-se nas drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 45, Rio; Barnel & Comp., rua Direita, 3 — S. Paulo.

EMPRESTA-SE dinheiro a juros razoaveis sob hypothecas de predios; negocio decidido em 4 ou 5 dias; Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (482 S) S

FRUTAS — Abios grandes — Vendem-se pequenas e grandes quantidades; na rua Dr. José Hygino n. 180 — Tijuca. (938 S) J

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se, rua Uruguayana n. 135. (803 S) M

Graphit - Plumbagina Compra-se qualquer quantidade, mesmo minas inteiras, ou arrenda-se qualquer lugar para explorar. Offertas com amostras a Ed. Duarte Rio de Janeiro, Caixa do Correio 1561. R 141

HYPOTHECAS — Qualquer quantia, a juros modicos; antichreses, cauções, descontos e penhores; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (329 S) J

PIANOS — Alugam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (614 S) R

PENSAO — Fornece-se a domicilio e acceitam-se á mesa; pagamento mensal, adiantado; rua Senador Dantas 62. (730 S) J

PROCURADOR — nesta capital, podendo dar as melhores referencias e offerecer garantias, para recebimentos e pagamentos, mediante commissão, acceita causas do interior, para a justiça local e o Supremo, como advigado, e representação de empresas e companhias como engenheiro. — Dr. Henrique José de Sá, rua do Carmo n. 63, escriptorio, expediente das 10 ás 5. (270 S) S

PONT A JOUR E PICOT $200 o metro, em firma a direito, em algodão, o melhor trabalho que se executa no Rio. Rua 7 de Setembro 211, 1º. (364 S) S

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor, nesta redacção, para Arion. (809 S) R

PENSAO. — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (897 S) J

PENSAO — Dá-se a 50$, no largo do Rosario 32, 2º andar. (526 S) S

QUARTO com pensão, aluga-se a pessoas de tratamento. Tem telephone; rua Senador Furtado n. 122. (628 S) J

QUEREIS comer bem; sem prejudicar o estomago e o bolso? só no restaurant e pensão Chineza; 5 pratos variados com muita sobremesa e café, por 1$100; comprando cartões 60$; fóra 70$; rua Buenos Aires n. 158, loja. (5160 S) S

QUARTO — Aluga-se com ou sem mobilia, com ou sem pensão, casal ou a senhor do commercio; na rua Buenos Aires n. 256, sobrado (antiga rua do Hospicio). (1093 S) M

SENHORAS — Modista estrangeira faz chapéos e concertos por preços baratissimos; rua da Lapa n. 98, sobrado. (673 S) S

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1341 (incluindo sello de $100), que vos remetterá os conselhos. (4411 S) M

SENHORITA, professora de piano, sendo sympathica, poderá leccionar a sua arte, a dois moços de tratamento com casa propria nas Laranjeiras. Offertas a Carlos Amadeu, nesta redacção. (1133 S) M

SALA — Aluga-se a senhoras, ou moças serias, uma sem mobilia, com ou sem pensão, em casa de pequena familia sem creanças; rua Constant Ramos n. 66 — Copacabana. (5585 B) J

SENHORAS GORDAS — Ficareis com o peso que quizerdes, com o tratamento especial, inoffensivo e infallivel de mme. Claraz. Só attende a senhoras. Consultas das 11 ás 15, Quitanda n. 65. (576 S) J

SALA e quarto de frente, alugam-se em casa de familia de tratamento, a um ou dois senhores de trato; á rua Miguel de Frias n. 69. (1075 S) M

TORNO de bancada e machina de furar ferro, compra-se em 2ª mão. Offertas a Arnaldo, rua do Cattete 105, loja. (888 S) R

UMA senhora só e de respeito, precisa de dois commodos em casa de um casal, no centro até 50$; não faz questão de frente ou fundos, quem tiver nas condições dirija-se á rua S. Pedro numero 155. (362 S) S

UM pharmaceutico, recentemente formado, tendo alguma pratica e querendo desenvolvel-a, offerece-se, não exigindo ordenado e sim casa e comida. Cartas ou informações com o Ramos, das 11 ás 12, rua do Mercado 13. (547 S) J

UMA moça distincta deseja collocação no commercio ou escriptorio. Cartas a L. C., neste jornal. (398 S) R

UMA senhora protegida por um cavalheiro distincto, morando numa boa chacara, deseja encontrar outra senhora nas mesmas condições, para sua companhia, tem todas as commodidades; cartas no escriptorio desta folha, a L. P. R. (907 S) R

UMA moça de cor branca, residente em Petropolis, onde tem estado empregada, offerece-se como dama de companhia, podendo dar referencias de sua conducta. Cartas neste jornal, para — A. P. (977 S) J

UMA senhora portugueza, offerece-se para tomar conta da casa de pessoa só, ou para cozinhar em casa de negocio, para caixeiros; trata-se na rua do Parque n. 20 — S. Christovão. (120 S) J

VIUVA, brasileira, modista, activa, honesta e sem filhos, tendo o habito de bem dirigir arranjos domesticos, deseja encontrar uma casa de senhora viuva ou cavalheiro com filhos; pessoas educadas, onde possa prestar serviços; trata-se á rua de S. José 59, 1º and. (1111 S) M

MEDICOS

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. RODRIGUES CAO'

Com longo estagio da Fondation Rotschild de Paris, Assembléa, 56, das 2 ás 4. Telep. C. 3376.

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes des sas especialidades J 601

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.*—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294. Villa. S

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (5480 J)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro, em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dor, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Corôas de ouro de lei, de 15$ a	25$000
Obturações de dentes a	5$000
Bridge Work, cada dente a	10$000
Concertos em dentaduras a	10$000

Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Todos os dias. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca. (1206 S)

DENTISTA — Na rua 7 de Setembro n. 205, corôas de ouro de 24, a 10$; chapas de vulcanite, 10$. (902 S) R

DENTISTA — Vende-se um motor e um encosto, preço de occasião, á rua dos Andradas 85, sobrado. (494 S) J

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Cons.: rua da Quitanda n. 48. R. 32.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. S 1205

DENTES ARTIFICIAES

NOVO SYSTEMA

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

RUA DO CARMO 71 — CANTO DA RUA OUVIDOR

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

PARTEIRAS

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 5701)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE. ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (J 214) S

PARTEIRA ... A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 920 J

MENSTRUAÇÕES DOLOROSAS curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de calos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

CAPAS para mobilias de 9 peças por 60$. Só na Casa Esperança. Tel. 1501 V. Rua Haddock Lobo n. 10. (364 S)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1.009, C. (R 5699) S

Hemorrhagias curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, S. Pedro n. 127.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegne, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. S 1644

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio 342. (J 3483)

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito: S. Pedro, 127.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 27, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 2539)

Professores e Professoras

ALLEMÃO, inglez, francez e portuguez, para estrangeiros e analphabetos, em 3 mezes, desde 10$000 mensaes; cursos de preparatorios, etc. Rua da Misericordia 57, 1º andar. (S 807) S

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (J 284) S

INGLEZ — Augusta Wilson, professora de Londres, lecciona inglez, allemão e piano; rua da Carioca n. 10, 1º andar. (960 S) J

PROFESSOR Halim, prestará ainda diariamente uma ou duas horas, para ensino pratico e theorico de francez, num collegio ou em casa de familia. Cartas á rua S. José n. 50. (568 S) J

PROFESSORA franceza, leccionando: piano, canto, linguas, deseja encontrar um bom commodo com pensão, em troca de lições. Acceita contrato em fazenda; informa-se na avenida Passos numero 25. (340 S) S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1280 J

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 5456

Gravidez ? - Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, S. Pedro numero 127.

STORES Collocados no logar a 14$. Só na Casa Esperança. Tel. 1501 V. Rua Haddock Lobo 10. (364 S)

Bordados á machina — Acceita-se qualquer encommenda e ensina-se, em casa ou fóra. Trabalhos com perfeição. Informa-se á rua Jockey Club n. 157, casa n. 23. (579 S) J

OS VISIONARIOS

S∴ S∴ B∴ que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S∴ S∴ B∴ envia gratuitamente os recursos para a cura completa. Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1917, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Peixoto, rua Haddock Lobo, 327. J 119

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. A 581

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito rua de S. Pedro n. 127.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. J 120

Mosaicos — Systema americano, lindos desenhos á escolha, vendem os Estabelecimentos Americanos Gratry; rua da Alfandega 109. (3688 S) J

Mme. Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29, sobrado. R 25

Mande 200 réis em sellos, sem vicio, pela volta do correio receberá para rir, 3 volumes de versos e gravuras. Cattete n. 223, Papelaria e livraria. (R 4321)

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando envelloppe, sellados e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. J 968

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna, Rua S. Pedro, 127.

Pensão Rio Branco — PALACE TE FIALHO — Rua Fialho, 20 — Visitem esta nova Pensão, situada num dos pontos mais saudaveis e aprasiveis do Rio, e verifiquem que, para familias e cavalheiros distinctos, não póde haver melhor moradia no Rio de Janeiro. Telephone Central, tres-sete-tres-dois. (S 670)

Zumbidos dos Ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas da 1 ás 4; Avenida Rio Branco 90. A 581

1:400$ — Vende-se uma casa de tijollos e telhas francezas, tendo 3 commodos, agua, bonde e luz na porta; para ver e tratar todos os dias, na mesma; rua Borborema, com o electricista Raul Silva, em Madureira—Estrada Marechal Rangel. (694 S) S

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Discos de Operas A 2$000 a escolher. Preço de occasião. Gramophones e discos. Sempre novidades. Peçam catalogos, F. FAULHABER — 119, RUA MARECHAL FLORIANO, 119, defronte á rua Camerino. (521 S)

CARTOMANTE espirita — Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$, lê as linhas das mãos, e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja; mudou-se para á rua do Mattoso, 33. M 1096

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000 S 230

GRAU'NA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. R 859

Embriaguez .. Cura-se este terrivel vicio, sem dar remedios para beber. Centenas de pessoas completamente curadas. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Consultas gratis, segundas, quartas e sextas, das 10 ás 4 da tarde. Casa de familia. R. 862.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Drog Pacheco. (2170 S)

Não ha o que dê mais cuidado aos paes do que uma creança rachitica e doentia

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é boa, não ha perigo; quando, porém, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vá enfraquecendo gradualmente apezar de um apetite insaciavel, sobrevindo dores de estomago, colicas, convulsões e paralysias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfatorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

GRANDE ARMAZEM

(ESTACIO DE SA')

Aluga-se o grande e espaçoso armazem, proprio para seccos e molhados, á rua Machado Coelho ns. 148 e 150. Tem boas accommodações para familia e empregados. Aluguel barato. Acha-se aberto, para quem o desejar ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde. Trata-se á rua da Alfandega n. 95. Companhia Vieiras Mattos. (J. 716)

ESCOLA UNDERWOOD

E' ali que se aprende a escrever á machina.

E' ali que se fazem cópias á machina; Avenida Rio Branco, 108. M. 8...

ALUGAM-SE

escriptorios, no primeiro andar da rua do Ouvidor n. 159 Joalheria Torres Carneiro. (J. 656)

DESNATADEIRAS

Vendem-se de todos os tamanhos, marca Globe; na rua General Camara n. 250. (J. 714)

ESCRIPTAS COMMERCIAES

Guarda-livros diplomado encarrega-se de pequenas e grandes escriptas; rua da Quitanda n. 127, 1º andar, com A. Amorim. (J. 933)

ESCRIPTORIO

Aluga-se á rua Sachet 26, sobrado. (S. 491)

MALAS FRANCEZAS

Inteiramente novas, vendem-se muito barato algumas, na praça do Flamengo n. 102. (805 M)

PONTO Á JOUR E PICOT

a 300, plissé a 100; na casa de Mme. Costa, á rua Sete de Setembro 187, sobrado. J 1011

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

VITRINE

Vende-se uma de grande tamanho; trata-se á rua do Ouvidor n. 89. J 702

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Acceita avulsos. S 140

CARROCINHA

Vende-se uma em perfeito estado, á rua do Lavradio n. 162. J 7..

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (4185 J)

MOBILIA ALLEMÃ

Vende-se uma para sala de visitas, por 140$; na rua Frei Caneca n. 300. (815 M)

COMMODO

Unico independente, aluga-se a um senhor de edade. Praça Tiradentes n. 59 sobrado. (J. 1038)

Machina de escrever Underood

Compra-se uma em segunda mão: offertas a Arnaldo. Rua do Cattete 105, loja. R 887

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se, na rua do Ouvidor n. 153 por cima da charutaria Havaneza. R. 567

PATRIA IRMÃ

MARCHA BRAZILEIRA

Offerecida á colonia portugueza, composição de Aristogitino Guimarães. Preço 2$000. A' venda em casa de Vieira Machado & Comp. Rua do Ouvidor n. 179. (602 J)

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

FRUTAS

Goiaba, cajú, cidra, figo, manga, maracujá, pecêgo, e outras fructas do paiz, compra sempre a Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manuel, 33 — Caixa Postal, 574. (3683 J)

PREDIO E CHACARA

Vende-se o da rua Santa Alexandrina 464, com grande pomar e excellentes fonte de agua nascente. Trata-se só directamente com Estacio, na rua da Alfandega n. 25, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. (3164 S)

Terrenos em mattas virgens

Vendem-se ou permutam-se por chacaras ou predios nesta capital em Nictheroy 163 alqueires de terras proprias para quaesquer culturas, no E. do Rio, em logar salubre, com boas localidades e aguas para colonização e uma grande aguada para machinismos. Dista da Estrada de Ferro Leopoldina uma e meia legua e tem muita madeira de lei.

Cartas a O. M. — Caixa n. 215. (J 533)

A popularidade da interessante peça que o PARISIENSE apresenta ao publico dispensaria uma noticia de precedencia á narrativa succinta de seu entrecho, se, devido mesmo ao seu valor de arte, não houvesse ella sido relegada dentre o repertorio de companhias dramaticas da segunda ordem que nos têm visitado, em virtude de não possuirem ellas elementos artisticos capazes de assumir as responsabilidades que decorrem de uma concepção theatral de vulto, cujo valor venha sendo afferido, como succede a MONTMARTRE, nas plateas do

— Desillusão!!

grande mundo, e consagrado pela analyse academica da critica.

Esse motivo de selecção é acatavel, aliás, uma vez que os elencos artisticos que nos hão visitado trazem já no seu "carnet" de informações notas eminentemente lisonjeiras á educação litteraria do publico brasileiro.

Isto posto, diremos ao publico que quando foi creado, em 1910, no Vaudeville, a peça de Pierre Frondaie, ella foi recebida como emula de "Manon Lescaut", "Dama das camelias" e "Sapho", e a impressão foi que uma nova obra d'arte se juntava ás tres obras citadas, de renome mundial.

De mais, os quadros e os detalhes da cinema MONTMARTRE são tão flagrantes sobre a vida do quarteirão do prazer de que lhe vem o nome, como VIDA BOHEMIA é o instantaneo das vertiginosidades elegantes do famoso bairro latino de Paris.

E sem proposito de limitar merecimentos secundarios ás creações que por ahi se tenham exhibido, diremos que nesta MONTMARTRE, que o PARISIENSE offerece, resalta a superioridade de haver sido interprete do personagem *Pierre Marechal*, um dos heroes da famosa peça, o seu proprio autor — *Pierre Frondaie*.

E' facil inferir desta particularidade o brilho de que se revestem as situações dramaticas de que participa o atribulado Pierre Marechal, — o amante de Marie Claire, — a estouvada e volavel flôr do prazer e da bohemia de Montmartre.

Accresce, ainda, a escolha exigente de Frondaie dos auxiliares de scena; e não era de esperar que o glorioso autor, assumindo a responsabilidade de interpretação de um heroe de sua querida producção, se cercasse de anonymos da cohorte artistica dos palcos de Paris.

E, assim, o trabalho cinematographico reproduz o acto de distribuição dos papeis, feita pelo proprio autor, que obedeceu ao seguinte criterio:

Marie Claire — Mlle. Michella.
Latruche — L. Massart.
Mme. Chéri — Lola Noyr.
Berthe — Cécile Rex.
Pierre Maréchal — Mr. PIERRE FRONDAIE.
Tovernier — Dorival.
Logeree — Toulout.

PRIMEIRA PARTE

CORAÇÃO INEXPUGNAVEL

Em Montmartre mantinha o seu atelier o mais jovial dos pintores da época — Tavernier, que trabalhava com o modelo mais perfeito do bairro parisiense, — Maria Clara, uma rapariga tão linda e de tão impeccavel plastica, que merecera a preferencia de um pintor de nomeada.

Demais, o genio estouvado de Maria Clara, que encarava a vida com a bonhomia volavel dos artistas, agradava ao feitio alacre do caracter do pintor; e certo é que só muito bem nos sentimos quando encontramos na vida alguem cujo temperamento moral seja como a continuação do nosso proprio eu.

A convivencia do artista e do modelo gerára no coração daquelle uma affeição toda paternal, de modo que Tavernier sentia que Maria Clara era a luz de sua inspiração, como era o modelo de suas obras d'arte. Queria-a elle, como todos nós queremos o sorriso e a graça, de que se compõe o oxigenio propicio á felicidade dos espiritos sonhadores.

E por esse motivo, Maria Clara era a ultima de suas auxiliares que saía do atelier do pintor. Era a Musa Suprema que imprimia no talento e á alma do artista a ultima feição magica da arte.

No dia em que começou a historia deste drama da vida de Maria Clara, do gabinete do Tavernier se retirára ella muito depois de suas companheiras; e, por isso, succedeu que se dirigisse só á Pensão em que morava. Em certa altura do trajecto, um desses farejadores d'aventuras, interpellou Clara, com uma phrase qualquer impertinente; esse Don Juan volante era o millionario Logeree, em cujo peito o amor variava como na bolsa os seus titulos de cotação.

Maria Clara não correspondeu ás solicitações de Logeree, incutindo-lhe bem no espirito a certeza de que perdia o tempo e o mel de seus madrigaes.

A' porta da Pensão, Logeree comprehendeu que a affeição de ouro que o circumdava não sepultaria a indifferença de Maria Clara.

E, ao retirar-se, desilludido e ferido na vaidade de argentario, o millionario protestou fazer a rapariga amargar aquelle desdem inesperado.

Ainda uma vez, porém, Logeree procurou approximar-se da rapariga, por intermedio de mme. Chéri, proprietaria da pensão, — mas debalde. Avolumava-se, pois, a tempestade sobre a cabeça de Maria Clara.

Mas esses relampagos precursores de tormentas não conseguiram deslumbrar a moça, que trazia a alma a cantar, sempre, como um eterno rouxinol... Maria Clara não amava a ninguem; nenhuma figura d'homem se lhe

No tabarin

enraizára ainda no coração; e quem a ninguem ama neste mundo póde, sem parecer hyperbolico, gritar bem alto: — "A felicidade está commigo!"

Um amor que nasce

Dias depois, á casa de Tavernier chega um rapaz insinuante, que trazia ao alegre pintor esta credencial:

— "Apresento-te meu filho Pierre Marechal, que escolheu Paris para sua escola. Elle tem o curso de musica em Roma. Como Paris é a vida intensa que conheces, espero de tua amizade que por ahi guies o meu filho."

Pierre jovialmente, o resolveu apresental-o á sociedade artistica e mundana da grande cidade.

No Moulin Rouge

Com o intuito de familiarizar-se com o seu apresentado, o pintor decidiu uma visita á famosa casa de diversões de Montmartre, — o "*Moulin Rouge*". Nesse ambiente de estroinices e dissipações, a mocidade curiosa de Pierre se sentiria bem á vontade. Era o que suppunha o jovial Tavernier. E foi com a desenvoltura de um rapaz de 25 annos, apezar de sua edade já um tanto incompativel com certas vertigens que Tavernier introduzia Pierre no famigerado cabaret.

Entre o tango e as canções

Estrugia o vozerio ensurdecedor das grandes multidões desorientadas!

A orchestra excentrica dava a vibração maxima aquelle ambiente dourado, e as canções loucas de gargantas afinadas imprimiam o cunho risonho aquelle torneio de leviandade e mocidade!

Era a fonteira da gente que vive a dupla vida da extravagancia e da chimera! A formosura das mulheres, a graça dos tangos, a rivalidade dos espiritos no torneio da phrase rutilante, os olhos que se falam, os labios que se promettem, os sorrisos que illuminam por dentro as almas mais escuras, e o champagne que inspira as almas mais obtusas, — tudo isto constituia aquella atmosphera quente de que pela primeira vez se saturava o sêr melancolico de Pierre Marechal! Isto, para uma alma de artista, deve ser um destes extremos: ou a maxima intensificação do genio, ou o impiedoso derrotar de um sonho de maravilhas; porque, se nos grandes meios, onde impera o imprevisto, a nossa intelligencia desabrocha em fecundia, e se enleva em bizarras concepções, muita vez, tambem, se diluem as nossas mais brilhantes espectativas, e o animo se nos abate num recolhimento envergonhado e desilludido... Pierre, porém, não teve tempo para meticulosas analyses, porque, mal penetrou na legendaria *boudoir* de Montmartre, logo lhe surgia pelo braço de Tavernier a figura estonteante de Maria Clara, que ahi se achava com sua amiga Latruche, uma bella creatura que teria, mais tarde, na vida da voluvel Clara, um papel importante, — como verão os leitores.

Tavernier fez as reciprocas apresentações, e dellas resultou uma certa sympathia mutua entre os dois jovens.

A Pierre não escapou o molde volúvel de Clara; mas, por isso mesmo, a sua impressão foi bastante forte. A Clara não passou despercebido o ar triste de Pierre; mas foi justamente através dessa nevoa que ensombrava o semblante do musicista, que a rapariga adivinhou um caracter positivamente novo para ella. Depois, a experiencia nos tem ensinado que uma physionomia melancolica desperta sempre um certo interesse romantico na alma das mulheres. Não tardou, portanto, que uma familiaridade meiga vinculasse a ambos. Dir-se-ia o consorcio espiritual da frivolidade innocente com a gravidade austera e intransigente. E a amenidade da vida está nestes contrastes de caracteres.

O banqueiro Logeree, o impenitente adorador de Clara, lá estava, como um cerbero incansavel...

SEGUNDA PARTE

UM PASSEIO QUE TRAZ COMPROMISSOS

Ainda estrugiam as gargalhadas no "Moulin Rouge", quando Logeree lançou, por intermedio de Latruche, a sua primeira bombarda de combate; entregou á *demi-mondaine* uma rica joia destinada a Clara. Latruche reentrava no seu habitual papel de mensageira de amores...

Ao terminar da festa, Pierre e Clara se separaram encantados, aprazando um passeio para o dia seguinte.

Nessa manhã, embora Latruche houvesse
Esta carta era da mãe de Pierre. Ora, Tavernier, como lhe era agradavel, acolheu

empregado todos os seus esforços, Clara despertava sem haver ainda recebido o presente de Logeree. E, quando tentava Latruche dar cumprimento á sua missão, apparece Pierre, que arrebata Maria Clara ao passeio combinado. Para dizer o que foi de minudencias encantadoras esse trajecto, em que, pela primeira vez, dois namorados se entendem sem testemunhas além dos passaros que os vão saudando á passagem, seria commetter uma injustiça á sagacidade dos amantes.

Cada qual que se recorde de scenas identicas em sua vida, e terá sentido a doçura, o enlevo, etc., etc., desses dois amantes descuidados da realidade prosaica da vida.

Terminada a excursão bucolica, durante a qual não faltaram os lagos e as paisagens inspiradoras desses momentos em que ao homem não deve faltar uma dialectica gentilmente incisiva, Clara e Pierre já se sentiam perfeitamente, como se de mezes viesse uma convivencia intima.

A' hora da partida, em troca de um bouquet de flores que lhe dava o maestro, Maria Clara entregava-lhe este papel:

"Gosto muito de ti; se me levares para tua companhia, prometto ser muito seriasi-

nha. Queres?"

Isto decidiu Pierre a tomar uma resolução brusca.

No dia seguinte, apresentou-se na "Pensão" de mme. Chéri o impertinente banqueiro, pretendendo uma approximação de Clara; antes, porém, de o conseguir, apparece Pierre que conhecedor das pretensões de Logeree, o encara com sobranceria, e resolve darlhe o golpe decisivo! E vae ao quarto da Maria Clara, a quem diz:

— "Visto que nos amamos, deixemos Montmartre, e vivamos no Bairro Latino! Sejamos felizes!"

Maria Clara não mais reflectiu: despediu-se das raparigas da "Pensão", passando a Pierre o encargo do pagamento de sua conta, sobre a qual o rapaz escreveu um termo de responsabilidade, por lhe faltarem na occasião recursos sufficientes.

TERCEIRA PARTE

VIDA NOVA!

A entrada de Maria Clara na casinha do maestro foi como se uma ventania abatesse sobre flocos de gaze! O piano experimentou logo os effeitos de uma curiosidade torturante; e os bibelots e os mimos que adornavam a saleta do maestro soffreram ordens de mudança mais violentas e desvairadas que todas aquellas que engendram os senhorios inquisidores!

Pierre ia notando as creancices de Maria Clara e as ia levando á conta da faceirice ingenua... de quem não póde pensar melhor.

Comtudo, Pierre desvanecia-se da felicidade que o encantava, e não poupava á moça todos os encantos que lhe estivessem ao alcance. Paris todo, — o alto e o baixo Paris, todo o formigueiro irrequieto da grande cidade latina, — quer os seus encantos dourados, quer as suas sombras mysteriosas, o maestro descortinava-os á sua amante, com um prazer feliz e enthusiasta!

No intuito de a iniciar em uma sociedade nova para ella, Pierre buscou em suas relações novas amizades, no convivio das quaes Maria aprendesse a compostura senhoril que lhe faltava; mas todas essas providencias eram baldadas, uma vez que a rapariga continuava ingenitamente doidivanas e estouvada!

Um dia, em que se fazia musica em casa do maestro, Maria Clara não supportou por muito tempo aquelle ambiente de arte: em meio da palestra alevantada ella, sem pronunciar um pretexto á proposito, conseguiu que todos concordassem com a extravagancia de uma visita ao "*Tabarin-Bal*" — uma dessas muitas casas de diversões ligeiras, de que está cheio todo o Paris.

No Tabarin-Bal

Exhibiam-se alli as danças desbragadas que fazem o encanto da mocidade que se diverte á noite, duplicando a existencia entre sensações que embotam a sensibilidade do bello.

Tudo extravagancias e excentricidades exhaustivas! Mas, ahi, Maria Clara se sentia bem, para tormento de Pierre.

Ao regressarem á casa, emquanto Maria dormitava, preguiçosamente, sobre um canapé, Pierre, contemplando-a, lamenta que a alma daquella mulher bonita não fosse formosa como o seu rosto; e que esse coração o não amasse verdadeiramente para sentir a magoa que se lhe agitava no intimo, ao ver-se tão mal comprehendido no seu amor de amante e nos seus sonhos de artista.

QUARTA PARTE

LOGERC NÃO DESANIMA

Apezar da resistencia de Maria Clara, ás investidas de Logere, o millionario, este não desanimara! Tinha para si, talvez, como uma verdade inconcussa, a phrase de D. Francisco I: "Com as mulheres, perseverar é vencer". Latruche, sempre desleal e maleavel, era a sua mensageira, que agia ao lado de Clara, recebendo dadivas do maestro e retribuindo-as com assaltos á sua tranquillidade. Teimoso, e já impaciente de tanta resistencia, enviou a Maria Clara, por mão de Latruche, este bilhete:

— "Millionario, ponho em tuas mãos a minha fortuna, com a condição de abandonares esse pobre musico, sem gloria e sem talento".

Latruche alliciou companheiras de vida alegre, e parte para junto de Maria. Chega em um momento em que visitava a leviana rapariga uma senhora da melhor sociedade, cuja compostura social e cuja conversação grave já vinham collocando Maria em incommoda situação. A sala foi invadida por um verdadeiro bando de gralhas, aos saltos e ás gargalhadas, de modo a indicar á visita que naquelle meio só a leviandade imperava. A senhora retirou-se. Episodios mais ou menos leves alli se desenrolam, e os quaes deixamos de descrever para não alongar esta succinta exposição. Adeantaremos, porém, em abono do amor de Maria a Pierre, que ella, ao ler o bilhete de Logree, teve um gesto decisivo contra as pretenções do impertinente banqueiro:

— deu uma gargalhada, e rasgou o bilhete, com desprezo!

QUINTA PARTE

UMA DESOBEDIENCIA FUNESTA

Ainda Latruche desenvolvia argumentos, na esperança de successo á sua antipathica missão, quando Pierre fez a sua entrada em meio daquelle bando desordenado. Foi como se uma bombarda ali estoirasse!

Ora, para quem almejava uma sociedade grave e recommendavel, era triste ir encontrar a amante querida entre taes mulambos do senso, — embora esses mulambos fossem de seda e rendas caras...

Pierre dissolveu a assembléa com um dedo:

— apontou-lhe a porta da rua. Mas estava escripto, que o proprio acato conspirava contra a paz do maestro.

Fervia a discussão entre os amantes, quando resoou a campainha; — era Tovernier que chegava. Aquelle velho alegre, enthusiasta e incorrigivelmente bohemio, communicativo e elegante, era sempre bemvindo áquella casa. Fôra elle o protector de Maria Clara, como fôra o guia de Pierre em meio da sociedade artistica de Paris. Tovernier era portador de uma noticia sensacional: — recebera uma carta do director da "Opera", em que lhe vinha a noticia da acceitação da opera de Pierre, — "O sonho moderno".

A fausta nova foi festejada com palmas e beijos! Tovernier, para solemnizar o acontecimento, lembra uma visita ao "Tabarin Bal", para cuja festa daquella noite recebera especial convite.

Pierre discordou. Maria, porém, para quem as festas do "Tabarin" tinham encantos incalculaveis, desenvolveu todos os seus melhores argumentos em contradicta á opposição do maestro.

Pierre lembrou-lhe, então, a sua promessa de se comportar "muito seriasinha em sua companhia".

Tudo em vão! O "Tabarin" fascinava Maria Clara, e ella saiu, arrebatadamente, arrastando Tovernier, e deixando Pierre, contrariado e triste...

Perfidia de Latruche

As salas do "Tabarin" regorgitavam, as gargalhadas estrugiam e o champagne espoucava doidamente! Ali se consorciavam o luxo, a loucura, o flirt, a arte e, possivelmente, o vicio.

Era uma amalgama de relampagos e granizos, de que se geravam commummente tragedias e tuberculoses!

Em tal meio, era fatal a presença de Latruche...

E Latruche, ao vêr Maria, apenas acompanhada por Tavernier, concebeu um plano diabolico que désse remate proveitoso á missão de que estava incumbido. Procurou ali o teimoso banqueiro, e combinou a falsificação de um bilhete assignado por Pierre Marechal, em o qual se decidisse da sorte de Maria. E escreveu imitando a letra do maestro: "Maria, — Mais uma vez, me desobedeceste.

Escusado será voltar para a casa. Está tudo acabado."

E para que a liviana rapariga não tivesse animo para detidas analyses, embriagou-a com champagne, depois de haver posto fóra de acção, pela ebriedade, a Tovernier, a unica pessoa que poderia obstar uma resolução inopinada de Maria.

Por intermedio de um garçon, esse bilhete chegou ás mãos de sua destinataria; e o resultado foi aquelle que Latruche desejava. Maria, a quem a embriaguez roubára a faculdade do raciocinio, teve um accesso de apaixonado despeito, e a conselho de Latruche, acceita o auto de Logeree.

A esquiva amada do banqueiro capitulava. Logeree não discutia os gostos excentricos nem as creancices de sua amante, uma vez que o seu amor podia ter a seu serviço milhões de francos. E o proposito do banqueiro em satisfazer com liberalidade a todas as fantasias da rapariga vae ao ponto de, para a fazer esquecer a contrariedade que lhe causára a má escolha de um vestido nos ateliers de mme. Keriant, em Paris, presentea-a com um collar de perolas que lhe custava a bagatella de 150.000 francos!

Mas, em meio de todo aquelle fausto, o coração de Maria Clara se torturava, porque o brilho da sociedade a que a apresentava o banqueiro, toda a sumptuosidade daquella vida entre brilhantes e palacios, não rescendiam o carinho apaixonado da alma sonhadora de Pierre Marechal...

SEXTA PARTE

EM OSTENDE

Logeree, notando a tristeza nostalgica de Maria Clara, decide fazer uma estação de banhos nas praias de Ostende.

Latruche os acompanha. No luxuoso hotel em que se hospedaram, a vida para Maria era ainda mais pesada, por lhe faltar ali a liberdade que teria na intimidade de sua casa. Mas, um dia, ao ler os jornaes, Maria lê a noticia de que Pierre Marechal ali chegára para assistir á representação de

E tu, sempre alegre!...

sua opera "O Sonho moderno", que seria levada á scena do "Theatro Real", nessa semana. Profunda foi a commoção da apaixonada rapariga.

Teve uma idéa que immediatamente executou: — escreveu a Pierre, rogando-lhe que a viesse ver, ara contemplar a sua infelicidade. Latruche desempenhou a embaixada. Pierre acudiu ao appello, e o encontro dos dois ex-amantes foi doloroso, porque o maestro tratou Maria com piedade, mas não com carinho de namorado...

Só então soube Pierre que a resolução de Maria fôra motivada pelo bilhete falsificado por Latruche. Estavam os dois, finalmente, quebrantados por violentas emoções, quasi a se beijarem, quando os surprehende Logeree, que os invectiva.

Maria, aproveitando o ensejo que se lhe offerecia, despoja-se das joias que lhe dera Logeree desfaz o collar valioso que ostentava ao collo, e sáe no braço de Pierre!

A miragem de Montmartre!

Viviam essas duas almas, tão differentes de temperamento, na mais doce harmonia, gozando os mil encantos de uma vida simples e pacata em um arrabalde poetico de Paris.

Um dia, em resposta a uma carta que lhe escrevera Pierre, Tovernier lhe escreve:

Clara! — é o meu ultimo beijo!

"Não aceito o teu convite, para passar ahi um mez, porque não dou para esse viver bucolico. Estou no meu Montemartre, que agora brilha entre festas e luminarias."

Esta carta impressionou o espirito de Maria Clara, que foi assaltada da nostalgia por sua terra querida. E sem pensar um instante, seduzida e saudosa, resolve abandonar aquelle remanso, deixando a Pierre esta carta interessante:

"Montmartre me seduz! Tenho pensado mesmo que a minha companhia seria prejudicial á tua carreira triumphal de artista. Demais é bom que te lembres de que nos conhecemos no *Moulin Rouge*, e concordarás que com farinha de tal moinho não se fabricará nunca um bom pão de familia."

E partiu! Uma vez em Montmartre, Maria Clara reintegrou-se na sua vida de quasi dissolução.

SETIMA PARTE

UM ENCONTRO DOLOROSO

Passados alguns annos, durante os quaes adquirira Pierre famosa notoriedade, foi um dia ao *Moulin Rouge*, arrastado por Tavernier, o seu amigo de sempre. Perambulavam ambos pelas salas do fatidico *cabaret*, quando divisam Maria, só, a uma das mesas, profundamente triste.

Resistir ao impulso que lhe viera era impossivel; e Pierre approxima-se de sua ex-amante, acabrunhado e cerimonioso... Contemplam-se aquellas duas victimas do amor... Um olhar, um sorriso de amargura, e ambos se afastaram, cada qual a lamentar-se, sem consolo... Maria definhára sob o carrego dos desgostos e do desregramento de suas leviandades.

Ultimo beijo!

Um dia, sentindo que a tuberculose estava a terminar a sua acção, a pobre Maria Clara procura Tavernier e pede-lhe que a leve á presença de Pierre... Foi a primeira vez que o pintor folgazão deixou de gargalhar!... Conduziu, amparada por seus braços, aquelle corpo que tantas vezes dêra a plastica sublime aos seus quadros famosos, até Pierre, e ficou de parte, dolorosamente, a contemplar com olhos embaciados de lagrimas, aquelle supremo adeus amargurado...

Pierre colheu o corpo de Maria em seus braços tremulos de commoção, recebeu o beijo daquella alma que se evolava, e o seu ultimo presente á amante amada foi uma lagrima quente sobre a face daquella mulher amada que morria...

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Recreio, S. José, S. Pedro, Republica, Municipal e Trianon; cinemas Ideal, Paris, Avenida e Iris.